

CF
A
3
1

243 CON

NOVENAS
PARA OS PRINCIPAES MYSTERIOS
D E

MARIA
SANTISSIMA

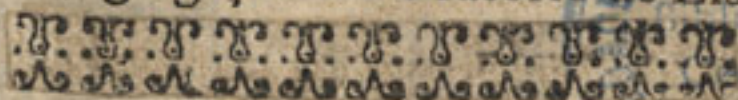
A que se ajuntão
Duas da Virgem Senhora do Carmo,
e do Rosario,
E OUTRAS

Sala. *CF*
Est. *4A*
Tab. *3*
N.º *14*

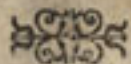
DE SEU CASTISSIMO ESPOSO O SENHOR S. JOSPH, DE
seu felicissimo Pay o Senhor S. JOACHIM, e dos Gloriosissi-
mos S. JOAM BAPTISTA, e EVANGELISTA,

Que por mãos destes mesmos Santos lhe offerece,
e consagra 2. III. 972

O P. MANOEL CONCIENCIA
da Congregação do Oratorio de Lisboa.



Segunda Impressão.



26 058 *cf.*

LISBOA ORIENTAL,
Na Officina AUGUSTINIANA.

ANNÓ M. DCCXXX.

Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.

NOVENAS
PARA OS PRINCIPAES MYSTERIOS

D 2

MARIA
SANTISSIMA

212

Est.

Tab.

N.

A que se cantam

Duas da Virgem Senhora do Carmo

e do Rosario

E O U T R A

DE SHU CASTISSIMO ESPOSO O SENHOR S. JOSEPH DO

Sanctissimo e deosissimo e deosissimo e deosissimo

dos S. JOSEPH BAPTISTA e LAVAGNERIA

que por mais deites nos ha de trazer a gloria

O P. MANOEL CONCINCO

da Congregação do Grao de Lisboa

1712

Segunda Impressão

1712

1712

LISBOA ORIENTAL

Na Officina AUOUSTIANA

1712

Com as licenças necessarias de Príncipe e Rey



A' SOBERANA
MAY DE DEOS,
RAINHA DOS ANJOS,
e dos Homens,
E SENHORA MINHA,
MARIA SANTISSIMA.



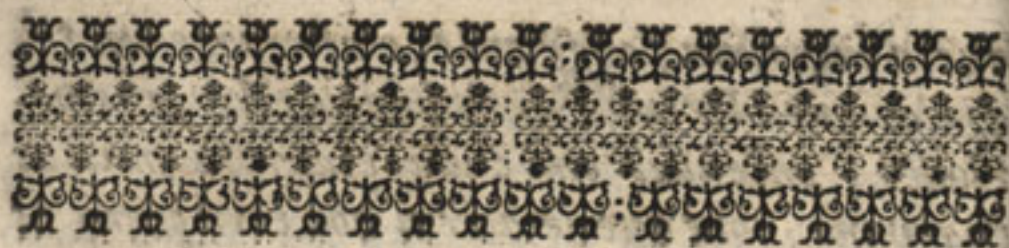
QUEM deve muito, e pde pou-
co, que ha de fazer, se nao bu-
scar em outros o desempenho?
Assim o faço com vosco agora,
ò Admiravel, e Amabilissima
Senhora minha, a quem confes-
so, e eternamente confessarei por Acredora
de innumeraveis beneficios. Todos os que re-
cebi de meu Deus me vieraõ por vossas mãs

(pelas quaes lhe peço, e desejo me venhão sempre) e são elles tantos, como reconhece a minha experiencia, e não merecia a minha indignidade. Sendo tão quantiosas as dividas, e ne-
nhumas em mim as posses, preciso era valer-
me de outrem, que ao menos em parte supris-
se as faltas do meu agradecimento. Valime
deste livrinho, tenue satisfação do que devo,
se elle a não fizera maior pelo muito que tem
de vosso. Vosso he pelo seu principio, que teve
nos desejos de que lograsses este culto; vosso
pelo fim, porque se dirige ou a que tenhais
mais devotos, ou a que mais vos venerem os
que já o são; vosso pela obra, suprimdo os ca-
bedaes, que nem para tão pequena havia no
meu talento limitadissimo; vosso em fim pela
materia, porque sois o seu Principal Obje-
cto, e muito vossos os Santos, cujas Novenas
por isso mesmo lhe ajuntey. Aceitay pois, ó
Virgem Benignissima, este que vos offereço
por suas mãos, para que nas minhas não per-
ca quanto tem de vosso, e sendo-vos assim de
maior agrado, sirva à minha obrigação de
mais cabal desempenho. E já que este livri-
nho em tudo he vosso, dignai-vos que o seja
tambem no fructo: ponde nelle energia tão ef-
ficaz; instillai-lhe tal ternura, e devoção,
que

que a imprima, augmente, e afervore em todos, os que o lerem. Fazey brazas dos seus periodos, encendei em cada clausula muitas chammas, com que se ateeem nos coraçoes os incendios do vosso amor. Este fogo inflamme as tibiezas do meu espirito; este purifique as fezes de minhas ignorancias, para que com ellas não refrie aos outros, quando intento tornarvo-los mais amantes. Mas lembrai-vos tambem de me fazer hum delles, para que participe da sua dita, pois a lograõ tão grande, os que vos amaõ. Estas mercès vos peço, ò Senhora Amabilissima, e se as conseguir como espero da vossa benignidade, já daqui dou por muy bem pago o meu trabalho, e por mais que satisfeitos os meus desejos.

Vosso Escravo indignissimo, e que deseja
ser o vosso maior Devoto.

MANOEL CONCENCIA



A O L E I T O R .

N Aõ era justo que aos Mysterios da Senhora faltasse este culto taõ celebre da devoçaõ. Os desejos de mais lha promover, e as instancias de varios Devotos seus me movèraõ a compor estas Noyenas , que te offereço. Bem sei que parecerãõ superfluas , tendo sahido tantas; mas como as naõ ha (pelo menos que me conste) para todos os Mysterios da Virgem, suppuz as naõ fazia inuteis o haver outras para alguns, e sempre ficavas com o commo- do de teres juntas em hum livro as que ha, ou podias desejar. A's da Senhora accrescentei as que vaõ dos Santos, por lhe serem taõ proximos no parentesco, taõ amados, e amantes seus; e por satisfazer naõ só à minha devoçaõ, mas à que lhe tem tantas Almas, às quaes a merecem elles cordealissima. Em cada Noyena acharás hum Estimulo, que ou

te resolva , ou te afervore a fazella: alguns
fim sahiraõ muy diffusos ; mas àlem de que
com a excellencia da materia se desculpa a
extençaõ , e tambem a das Novenas , como
lhe ficaõ de fóra , naõ as deixaõ mais com-
pridas , e sempre està na tua maõ o fazellos
breves. Se aquellas te defagradarem pela ti-
bieza dos affectos, impericia do estylo , e ou-
tros muitos defeitos , confesso que tens ra-
zaõ , nem te peço mos desculpes , se naõ que
mos perdoes. Escuzadas parecem mais satis-
façoens , porque te fores pio , e benevolo , esta
fobeja ; e se o naõ fores , nenhuma te basta-
raõ.

de Lisboa. Dou licença para que se imprima
o livro intitulado: Novenas para os peccados
pela Missão de V. S. e outras. Com
composto pelo Padre Manoel Conde
da mesma Congregação, que foy revisto
e approvado por muitas dozas desta Com-
muniçãõ, e para constar dei esta por mim
assignada, e sellada com o sello do meu Offi-
cio. Lisboa de de Janeiro de 1713.

O Padre Manoel de Costa.
Proprietario da Congregação de Oratorio.

L I C E N C A

Da Congregação,

O Padre Manoel da Costa Preposito da Congregação do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Dou licença para que se imprima o livro intitulado: *Novenas para os principaes Mystérios de N. Senhora, e outros Santos*, composto pelo Padre Manoel Conciencia da mesma Congregação, que foy revisto, e approvado por peçoas doutas desta Comunidade, e para constar dei esta por mim assignada, e sellada com o sello do meu Officio. Lisboa 26. de Janeiro de 1713.

O Padre Manoel da Costa.
Preposito da Congregação do Oratorio.

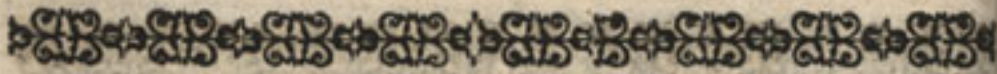
LICENCAS

Do Santo Officio.

POde-se tornar a imprimir o livro intitulado: *Novenas para todas as Festas de N. Senhora, e de outros Santos*; e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 29. de Novembro de 1729.

*Fr. Alencastre. Cunha. Teixeira.
Silva. Cabedo.*

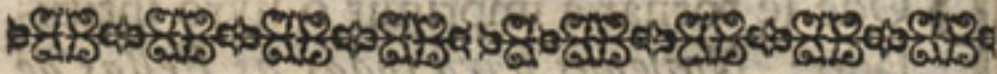
Do



Do Ordinario.

POde-se tornar a imprimir o livro de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença para que corra. Lisboa Occidental 26. de Janeiro de 1730.

Gouvea.



Do Paço.

Que se possa tornar a imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará à Meza para se conferir, e taxar, e dar licença que corra, e sem ella não correrá. Lisboa Occidental 4. de Fevereiro de 1730.

Pereira. Teixeira. Rego. Bonicho.

Está

E Stá conforme com o seu original. Con-
vento da Boa-hora dos Agostinhos De-
calços de Lisboa Occidental 10. de Outu-
bro de 1730.

Fr. Antonio de Santa Maria.

V Isto estar conforme com o original po-
de correr. Lisboa Occidental 10. de
Outubro de 1730.

*Fr. R. Alancastre. Cunha. Teixeira. Sylva.
Cabedo. Soares.*

V Isto estar conforme com o original põ-
de correr. Lisboa Oriental 16. de Ou-
tubro de 1730.

Cachim de Moura.

Que possa correr, e taxaõ em duzentos
e setenta reis. Lisboa Occidental 14.
de Outubro de 1730.

Pereira. Teixeira. Bonicho.

PRO.



PROTESTAÇÃO
DO AUTHOR.

O Bedecendo ao Decreto do Santissimo Padre Urbano VIII. confirmado em 5. de Julho de 1634. no qual prohibio se não imprimissem livros, que contivessem as obras, milagres, revelaçoens, ou beneficios feytos a pessoas, que morreraõ com fama de santidade, como recebidos de Deos, sem approvaçãõ do Ordinario: e mandou se não admittissem os elogios de Santos, ou de Beatos, absolutamente em quanto cahem sobre a Pessoa, se não só em quanto respeitaõ os costumes, e opiniaõ de virtude, ordenando que o Author no principio do livro protestasse não ser outra a sua intençãõ, em quanto a Igreja Romana o não define: Protesto, e
decla-

declaro fer este mesmo o meu animo em todas as confas, que no discurso deste livro tocaõ nas sobreditas materias, naõ pertendendo dar-lhe, ou que se lhe dè mayor credito, ou authoridade da que se funda em fé humana; excepto o que a S. Igreja Catholica Romana tem já definido, e approvedo, a cujo juizo, e correcção me sobmetto em tudo, e por tudo como seu Filho obediente.

em este livro.

NOVENA I.	Para a Immaculada Conceição da Virgem Santissima	pag. 1
NOVENA II.	Para a Natividade da Senhora	pag. 14
NOVENA III.	Para o Santissimo Nome de MARIA	pag. 26
NOVENA IV.	Para a Prezença do Senhor no Templo	pag. 37
NOVENA V.	Para os Despoimentos da Senhora com S. Joseph	pag. 49
NOVENA VI.	Para a Anunciação da Senhora	pag. 61
NOVENA VII.	Para a Visitação da Senhora	pag. 73
NOVENA VIII.	Para a Purificação da Senhora	pag. 85



INDEX

Das Novenas, que se con-
têm neste livro.

- N**OVENA I. Para a Immaculada Con-
ceição da Virgem Santissima Senho-
ra Nossa. pag. 1
- NOVENA II. Para a Natividade da Senho-
ra. pag. 42
- NOVENA III. Para o Santissimo Nome de
MARIA. pag. 76
- NOVENA IV. Para a Apresentação da Se-
nhora no Templo. pag. 114
- NOVENA V. Para os Desposorios da Se-
nhora com S. Joseph. pag. 149
- NOVENA VI. Para a Annunciação da Se-
nhora. pag. 184
- NOVENA VII. Para a Visitação da Senho-
ra. pag. 220
- NO

- NOVENA VIII. Para a Expectação do Parto
da Senhora. pag.254.
- NOVENA IX. Para a Purificação da Vir-
gem Santissima. pag.289.
- NOVENA X. Para as Dores, e Soledade da
Senhora. pag.324.
- NOVENA XI. Para os Prazeres da Senho-
ra. pag.365.
- NOVENA XII. Para a Assumpção da Se-
nhora. pag.400.
- NOVENA XIII. Para a Festa de N. Senhora
do Carmo. pag.445.
- NOVENA XIV. Para Nossa Senhora do
Rosario. pag.481.
- NOVENA XV. e Septenario para o Glorio-
sissimo S. JOZE. pag.518.
- NOVENA XVI. Para o Gloriosissimo Saõ
JOAQUIM. pag.582.
- NOVENA XVII. Para o Glorioso S. Joaõ
Baptista. pag.632.
- NOVENA XVIII. Para o Glorioso S. Joaõ
Evangelista. pag.688.

EL-Rey nosso Senhor, que Deo
guarde, por seu especial De-
creto expedido em 8. de Ago-
sto de 1730. concedeo ao P. Manoel
Conciencia da Congregação do O-
ratorio, privilegio geral, para que
ninguem possa imprimir, vender,
ou trazer de fóra nenhum dos livros
compostos pelo dito Padre sem sua
licença, sob as penas declaradas na
mesma Real Provisão.



FORMA GERAL

DAS NOVENAS.

Quem fizer alguma destas No-
venas, começalla-ha sen pre-
nove dias antes do da Festa,
cuja Novena faz, ficando este em
deci mo lugar, e o mesmo deve ob-
servar com proporção no Septena-
rio do Senhor S. JOSEPH. Em todos
estes dias procure ter o possível re-
colhimento de suas potencias, e sen-
tidos, e aquelle retiro das creaturas,
que lhe permittir o seu estado. Ef-
mére-se muito na exacta observan-

SS

cia

cia da ley Divina, e em trazer a alma muy pura de todas as culpas, e faltas, diligencia importantissima para agradar neste obsequio a Deos, e à Senhora, e lhe merecer os seus favores. Na vespera da Festa jejuará, e do mesmo modo nos Sabbados que entrarem na Novena, commutando os jejuns, que lhe não forem possiveis, em outras mortificaçoens, e offerecendo-as em honra da Senhora, ou do Santo, a quem faz este culto. E como o maior que lhes pôde dar, e de que mais se agradaõ, he a imitaçaõ de suas virtudes, procure fiel, e fervorosamente exercitar alguns actos da que se aponta cada dia, e juntamente o Obsequio, não dando tudo por concluido só com ler as Ponderaçoens, e rezar as Oraçoens.

çoens. Quando em outro qualquer tempo, fora do proprio destas Novenas, queira fazer alguma dellas, (como pode, escolhendo para isto os nove dias, que lhe parecer) usará desta mesma direcção. Mas porque além dos Mysterios tem a Senhora muitos Titulos, e varias Almas Devotas delles, pôde cada huma destas escolher a Novena, que tiver alguma congruencia com oTitulo da sua devoção, e satisfazer assim a ella. V. G. Quem for devoto de Nossa Senhora da Gloria, faça a Novena da Assumpção: quem o for de Nossa Senhora das Angustias, e da Piedade, faça a da Soledade: quem o for de Nossa Senhora da Esperança, faça a da Expectação: quem o for da Senhora da Graça, e da Pu-

reza, pòde fazer a da Conceiçãõ,
&c. E quando o Titulo da Virgem
naõ tenha correspondencia com al-
gum dos seus Mysterios, escolha en-
taõ o Devoto a Novena daquelle
Mysterio, em que sentir mais devo-
çãõ. Em cada dia de todas as Nove-
nas deve sempre rezar o Rosario, ou
pelo menos o Terço, com pausa, e
alguma consideraçãõ dos Mysterios
que contêm, em louvor da Virgem
Senhora, ou do Santo, a quem con-
sagra a Novena.

ORAC, AM PARA ELEGER A
*Virgem Santissima por Mãy, e
especialissima Protectora no
fim das Novenas.*

S Antissima, e Amabilissima Vir-
gem MARIA Mãy de Deos, cu-
N. posto que indignissimo de
emfer recebido no numero dos vossos
n-fervos, confiado porèm na piissima
clemencia com que recebeis a todos,
os que vos buscaõ, e movido dos fer-
vorosos desejos de vos servir, po-
strado ante vossa Soberana Mage-
stade, e em presença dos Bemaven-
turados Arcanjos Saõ Miguel, e S.
Gabriel, e do meu Santo Anjo Cu-
stodio; e em presença do vosso Ca-
stissimo

stissimo Espofo S. JOSEPH, de vossos
Felicissimos Pays S. JOACHIM, e
Santa ANNA, e dos Gloriosos São
João Baptista, e Evangelista, e de
todos os Santos da Corte do Ceo vos
elejo de hoje para sempre por mi-
nha especialissima Senhora, Mãy, e
Patrona; e firmemente proponho
com toda a Alma amaryos, firvir-
vos, e obedecervos em tudo daqui
por diante, e procurar, quanto for
possivel as minhas forças, que todos
façam o mesmo. Peço-vos pois, Mãy,
e Senhora minha amabilissima, pelo
Sangue preciosissimo de vosso Filho,
e pela ineffavel Dignidade, que vos
deo, me recebais no numero dos
vossos Devotos, e acceiteis por vosso
perpetuo Servo. Assisti-me com vos-
so particular amparo, e sede-me pro-
picia

os
e
aõ
de
os
ni-
e
no
r-
ui
or
os
y,
o
o,
os
os
o
-
-
a

picia nas minhas acçoens , alcan-
çando-me graça muy efficaz de vos-
so Bemdito Filho , para que em to-
dos meus pensamentos , palavras , e
obras , nunca offenda seus divinos
olhos , nem desagrade aos vossos
santissimos. Lembrai-vos de mim na
hora de minha morte , e não me
desempareis nella , para que consi-
ga a eterna salvação por vossos ro-
gos , ò Clemente , ò Piadosa , ò sem-
pre Dulcissima Virgem MARIA.
Amen.

...ras minhas accoens, e
...me graça muy efficax de vos
Bendito Filho, para que em to-
...as vras benficanças, palavras,
...mua offenda seu dano
...com deliquide aos vossos
...nos. Lembrai-vos de minha
...de minha morte, e não me
...para que conti-
...por vossos ro-
...ô Pradole, ô Rain-
...Virgem M.A.R.I.A.

NOV

ga
te
ta
er
ta
qu
ra
fu

NOVENA I.

PARA A IMMACULADA
CONCEICÃO
 DE MARIA SANTÍSSIMA
 NOSSA SENHORA.

Começa a 29. de Decembro.

ESTIMULO.

HE taõ digno, e suave este Myste-
 rio, que elle per si mesmo nos es-
 tá attrahindo ao feu amor. Taõ
 doce, e forte violencia faz às al-
 mas, que nenhuma lhe póde ne-
 gar as primeiras venerações: a primazia que
 tem entre os Mysterios da Senhora, deve
 tambem ter na nossa devoção. Nelle como
 em fundamento de todos se haõ de requin-
 tar os fervores, e exceder os affectos, por-
 que no los merece cordialíssimos, e tem, pa-
 ra os exercitar, motivos muy poderosos. A
 sua dignidade he taõ rara, e admiravel, que
 A delle

delle participaõ os outros da Virgem grande excellencia, e fermosura; porque naõ ha duvida, que perderiaõ muito de seu lustre, e resplendor, se a Senhora fosse manchada no principio com a nodoa original. A sua veneraçãõ he taõ geral, e publica, que as Univerfidades o juraõ: os Monarcas lhe confagraõ templos: os Doutores com livros innumeraveis o de fendem: os Santos com elogios o exaltaõ: as fagradas Religiões o pregoaõ: os milagres, e prodigios o qualificaõ: as revelações fidedignas, e de santissimas Pefsoas o comprovaõ; e finalmente a Igreja Catholica com publico, e universal culto o solemniza.

Os Elle serve de credito singular ao nosso amor, porque como diz S. Anselmo, (a) naõ o tem verdadeiro à Senhora, quem repugna celebrar sua Purissima Conceiçaõ; e essa he a altissima Providencia, com q̃ Deos naõ permite esteja definido, segundo a mesma Virgem revelou a Santa Brigida (b) para q̃ neste culto, e veneraçãõ se conhecessem melhor os que eraõ legitimos amantes seus; aos quaes, quando convier, cumprirá Deos os desejos, inspirando ao seu Vigario

que o define, como se deu a entender em duas illustres visões aos V.V. P.P. Frey Domingos de JESUS MARIA da Descalcez Carmelitana, e Frey Bernardino Corbera da Religião Serafica.

Naõ persuade menos a sua devoção o especial agrado, que com ella damos à Senhora; porque assim protestamos nunca ter a Virgem estado fora da graça de Deos, excellencia, que estima mais que todas, ainda do que a quasi infinita de ser Mãy do mesmo Senhor. Bem o testificou ella com hum raro prodigio, porque tendo Nicolao Pretense Religioso Célestino alcançado, que em toda a sua Ordem se celebrasse a Octava da Conceição, pelo grande affecto que tinha a este Mysterio, alegre com o successo, e colhendo huma fresca rosa a offerreceo à Senhora, dizendo: Mãy minha, se vos agrada esta Festividade que a diligencias minhas se instituhio na Ordem, fazey que esta rosa de hoje a hum anno esteja neste mesmo dia tam encarnada, e fresca, como agora está. Assim foy; porque no seguinte anno, e dia finalado, se vio a flor tão corada, e viçosa, como o estivera no anno antecedente. (c)

Finalmente se o nosso Igenio se rende tanto à propria conveniencia, quantas, e quaõ grandes não lucrámos neste affecto? como não hade amar, e favorecer muito a Senhora aos que assim se mostraõ tam seus amantes, e tam zelozos do credito de sua Pureza? A estes concede seu mesmo Filho (diz S. Anselmo) longa paz, faude, e depois do transito desta vida, o descanço eterno. He estupendo nesta parte o favor que recebeo certo Sacerdote Francez. Cahira elle em hum gravissimo peccado, e tendolhe preciso, para voltar a casa, passar hũ caudaloso rio, foy tam furiosa a tormenta, que voltando o barço, summergio, e afogou ao desgraçado Sacerdote: acodiraõ logo os demonios para lhe fazem repreza na alma, e a sepultarem no abyfmo; mas neste fatal aperto lhe valeo a Senhora, de quem era muy devoto, porque apparecendo alli acompanhada de varios Santos, com a sua vista fugiraõ os infernaes espititos, e o Sacerdote tornando a reviver por intercessaõ da Virgem, ao mesmo tempo que se vio livre da morte eterna, se achou tambem posto em salvo nas margens do rio, em que cahira: agradeci-

do a beneficio tam raro, perguntou à Senhora, em que queria lhe mostrasse o seu agradecimento; e ella depois de lhe recomendar muito que não offendesse mais a seu Filho, lhe mandou que a oito de Dezembro festejasse solememente sua Purissima Conceição. E ditto isto, desappareceo.

Demaneira, que o celebrar este Mysterio foy a pensaõ que a Virgem quiz de beneficio tam alto: pois quem duvida que para os receber della, e de Deos Senhor N. muy grandes, será tambem efficacissimo meio esta cordial devoção? Quem duvida, que o que a Santissima Virgem escolheo por agradecimento, será para ella muy poderosa valia? E dessa sorte tambem o será para Deos, o qual tem por timbre o renderse em tudo à vontade de sua May? Nos outros pois (cõclue S. Anselmo *(d)* que refere o exemplo em huma carta que ecreveo aos Bispos de Inglaterra) se entre as tormentas da vida humana queremos arribar ao porto da salvação, sirvamos à Virgem Senhora, e com officios dignos do seu culto celebremos as memorias de sua Conceição immaculada, para que sejamos remunerados por seu Filho cõ

o dig-

o digno premio de sua liberal grandeza. (a) *ra*
apud Barthold. in Bibliot. tom. 1. conc. 2. de
Concept. (b) lib. 6. Revelat. c. 55. (c) P.
Spinel. de Fest. Deip. S. I. n. I. (d) S. An-
selmo a quem refere o P. Fr. Joseph de
JESUS MARIA *na Hist. da V. l. I. c. 23.*

D I A P R I M E I R O .

Tendo o devoto da Senhora lido antes a
forma das Novenas, confessado suas culpas,
e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito
ao menos hum fervoroso aêto de Contrição,
pondo-se de joelhos ante alguma Imagem da
Senhora, rezará primeiro a Deos Senhor
N. com muito fervor a seguinte

ORAC,AM PREPARATORIA.

T Odo Poderoso, e altissimo Deos, e
 Senhor meu, desejára q̃ todos meus
 membros se convertessem em lingoas para
 louvar vossa bondade, e agradecervos o sin-
 gular beneficio de criares da nossa mesma
 natureza huma creatura taõ Santa, e taõ Pu-
 ra,

ra, para fer Mãy de vosso Unigenito Filho, e tambem Mãy, e Advogada noffa. A minha alma se goza com immenso jubilo, e vos dá os parabens de teres já fahido aluz cõ esta grande obra de vossa Omnipotencia, e com este vivo retrato de vossa Santidade, e perfeições, cujos merecimentos vos offereço em digno agradecimento das graças, q̃ em sua Conceição purissima lhe concedestes, pela qual vos peço me purifiqueis de toda a culpa, preservandome de forte com os auxilios de vossa graça, que nunca a minha alma incorra a menor mancha com que desfagrade a vossos divinos olhos. Amen.

Meditará logo algum breve espaço na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, basta que com pausa, e ternura a lea, ou ouça ler.

PONDERAC, AM.

Pondera como achando-se sem filhos os Senhores S. Joaquim, e S. Anna com ardentes suspiros, e continua oração acompanhada de muitas esmolas, e quarêta dias de jejum, recorreraõ a Deos Senhor N. para q̃
lhe

lhe desse algum fructo, promettendo com voto de lho consagrar, para inclinarem a Divina Magestade ao despacho da sua supplica. Foy ella taõbem ouvida, que ao meſmo Arcanjo S. Gabriel, que depois havia annunciar a Encarnaçaõ do Verbo, mandou Deos annunciar a S. Anna a Conceiçaõ da Virgem, cuja noticia encheo estes ditos consortes de excessivo gozo, assim por ficarem livres de taõ penosa esterilidade, como pela promessa que o Arcanjo lhe fez de q o seu fructo seria benditissimo.

Oh! com quanta alegria lho offereceriaõ já desde entaõ! com quantos jubilos louvariaõ ao Altissimo, por lhe recompensar seu antigo opprobrio com taõ gloriosa descendencia! Aqui verás, alma minha, o grande poder que tem a Oraçaõ continua, e fervorosa; e como Deos naõ se esquece dos seus justos atribulados, antes o deixallos padecer, he para os alliviar depois com favores mais singulares, Para bem vos seja meus ditos Santos, tanta ventura. Com todo o affecto que posso, me alegro da que ja tendes, e vos peço que participandome de algum modo vossa fecundidade, me alcanceis a de
boas

boas obras em serviço de meu Deos, e vossa
Filha Santissima.

Repetirá logo com muito affecto as seguintes Faculatorias rezando a cada huma a saudação Angelica desta sorte.

1 *Ave MARIA, Sc.* O MARIA Dulcissima, Rosa mystica sem os espinhos do peccado, eu com o coro dos Anjos me gozo de vossa Purissima Conceição, porque foy sem mancha.

2 *Ave MARIA, Sc.* O MARIA Dulcissima, candida Açucena da Santissima Trindade, eu com o coro dos Arcanjos glorifico vossa Purissima Conceição, porque foy chea de graça.

3 *Ave MARIA, Sc.* O MARIA Dulcissima, Lua fermosissima sem os ecclypses da culpa, eu com o coro dos Thronos me alegro em vossa Purissima Conceição, porque foy sem macula.

4 *Ave MARIA, Sc.* O MARIA Dulcissima, Aurora no Oriente, que nunca teve occaso, eu cõ o coro das Dominações venero vossa Purissima Conceição, porque foy limpissima.

5 *Ave MARIA, Sc.* O MARIA Dulcissima,

cissima, animado Ceo do Divino Sol, eu com o coro dos Principados adoro vossa Purissima Conceição, porque foy Immaculada.

6 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Paraíso onde não entrou a infernal serpente, eu com o coro das Potestades louvo vossa Purissima Conceição, porque foyve luzida sem a menor sombra.

7 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Pombinha a quem não manchou o lodo do peccado, eu com o coro das Virtudes reconheço vossa Purissima Conceição por intaminada sem a original nodoa.

8 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Divina Arca a que não tocou o fatal diluvio, eu como o coro dos Querubins exalto vossa Purissima Conceição, porque sempre foy Sancta desde o primeiro instante.

9 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Perola concebida entre celestiaes rocios, eu como o coro dos Serafins confesso vossa Purissima Conceição por toda izenta da primeira culpa.

Fará à Senhora o seguinte

OFFERECIMENTO.

O Virgem Purissima, e Amabilissima, concebida em gloria eterna na Mente Divina, e em graça original no materno ventre, eu vos offereço estas nove Ave MARIAS em reverencia de vossa Immaculada Conceição; e por ella vos peço, Senhora, Amada minha, me alcanceis verdadeira pureza da alma, para que seja agradavel a vossos olhos, e de vosso Santissimo Filho. Concedeime, e a todos, hum affecto cordialissimo a este Seberano Mysterio de vossa Conceição, para que sempre o confesse, e defenda (como proponho) ainda que me custe a vida. Vós sois, ò Virgem Immaculada, aquella Sarça que fenaõ queimava entre as chamas, porque abrazando as da culpa ao genero humano, fô vós ficastes illesa deste incendio: filha sois de Adão, mas nunca o fostes sua, que juntamente o não fosses de Deus, o qual tendvos elegido para Mãe, para Esposa do Padre Eterno, e Sacrario do Espirito Santo, vos encheo da primeira graça, e com ella de tantas, que excedem toda
a com-

a comprehensãõ. Pois, Senhora, naõ desprezeis este affecto com que confesso, e creio vossa Original innocencia; ponde em mim os olhos, amparaime, e favoreceime, para que vosso Filho de impuro me faça limpo; de peccador, justo; de tibio, fervoroso; até que por vossa intercessãõ me faça depois bemaventurado com sua vista. Amen.

Prostrado logo com o rosto em terra (podendo ser) dirã cinco vezes: Bendita, e louvada seja sempre a Purissima Conceiçãõ da Virgem MARIA concebida sem mancha de peccado original. Amen.

Como o culto que à Senhora mais agrada, he a imitaçãõ de suas virtudes, neste dia excitará o seu devoto a

HUMILDADE.

OS seus actos faõ: ter pezar de q̃ o louvem; naõ se desculpar, quando o cõfuraõ, e reprehendem; fazer alguns ministerios vís; trazer o vestido mais pobre; render-se à vontade alheya; reputar-se de veras pelo mayor peccador; tomar sempre para si o lugar mais infimo, &c. outros actos pôde ver

nos

nos livros, ou lhe ensinará o Confessor prudente, e una-os todos com os que a Senhora fez, e seu Santissimo Filho, para ter mais merecimento.

OBSEQUIO.

R Epita neste dia muitas vezes este acto semelhante ao que fazia Santa Brigida. O' Senhora minha eu me alegro summamente da ineffavel graça que em vossa Conceição tivestes sobre todas as creaturas, e desejara antes não ser nascido no Mundo, do que não o feres vós, ou não feres concebida em graça, como fostes, e assim anteponho o vosso ser ao meu ser, e a vossa graça à minha vida.

D I A S E G U N D O.

*Oração Preparatoria como no primeiro.
Para a mental servir á de materia
a seguinte.*

P O N D E R A C , A M

P Ondera como formandose o corpozinho desta Senhora no ditoso ventre de S. Anna, fahio o mais bem organizado, fermoso, e per-

e perfeito, que nenhum outro de pura creatura; de compleição tão optima, que nunca sentio enfermidade alguma; composto em fim de carne santissima, pois della havia tomar a sua o Filho de Deos; e de materia como celeste, pois se formava para animado Ceo, onde viria a nascer o Eterno Sol. Infundiolhe Deos huma alma summamente perfeyta, q̄ creou preservada no mesmo instante da culpa original pelos futuros merecimentos de Christo, esperando a natureza, como diz S. Joaõ Damasceno (a) q̄ nesta parte obrasse primeiro a graça seus effectos

Assim foy concebida esta Menina toda pura, e sempre Santa, pois nem hum só instante foy filha de Adaõ, que não fosse juntamente filha de Deos. Miservavel de mim! q̄ podendo ser tambem sempre filho de Deos pela graça, a perco tantas vezes, e me faço escravo do demonio! a original tó a teve a Virgem; mas a actual na minha mão está o conservalla: como lhe não imito logo este privilegio, ao menos na parte q̄ me he possível! O' creatura unica entre milhares, de quem ha de receber o ser vosso mesmo Criador, fazey q̄ dias superabundancias de vossa
gra-

graça se supraõ em mim as faltas que della tenho; alcançai-me, q̃ nem hum só instante viva fóra della, ainda que o conservalla me custe o perder a mesma vida.

(a) *Orat. I. de Nat. V.*

Repitirà logo as Jaculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro Dia, A virtude deste será a

PUREZA DE CORAC,AM.

OS seus actos: fazer algumas de aborrecimento das cousas visiveis; apartar de si aquellas, a que sentir aferro; resistir a todos os pensamentos vãos; evitar as faltas ainda muy leves; desapegar de si o nimio affecto à vida, à saude, honra, bens, &c. trazer a memotia occupada nas coulas celestiaes, &c.

OBSEQUIO,

Rezar doze vezes a Salve Rainha, e outras tantas a Ave MARIA ante a Imagem da Senhora, e no fim (se loubet) a Antiphona, e Oraçaõ da Festa deste Myste-

rio *Conceptio tua*, &c. como o fazia o V. pri
de
Affonso Rodrigues da Companhia de JESU
devotissimo da Conçeição da Senhora.

D I A T E R C E I R O .

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental use desta*

P O N D E R A C , A M .

Pondera como a graça, q̄ a Senhora teve,
foy taõ copiosa, que excedeo incom-
paravelmente a de todos os Anjos, e a do
mais supremo Serafim; e com razaõ, pois era
filha da mesma graça, que isto significa An-
na, e havia ser Mãe da Fonte de toda, Chri-
sto Bem nosso. Cõ a original se lhe deu taõ-
bem hũa altissima contemplaçaõ, mui eleva-
do conhecimento da Divina Essencia, a qual
adorou logo cõ mayor affecto, e reverencia,
que todos os espiritos celestiaes, amando in-
tenfamente a seu Creador, e dandolhe hu-
mildes graças pelos grandes beneficios que
lhe tinha feito taõ cedo, e elle por singular
pri-

V privilegio se lhe revelou face a face conce-
S V dendolhe sua visaõ beatifica. (a)

Vé, onde chegará Santidade, que assim começa com taes principios! edificio de taõ altos fundamētos onde rematará scenaõ junto a Deos? Recebeo mais a Virgem todos os dons do Espirito Santo, e virtudes infusas em mui heroico grao, e como logo teve uso de razaõ perfeito, fez dellas actos subidiffimos, sacrificando já entãõ a Deos cõ firmes propositos a perpetua Virgindade, q̃ depois com voto lhe consagrou. (b) Isto sim, q̃ he naõ ter instante de vida, que o naõ seja de merecimento! Que grande confusaõ minha, pois deixo passar sem nenhum horas, mezes, e tal vez annos! e quanto o será mayor, se em mim naõ houver emenda? O' Divina Senhora, em quem nunca foraõ remissas as virtudes, nem ociosa a graça, alcançaima taõ efficaz, q̃ me faça andar naquellas muy fervoroso.

(a) *Vide Vela Fr. d' Concept. Dissert. 4. annot. 7. P. Salaz. d' c. 32. §. 4.* (b) *Fr. Joseph de JESU MARIA Hist. Virg. lib. 2. c. 17.*

*Repetirà logo tudo como no primeiro Dia.
A virtude será a*

MANSIDAM

Os seus actos: reprimir os impetos da ira; conservar o animo pacato nas offensas; tratar aos que nos afrontaõ brandamente, e com sereno rosto; esquecer das injurias; fazer alguns beneficios aos inimigos; rogar a Deos por elles; &c.

OBSEQUIO.

Lerá neste dia de manhã, e de tarde por espaço de hum quarto de hora em algum livro que trate deste mysterio, ou das excellencias da Senhora, fazendo a lição com pauza, fervor, e desejo de aproveitar-se, pois foraõ tantos os que por este meyo crescerãõ tanto na devoção da Virgem Santissima.

D I A Q U A R T O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C A M.

Pondera outra singular excellencia que se deo à Virgem nesta primeira Santificação, e foy aquella rara virtude de pureza comunicativa, com que depois de fahir do mundo, extinguiu qualquer desejo, ou movimento desordenado em todos os que a viaõ. Teve a Virgem a mais engraçada, e peregrina belleza, que já mais logrou creatura algũa, porq̃ foy taõ fermosa a lymmetria de seu rosto, e taõ perfeita a proporçaõ de seu corpo, que bastava a suspender, e elevar a quantos nella punhaõ os olhos: mas de tal forte os alegrava com a sua vista, que juntamente lhe infundia no coraçãõ affectos de pureza, sahindo de seus castissimos olhos huns como rayos taõ puros, e taõ purificativos, que antes lhe compunhaõ os animos,

Eij

e casti.

e castificavaõ os pensamentos; e isto, naõ só porque a Virgem como objecto honestissimo movia naturalmente à honestidade pela efficacia que nos objectos ha para mover as potencias, senaõ taõbem pela virtude sobrenatural, que tinha em si para o mesmo effeito.

Esta pois lhe cõmunicou Deos logo quando concebida, e com razaõ, porque como a sensualidade foy effeito da culpa original, que a Virgem naõ incorreo, nenhum delejo naõ só proprio, mas nem alheio, era justo que offendesse sua pureza: de sorte q̃ assim como a fermosura de hum Anjo em forma humana só moveria à admiraçaõ, e a de Christo causava affectos honestissimos, assim a da Virgem só incitava a respeito, e honestidade. Aprenderei daqui a naõ ver os objectos que ma podem manchar, porque como nenhum tem este privilegio, corre na sua vista grande risco. O' Virgem Purissima fazei comigo do Ceo o que fizestes com tantos no mundo: olhay benignamente para a minha alma, e cõmunicailhe este effeito de vossos olhos castissimos.

Repetir à logo as faculatorias, &c. do primeiro Dia. A virtude será a

CASTIDADE.

OS seus actos: absterse de todo o appetite sensual ainda licito; resistir logo no principio aos desejos, e movimentos indecentes; fugir todas as vistas, e toques, posto que ligeiros; não fallar palavras menos graves, ou mui affectuosas, &c.

OBSEQUIO.

ATodas as pessoas, q̄ lhe for possível, inculque hoje com palavras muy fervorosas a devoção da Virgem, especialmente deste seu mysterio, valendose para isto ou das razões, e exemplo, q̄ vão no Estimulo, ou de outras efficazes para a perluação.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

POndera o como se houveraõ os celestiaes Espiritos nesta Conceição Immaculada. Ao mesmo tempo que a Senhora se

concebeo, baixáraõ innumeraveis Anjos, e entre elles tres mil Querubins, como foy revelado ao B. Amadeo (*Rapt. 8.*) os quaes alegres, e reverentes vieraõ assistir à primeira entrada que fazia no mundo a sua Emperatriz. Logo que este mysterio se obrou na terra, todos os outros, que ficáraõ no Ceo, lhe celebrárão solemníssimamēte a sua Festa com grande jubilo, segundo affirma S. Vicente Ferrer (*a*) para que daqui se veja, quaõ antiga, e approvada he na Igreja Triunfante esta tua celebridade, a qual vio taõ-bem repetir muito depois a B. Oringa em hum extasi que teve, onde se lhe representáraõ os festivos applausos, q̃ dedicava a Corte Celestial às memorias da Conceiçaõ da Senhora.

A estes uniraõ os Espiritos Angelicos profundas venerações; porq̃ propondo-lhe Deos S. N. a Virgem no meimo ponto, em q̃ foy concebida, para que a reconhecessem por tua Rainha, elles a adoraraõ profundamēte dando ao seu Creador muitas graças pelos fazer Vassallos de Senhora taõ soberana, e por cujo meio se haviaõ supprir os lugares, que ao principio perderaõ seus companheiros:

assim

assim mesmo deraõ à Virgem os parabens de sua boa vinda ao mundo, e lhe offereceraõ a obediencia mais pontual protestando fervilla com todo o affecto, e rendimento. Procurarey da qui por diante imitallos, quanto me for possivel, nestas acções; pois nem elles devem à Virgem mais, nem eu lhe estou obrigado menos. O' Immaculada Senhora, quem me dera agora igualar aos Santos Anjos no fervor com q̄ celebráraõ este mysterio vosso! parabem vos seja o feres Rainha de Principes taõ grandes; já que o loiz de todas as creaturas, aceitay-me entre ellas pelo menor escravo vosso, para que tenha a gloria de ser taõbem do numero dos que vos servem.

(a) *Serm. 2. d' Nativ. Virg.*

Repitirá logo com fervor, e ternura as seguintes Faculatorias.

1 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Cedro de fragancia incorruptivel, bemdita seja vossa Conceição pelos Santos Patriarcas, porque foy Immaculada,

2 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Palma a quem nunca inclinou o pezo do peccado, bemdita seja vossa Conceição pelos

pelos Santos Profetas, porque foy Immaculada.

8 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Cypreste que sempre subistes ao mais alto da Santidade, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Apostolos, porque foy immaculada.

4 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Platano a quem sempre fez sombra o Espírito Santo, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Martyres, porque foy immaculada.

5 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Tereb ynto plantado junto das correntes da Graça, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Pontifices, porque foy immaculada.

6 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Fermosa Oliveira no campo deste mundo, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Doutores, porque foy immaculada.

7 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Vide fecundissima da mais ditosa terra, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Confessores, porque foy immaculada.

8 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima,

fina, Sarça intacta entre as chamas da primeira culpa, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Virgens, porque foy immaculada.

9 *Ave MARIA, &c.* O'MARIA Purissima, Louro sempre verde, a quem não tocou o raio do peccado, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Innocentes, porque foy immaculada.

Fará logo offerecimentos, &c. como no primeiro dia. A virtude deste será a

MISERICORDIA.

OS seus actos se incluem nas quatorze obras de Misericordia, das quaes são sette Corporaes, e sette Espirituaes; e de humas, e outras exercite neste dia as que poder.

OBSEQUIO.

ADorar dez vezes a Senhora em algũa Imagem sua, postrandose de joelhos diante della, e faudandoa com a faudação q̃ lhe fazia o B. Alberto Magno: *Deos vos salve nobre Sala, e Reclinatorio da Santissima*
ma

ma Trindade: porém estas genuflexões não se fação juntas, senão divididas, e cada hũa com pauza, e affectuosa ternura.

D I A S E X T O.

Tudo como no dia antecedente. Pòde neste meditar em a seguinte

P O N D E R A C A M.

Pondera o ineffavel gozo accidental da Bemditissima Trindade na Conceição desta Senhora; porque o Padre Eterno se gozaria com summa complacencia de ter tal Filha, e desde esse instante a aceitou logo por muito sua: o Divino Verbo se alegraria não menos vendo a extremosa belleza, da que escolhera para sua Mãe: no Espirito Santo feria igual o jubilo, recreando-se nas admiraveis prendas desta sua Esposa Dilectissima; em fim todas as Divinas Pessoas entrariaõ nella por graça, a veriaõ com extremo contentamento, dandolhe o real senhorio sobre as creaturas de hum, e outro mundo; e com-

e comprazendo-se nas excellencias desta Virgem, que creáraõ para throno da sua Divindade, para emprego do seu agrado, e para viva copia de suas infinitas perfeições,

Prostrate, Alma minha, ante o Divino acatamento, e dá ao supremo Senhor muita honra, e gloria, e louvor por crear, e preservar para fins taõ altos a tua Senhora, e mete-a por valia para que te conceda por seu meio a pureza de q̃ necessitas. O' Deos meu Trino, e Uno, graças vos dou por escolheres a esta Purissima Virgem com eleição taõ soberana; por ella vos peço purifiqueis minha alma de todos os relabios da culpa, para que seja sempre morada mui agradavel de vossa Divina Magestade.

*Repetirá logo tudo como no dia quinto.
A virtude para o exercicio deste será o*

AMOR DE DEOS.

OS seus actos: fazer algũas Jaculatorias fervorosas; desejar q̃ todas as creaturas o louvem, adorem, e sirvaõ; fazer propositos de observar seus preceitos, conselhos, e inspirações; sentir muito as offensas,

fas, que contra elle se cõmettem: alegrarse
das perfeições, e attributos, que tem, &c.

OBSEQUIO.

Quem souber latim reze de joelhos os
dois hymnos da Senhora: *Ave maris
stellæ* e *O gloriosa Virginum*, e no fim o seu
Cantico: *Magnificat*: quem os não souber,
põde rezar tres vezes a AVE MARIA, e Salve
Rainha à Santissima Trindade em acção de
graças, pela Original q̃ concedeo à Senhora
na lua Conceição.

DIA SEPTIMO.

*Tudo como no dia quinto: meditarã
na seguinte*

PONDERAC, AM.

Pondera como a santificacão da Senhora
excedeo incomparavelmente a dos ou-
tros santificados, quaes o Bautista, e Jere-
mias, porque estes foraõ-no depois de con-
cebidos,

cebidos, porém a Senhora no instante em que se concebeo, por preservação, e com graça muito mais copiosa, e abundante do que elles; até nisto transcendeo taõbem a nossos primeiros Pays, criados em innocencia Original; porque logra outra mais sublime, assim na nobreza dos habitos das virtudes, como na excellência dos actos. Este privilegio realçou summamente o singularissimo de ser confirmada na graça, favor que se não concede àquelles Santos, nem ainda aos Anjos, quando viadores, pelo qual subio a Senhora a hum estado muito mais excellente, e de maiores prerogativas, que o da justiça Original.

A'vista disto procurarei com tanto empenho, e sagrada ambição exceder a meus proximos não nas honras, riquezas, e cousas do mundo, senão só nas espirituaes, e eternas, fazendo sempre por aventajarme a todos nas virtudes, e no merecimento. O' Virgem immaculada, Cidade Santa de Deos, cujos primeiros fundamentos foraõ sobre os montes mais altos da santidade, alcançaimos de vosso Filho a que desejo, e com ella tal perseverança no bem, que nunca deixe de obrar-lo

*Repita logo tudo como no quinto dia; nest
te exercitará o*

AMOR DOS PROXIMOS.

OS seus actos são: desculparlhes os de
feitos, não murmurar de suas acções;
não desprezar os inferiores; alegrarse nos
seus bens; compadecerse nos seus males; al-
liviallos com as palavras; ajudallos com as
obras, soffrerlhes as suas faltas; padecer por
remediallos alguma molestia, ou trabalho,
&c.

OBSEQUIO,

PEla manhã, quando se levanta, e à noi-
te antes que se recolha, beijar reveren-
tamente o pé à alguma Imagem da Virgẽ Se-
nhora, e da mesma sorte quando sahir, ou en-
trar na casa onde ella estiver, dizendo com
devoção, e affecto: *Deos vos salve Açuce-
na candidissima da Santissima Trindade,
Rosa resplandecente de celestial amenidade.*
Forão reveladas estas palavras a S. Getrudes
lib. 3. Insinuat. c. 19.

D I A O I T A V O.

*Tudo como no dia quinto. Pòde meditar
na seguinte*

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como a Virgem Senhora não só foy concebida em graça, fenaõ que por singular privilegio lhe tirou Deos toda a raiz, e incentivo da culpa, a que os Theologos chamaõ *Fomes peccati*, que he a rebeldia da carne contra o espirito, e da sensualidade contra a razaõ, e assim logrou a alma Santissima da Senhora huma perpetua paz, e serenidade em todas suas potencias, sem que já mais sentisse o menor movimento desordenado, nem a guerra interior, que todos sentimos. De sorte que nella nem a carne se rebellava contra o espirito, nem a ley dos appetites contradizia à da razaõ: antes esta sem trabalho algum domava as paixões daquelles, os quaes com summo gosto, e suavissima concordia se uniaõ, e fo-
geitavaõ

geitavaõ à ley eterna de seu Deos.

Que feliz estado para hũa alma! mas já q̃ a minha o não logra, farei ao menos por reduzilla a outro semelhante, mortificandome sempre, e em tudo, para que não finra tantos dãos na sua falta, já q̃ não póde ter este total socego. O' Princesa soberana da paz, que lograítes interiormente a mais ferena, e perpetua, sem passares pela guerra q̃ a todos inquieta; alcançai-me, que se moderar em mim a luta interior q̃ padeço, para que o meu espirito seja morada daquelle Senhor, q̃ só habita nas almas, onde ha verdadeira paz: *Et factus est in pace locus ejus.*

*Repita logo tudo como no quinto dia.
A virtude que exercite neste, será a*

MORTIFICAC, AM

Dos sentidos.

OS seus actos: negarlhes o uso ainda nas cousas licitas, como em não ver hũa pintura, não cheirar hũa flor, não comer o bocado mais sãboroso, trazer na boca algũa cousa amargosa, apertar no corpo hum cilicio, &c. Deites, e outros actos póde

A Conceição de N. Senhora,
de fazer algũs em memoria da rara mortifi-
cação, q̃ a Senhora teve nos seus sentidos.

OBSEQUIO.

R Ezar tres Ave MARIAS à Santissima
Trindade em acção de graças pelas
muitas excellencias, que concedeo à Vir-
gem Senhora; e podem offerecerse assim:
Santissima, e individua Trindade, Deos
meu, e Senhor meu, eu vos offereço estas
tres Ave MARIAS em acção de graças
por todas as q̃ fizestes à Virgem Senhora,
particularmente porq̃ a escolhestes ò Eter-
no Pay por Filha, ò Divino Verbo por Mãe,
ò Espirito Santissimo por Esposa. Gloria
Patri, & Filio, &c.

D I A N O N O.

Fará tudo como no quinto dia: neste pô-
de meditar na seguinte

P O N D E R A C, A M.

P Ondera, como a Senhora foy na sua
Conceição preservada taõ plenamente,
que não só o foy entaõ da culpa original,
C
tenaõ

senaõ taõbem para o tempo seguinte de toda
 a culpa actual; de tal sorte que no discurso
 de sua vida nunca a manchou nem ainda o
 mais leve imperfeicãõ; assistindo Deos Se-
 nhor nosso com especialissima Providencia
 a seus pensamentos, palavras, e acções, para
 que fossem todas puras, e gloriosas; de ma-
 neira, que assim como a Aurora começa lo-
 go com luz, e sem nunca a perder vay sem-
 pre crescendo nella até se unir com o Sol:
 assim a Virgem Santissima concebendose
 entre os resplendores da Divina graça, nun-
 ca a escureceo com a mais leve sombra de
 culpa, antes foy crescendo nelles até se unir
 com o Divino Sol, em uniaõ maternal nesta
 vida, e em uniaõ de gloria na outra; por
 isso quando o Santo Archanjo a saudou de-
 pois, disse só *Dominus tecum. O Senhor he*
vosco, sem determinar tempo passado, pre-
 sente, ou futuro; porque em todo, e em tu-
 do esteve sempre unida perfectamente com
 o seu Deos.

Este modo de pureza hey de procurar no
 grao, que me he possivel. fugindo das mais
 leves culpas, e imperfeicões; aspirando ao
 que for melhor, e mais perfeito; e fazendo

que

que minhas obras sejaõ sem nodoa, nem de-
zar, que as contamine. O' MARIA Purissima,
espelho sem mancha do candor eterno, e Ima-
gem da sua Bondade, que em vós se retratou
pela innocencia que tivestes, santificay tam-
bem minha alma, prevenindoa sempre com
continua graça, para que em nenhum tempo
se defuna de meu Deos, nem incorra man-
cha, ou defeito algum, que lhe desagrade.

*Repita logo tudo como no dia quinto. A vir-
tude, que exercitará neste, seja a*

RECTA INTENC, AM.

Consiste, em que todas as obras deste
dia se fação puramente por amor, e
gloria de Deos, sem mistura de outro fim
terreno, ou defectuoso; e com esta tenção,
e motivo se devem fazer não só as obras boas,
senão tambem as indifferentes, como o an-
dar, o vestir, o dormir, &c. porque deste
modo serão todas puras logo quando se fa-
zem, à imitação da Virgem Senhora, que
foy purissima sem mancha no mesmo instan-
te, em que se concebeo

OBSEQUIO.

Dirá cincoenta vezes com pauza, e fervor: *Bendita, e louvada seja a Purissima Conceição da Virgem MARIA Senhora nossa, Concebida sem macula, &c.* e no fim doze vezes a Salve Rainha, em lugar das doze estrellas, com que se pinta a Imagem da Senhora coroada neste mysterio, e com que a vio o seu amante Evangelista no Apocalypic.

D I A D A F E S T A.

NO dia proprio da Conceição da Senhora se confessará o seu Devoto, recebendo com devoção possivel o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar as devidas graças por este beneficio, e juntamente pelo que fez a sua Mãe Santissima, perservando-a da culpa original, visitará, podendo, alguma Igreja, ou altar da Senhora da Conceição; ante cuja imagem (ou só ante ella, não podendo fahir fóra) dirá a Oração preparatoria, e as Jaculatorias do primeiro, e quinto dia,

dia, concluindoas com o Offerecimento que se aponta no primeiro, e com dizer dez vezes *Bendito, e louvado seja o Santissimo Sacramento, e a Purissima Conceição, &c.*

Neste dia elegerá a Senhora por sua Mãe, e especialissima Protectora, entregandose de todo a seu serviço; e juntamente em obsequio della com conselho do Confessor Prudente fará hum voto de defender este mysterio sempre: para o que depois de Cõmunicar, ajoelhado perante a Imagem da Senhora, com todo affecto, e ternura possivel faça eleição da Senhora para Mãe na fórma, que atrás se aponta, e o voto com estas palavras, ou semelhantes.

FORMA DO VOTO.

Altissimo Deos, e Senhor meu, em presença de vossa Divina Magestade, da sempre Purissima Virgem MARIA Senhora Minha, e de todos os Anjos, e Santos do Ceo, eu N. firmissimamente confesso, e affirmo que a mesma Virgem immaculada foy desde o primeiro instante de seu ser Concebida em graça Original, sem que nunca incorresse

corresse a mais leve sombra de culpa; e prometto a vós, e a ella, por este voto, que em feu obsequio faço, de assim o confessar, e sentir sempre em toda minha vida, para maior gloria vossa, e da sempre immaculada Virgem Senhora minha. Amen.

Se tiver posses dará alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste Mysterio, e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoçaõ; e quando na sua se ache o devoto mui fervoroso, póde tambem hoje rezar o Tercinho da Conceiçaõ nesta forma; *Deus in adiutorium meum intende, Sc. Gloria Patri, Sc.* e logo em lugar do Padre Nosso, dirá *Præcinge me Domine cingulo puritatis, Sc. extingue in lumbis meis humorem libidinis, ut maneat in me virtus continentie Sc. castitatis. V. Dignare me Laudare te Virgo Sacrata. R. Da mihi virtutem contra hostes tuos. Oremus. Per tuam Sanctissimam Virginitatem, Sc. immaculatam Conceptionem tuam, Purissima Virgo, emunda cor, Sc. carnem meam. In Nomine Patris, Sc. Filij, Sc. Spiritus Sancti.*

Quer dizer; Cingime Senhor com o cingulo

gulo da Pureza, e extingui em mim o appetite lascivo, para que em mim permaneça a virtude da continencia, & castidade: Dignai-vos de que eu vos louve, Virgem sagrada: daime virtude contra os vossos inimigos. Oremus. Por vossa Santissima Virgindade, e immaculada Conceição, Purissima Virgem, purificay meu coração, e a minha carne, em nome do Padre, do Filho, e do Espirito Santo. Amen. E fará tres Cruzes sobre o peito. Logo em lugar de cada AVE MARIA, repita esta Jaculatoria Virgem Purissima MARIA Mãe Deos rogay a JESUS por mim. Deste modo formará as cinco Decadas do Terço, e no fim delle diga tres vezes MARIA Santissima Virgem antes do Parto, no Parto, e depois do Parto, e logo o Hymno Ave Maris stella, &c. concluindo com a Antiphona, e Oração desta Festa, ou em seu lugar com cinco Salve Rainhas, e a seguinte.

ORAC, AM.

O Virgem candidissima, engraçada Açucena da mais nevada candura; Rosa fragrantissima, a quem não ferirão os espinhos

nhos da nossa terra; Pomba Immaculada, a quem não manchou o lodo do fatal diluvio; Espelho transparente da Pureza sempiterna, *Ave MARIA*. Ave, em quem senão ouvirão os ays da nossa culpa, pois não fizeraõ em vós ecco os da primeira Eva. Ave MARIA; sendo-o vós desde o primeiro instante, em nenhum havies ser escrava do demonio: bem quiz elle instillarvos seu veneno, mas não achou por onde, porque por mais pressa que se deo, já vos achou toda *Chea de graça*. O' Lua fermosissima já de toda chea quando a penas nova! chea de pureza por immaculada, quando a penas nova por concebida! mas como não haveis ter a original, senão só depois de tereis a Dcos, senão q' desde agora já *o Senhor he com vosco*. Com quãta razaõ, Virgem Purissima *Benta sois vós entre as molheres*, pois sendo filha de huma, vos não tocou a maldiçaõ, que abrangeo a todos. Parabem vos seja a ventura, fahirvos ao encontro a graça, quando entraveis na natureza; e achares taõ cedo a bençaõ, para não teres ser, sem ser bendita: isso deveis Senhora, ao *Bento Frutto do vosso ventre JESUS*, frutto por onde se conhece a Arvore;

vore;

vore ; porque sendo o fructo sem nodoa, como havia ter a Arvore vicio. Com immenso jubilo pois da minha alma, e affecto do meu coração , confezo que sempre fostes pura, sempre Immaculada, e sempre *Santa MARIA Mãy de Deos*, Santa no fim da vida, e Santa no primeiro instante della , porque a Mãy de Deos como havia ter sido em tempo algum filha , e escrava de Satanás ? Eya pois Virgem sempre Pura, e sempre *Sãta MARIA Mãy de Deos*, rogai por nos peccadores agora para que imitemos vossa pureza, para que vivamos na graça de vosso Filho sem a perder, *na hora da nossa morte* para que tendo-a por vosso meio mui ditosa, vos vamos fazer companhia na bemaventurança eterna. *Amen.*





NOVENA II.

PARA A

NATIVIDADE

DE MARIA SANTÍSSIMA

SENHORA NOSSA.

Começa a 30. de Agosto.

ESTIMULO.



CHEGADO em fim o ditoso seculo, que logrou a felicidade, sobre que todos contenderão de ver nascida esta Divina Infante, em hum Sabbado (já desde então dia muito seu) aos outo de Setembro, mez * em que com o mundo foraõ creados nossos Primeiros Pays, ao romper da Alva, segundo foy revelado a hũ devoto Religiozo, lahio a luz esta melhor Aurora, que fora concebida entre os resplendores da graça, como Percursora do Eterno Sol. Occulta esteve por alguns tempos a noticia de dia taõ feliz, até

até que ouvindo nelle todos os annos hum Santo Varaõ a solemnissima festa que os Anjos faziaõ no Empyreo, ignorante, e admirado do successo pediu com instancia a Deos S. N. lhe declarasse a causa delle, e foilhe ditto que naquelle oitavo dia de Setembro nascera a Virgem Purissima na terra, e que por isso o festejavaõ tanto os Espiritos bemaventurados no Ceo (como refere Bellov. (a) Se pois os celestiaes Cortezaõs tributavaõ taõ festivo Obsequio a este mysterio da sua Rainha, nos que lhe naõ vivemos menos obrigados, pois com ella nos nasceo o Refugio de nossas miserias, a Corredemptora da nossa culpa, a Reparadora com Christo da graça, que perdemos, o Porto, e a Porta da Gloria, que esperamos, razãõ he que ao menos com o particular culto desta Novena nos mostremos em seu nascimento gozofos, e agradecidos; e mais quando a sua veneraçãõ agrada tanto à mesma Senhora, como o entendeo S. Gertrudes (b) vendo em hum dia da Natividade abrirse o Ceo, e baixar por mãos dos Anjos ao meio do seu Coro hum magestozo throno, em q̃ vinha sentada com ineffavel gloria a soberana Emperatriz,

ratriz, a qual com affabilidade taõ suave como sua, mostrava aceitar com agrado as orações, que as Religiofas naquelle tempo lhe offerenciaõ.

A estes motivos accresce outro bem forte fundado na nossa conveniencia, como nos persuade o raro favor, que por este mysterio fez a Virgem Senhora á Cidade de Valencia. Ateoule nella no anno de mil, e outo, taõ geral, e contagioza peste, que extinguiu quasi todos os moradores. Obrigou este fatal estrago a hum virtuoso Ermitaõ a sollicitar o remedio pelo patrocínio da Senhora, a qual ouvindo seus rogos lhe ordenou avizasse aos Cidadãos jejuassem na Vigilia da sua Natividade, e que entaõ veriaõ o favor Divino. Fizeraõ-no elles, e na mesma noite foy vista a Senhora a acompanhada de muitos Anjos, e resplendores rodear a Cidade, e cercala com hum fio, que na maõ trazia. Apareceu logo ao Ermitaõ dizendolhe mandasse ao Povo fazer hũa Procissão por todo o circuito, q se achasse cingido como fio, porque assim cessaria o contagio.

Ordenaraõ-na muy devota o Povo com o clero, e rodeando o sitio designado foraõ

reco-

recolhendo com reverencia o milagroso fio q̃
a Senhora deixara para memoria de benefi-
cio taõ estupendo. Cessou logo a peste como
se nunca a houvera, e agradecidos os Cidadãos
à Senhora se lhe obrigárão por voto a re-
petir todos os annos a mesma Procissão, e
pelo mesmo sitio, sendo copiosissima a va-
riedade de pessoas, que concorria em toda
a Oitava desta Festa a rodear com ternura,
e silencio o distrito, que se dignou a Se-
nhora finaliar com suas piedosas mãos. Re-
fere-o o Padre Aloza no seu Ceo estrellado.
Assim mostrou a Virgem Santissima o como
no culto deste mysterio, além do seu muito
agrado, tinha o nosso interesse hum pe-
roso acedor da sua beneficencia. Sirvanos
pois esta de estimulo para a fervorar a nossa
devoção, e festejemos cõ o obsequio se quer
desta Novena o ditoso Nascimento de huma
Senhora a quem vivemos taõ obrigados, e
de quem, por meyo deste culto, sempre se-
remos muy favorecidos.

* *Vide Alap. in Genes. l. 12. (a) in spec.
Hist. lib. 7. c. 119. (b) lib. 4. Jus. c. 53.*

DIA PRIMEIRO.

Tendo o devoto da Virgem Senhora lido primeiro a forma das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum verdadeiro acto de Contrição, pondo-se de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora, rezará com muito fervor a Deos S. N. a seguinte

ORAC, AM PREPARATORIA.

TOdo Poderoso Deos meu, e Rey supremo da Gloria, minha alma prostrada ante vossa Divina Magestade vos dá com immenso Jubilo os parabens pelo dito Nascimento de vossa Real filha, e Princeza nossa, a Bellissima Infante MARIA. Alegrome, Senhor, daquelle summo contentamento, com que sendo a Bemaventurança eterna vos estaveis gozando, e revendo nesta Fermosa Menina quando a vistes nascida, por ser o mais vivo Retrato de vossas perfeições,

feições, e o Emprego mais singular de todo vosso agrado. Gozome de que já vos nasceste esta Filha em tudo unica, em que haveis de obrar cousas tão grandes, que será o maior credito de vossa Omnipotencia, e aque engrandeca com os maiores augmentos a vossa gloria. Por toda a que vos ha de resultar com o seu Nascimento, vos dou outra vez infinitos parabens, e vos peço que aceiteis benignamente estes affectos, que em Obsequio delle vos offereço, concedendome o favor que nesta Novena vos supplico, e com elle hum ardentissimo amor vosso, huma ternissima afeição a esta sempre amavel, e sempre engraçada Menina, tudo para maior louvor, gloria, e exaltação de ambos. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte ponderação, e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera como chegado já o tempo do parto da Senhora Santa Anna, estando ella, no sentir de S. João Damasceno (a) em huma casa de campo para que entre as cabanas

banas pastoris nasceſſe a Cordeira Immacu-
 lada, que havia ſer Mãy do Bom Paſtor das
 almas todas; ou eſtando, ſegundo outros
 Authores, em Jeruſalem na caſa que tinha
 junto à Probatica Piſcina, cujas agoas ma-
 naraõ entaõ mais copioſas, e ſalutiferas pela
 vezinhança da q̄ nacia Fonte de toda a be-
 neficencia. Foy prevenida com illuſtraçaõ
 interior, em que o Senhor lhe deo a enten-
 der era já chegada a hora de ſeu ditoſo par-
 to, pelo que chea de gozo ſe poſtroy ante
 a Mageſtade Divina pedindolhe as eſpeciacs
 aſſiſtencias de ſua graça. Sintio logo hum
 movimento em ſeu materno clauiſtro, e ao
 meſmo tempo raiou no mundo a Aurora,
 ſahio da nuvem o Sol, da concha a Perola,
 do botaõ a Roza, e nasceo para alegria de to-
 dos a Belliſſima Princeza MARIA. Parabem
 vos ſeja, Anna Santiſſima, o ditoſo ſucceſſo
 de voſſo parto, parabem vos ſeja, e de todo
 o mundo, a quem deſtes neſta Menina huma
 prenda taõ ineſtimavel, oh! day-ma tambem
 a mim, que a dezejo muito ter comigo, e já
 que nasceo ha pouco, aqui tendes meu cora-
 çãõ fazey delle berço, onde deixeis ficar re-
 clinada eſta voſſa Pequeninã.

(a) lib. 4. fidei c. 15.

Re.

Repita depois com muita ternura os seguintes affectos na fórma que aqui se apontaõ.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, Pombinha sem fel, sejas bem vinda ao mundo, para nos trazer a venturosa paz de Deos, que nos fez perder a nossa culpa.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, candido Botaõzinho de açucena, sejas bem vinda ao mundo, para que o façais recender todo com a suave fragrancia de vossa fантиdade.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, Cordeirinha sem mancha, sejas bem vinda ao mundo, para nos gerares o Cordeiro Immaculado de Deos, que ha de ser o Bom Pastor de nossas almas.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, Preciosa Perola tahida já da concha, sejas bem vinda ao mundo, para que engastada em nossos corações os deixeis ricos com a posse de taõ inestimavel prẽnda.

50 *Nobena para a Virgem*
Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
que tão fermosa o foy dos olhos de Deos,
sejais bem vinda ao mundo, para que pon-
do em nós o Senhor os de misericordia, se-
jamos agradaveis sempre diante dos seus.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
Brilhante Estrella da Alya, emboa hora co-
meçe já arraiar vossa luz ao mundo, para
que diffipeis de nossas almas as trevas de
tantas culpas.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
Morgada Primogenita do Rey da Glória,
sejais bem vinda ao mundo, para logramos
nelle huma tão grande, como tervos a vós
por Rainha nossa.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
amores da minha alma, sejais bem vinda ao
mundo, para roubar com vossa belleza nos-
sos corações; para avassallar com vosso lindo
amor nossos affectos.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
Engraçado Feitiço de meus olhos, sejais
bem vinda ao mundo: Ora nascei tambem
no meu coração, para que seja sempre finis-
simo amante vosso.

Fará depois o seguinte.

OFFE.

OFFERECIMENTO.

O' Divina Menina, Príncipeza soberana do Ceo, que nalceis no mundo, para elle renascer por vós, quando de vós nalcer o feu, e nosso Creator, offereçovos affectuosamente estas nove Ave MARIAS em veneração de vosso santissimo Nascimento, de que tantas felicidades se originaraõ a todas as creaturas, e por elle vos peço nalçáis taõdem em meu coração por amor; assim como no mundo nascestes por natureza; aqui tendes o meu peito para berço onde vos reclineis; os meus delejos servirãõ de mantilhas onde vos envolvais, e os meus affectos de faxas, naõ que apertem vossos delicados membros, senaõ que de forte me apertem com vosco, que nunca já mais me aparte de vós. Inclina y a mim, ò Bella Infante minha, inclina y a mim estes engraçados olhinhos de misericordia, para que a minha alma seja sempre benyista dos de Deos, e alcançailhe delle, com huma devoção ternissima deste Mysterio vosso, taõ copiosa graça, que todos os pensamentos, palavras, e obras, que

60

Dij

nas-

nascerem de minhas potencias, e sentidos, só nasção, para lhe darem a elle muita gloria, e a vós muito agrado. Amen.

Dirá logo cinco vezes: Bendito, e louvado seja o Santissimo Nascimento da Virgem MARIA Senhora nossa, concebida sem peccado original. Amen. A virtude que praticará este dia será a

PACIENCIA.

Os seus actos; impurar às suas culpas o que padece; soffrer com silencio as molestias que lhe vierem de Deos, ou do proximo; dar àquelle graças pelas penas que lhe dá, e a este tello por seu bemfeitor louvando-o, orando por elle, &c. não se apartar das pessoas que o molestaõ; levar com rosto, e animo sereno as tribulações, &c.

Como esta Bellissima Pequeninna se venera neste mysterio recém nascida, deve o amor do seu Devoto preparar lhe algum enxovalzinho, que constará de nove Obsequios que lhe vá offerecendo, hum cada dia.

OBSEQUIO,

A Primeira pessa deste enxoval, ou o primeiro obsequio deste dia será huma camifinha feita de vinte actos de amor da mesma Senhora deste, ou outro modo: *O' MARIA dulcissima, amovos de todo o coração cõ toda a minha alma, mais que a minha vida, e tomara ter mil vezes multiplicado o amor de todas os Anjos, e Santos do Ceo, e justos da terra, para com elle vos amar sempre, O' MARIA amabilissima.*

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servira de materia a seguinte

PONDERACAM.

Pondera como esta ditosa Menina, segundo medita Bernardino de Bustis (a) não deo ao nacer, como as outras, gemidos

dos alguns, senão que do claustro materno sahio não só bellissima, e limpissima, senão tambem com risonho, e aprazivel semblante entre innumeraveis Anjos, que davaõ entre si suaves musicas com grande jubilo à sua Rainha que já viaõ no mundo, e ella mostrando com o rosto, e mãosinhas finaes de anticipado prazer, pois nascia para alegria de todos, suavemente olhava para os Anjos que a rodeavaõ, como o fazem as abelhinhas à flor, de quem querem gostar o doce succo.

Alegrava-se a Divina Infante com elles, e com todos os presentes com hum riso pueril, mas taõ engraçado que derretia em doçura os corações. Acodiaõ os vizinhos, e os parentes a ver a fermosa Pequeninna, e tratando amorosamente seu Corpinho tenro, sintiaõ sahir delle huma fragrancia suavissima, e de seu graciolo rosto huns como raios de admiravel luz, e fermosura. Aprenderei daqui a seguir os exercicios da virtude, e a dar a luz as minhas obras meritorias com animo prompto, e alegre; a tristeza secca a vontade, entibia o fervor, e mirra a devoçãõ, e assim se quero agradar a Deos,

e me-

e merecer muito no seu serviço devo a cautelar minha alma de affecto taõ pernicioso. Oh soberana Menina, já que nasceis para alegria de todos, alcançai-me tanta espiritual, que à vossa imitação se alegre sempre o meu espirito em Deos meu Salvador, e em vós Corredemptora minha.

(a) *Serm. I. de Nativ. virg.*
Repita logo os affectos, offercimentos, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MODESTIA.

OS seus actos; trazer os olhos baixos, quanto for possivel; não os pôr muy fitos nas pessoas com quem trata; andar com o rosto serenamente alegre; o rir, falar, &c. com pauza, e moderação; as acções exteriores com gravidade, &c.

OBSEQUIO.

POr segunda pessa de enxoval lhe offerença hũa coifinha tecida de quinze actos de veneração ao seu augustissimo Nome de **MARIA**, os quaes posto de joelhos, e com

a cabeça inclinada, fará assim: *Adoro-te, ó Soberano Nome de MARIA, e te dou toda aquella veneração, e culto que te dão os Seraphins, e espiritos Celestiaes, e a que te he devida sobre todo o nome abaixo de Deos,*

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servirá esta

PONDERAC, AM.

Pondera como foy festivissimo o Nascimento desta Menina para o Ceo, e para a terra com todas suas creaturas. Em primeiro lugar o foy para a Benditissima Trindade, porque o Eterno Pay se alegrou vendo nascida esta sua Primogenita fermosissima, dizendo della, o q̄ depois disse do seu Unigenito: *Estabe a minha Filha muy amada, em quem tenho todo o meu agrado.* Alegrou-se o Verbo Divino dever ja em tempo a que desde as eternidades escolhera para dignissima Mãe sua. Alegrou-te o Elpirito Santo

vendo já nascida a venturosa Donzella que chea de tantas graças, fecundada depois com a sua sombra, havia gerar o Filho de Deos; dando assim a este Espirito soberano de algum modo aquella fecundidade que entre as Divinas Pessoas não tinha.

Em fim todas se alegrarão com excessivo jubilo no Nascimento desta Menina a quem amavaõ tanto, e por quem queriaõ, obrar coufestaõ altas para noſſo bem, e gloria sua. Eya, alma minha, dáhe affectuosos parabens deste gozo; pedelhe merces, que he boa a occasiaõ, e para as confeguires com mais certeza, recorre ao patrocínio desta Senhora. O' minha Bellissima Infanté; já que sahís a luz como filha do Altissimo, alcançaimé que pela graça vos imite na filiaçãõ; já que nasceis para Mãy do Verbo Eterno; fazey que eu não degenere da Irmandade que com elle tenho; já que fois complemento da Santissima Trindade, como vos chamou vosſo ſervo Hesyquio, pois sendo nella fecundo só o Pay, e o Filho, vós nasceis para fecundar o Espirito Santo, fecundaimé de forte com ſeus dons, e graças, que nunca seja eſteril para as obras de virtude.

Repitalogo os affectos, &c. do primeiro dia. A virtude para exercitar neste, será a

POBREZA VOLUNTARIA.

OS seus actos; não receber nada sem licença do Confessor, ou de outra pessoa; não usar das cousas proprias como suas; apartar de si algumas superfluas no vestido, mesa, &c. escolher para o seu uso as mais vis; pedir a outros por esmola algumas coufinhas necessarias, despojando-le primeiro das que tinha, &c.

OBSEQUIO.

O Deste dia será offerecer à Senhora hũas mantilhas compostas de vinte actos de gozo das excellencias, com que ella nasce, os quaes fará assim: *Alegrome, e gozome, minha Bella Pequeninã, que nasçars tão grande na santidade, tão chea de innumeraveis dons, tão adornada de ineffaveis graças, que só Deos as excede, e só elle, as conhece.*

D I A Q U A R T O .

Oração Preparatoria como no primeiro. Paramental sirvirá a seguinte

PONDERAC, AM.

Pondera que alegre foy este Nascimento para a Corte celestial, porque vendo seus Cortezãos nascida já a que Deos escolhera ab æterno para Rainha do Ceo, e a quem elles amavaõ mais que a si mesmos, se gozavaõ sumamente, e reconheciaoõ ser esta Menina aquella admiravel creatura para quem no espelho clarissimo da Divindade tinhaõ visto tanto antes preparada a mais excella coroa, e o throno mais immediato às cortinas do Divino. (a) Alegres pois com excessivo gozo baixaraõ innumeraveis por ordem de seu Senhor ao Camarim de S. Anna, e ahi entre festivos jubilos, e profundas venerações assistiaõ, e festejavaõ com suave harmonia a que reconheciaoõ por Espoza do seu Eterno Rey, dando-se parabens huns

aos

aos outros de verem já a sua Emperatriz no mundo, da qual para remedio delle havia nascer depois o seu Senhor.

Aqui me meterei em espirito entre os Coros Angelicos, excitando na minha alma fervorosos actos de affecto, e respeito, para gratular tambem à sua imitação este prodigioso Nascimento de vos ver já como Rainha cortejada de Principes tão grandes, e entre esses obsequios que vos fazem, primicias de seu amor, e reverencia, vos offereço os desejos que me ficão de tributar outros semelhantes, e ainda maiores, se me forão possiveis.

(a) Vide Brigit. in serm. Angel. c. 4. Fr. Joseph de Jesu MARIA lib. 1. c. 4. § 32.

Repita logo os affectos, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

TEMOR DE DEOS.

OS seus actos; ponderar bem a graveza da culpa; chorar as passadas; fazer firmes propósitos das futuras por leves que sejaõ; haver nas acções proprias como quem está à vista de tão grande Senhor; &c.

OB-

OBSEQUIO.

Offererá à Senhora neste dia para o seu enxoval huma cinta entrecachada de quinze actos de mortificação; como, não dizer por amor da Senhora a palavra graciosa, não comer o bocado de que mais gosta, não olhar para esta, ou aquella couza que lhe não faltará occasiões; nos quaes actos dará muito agrado à Senhora com bem pouca molestia propria.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental pôde servir esta

PONDERAC, AM.

Pondera quaõ festiyo foy para os homens o Nascimento desta Divina Infante, pois lhes nascia com ella o Principio de todas as suas felicidades, Corredemptora da sua culpa, e Advogada das suas miserias.

Bem

Bem se lhes podiaõ dar os parabens com palavras semelhantes às que o Anjo disse aos Pastores no Nascimento do Menino Deus: *Humas novas vos annuncio de grandissimo gozo; porque hoje vos nasceo a Mãe do Salvador, com quem entra no mundo o principio de toda sua ventura, e assim he, porque esta Menina vem a elle para ajuntar o Ceo com a terra, o Divino com o humano, para fazer a Deus homem, e por esse meyo aos homens Deoses; para fazer aos peccadores juftos, aos virtuosos perfeitos, aos perfeitos bemaventurados.*

Oh quanto devem os mortaes a esta Divina Infante! e que ingratos lhe faõ, servindo-a, e amando-a taõ pouco, e com tal tibieza! Emendarey pois em mim este defeuido, fazendo daqui por diante por ser Ethna do seu amor, e por me empregar todo no seu serviço. Ora nascei, minha Bella Aurora, para que se acabem nossas trevas; levantai-vos, Alto Monte, para que cheguemos por vós ao Ceo; sahi ao campo, bem ordenado Exercito, para que fujaõ nossos inimigos; vinde poderosa Rainha, para que remedieis nossas necessidades; sahi rio do Paraíso,

para

para que naveguemos por vós a elle; e perdoy minhas delatensões, que eu propo-
nho emendallas, como devo.

*Repita logo os affectos, &c. como no pri-
meiro dia; neste exercite a*

ABSTINENCIA.

OS seus actos; abster de manjares pre-
ciosos, e laborosos, ou guizados por
modo extraordinario; comer só a quantida-
de precisa para o sustento; não comer fóra
do tempo deputado para o jantar, e cea; não
se thaver na mesa com preça, e sofreguidão,

OBEQUIO.

Offereça à Senhora hum berçozinho
fabricado de vinte genuflexões, po-
strandose outras tantas vezes diante de algu-
ma imagem da V. Senhora, e laudandoa
com a jaculatoria do B. Alberto Magno:
*Deos vos salve nobre sala, e Reclinatório
à Santissima Trindade.*

D I A S E X T O

Oração Preparatoria como no primeiro
vador. ro. Para a mental lea esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera o inexplicavel gozo que na Natividade desta Menina tiveraõ seus ditos Pais, vendo-se naõ só livres do opprobrio da antiga estirilidadade, senaõ já com a posse da gloriosa esperança, que o celestial Paraninfo lhes deu quando lhe annunciou esta sua Prenda. Com que espirito taõ reconhecido dariaõ a Deos S. N. infinitas graças pelo incomparavel beneficio que lhes fizera! Com que gozo taõ excessivo admittiriaõ os parabens que lhes davaõ desta peregrina successaõ, em a qual se haviãõ cumprir as promessas feitas aos Patriarcas, as maravilhas que annunciaraõ os Profetas, e o remedio dos antigos clamores de todos os Santos Padres,

Se todas as creaturas, como diz S. Joaõ

Da-

Damaſceno (a) eſtaõ obrigadiſſimas a Joaquim, e Anna, juſto he que eu ſempre, e de véras lhe ſeja tambem agradecido, farei logo por lhes ter toda a vida cordial affecto, e devoção, e lhes gratularei muito a poſſe de ſua grande felicidade. Alegraivos, ò Pays feliciffimos, pois ſendo-o de tal Filha, tanta gloria dais com ella ao Ceo, taõ rico theſouro à terra, tanto gozo aos Anjos, e tanta alegria aos homens. Alegraivos mil vezes, e com todas as creaturas, que vos eſtaõ obrigadiſſimas, louvay eternamente ao Senhor por eſte beneficio, que a vós, e a ellas fez; a vós, dandovos taõ prodigioſa Filha, e a ellas, dandolhes taõ amavel, e admiravel Senhora,

Repita logo os affectos, &c. do primeiro dia. Neſte exercite a

FE'.

OS ſeus actos; ſaõ as proteſtações, com que cremos eſte, ou aquelle myſterio della; porque Deos o diſſe; e a Santa Igreja o enſina; e aſſim neſte dia ſe podem fazer varios actos, cada hum de ſeu artigo, v. g.

E

Creyo

Creyo no Misterio da Santissima Trindade, tres pessoas distintas, e hum só Deos, porque elle o disse, e a Santa Igreja assim o ensina, e desta forte os outros.

Offerecerá à Sagrada Menina hum volvedouro tecido com quinze affectos de louvor invocando para isso as creaturas, e podem ser assim: *O' Menina da minha alma, louvem-vos os Ceos, pois ainda quando Pequenina, sois já taõ grande, e tendestanto agrado nos olhos de Deos. O' Menina da minha alma, louve-vos a terra, pois ainda quando Pequenina, &c. desta sorte póde discorrer pelas outras creaturas.*

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Neste medite a seguinte

P O N D E R A C, A M.

Pondera como os Anjos, que baixavaõ ao Limbo a levar as almas justas, deraõ aos Santos Padres, que a hi estayaõ, a alegre
nova

nova do Nascimento desta Senhora, pelo qual tinhaõ esperado, e que tinhaõ profetizado tanto tempo antes, e assim seria summo o gozo que todos teriaõ sabendo estavaõ já cumpridas nesta parte suas esperanças, e profecias; em particular foy este mais excessivo em nossos, e seus Primeiros Pais Adão, e Eva, não ló por se verem proximos a fahir de taõ escuro carcere, senaõ tambem por estar já no mundo aquella sua Filha, que havia ser o remedio das miserias, com que deixaraõ opprimidos seus descendentes.

Aqui verei, como não ha pena taõ grande, nem desgraça taõ extrema, que não chégue a ter seu fim: Só as eternas carecem delle, e isto me sirvirá de avizo para as fugir, e de animo nas temporaes para resignadamente as padecer. Alegraivos, e confortaiivos, ò Santas almas, que vay passando o nublado, e Inverno da primeira culpa; já o mundo goza a Primavera da graça, onde para vosso remedio ha de brotar a Flor do campo; já logra o sereno Ceo onde nascerá o Sol de Justiça, que traz nas suas azas a vossa salvação.

Repita logo os affectos, &c. como no primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENCIA DE DEOS.

OS seus actos podem ser tantos, quantas as acções, que obrar só com fazer reflexão sobre si, imaginando que Deos o está vendo clarissimamente: para excitar esta lembrança se valha de alguns despertadores; como quando o relógio dà horas, quando passa de huma obra a outra, &c. renovando entãõ a memoria mais viva de que Deos está alli presente.

OBSEQUIO.

Fará para a Menina humas faxas ordidas de vinte ardentissimos desejos nesta fôrma: *Desejo muito, minha Bella Menina, de vos dar maiores graças, maiores excellencias, e maiores privilegios, do que os com que nascestes, se me fora possivel; desejara ter mil mundos, e mil Ceos para de todos vos fazer Rainha, desejara ter os corações de todos os homens para todos render ao vosso serviço.* Este, ou outros desejos

lhe póde offerecer como lhe ditar a sua devoção.

DIA O U T A V O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental serve esta

PONDERAC, A M.

Pondera como a felicidade que trouxe com siigo este Nascimento, não só abrangendo às creaturas racionaes, senão também às insensiveis; porque à lem da nova dignidade, e excellencia que por elle cobraram, em todas causou nova decencia, e fermosura. Tinhaõ os celestes Orbes, Estrelas, Elemētos, e Mixtos incorrido algũa vileza, e mancha por terem servido ao homem, traidor a Deos, e assim servindo depois a Deos seu Creador, feito homẽ, recobrarãõ não só a antiga, senão hũa como nova grandeza; pois esta Serenissima Menina nascia para unir a Deos com o homẽ, começaraõ todas as creaturas em seu Nascimento a tomar posse da

daquelle sua melhora que perderaõ : por isso Theophilo afirma (a) que o Sol neste dia brilhou com dobrada claridade , e que os raios da Lua pareciaõ de noite taõ luzidos como os do Sól , divisando-se no meio do globo lunar hum extraordinario resplendor a maneira de luminosa Estrella.

Que ditoso seria eu se lograra tambem em mim mudança semelhante ! Offendi tanto a meu Deus , que por este titulo não ha creatura mais vil , nem que necessite de maior renovacaõ. Que remedio pois , se não recorrer a esta Senhora , que a trouxe ao mundo , e ma pode com seus rogos conseguir. O' Menina Prodigiousa que logo em nascendo communicaes a tudo os mais beneficios influxos , experimente a minha alma tambem os vossos , para que purificada das manchas das suas culpas , logre sempre por vós novas , e maiores illustrações da graça Divina.

(a) *Apud Pelbat. lib. 1. stellar. p. 2. art. 2.*

Repita logo os affectos, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ESPERANCA.

OS seus actos: recorrer logo a Deos em qualquer molestia pedindo-lhe ajuda; não desfaiar nas penas, por maiores que sejaõ; não pôr a confiança em humanos meios; conservar sereno o animo, posto que se não alcance logo o despacho, &c.

OBSEQUIO.

PAra o berço desta engraçada Pequeni-
na, lhe offerecerá huma camazinha
feita de quinze propositos do seu amor, de-
sta forte: *Proponho, e protesto firmíssimamente de vos amar, e servir sempre até à morte, ò Senhora minha, com todas as forças da alma, com todos os affectos do meu coração.*

DIA NONO.

Oração Preparatoria como assima no primeiro dia. Medite hoje nesta

PONDERACAM.

Pondera; que sendo para todos tão festivo o dia deste Nascimento, ló foy tristissimo para os demonios; porque dos
fi-

finaes da innocencia, e Santidade, com que viaõ nascer está Divina Infante, como ella revelou a Santa Brigida (*lib. 6. cap. 56.*) conjecturavaõ o grande aperto em que depois os havia pôr taõ rara Creatura; e como no fundo de tua alma naõ achavaõ onde prendesse o peccado, temiaõ-se grandemente, que a graça desta Menina destruisse sua fortaleza, que a pureza della lhe causase o maior tormento, e que a sua constancia os deixasse rendidos a seus pés.

Alviçaras, alma minha, que aqui tens hum fortissimo escudo contra os elpitos infernaes. Se te acometerem, se te tentarem, se te perseguirem, invoca a MARIA, acolhe-te ao seu amparo, oppoemilhe seu Nome poderosissimo, e verás como perdem as forças, e te deixaõ confusos, e vencidos. O' Poderosa Menina, cuja sagrada planta pizou desde o primeiro instante a cabeça do Infernal Dragaõ, e seus sequazes, lopeayos com voffo poder, para que nem na vida, nem na morte prevaleçaõ contra mim as astucias de sua malicia diabolica.

Repita logo os affectos, &c. como no primeiro dia. A virtude deste póde ser o

SILENCIO.

OS seus actos; fallar só perguntado, ou quando o pedir causa racionavel; fallar só as palavras precisas, evitando as superfluas, e as conversações inuteis; fallar com voz baixa; absterse de risos nimios, e desentoados, &c.

OBSEQUIO.

Como todos os que tem offerecido à Senhora lhe agradarão pouco senão forem de coração, lhe offerecerá hoje o seu, repetindo algumas vezes este acto: *Offereçovos, Senhora, o meu coração como prenda do amor que vos tenho, e como penhor do affecto, que sempre vos quero ter: aceitay-o, e guarday-o da vossa mão, para que seja todo vosso, pois mo mereceis tanto.*

D I A D A F E S T A.

A Cabada assim a Novena, no dia da Natividade da Virgem Senhora fará muito por se confessar, e receber com a preparação

ção possível o Santissimo Sacramento; e tendo dado a este Senhor as dividas graças por taõ alto beneficio, visitará, podendo, alguma Igreja da Senhora, ante cuja Imagem (ou diante só della, naõ podendo sair fora) dirá a Oração Preparatoria, affectos, e offercimento do dia primeiro, e rezando logo quarenta Ave MARIAS, elegerá a Virgem Senhora por Mãe com a Oração que para isso se poz assima. Neste dia lhe reze o seu Rosário com fervor, e devoção, advertindo que as Ave MARIAS, que contêm, somadas com as que se apontaõ até qui, fazem o numero dos dias que a Senhora esteve no materno claustro da Senhora Santa Anna, cabendo huma saudação Angelica a cada dia, devoção praticada de Santa Gertrudes (*lib. 4. In sin. c. 53.*) a quem a Senhora revelou que todos os que a fizessem em obsequio do tempo, em que assistio no ventre materno, participariaõ na Bemaventurança com muita especialidade dos gozos que ella teve no mundo, e dos que logra sempre renovados no Ceo.

Quem tiver posses, póde dar alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste mysterio,

rio, e mandar dizer, ou ao menos ouvir
huma Missa pelas almas do Purgatorio, que
lhe tiveraõ especial devoçaõ, tudo para ma-
ior gloria de Deos, e para maior culto da
Santissima Virgem Senhora Nossa.





NOVENA III.

PARA O SANTÍSSIMO,
E DULCÍSSIMO NOME

DE MARIA

*Começa nove dias antes da Dominga
que se segue logo depois da Nativi-
dade da Senhora.*

ESTIMULO.



O DULCÍSSIMO, e Augustíssimo Nome de MARIA merecenos todo o amor por tantos titulos, quantas são as excellencias, e virtudes q̃ encerra em si. São tão raras, e admiraveis, que cada huma só póde excitar pelos maiores cultos a nossa devoção. Que Nome mais Excelso, que o de MARIA, cifra de prodigiosas significações, e onde misticamente se encerraõ os ineffaveis de Deos, e de JESUS? Que Nome mais suave, em cuja pronuncia se destillaõ favos de mel, e

ma-

manaõ rios de suavidade? Que nome mais poderoso, a cujo imperio respeitaõ os males do corpo, cedem os vicios da alma, e se rendem os Principes das trevas? Que Nome mais soberano, a quem adoraõ, e reverentes dobraõ os joelhos o Ceo, a terra, e o mesmo Inferno? Que Nome mais Omnipotente, por quem tem Deos obrado maravilhas raras, milagres, e prodigios estupendos? Estes, e outros muitos privilegios o fazem taõ amavel, e venerando, que as maiores finezas, e venerações sempre ficaõ inferiores às que merece. Mas quando não tivera outra prerogativa, que ser Nome da Mãe de Deos, bastava só para os amantes desta Senhora, lhe terem ternissimo affecto, e devoçaõ.

Os amantes mundanos trataõ com especial agrado, e respeito os Nomes dos fogueitos, a quem amaõ: gravãnos em finetes, esculpemnos em anneis, debuxaõ-nos em cifras, estampaõ-nos atè nas arvores, e usaõ de outras mil invenções ridiculas, em que freneticos deliraõ: desatinos saõ todas de seu profano amor, mas nellas mostraõ o grande, que tem aos fogueitos, cujos nomes
assim

assim estimaõ; não será logo justo que nas suas demonstrações sejaõ mais finos os filhos das trevas, que os da luz, e por conseguinte, que os Devotos da Virgem, se a amão muito, como devem, lhe não tratem, e venerem seu Ineffavel Nome cõ extremos ainda mais excessivos. Nunca o feraõ por certo quantos fizerem, nem os julgarão por taes, se conhecerem bem a dignidade do objecto, a quem os dedicaõ, mas como este sagrado Nome per si só se recomenda tanto, e elle mesmo com occulta, e suave força arrebatada os corações pios ao seu amor, escusado parece multiplicarlhe estimulos, e mais quando podem sello tambem muy fortes todas as ponderações desta Novena. Ainda assim, como os exemplos movem tanto, não deixe de se a fervorar muito por falta deste meio o nosso affecto.

Soubẽ certo Fidalgo muy rico, valente, e destro nas armas, que em outra terra se faziaõ humas justas, e torneios, para as quaes concorriaõ de varias partes valerosos aventureiros. Disfarçado, e com alguns criados quiz assistir a ellas, e pozse a caminho levando riquissimas jóias para premios dos vencedores

cedores. Passando por hum lugar topou hũa donzella fermosissima, cuja belleza lhe acendeu taõ vivas chamas de concupiscencia, q̃ chegada a noite mandou dous criados a casa da donzella a pedilla a seus Pays remettendolhe para os sobornar, as joias que trazia. Cegos elles da cobiça, e do medo, entregaraõ a cordeirinha innocente, a qual trouxeraõ os criados à poufada de seu amo, e introduzindo-lha na recamera os deixaraõ fõs, e se despediraõ. Vendo-se a Donzella em taõ manifesto risco começou a desfazerse em amargosas lagrimas. Perguntoulhe o Fidalgo como se chamava? respondeu, que Maria. Pois porque choras tanto? porque antes quizera morrer, disse ella, que ver violada minha pureza, e mais tendo a consagrada por voto à Virgem MARIA, a quem dezejava servir em hum Convento, e assim por ella te peço me naõ offendas. Caso raro! a penas o Fidalgo ouviu isto, extingui-raõ-felhe logo as lavaredas infernaes, em que ardia, e disse à Donzella. Já que hoje he Sabbado, e te chamas Maria em reverencia des-se Santo Nome, eu te prometto de te naõ offender: descanta aqui segura esta noite.

que

que pela manhã cumprirey teus desejos. Affim o fes, porque no seguinte dia a foy recolher em hum Mosteyro promettendo que quando voltaffe satisfaria o dote, e alimentos.

Partio dalli para onde se faziaõ os torneios; entrou nelles, e succedeo que aos primeiros encontros lhe corraõ de forte huma lança pelo peito, que cahio morto sem dizer palavra. Como a Donzella vio que naõ tornava o Fidalgo, affligio-se notavelmente tendo-se por enganada, e reccorreo à Senhora pedindolhe remedio naquelle novo aperto. Apareceolhe a Santissima Virgem, e disselhe: *Filha, naõ temas, eu sou MARIA Mãe de Christo, e tua consoladora. Sabe que aquelle Fidalgo entrando nas justas o mataraõ, e està enterrado no Cemiterio de huma Igreja: mas porque em reverencia do meu Nome te naõ offendeo, e te trouxe a esta casa, lhe concedeo Deos na hora da morte verdadeira contriçaõ, e salvouse. Faze que se dê conta ao Bispo, para que mande trazer seu corpo a este Convento onde se lhe façaõ os devidos suffragios, e se sepulto em lugar mais decente; e para final*

dê que eu o ordeno, acharão na sepultura hum fresquissima rosa, cujas raizes sabem do coração do defuncto. Deu a Donzella parte do successo, foy o Bispo com todo o clero, e acharão q̄ do coração do morto brotava a fermosissima Roza, que a Senhora disse. Trouxeraõ o cadaver com lolemnidade, e fazendolhe os officios funeraes o sepultaraõ em hum tumulo honorifico.

A' Donzella se lhe juntou logo sufficiente dote, com o qual professando servio alli toda a vida a Deos, e a sua Santissima Mãy, por meio de cujo Nome recebera taõ singular beneficio. (a) Oh! quanto rendeo a este Fidalgo o respeito, a reverencia que teve ao Nome Dulcissimo de MARIA! não menos que a salvação eterna, que conseguiu por este obsequio que lhe fez; e mais era o fazello obrigação da ley que professava: como não renderão logo grandes utilidades, os que se lhe tributarem espontanea, e voluntariamente? Sirvanos pois de novo estimulo a nossa mesma conveniencia; esta ao menos nos obrigue a ter singular affecto a taõ Soberano Nome, a veneralo, e festejalo com muitos, e muy devotos obsequios, dos

F

quaes

quaes pode ser hum o fazerlhe com fervor, e ternura a Novena, que se segue.

(a) Pelbart. lib. 12. part. ult. cap. 4. Cartag. tom. 2. §. 131.

DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Senhora lido antes a Fôrma das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de Contrição, pondo-se de joelhos ante a Imagem da Virgem rezará com muito fervor a seguinte

ORAC, AM PRÉPARATORIA.

A Moroso Deos, e Senhor meu, que do riquissimo thesouro de vossa Divindade tirastes o ineffavel Nome de MARIA, que destes a vossa Santissima Mãe, vinculando nelle tantas virtudes, e excellencias, que he hum soberano Aggregado de todas as que se podem considerar, peçovos por amor, e reverencia delle o estampeis vivamente na minha alma para que lhe cõmunique seus effei-

effeitos maravilhosos. Daimé que o respeite com profunda veneração; que o ame com affecto cordialissimo; e que o invoque com legurissima confiança: Fazey que o traga sempre na memoria, valendome do seu poder: na boca, publicando seus louvores: e no coração, abrazandome em seus affectos: experimente eu na vida a soberana efficacia de sua protecção, sendome escudo nas tentações, alivio nos trabalhos, remedio nas necessidades, e amparo nos perigos, e na hora de minha morte concedeme que o repita com viva fé, para que conseguindo de vós por este meio a final graça, vença ao demonio, e suas tentações, e vá gozar no Ceo vossa eterna, e bemaventurada companhia. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, basta que tom pausa, a lea, ou ouça ler.

PONDERAC, AM

Pondera as misteriosas significações deste ineffavel Nome, que declaraõ bem

a sua excellencia, e do fogeito, a quem se impoz. MARIA quer dizer Estrella do mar, Mar amargofo, Senhora, Illustrada, e Illustradora, e Deos da minha geraçã. Gloriosos titulos, e que taõ proprios vem à Virgem Santissima! Ella he Estrella, que dissipa as trevas da culpa sendo refugio dos peccadores, em quanto lhe naõ amanhece o Sol da graça. E Estrella do mar, porque aos que navegaõ o deste mundo serve de guia para que naõ pereçaõ combatidos de tantos perigos de sua salvaçã. He Mar, pela immensidade de graças que Deos nella congregou, e ondesahem como rios para fertilizar nossas almas; e Mar amargofo pelas enchentes de amargura que a inundaraõ na Paixaõ de seu Filho.

He Senhora por sua real ascendencia por Rainha absoluta das creaturas, e por Mãe do supremo Monarca que feito homem lhe rendeo obediencia. He illustrada, e Illustradora, porque recebeo excessiva luz de celestial sabedoria para si, e para illustrar aos outros sendo Mestre dos Apostolos, e Doutora universal de todo o Christianismo. Emfim foy Deos da sua geraçã, porque gerando

do ao Verbo feito homem, ficou filho seu no meio dos séculos, o que ante todos era Filho do Eterno Pay. Soberano Nome, que tão fecundo he de prodigiozas significações! Tirarei daqui o desempenhar também todas as do meu; se tenho o de Catholico, de Christão, de fiel, devo mostrar que o lou na vida, e nos procedimentos, e não viver como gentio quando me prézo tanto do nome de Christão. O' Virgem verdadeiramente MARIA, sede-o para mim pelas significações de vosso Nome; allumiame, e guiaime como Estrella; pois sois Mar de graças, e amarguras, alcançame de vosso Filho seus divinos dons, e que finta muito as suas penas: Sede minha Senhora aceitando-me por escravo, minha Mestreia illustrando minhas ignorancias, para que assim não desmintá o meu nome com a vida, e consiga depois a eterna por vossa intercessão. Amen.

Repita logo as seguintes jaculatorias com muito affecto, e ternura, rezando ante cada huma a saudação Angelica nesta fórma.

I. Ave MARIA, Sc. MARIA! O' Nome Deliciosissimo, que enches de alegria o Ceo, e a terra, enche minha alma de espirituacs

rituacs consolações!

2 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome Gracioso, q̄ inclues as mais ineffaveis graças, cõmunicame as tuas, e fazeme perseverante na divina!

3 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome Suavissimo, que es oleo derramado para curar as maiores chagas, cura as do meu coração, e preserva-o de mais feridas!

4 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome cheio de celestial doçura, abrandaminha dureza, e sinta eu tua ineffavel suavidade!

5 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome Pontentissimo, de quem treme o Inferno com os seus principes, livrame das suas garras, e defendeme toda minha vida!

6 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome amabilissimo, infundeme taõ cordial amor teu, que te tenha sempre a mais affectuosa devoção!

7 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome venerabilissimo, a quem dobraõ os joelhos Ceo, terra, e Inferno, eu te adoro, te confesso, te dou honra, e gloria sobre todo o nome depois do de JESUS!

8 Ave MARIA, Sc. MARIA! O' Nome Purissimo, santifica a minha alma, para que por ti seja livre de seus vicios!

9 Ave MARIA, Sc. MARIA! O' Nome efficacissimo, ajudame, e alentame na morte, para que triunfe nella de todos meus inimigos.

Fará depois à Senhora o seguinte.

OFFERECIMENTO.

O' Virgem Ferosissima, engraçada Aurora do Eterno Sol, a quem deu a Bèditissima Trindade aquelle Ineffavel, e Augustissimo Nome de MARIA, que recrea os Anjos, alegra os homens, aterra os demônios, e he marvilhosa cifra das mais divinas graças, e excellencias, eu prostrado ante o solio de vossa gloria com immenso jubilo da minha alma vos dou os parabens de lo-grares esta inestimavel prenda da Divindade, que o Altissimo tirou de seu riquissimo thesouro para com ella esmaltar as muitas, e preciosissimas que vos deu. Gozome Senhora minha amabilissima, de que tenhais Nome tao sublime, tao suave, tao poderoso,

fo, e que inclue taõ admiraveis prerogativas; e já que este abaixo do de vosso Filho he sobre todos o mais digno de honra, de louvor, e de veneraçãõ; eu o adoro cõ profundissima reverencia, e dezejo que sempre seja venerado, e glorificado por todas as creaturas.

Fazey Virgem Gloriosissima, que pois o faz taõ amavel o ser vosso, o ame eu com cordial ternura, e affecto, dignandovos para isso de o estampar vivamente no meu coração, o qual vos peço me purifiqueis de toda a mancha que lhe pode impedir taõ grande dita, e os singulares proveitos, que com a sua posse ha de conseguir. O' Clemente, ó Doce Virgem MARIA sede para mim MARIA, cõmunicandome, e exercitando comigo todas as virtudes de vosso Admiravel Nome; experimẽte eu sempre na vida a favelavel efficacia de seus influxos, e com ella o especial amparo de vossa protecçãõ, para que assim vá depois no Ceo cantar suas grandezas, e lograr eternamente vossa dulcissima companhia. Amen.

Dize logo cinco vezes: Bendito, e louvado seja o Santissimo Nome de MARIA, agora,

ra, e por todos os séculos. Amen.

VIRTUDE, HUMILDADE.

Os seus actos vejaõ-se na Nov. I. Dia I.

OBSEQUIO.

QUando acordar de noite, em desper-
tando pela manhã, e muitas vezes en-
tre dia repita devota, e attentamente esta
Jaculatoria: *MARIA sede para mim MA-
RIA agora, e na hora de minha morte: MA-
RIA! O' Nome Suave, e glorioso, e ben-
dito, e ineffavel, e amavel eternamente.*

DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental sirva esta*

PONDERAC,AM.

Pondera como este soberano Nome he
Santissimo. Vinculou Deos nelle taõ
sobrenaturaes dons, que participa muito a-
quel-

aquella summa perfeição, que por essencia tem o Nome de Deos, o qual se inclue misticamente no da Virgem; por isso S. Pedro Chrysologo (*Ser.* 146.) lhe chamou com muita razão Collegio de toda a Santidade, porque nenhuma ha que não encerre, assim como no de Deos se incluem quantas póde haver. E não só he Santissimo em si, senão tambem para nós, em quanto somos santificados nelle, e por seu respeito nos concede o Senhor a verdadeira santificação. Os impostos pelos homens não concordão sempre com o sogeito a quem se impõem, porque a consideração humana não attende a estas proporções; porém a Sabedoria Divina proporciona os nomes com as pessoas, a quem os dá, e como a Senhora entre as puras creaturas foy a mais Santa, para lhe corresponder este Nome, que Deos lhe impoz, claro está que hade ser Santissimo; de sorte que assim como o Ineffavel de JESUS tem sobre todos a Santidade maior por ser consagrado ab aeterno para o Filho de Deos, assim o de MARIA tem tambem a mais grande respectivamente por ser eleito, e designado para a Mãe do mesmo Deos. Este sim, que he Nome

me excelso, glorioso, e estimavel, e não como os do mundo que nascem de vaidade, ou causaõ, ou a suppõem: que cega he logo a ignorancia de quem tanto os dezeja, os procura, e se gloria de os ter! O' Virgem amabilissima, apartay de mim toda a ambição de ser nomeado no mundo, e de lograr os nomes, a que aspiraõ seus sequazes; peçovos pela Santidade do vosso me alcanceis muita, para que o mereça só ter bom diante de Deos.

Repita logo as Faculatorias, offercimento Sc. do primeiro dia. A virtude deste será a

PUREZA

Os seus actos vejaõ-se na Nov. 1. Dia 2.

OBSEQUIO,

Rezar quatro Psalmos, ou Hymnos, cujas primeiras letras compõem o Nome da Senhora principiando-os com o seu Canticão, e saõ *Magnificat: Ad Dominum cum tribularer: Retribue: In convertendo: Ad te*

te levavi: ou estes Magnificat: Ave Regina Cælorum: Regina Cæli: Inviolata Domina: () Ave maris Stella.* Este obsequio praticava o B. Jordaõ, e à S. Jossio Monge que tambem o fazia, depois de morto lhe brotaraõ cinco rozas das mãos, ouvidos, e boca, em cujas folhas se via escrito com letras de ouro o Nome de MARIA: (a) Quem não souber Latim, reze cinco vezes a Salve Rainha.

(*) He o Hymno. ò *Gloriosa Virginũ*, porque lhe mudou a Igreja o primeiro verso.)

(a) *Bellov. in spec. lib. 7. c. 116.*

D I A T E R C E I R O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M .

Pondera o grande respeito que o Ceo tem a este Nome venerabilissimo. A estimação que delle fazem as Divinas PESSOAS bem se vé do particular empenho, com que se

se houveraõ na sua imposiçaõ, tirando-o do thesouro da Divindade, para o darem à que tinhaõ eleita Mãy de Deos. O Divino Espirito a primeira vez que na Escritura se nomeou Santo, foy só entaõ quando se proferio este augustissimo Nome, fazendolhe assim honra muy especial. O mesmo Christo nas bodas de Caná, e na Cruz o naõ pronunciou por respeito, porque como entre os Hebreos o era naõ nomear a certas pessoas com nome proprio, quiz o Senhor tratar ao de sua Mãy com esta reverencia.

Pois os Espiritos Angelicos quem poderã explicar a que lhe tem? Ajoelhaõ, e inclinaõ-se profundamente, quando o ouvem, ou proferem; e como sabem que MARIA quer dizer Senhora, adoraõ reverentes o Nome da que reconhecem por Rainha sua; por isso foraõ vistos muitas vezes gravado nas plantas, nas flores, nos vestidos, já com letras de ouro, já de prata, e já com raios luzidissimos, para mostrarem nisto a sua, e nos moverem a terlhe muy grande veneraçãõ. Que reprehensivel he agora o meu descomedimento, pois trato a taõ veneravel Nome com tanto desacato, e grosseria!

féria! Se o ouço, ou pronuncio, assim me fico como estava, sem ao menos lhe inclinar, ou descobrir a cabeça, nem inda lhe fazer hum leve final da reverencia, que merece. Perdoaime, Senhora, tantas defatthenções, que eu proponho a emenda, e deſempenhal-la tambem nos maiores cultos; imprimi em minha alma huma eſtimação altiffima do voſſo Nome, para que tendo-a muy grande de ſuas excellencias, o trate ſempre com a devida veneração.

Repita logo as faculatorias, Sc. do primeiro dia. A virtude deſte ſerá a

CASTIDADE.

Os ſeus actos vejaõ-se na Nov. 1. Dia 3.

OBSEQUIO.

A Dorará ſinco vezes eſte Santiffimo Nome com outras tantas genuflexões, rezando a cada huma a Saudação Angelica, no fim da qual accreſcente: *Bendito, e louvado ſeja o Santiffimo, e Venerabiliffimo Nome de MARIA, ou In nomine MARIE*

omne

omne genuflectatur cœlestium, terrestrium,
 & infernorum, e de cinco esmolas conforme
 puder em obsequio das suas cinco letras.

D I A Q U A R T O.

Oração Preparatoria, como no primeiro.
 Para a mental servir esta

PONDERAC, AM.

Pondera quaõ venerado foy sempre este
 Divino Nome pelos moradores da terra:
 Bem o mostraõ tantas Familias illustres que
 o trazem nas suas armas gentilicias: tantas
 Religiões, e Ordens Militares, que se fun-
 daraõ debaixo da sua protecçaõ, tantas Ci-
 dades, Ilhas, e Provincias, que com elle se
 ennobrecem: tantas Irmandades, Igrejas,
 Altares, e Cappellas sem conto, que se tem
 dedicado ao seu culto. Os Hungaros naõ o
 tomavaõ na boca, chamando à Virgem só-
 mente a Graõ Senhora, e se alguem o pre-
 feria, logo a joelhava em final de respeito;
 pelo mesmo nenhuma mulher em Polonia se

se appellida cõ este Nome. Os Christãos de Cranganor na India, e os de Pannonia em Alemanha postravaõ-se em terra, quando o ouviaõ, e nos Religiosos Premonstratenses he como rito ajoelharẽ no Coro, quando se repete nos Officios Divinos

Nos Santos, e Varões pios naõ foy menor esta reverencia: huns o estampavaõ no peito já com agudo, já com ardente ferro; outros nada negavaõ do que por elles se lhes pedia; estes escreviaõ-no sempre com fermosissimos caracteres; aquelles acautelavaõ-no muito de qualque parte menos decente; em fim todos sollicitos da sua veneração se esmeravaõ nella pelos varios modos que podiaõ. Que ditoso seria eu se os imitasse no fervor? Farey pois muito daqui por diante por seguir o seu exemplo, respeitando este Santissimo Nome de toda a sorte que me for possivel. O' Purissima Virgem, cujo Nome he sobre adoravel como Sacramento de altissimos mysterios, quem me dera que os homens todos lhe rendessem profundas venerações! Quem me dera persuadir-lhas de modo, que niuguem faltára às que lhe deve! Mas o que naõ posso nos outros,

tros, proponho ao menos verificallo em mim; fazey vós, Senhora, o cumpra eu taõ bem, que seja hum dos seus maiores veneradores.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MANSIDAM.

Vejaõ-se os seus actos na Nov. 1. dia 4.

OBSEQUIO.

FArà entre dia dez propositos firmifimos de nunca negar cousa alguma que se lhe peça por este Sagrado Nome, sendo licita, e possível. Neste culto foraõ insignes S. Gerardo Bispo Canadense, S. Eberhardo Bispo Salisburgense, o B. Joachimo Senense, e o Famoso Doutor Alexandre de Ales, que sendo Oraculo das sciencias no seu tẽpo, se meteo Religioso Franciscano, só porque hum leigo desta Ordem lho pedio em nome da Senhora, como refere o Padre Lyrao *in Trisag. lib. 2. Mod. 41.*

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC, A.M.

Pondera, como este Sagrado Nome he Suavissimo sobre todo o encarecimento. Taõ cheio está de doçura, e destilla suavidade taõ grande, que basta para adoçar quaesquer amarguras de coração. Naõ ha flores taõ fragantes, nem aromas taõ odoríferos, nem bebidas taõ deliciosas, que possaõ igular a mellifluidade que de si verte. Assim como o Santissimo de JESUS he mel na boca, melodia nos ouvidos, e jubilo no coração, assim, e muito mais (se he licito o dizello com Ricardo Laurent. *lib. 1. c. 2.*) o de MARIA, porque o de JESUS he Nome Potente, Sublime, Varonil, que naõ indica tanta brandura, como magestade; porém o da Virgem he femenino, suave, e brando, que só exprime, e insinua mansidaõ. O mel-

mo he pronunciallo com a boca, que ficarem os labios distillando favos de mel; tal ves que por isso o não proferisse o Senhecr na Cruz, por não subtrahirse as amarguras que lhe deraõ, e quera padecer.

Quanta doçura lhe não achavaõ hum S. Bernardo, hum B. Hermano Joseph, e outros seus grandes devotos, cujas almas pareciao liquidarse, e derreterse ao proferillo; eis aqui porque elles o repetiao, e traziao tanto na boca como quem senão atreve a despegalla do favo, ou revolve nella a pastilha muitas vezes para mais deliciar o gosto: donde veio a dizer o B. Alberto Magno, que tendo o Nome de MARIA a penultima breve, se pronunciava longa, para nos regalarmos por maior espaço com a suavidade que desfilla. Adverte porém, alma minha, que esta só se comunica aos corações puros, e muy amantes da Senhora, e assim se o não tens, que te admiras de a não sentires? Mas ao menos faze por ter alguma para os proximos, suavizandote no seu trato, e adoçando o desfabrido de tua condiçãõ em ordem alucrallos para Deos. O' Virgem Dulcissima, já que não mereço os espirituaes

regalos do voffo Nome, por elle vos peço, que ao menos me façais brando, e fuave para os proximos, para que nunca os trate com amargura, e defabrimento.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento Sc. do primeiro dia. A virtude deste será a

MISERICORDIA.

Os seus aētos vejaō-se na Nov. 1. Dia 3.

OBSEQUIO.

Fará cinco mortificações em honra do Nome da Senhora, que consta de cinco letras; e se o pronunciar, ou ouvir, lhe faça profunda reverencia, descobrindo, e inclinando a cabeça, e beijando o chaõ, podendo ser, ou o livro, onde o vir escrito.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria, como no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC, AM.

Pondera a singular virtude deste Nome para consolar nas afflições. Não ha molestia, dores, tormentos, e trabalhos neste mun-

mun­do a que não sirva de anti­doto para os im­pedir, ou de linitivo para os alle­viar. Elle alegre, e serena; alenta, e con­forta; fara, e aní­ma em todas estas penalidades. Elle invo­cado com viva fé dá saude aos doentes, re­feiçãõ aos cançados, luz aos cegos, forças aos fracos, e remedio a quantas misérias se pa­decem nesta vida; em fim he medicina ge­ral de todos os males, e officina de todos os bens, porque não ha bem tão grande que não possa con­seguir, nem mal tão forte que não ceda ao poder de sua effi­cacia. Affás o tem mostrado a experi­encia de tantos que buscaraõ, e lentiraõ logo o seu favor.

Jà para tranquil­lar almas afflic­tas, e se­renar­lhes as tristes­zas, e temores, he rarissima a sua virtude, porque no mesmo ponto lhe focega os sus­tos, e converte em serenidade as maiores perturbações; por isso achando-se a Senhora tão medrosa na Annunciaçãõ, e o Santissimo Joseph tão afflicto com os seus zelos, a ambos nomeou o Anjo o Nome de MARIA para os alliviar, e focegar nos seus temores. Atè o mesmo Christo lhe quiz canonizar este privilegio, porque despedin­do-se na Cruz de Sua Santissima Mãe não lhe

lhe proferio o Nome, e he pia consideraçaõ que o fez para se lhe naõ suspendarem apenas do corpo, e afflicções da alma, que quera padecer por nós. A qui verey o muito que me importa ter grande fé, e devoçaõ com o Santissimo Nome de MARIA. Se vivo exposto, e tal vez fogeito já a tantos trabalhos corporaes, e espirituaes, quanto me convem ter da minha parte esta medicina geral de todos! O' Virgem Soberana, permitti que nos meus experimente eu as efficacias de vosso Nome, e para isso fazeime digno de merecellas, dandome muy viva confiança nelle, e hum affecto seu cordialissimo.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AMOR DE DEOS.

Os seus actos vejaõ-se na Nov. 1. Dia 6.

OBSEQUIO,

Rezará hum terçinho composto nesta fórma: em lugar das Ave MARIAS diga: *Sit Nomen Dominae benedictum ex hoc, nunc,*

nunc, & usque in seculum: Seja bendito o Nome de MARIA agora, e por todos os seculos, e em lugar dos Padres nossos: *MARIA mater gratiae, mater misericordiae, tu me ab hoste proteges, & mortis horam suscipe: MARIA mãy de graça, mãy de misericordia, defendeime do inimigo, e amparaime na minha morte, e no fim a Oraçãõ desta Festa, ou huma Salve Rainha.*

D I A S E P T I M O.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

P O N D E R A C A M.

Pondera a grande efficacia que tem o Nome da Senhora contra todos os vicios da alma. A elle quadra admiravelmente o que de outro disse S. Dionysio Martyr: *Hoc Nomen est victoria proferenti*, este Nome he vitoria para quem o pronuncia, porque segura a tem das culpas, e das tentações, quem o invocar como deve. MARIA quer dizer

dizer Illuminadora; pois como não haõ de fugir as trevas do peccado em raiando os fulgores de tanta luz? Interpretase Estrella do mar; como não hade logo escapar ao naufragio quem se valer do Norte desta Estrella? No tempestuoso mar deste mundo, onde os ventos das suggestões são taõ furiosos, e ponteiros, convem muito pôr nella os olhos para não hir a pique. Se as ondas da soberba levantaõ atè o alto; se as da pusillaniedade, e desesperaçãõ precipitaõ ao profundo; se as rajadas da ira, e da enveja; se os furacões da lascivia soçobraõ o batel da humana fragilidade, o remedio he olhar para a Estrella, invocar a MARIA, e logo se experimentarãõ as efficacias deste Nome.

A quantos fez elle surgir do abismo de enormes culpas! quantos rechaçaraõ com elle fortissimos appetites! Quantos na maior furia da tentaçãõ a sentiraõ a frouxar, e desvanecer, logo que o pronunciaraõ! Por maes lanças que o demonio enriste, todas se lhe quebraõ neste escudo. Por maes tiros que dispare o inferno, nenhum faz brecha, se topa nesta muralha. A' vista da santidade, e poder que tem, nenhum vicio pára, nem se

se atreve a fazerlhe rostro, porque assim como nas cinco chagas nos deu o Senhor huma invencivel arma contra todos, assim nos deu outra tambem fortissima no Nome de sua Mãe, que consta de cinco letras. Quanto agora, alma minha, não desmaies nunca nos teus conflictos. Se te apertaõ os da tentação, pega logo desta arma, repete com fé muitas vezes o Nome de MARIA, e verás como fica por ti o campo, e vencido o tentador. O' Senhora minha, não permittais seja eu despojo deste cruelissimo inimigo; fazey que nos seus combates me arme de forte com vosso Nome, que sempre triunfe em todos de contrario tão feroz.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia A virtude deste será o

AMOR DOS PROXIMOS.

Os seus actos vejaõ-se na Nov. I. Dia 7.

OBSEQUIO.

EM todas as tentações que sentir hoje, recorra logo a este Nome Santissimo repetindo-o muitas vezes com viva fé; e em espe-

especial obsequio seu faça por não consentir culpa alguma ainda leve, persuadindo este recurso a todas as pessoas de casa, e fóra, que puder.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta.

PONDERAC,AM.

Pondera a pontentissima força que este Nome tem contra os espiritos infernaes: onde achão a frequente, e devota lembrança fogem, e desapparecem, como a cera se desfaz junto do fogo. Não temem tanto os inimigos visiveis a copiosa multidaõ de exercitos postos em campo, nem ao som das trombetas cahiraõ mais depressa os muros de Jericó, como treme, e dá comsigo por terra todo o poder dos invisiveis à invocação do Nome de MARIA. O mortal susto que causa nos homens hum horrendo trovaõ, quando a nuvem se rasga para despedir o raio,

io,

io, he nada à vista do que tem os demonios, se o ouvem pronunciar: elle só lhes causa maior pena, e mete maior medo, que toda a collecção dos Nomes dos outros Santos, e antes queriaõ se lhes multiplicassem os tormentos que no Inferno padecem, do que estarem fogeitos a seu imperio efficacissimo; por isso a Igreja Santa o manda nos exorcismos repetir tantas vezes pelo muito que a experiencia mostra que o temem, e respeitãõ os demonios; assim como o Soldado vencido por hum gigante, desmaia, e perde as cores ouvindo só o seu nome, assim os infernaes gigantes perdem o tino, e cahem postrados ao ouvirem o Nome daquella Senhora, que delles triunfou taõ valerosamente.

Com a mesma pressa, e medo, com que a ave de rapina larga das unhas a preza, quando ouve estrondo mais vehemente, largaõ elles a alma que tinhaõ nas suas garras, quando ouvem o Nome Virginal, segundo se revelou a Santa Brigida (*lib. 1. c. 9.*) porque, como já confessaraõ ao V. Fr. Francisco de Yepes, tres cousas não podem soffrer, e lhes causaõ gra vissimo tromento:

O No-

O Nome de JESUS, o de MARIA, e o Escapulario Carmelitano. Aqui verey a grande necessidade que tenho de ser devotissimo da Virgem; se estes inimigos são tantos, e tão empenhados em me perder, quanto me importa o amparo de huma Senhora, cujo Nome só os faz fugir? O' Senhora amabilissima, day-me que eu vos ame com affecto muy cordial, para que assim mereça o vosso agrado, e a proteccão de vosso Nome contra todos os infernaes inimigos,

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MORTIFICAC, AM dos sentidos.

Vejaõ-se os seus actos na Nov. 1. Dia 8.

OBSEQUIO.

S Aõ Francisco de Paula nunca fallava com outrem, sem q̄ proferisse primeiro o Nome de MARIA. O Padre Pedro Fabro o repetia dez vezes a cada hora do Officio Divino. O Padre Christiano Mayer sempre lhe ajuntava varios titulos honorificos. O

Pa-

Padre Francisco Retzano se o pronunciava, ou ouvia, logo com voz submissa rezava a faudação Angelica. Lyræo *in Trisag. lib. 2. mod. 39.* Todos, ou algumas destes obsequios lhe póde fazer hoje o seu Devoto.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M .

Pondera a grande virtude que tem para a hora da morte o Nome Augustissimo de MARIA. Se he taõ poderoso para consolar, e fortalecer; se destilla tanta doçura, quando devotamente se pronuncia; se tanto poder tem contra os vicios, e demonios, como naõ ha de obrar estes effeitos nos que à hora da morte o invocarem com viva fé? Entaõ, que os demonios, e as tentações instigaõ com maior furia; entaõ que as ancias, e agonias apertaõ com mais vehemencia, he remedio, e efficaç soccorro contra

as calamidades deste trance. Aos agonizantes costumaõlho repetir muitas vezes, os Pontifices lho mandaõ invocar nas indulgencias que lhe concedem, e tudo para que o moribundo se segure mais neste aperto, e faia delle com maior quietaçã: taõ vital como isto he a sua efficacia, que até a morte do corpo faz passar com tranquilla serenidade. Pois a interior do espirito quantos a seguraraõ por este meio? Quantos no ultimo ponto escaparaõ a gravissimas tentações, e à furia indomita dos demonios, invocando-o devotamente? E posto que algumas almas chegaraõ a sentir a luta, sahiraõ com tudo victoriosas do combate; por isso os Santos na quella hora o repetiaõ com notavel fervor, porque como lhe conheciaõ a virtude, fiavaõ della o bom successo do seu fim.

Ditofo mil vezes quem os imitar nesta confiança, porque assim como ao Soldado que quer entrar na praça, se lhe abrem as portas, quando dá o nome, ou contra senha do General, assim ao moribundo que com viva fé se valer deste sagrado Nome, se lhe abrirãõ as portas do Ceo, para que entre

tri-

triunfante de Satanás. Assentarei pois em verdade, que me importa tanto, costumandome a invocar na vida muitas vezes tão laudavel Nome, para q me lembre na morte, e me sirva de refugio em passo tão perigoso. O' Virgem Piadosissima usay comigo esta grande misericordia, fazendome participante na morte das efficacias do vosso Nome, daime que nella, e com ella vença meus contrarios, configa de vosso Filho a final graça, e vá depois por seu meio lograr a eterna bemaventurança.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

RECTA INTENC,AM.

Os seus aētos vejaō-se na Nov. 1. dia 6.

OBSEQUIO.

Rezada huma Ave MARIA dirá; O' Senhora minha, Santa MARIA, assim como Deos Padre vos fez Poderosissima, vos peço me assistais na hora de minha morte, livrandome de todo o contrario poder.

Re-

Rezada outra Ave MARIA diga, O' Senhora minha Santa MARIA, assim como Deos Filho vos encheo de tanto conhecimento, e claridade, que allumiais todo o Ceo, assim na hora de minha morte illustreis minha alma com o conhecimento da fé, e a fortaleçais, para que com nenhum erro, ou ignorancia seja pervertida. Rezando outra Ave MARIA concluirá: O' Senhora minha Santa MARIA, assim como o Espirito Santo vos encheo de seu amor, assim na morte vos peço me cõmuniqueis a doçura do amor Divino, pela qual toda a amargura se me converta em suavidade. Este obsequio revelou a Senhora à S. Methilde, promettendolhe ajudar na morte aos que o fizessẽem algumas vezes na vida.

D I A D A F E S T A.

A Cabada a Novena, no dia do Augustissimo Nome da Senhora se confessará o seu Devoto, recebendo com a possivel preparaçãõ o Santissimo Sacramento; e tendo-lhe dado as dividas graças visitará (podendo) alguma Igreja da Senhora, ante cuja Imagem (ou diante só della quando não

pos-

possa fazer a visita) dirá a Oração Preparatória, Jaculatorias, e offerecimento do primeiro Dia, elegendo depois a Senhora por Mãe com a Oração que para isso se pos no principio das Novenas. Neste dia lhe rezará o seu Rosario com muita pausa, e devoção, meditando algũ breve espaço nos seus Mysterios. Se tiver posses póde dar alguma, ou algumas esmolas em culto deste Dulcissimo Nome, e mandar dizer, ou ao menos ouvir huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoção.





NOVENA IV.

PARA A PRESENTAÇÃO
DA VIRGEM

MARIA

SENHORA NOSSA.

Começa aos 12. de Novembro.

ESTIMULO.



OM notavel jubilo se celebrava na ley antiga o dia, em que a Deos se dedicavaõ os Templos. Quando Salamaõ lhe consagrou o que fez, quando depois de destruido o reedificou Zorobabel, e quando Judas Macabeo o purificou erigindolhe novo altar, foy nos Ifrae-litas o prazer taõ grande, e taõ commum, que por espaço de outo dias concorreo todo o povo àquella solemnidade. Semelhante usa tambem a Igreja Catholica na Dedicacão dos seus, celebrandoa com officio du-

piex

plex, e outavario, como o costuma fazer nas festas mais solemnes. Daqui podem inferir os Devotos da Senhora quanto devem festejar este Mysterio de sua Apresentação, pois nella se conlagrou a Deos não hum tēplo material fabricado de pedras, e madeiras, senão o vivo, e mystico da Beatissima Trindade, cujos materiaes foraõ as maiores graças, e virtudes, de que o Espirito Santo como Artifice lhe compoz a fabrica interior.

No mesmo dia em que os Hebreos com geral applauso festejavaõ a Purificação do seu templo na festa dos Encenios, foy dedicada, e presentada nelle a que já o era do Altissimo, tal vez pera que entendessemos, que esta nova, e mystica Dedicacão tambem devia ser para os Catholicos muy solemne: com quanta razaõ logo devem entre todos celebralla com especial culto os Devotos da Senhora? E na verdade que se considerarem o como se lhe abrazariaõ os corações, e encenderiaõ os affectos, se vissem a esta bella, e engraçada Menina na idade de tres annos subindo os degraos do Templo com taõ gentil donaire, e modesta viveza, e muito mais se podessem ver a fer-

mosura de sua alma, e os heroicos actos que hia fazendo, certamente veneraraõ com fervorosos obsequios este mysterio devotissimo. Se tanto se enternecem, e sentem arazar-se com lagrimas os olhos pios, quando vem professar em hum Convento algũa mocidade juvenil; quanto maior ternura não hade causar nos animos amantes da Senhora a memoria de semelhante acto, que fez na sua Presentaçãõ?

A' V. Virgem D. Marina de Escobar estando em oraçãõ no dia desta Festa se representou a vidaõ seguinte (*Vide lib. c. 2. § 1.*) Parecialhe ver aos gloriosos Senhores S. Joaquim, e Anna muy sollicitos na sua casa em preparar as cousas precisas para a Presentaçãõ de sua Filha Santissima no Templo, a qual com generosa, e constante resoluçãõ queriaõ dedicar a Deos, privando-se do summo alivio que tinhaõ na companhia de quem tanto amavaõ, só por attenderem à gloria de seu Senhor. Considerando depois o ternissimo sentimento com que os ditos Pays voltavaõ para casa sem aquella sua amavel Prenda, levantou os olhos da alma, e vio a mesma Senhora como Meni-

na de tres annos rodeada de Anjos que a sustentavaõ no ar, dos quaes dous lhe segura-vaõ sobre a cabeça huma coroa preciosissima. Estava a Bellissima Infante cuberta com huma roupa semeada de pedras riquissimas, e mais brilhantes que as Estrellas, tendo as mão sinhas juntas, e postas com summa devoçaõ, e toda ella com tal graça, lindeza, e resplendor, que suspendia, e attrahia a si a alma da contemplativa Virgem.

Estava ella deliciando-se nesta suspenção com grande gozo, e encendissimo amor, quando chegaraõ os Anjos, e pegando nas pontas da ropa da Senhora mostraraõ querer levalla comfigo: acudio Marina a pedir-lhe naõ a privassem taõ depressa desta vista, e os Angelicos Espiritos lha permittiraõ por mais algum tempo, até que tomando reverentes a Sagrada Menina a levarãõ, e com ella o coração de Marina, porque por muitos dias com a memoria desta visãõ parecia viver sem elle, pelo ter absorto todo no amor da Infante Serenissima. A' vista pois disto quem haverá, que prezando-se de Devoto da Senhora, o naõ mostre ser na veneraçãõ deste seu Mysterio? Se elle naquella
al-

alma excitou affectos tambem em nós, se com fervor, e ternura lhe fizemos alguns obsequios especiaes? Por isso o glorioso S. Francisco de Sales nas regras da sua Ordem da Visitação, que fez, ordenou que renovassem os votos nesta Festa, e que alguns dias antes a previnisses as Religiosas com exercicios espirituaes; para que assim fosse venerada com particular culto, e por esse meio crecessem ellas mais no aproveitamento de suas almas.

O estado, que agora logra a do Padre Francisco Turriano da Companhia de JESUS, crível he que seja felicissimo, pois a Senhora se empenha tanto em conseguir o da gloria para os seus devotos, e o Padre Turriano foy-o tanto desta Festa da Apresentação, que querendo o Santo Papa Pio V. tiralla do Breviario Romano, por lhe parecer nova, elle com sua grande erudição provou a sua antiguidade com os ditos de muitos Santos Padres Gregos, e Latinos, sendo com isto causa de que se conservasse como de antes o Officio deste Mysterio da Senhora; e agradou a Deos Senhor N. tanto este zeloso affecto, que no mesmo dia da Apresentação

presentação da Virgem o levou depois para si. Sendo logo tantas, e tão fortes as razões que nos obrigaõ a veneralla com especial culto, procuremos ao menos com o desta Novena desempenhar a nossa obrigação, e conseguir os celestiaes favores q̃ desejanos.

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum verdadeiro acto de Contrição, posto de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora, rezará com muito fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

S Oberano Deos, e Senhor meu, que tão forte, e suavemente attrahistes, para que viesse presentarse no vosso Templo aquella Divina Infante, que já o era do Espírito Santo, e o havia de ser dignissimo, em que morasse corporalmente vossa Magestade, peçovos humildemente pela generosa resolução

lução, e ardente affecto, com que esta Senhora largando tudo se dedicou toda a vós, me concedais total desapego do mundo, e das suas cousas, para que desembaraçado o meu espirito se empregue só nas que forem do vosso santo serviço. Chamai-me tambem Senhor, com as poderosas vozes de vossas inspirações, dando à minha alma efficaz graça, para que sempre se incline a ouvidas, e aceitay agora a offerta, que de mim vos faço em união daquella tão agradavel, que de si vos fez MARIA Santissima em sua Presentação; pela qual vos rogo, e espero me concebais o favor, que nesta Novena vos supplico, e com elle huma cordialissima devoção desta Senhora, por quem vos seja dada muita honra, e gloria por todos os seculos. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDERAC,AM.

Pondera, como tendo os ditosos Pays desta Menina promettido o dedicalla a Deos, a Senhora S. ANNA, que imitara a outra,

outra, Mãe de Samuel na semelhança do voto, quiz também imitalla na brevidade do seu comprimento; e assim sendo a Menina de tres annos, se poz a caminho com seu Esposo S. Joaquim, levandoa comfigo para a presentarem no templo. Caminhava a fermosa Pequenina rodeada toda de Anjos, que a acompanhavaõ com grande regosijo, porque supposto ignorassem o segredo deste mysterio, hiaõ com tudo por ordem do Senhor como servos da q̃ ja conheciaõ Valo precioso de virtudes, e em quem viaõ sinaes taõ raros da pureza mais immaculada.

Levava a Senhora S. ANNA aquella sua inestimavel prenda adornada cõ o alinho, e accio que pedia sua engraçada belleza, o raro amor, que lhe tinha, e a soberania do Monarca a quem a consagrava; e assim vestiria de gala, a que com a de nossa humanidade havia depois vestir o Verbo Eterno. Oh como vendoa taõ fermosa, se recreariaõ quantos Anjos, e homens a acompanhavaõ na jornada! que fermosos eraõ os passos que esta Filha do Principe dava pelo caminho! Assim eu no que faço por esta vida os imitara como devo! outra seria em
mim

122. *Novena 4. para*
minha diligencia pelas virtudes, outra a ob-
servancia da divina ley, outro o compri-
mento de minhas obrigações. Dirigi, Bellif-
sima Infante os meus passos, para que todos
se encaminhem só a Deos, e ao que for de
seu santissimo serviço.

*Repita logo as seguintes faculatorias
com muita ternura, rezando antes de cada
humã a Saudação Angelica nesta fórma.*

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tẽ-
plo, pois nelle vos sacrificastes a Deos co-
mo mais agradavel Victima do seu amor.

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tem-
plo, pois em vós se collocou nelle a Arca,
em que Deos havia depositar o Mannâ de sua
Humanidade Santissima.

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tem-
plo, pois em vós teve o Sancta Sanctorum,
onde Deos habitasse com o maior agrado
seu.

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tem-
plo, pois nelle fostes o Propiciatorio, por
quem

quem Deos se mostrava propicio a todo o mundo.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde fostes Altar do Holocausto, pelo q̄ de vós fizestes, e tambem Altar do Thymiana pela altissima contemplação, a que subistes.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde fostes como Sacratio do Espirito Santo, e Tabernaculo da Trindade Beatissima.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde como Lucerna Mystica ardeites para Deos com o fogo do seu amor, e luzistes para os proximos com brilhantes resplendores de Santidade.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde vos poz Deos como Vaso de ouro solido ornado de tantas pedras preciosas, quantas foraõ vossas virtudes.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo,

plô, de cuja custodia lá virá tempo que fayais para o feres dignissima do Santissimo.

Fará logo o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Soberana Infante, Mestra, e Exemplar de todas as Virgens, q̄ de taõ tenra idade vos dedicastes a Deos, presentandovos no seu templo, e sendo a primeira, que com prepetuo voto lhe contagraftes a alma, e o corpo immaculados; eu vos offereço affectuosamente estas nove Ave MARIAS em obsequio de vossa Presentaçãõ, e vos peço pela singular graça com que attrahida do Senhor o seguistes, me alcanceis muita, para que desapegado o meu coração das coulas terrenas se empregue só em servir a Magestade Divina. Offerecey Senhora esta minha alma ante vosso Santissimo Filho, fazendo com elle a purifique, e conserve limpa de toda a mancha, para que sendo sempre templo vivo de sua graça, mereça depois por vossa intercessãõ ser presentada no celestial templo de sua gloria. Amen.

Dirá logo cinco vezes: Eendita, e louvada

da seja a Santissima *Presentação da Virgem* Senhora nossa concebida sem peccado original. Amen. *A virtude que praticará este dia será a*

FORTALEZA.

OS seus actos, sofrer alguns perigos, ou molestias em defença da virtude; conservar humilde o animo nas prosperidades, e constante nas adversidades; sofrer com valor as tentações do inimigo, e resistir-lhe com resolução; vencerse nas paixões proprias, e nas cousas arduas não desmaiar, antes emprendellas com confiança em Deos, &c.

OBSEQUIO.

Offerecerá algumas vezes à Senhora o coração de seu Santissimo Filho desta forte: *Soberana Rainha do Ceo, e terra, eu vos offereço o coração de vosso, e meu Jesus, e por elle vos peço me alcanceis hum coração humilde, puro, e fervoroso, e muito amante vosso.* Assim o praticava S. Gertrudes.

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental serve a seguinte

PONDERAC,AM.

Pondera, como chegados os ditos Pays com a Menina ao templo, entrando a puzeraõ no primeiro dos quinze de graos, que nelle havia; e despindolhe o vestido da jornada, lhe vistiraõ outro, que traziaõ preparado para aquella funçaõ. A penas se decididaraõ hum pouco della, quando a Menina sem ajuda de ninguem começou a subir os quinze de graos, e de hum em outro os passou todos taõ facilmente, e com tanta ordem, como se já tivera idade perfeitissima. Oh que bem mostrava nesta mysteriosa subida, o quanto havia de transcender os homens, os Anjos na dignidade, e merecimentos! õ quanto se havia de adiantar a todos no subir até o atabernaculo de Deos! Que grande confusaõ esta para a minha tibieza,

za, pois no progresso da vida espiritual, e caminho da perfeição tudo em mim são limites, e intervallos; páro a cada passo nos exercicios da virtude, não aspiro a subir nella cada vez mais, por isso defando para tras, e nunca chego a conseguilla. Subi, subi, minha bella Menina por esse templo, pois, no de vosso coração costumada estais a dispor muitas subidas; se assim subis de degrao em degrao com tanta pressa, com quanta ireis tambem de virtude em virtude? Subi minha Varinha de fumo cheiroso, e aromatico, pois sois o perfume mais suave para Deos, com que recende o templo da sua Igreja; e alcançai-me que nunca esteja parado nos exercicios santos, senão que suba sempre ao alto da perfeição.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

CONFIANÇA EM DEOS.

OS seus actos: nos trabalhos, e tribulações considerar a Deos prompto em nossa ajuda; ter por certo que despachará nos-

noſſas ſupplicas, ſe ſão legitimas; não deſanimar, poſto que logo nos não ſoccorra; por mais que ſuccedaõ conſas contrarias, não perder a confiança em Deos, &c.

OBSEQUIO.

T Odas as vezes que entrar, ou ſahir de caſa, onde aſſiſte, ajoelhe diante da Imagem da Virgem Senhora, ſaudandoa com alguma oração, ou jaculatoria breve; pedindo-lhe a benção como a Mãe, e licença para entrar, e ſahir, como a Senhora. Aſſim o fazia o Padre Thomás Salio da Companhia de JESUS, e os Padres Certosinos.

DIA TERCEIRO.

*Oração Preparatoria como no primeiro.
Para a mental ſirva a ſeguinte*

PONDERAC, AM

P Ondera a heroica reſolução, e inteireza, com que a fermosa Menina ſubio todos os degraos do templo; porque a não obri-

obrigou o filial amor a voltar os olhos para tras, para ver a seus Pays, a quem deixava, acção, que assim a elles, como aos Sacerdotes tornou suspensos, mostrando nisto, quam de veras deixava os Pays terrenos por entergar-se ao celestial, para quem só virava o rosto. Tinha a Deos chamado interiormente com as suaves vozes: *Ouve filha, e vé, e inclina teus ouvidos, e esquecete de teu povo, e da casa de teus pays, agradar se ha o Senhor de tua fermosura.* Psalm. 44. e comprio isto tanto á risca, que não só deixou sua caza, e conhecidos, senão que posta no templo nem para seus Pays voltou mais os olhos.

Deste desapego ficou Deos taõ gostoso, e namarado, que, como diz Bernardino de Buftos, o celebrou, e mais todos seus Anjos no Ceo com alegres demonstrações. Deste modo me heide haver com as creaturas, se quero servir, e agradar ao Creador. O coração pegado a ellas nunca se une todo a Deos, nem he digno de seus favores, que até aos mesmo pays tem maior affeição do que a elle. O' Prodigiousa Menina, que em todas vossas obras fostes sempre muy provecta Matrona, desprendey meu coração de todas

as cousas, e pessoas, a que ainda naturalmente pôde ter affecto, para que os olhos de minha alma andem postos sempre unicamente em meu Deos: *Oculi mei semper ad Dominum.*

Repita logo as Jaculatorias do primeiro dia. A virtude deste será a

BENIFICENCIA.

OS seus actos; fazer alguns beneficios espirituaes, ou temporaes aos domesticos, e estranhos, como darlhe bons conselhos, e santa doutrina; se nos pedirem alguma cousa darlha logo, e com gosto; e ainda offerecerlha em sabendo a sua necessidade; não esperar remuneração do bem, que aos proximos se fizer, &c.

OBSEQUIO,

Mortificar alguma vezes o appetite nas cousas, que mais o deleitaõ, dizendo: *Virgem Senhora, e Mãe minha, por amor vosso me quero agora privar do gosto, que podia ter nesta vista, neste manjar, neste*
diver-

divertimento, &c. Assim o fez certo moço em Mexico anno 1609. não querendo comer os doces, que lhe mandara huma mulher impura, e no outro dia se acharaõ corruptos do veneno, com que a mulher os tinha ervado para se vingar da constancia com que elle lhe resistia.

D I A Q U A R T O.

Oração Preparatoria, como no primeiro. Para a mental se poderá meditar a seguinte.

P O N D E R A C , A M .

Pondera o heroico acto, que fizeraõ, e o excessivo amor, que mostraraõ ter a Deos os ditosos Pays desta Menina, quando taõ de pressa lha offereceraõ no Templo. Era ella unica prenda na sua casa, e tanto mais amada, quanto com maior graça, e belleza reverberavaõ em seu Corpinho os admiraveis resplendores, com que Deos lhe illustrava a alma; e estimandoa estes ditosos

Pays como fructo de suas esperanças, e unica consolação de sua velhice, ainda assim pode tanto com elles o amor de Deos, que venceo taõ poderolos effeitos da natureza. Cortarem por todos os foros della só por dedicarem ao Altissimo esta Infante, em quem se reviam seus olhos, argumento foy muy grande de sua resignação, obediencia, e insigne Santidade.

Mas tu, alma minha, já que não tens dom taõ excellente, que offerecer a este Senhor, entregate a ti mesma de todo a elle. Dedicadas todas tuas potencias á seu serviço, offerecendolhas sem reserva, e com firmissima resolução? O' Gloriosissimos Senhores Joaquim, e Anna, se a outra viuva lançando huma limitada offerta no Gazophilacio do templo foy taõ louvada, e agradavel a Deos, como o serieis vós, quando lhe presentates no templo a Joia mais rica, e Gazophilacio de todas as virtudes? Gozome muito da valentia, com q̃ neste acto se houve o amor finissimo, que tivestes a Deos e vos peço me alcanceis delle graça, para que com generoso brio lhe sacrifique tambem a minha vontade, que he a prenda que tenho de maior estima.

Re-

Repitalogo as Faculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste se-
rá a

MISERICORDIA.

OS seus actos se incluem nas sette obras
espirituaes, e nas outras sette corpo-
raes, com que se exercita esta virtude, e
como são tão labidas, não he necessario a
qui exprimillas.

OBSEQUIO.

ANtes de se recolher à cama, pedirá de
joelhos licença à Virgem Senhora,
encomendandolhe a alma, e o corpo, e sen-
do o seu Nome suavissimo a ultima palavra,
que profira antes de adormecer, dizendo
assim: *Em vossas mãos me encomendo ò Cle-
mente, ò Piedosa, ò sempre Virgem MA-
RIA.*

DIA

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria, como no primeiro. Da mental será esta a

PONDERAC,AM.

Pondera a excellencia deste offerecimẽto da parte da Religiosissima Infante, por q̃ naõ só foy para Deos o mais agradavel de todos pela admiravel singularidade da vítima, senaõ taõbempelo ardẽtissimo amor, e dezejo, com que ella se lhe offereceo feita holocausto de si mesma. Com que gozo, com que agrado taõ ineffavel aceitarã o Senhor o sacrificio desta sua Immaculada, no qual lhe fazia perfeita entrega do coração mais puro, e enamorado de seu Creador, q̃ teve humana creatura? E com que vontade taõ fervorosa lhe offereceo ella seus primogenitos penlamentos, e affectos, a quem nunca tocou inclinaçãõ terrena, ou amor perigrino? pela grandeza só da dadiva, ou só da vontade he muy estimavel o dom, que se offerece; se nelle se juntam ambas, cres-

creſce incomparavelmente: pois como não faria Deos eſtimaçãõ muy alta do Sacrificio da Senhora, onde com a excellencia da offerta, podia competir na grandeza o animo da Offerente. Aprenderey daqui a não pôr tão baixos os pontos do meu fervor. Se encurtar ſuas intenções, ſe me houver nellas com poucos brios, nunca farey couſa que avulte no ſerviço de Deos, nem que agrade muito a ſeus divinos olhos. O' generoſa Menina, já que ſempre foſtes em tudo grande, ſupri a pequenhez da minha vontade, para que animada com o voſſo exemplo, e fortalecida com o voſſo patrocínio, ſaia em obras muy heroicas, e muy agradaveis a voſſo Filho.

Repita logo as Faculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deſte ſerá a

RELIGIAM.

OS ſeus actos; fazer alto conceito da grandeza de Deos; veneralla, e humilharie ante ella profundamente; eſtar devoto, e prompto para tudo, o que tor de ſeu
fer-

serviço; exercitar alguns actos de adoração interna, e externa, em reconhecimento da Divina Magestade; ao altissimo Sacrificio da Missa, e mais Officios Divinos assistir com summo respeito, e veneração, &c.

OBSEQUIO,

Rezar dez Ave MARIAS, e hum Padre nosso em louvor das dez virtudes, em que a Seuhora mostrou finalarse mais, que foraõ Pureza, Piedade, prudencia, humildade, obediencia, caridade, sinceridade, pobreza, conformidade, e Paciencia. Este obsequio ensinou Christo bem nosso a B. Joanna Francilca, como refere o Padre Lonher. No fim de cada huma Ave MARIA se lhe pode pedir huma destas virtudes, concluindo tudo com tres Salve Rainhas.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Paraamental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera os exercicios em que leoccupava esta Menina depois de recolhida no templo, os quaes apontaõ S. Hieronymo, e outros Authores nesta forma: a manhã até a hora de Terça gastava em oração; dahi até Noa fazia algumas obras de mãos, como lavrar coufas de linho, lãa, e seda para o templo; de Noa se tornava a oração até vir o santo Anjo, q̄ trazia o sustento, do qual repartia com os pobres; o resto do dia gastava na lição da Escriptura Sagrada. Era nas vigalias a primeira, na observancia da Ley de Deos a mais profunda, na caridade a mais fervente, e nas virtudes todas a mais perfeita. Ninguem a vio já mais irada: falava poucas palavras, e essas cheas de suavidade; faudava a todos benignamente, e quando a fauda-

faudavaõ respondia: *Deo gratias*, faudação, de que foy a primeira Inventora. Era muy folicita do bem de suas companheiras, procurando fossem modestas no rir, recatadas no fallar, e que se não injuriassem, ou desprezassem entre si.

Finalmente em todas as obras de virtude reſplandecia com tal admiração dos Sacerdotes, que a apozentaraõ dentro do Sancta Sanctorum, lugar taõ venerando, q̃ só o Sacerdote podia entrar nelle, ou quem tivesse huma estupenda ſantidade. Se quero ter alguma, devo ajustar minhas acções com este modello. Eu ſem oração, ſem lição de livros eſpirituaes, ſem fugir o ocio, donde nascem tantos vicios, zelar o bem de meus proximos, em q̃ podia fazer fructo; em fim ſem exercicio de obras boas, ſantas, e virtuoſas? pois deſta forte como heide ter nunca, nem ainda ſombras de virtude. O' ſoberana Menina, que a lograſtes taõ grande em idade taõ pequena, alcançaimẽ graça, para que regule minha vida por tal modo, que quanto for poſſivel ſeja imitação perfeita deſta voſſa.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro

meiro dia. A virtude deste será a

JUSTICIA.

Os seus actos mais praticaveis por todos são; não offender a ninguém com palavras, obras, ou conselho, nos bens, no corpo, na honra; não sospeitar mal, nem murmurar do proximo; sentir bem d'elle, lançar as suas acções a melhor parte, &c.

OBSEQUIO.

Rezar algũas vezes à Senhora esta fau-
dação: *O' Virgem das virgens, Sacra-
rio immenso da Santissima Trindade, Espe-
lho dos Anjos, Escada de todos os Santos,
Seguro Refugio dos peccadores, mostrai-
nos na nossa morte aplacado a vosso Fi-
lho, e a vossa gloriosa face.* Ensinou-a hu-
ma das onze mil Virgens a Henrique Cer-
tosino de Cotonia promettendolhe, q̃ a Se-
nhora, e mais Sancta Urlula o favorecia,
se a rezasse cada dia: Assim o fez, e na mor-
te lhe appareceo.

DIA

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria, &c. como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERAC, AM.

Pondera, como esta Menina no templo, supposto que fosse abservantissima de todos os Mandamentos divinos, com tudo segundo ella revelou a huma grande ferva sua, procurou esmerar-se muito especialmente em tres, em amar a seu Deos sobre tudo, e cõ todas suas forças; em amar ao proximo, como a si mesma; e em aborrecer seus inimigos, quaes eraõ os vicios, e peccados; estes tres preceitos escreveu no candido papel de sua alma purissima, observando-os com tanta miudeza, e perfeição, e fazendo nelles actos taõ heroicos, e repetidos, que alcançou logo o cumulo das grandes virtudes, que encerraõ em si, e se cõmunicãõ à medida do fervor, com que se praticaõ.

Assenta tu, Alma minha, na mesma resolução: sem amar ao proximo, não ha amar a Deos, e para se amar muito a Deos, ha de se ter odio capital ao peccado. Fixa bem no coração este dictame, e procura comprillo à risca, e exercitallo sempre com primor. O' Minha Divina Infante, que sempre tivestes melhor, que vosso Pay David, a ley de Deos no meio de vosso coração, fazey que o meu não decline hum só ponto da sua observancia. Alcançaimo, que tomando muito a peito aquelles dous preceitos, em que a ley se funda, de tal sorte me esmere nelles, e aborreça os vicios, que chegue a ser perfeito imitador da vossa Santidade. Amen.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. como no primeiro dia. Neste exercitará o

ZELO DE DEOS.

OS seus actos; fazer tudo para maior gloria do mesmo Senhor, e com esse fim fazer as obras em que se occupar; ter cuidado em impedir as offensas de Deos, q̄ puder, e quando não possa, orar ao menos pelos tentados, para q̄ não comettaõ as culpas; sentir muito as com que os homens offendem

dem a este Senhor ; promover, e ajudar a
a todas as coufas, q̄ redundão em fua maior
honra, &c.

OBSEQUIO.

A Todas as Imagens da Senhora, que
este dia vir, fará humilde reverencia,
ajoelhando se puder sem nota, ou incli-
nando profundamente a cabeça, e ajuntan-
do a cada acto deste dous, muy fervorosos
de amor da Senhora.

DIA O U T A V O.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental se valha desta*

PONDERACAM.

Pondera o ardentissimo affecto, e de-
voção ternissima, com que esta Meni-
na todos os dias fazia a Deos Senhor nosso
aquellas sette petições, que revelou a huma
serva fua, e encerraõ taõ alta perfeição. Na
primeira lhe pedia a graça para sempre o a-
mar

mar com toda a alma. Na segunda para amar ao proximo como a si mesma, e com elle tudo o que Deos amava. Na terceira pedia graça ao Senhor para aborrecer todas as cousas, q̄ eraõ delle aborrecidas. Na quarta que lhe desse humildade, paciencia, e as de mais virtudes, com que fosse agradavel aos Divinos olhos. Na quinta que lhe fizesse a merce de ver em seu tempo, honrar, e servir aquella donzella, que estava escolhida para ditosa Mãe do Filho de Deos. Na sexta que lhe infundisse grande respeito ao Pontifice do templo, e obediencia reverente a todos suas ordens. Na septima que conservasse o Templo, seus Ministros, e todo o povo de forte, que sempre nelles, e por elles fosse servido, e glorificado.

Repara bem, alma minha, na altissima perfeição, que demanda qualquer destas petições; admirete da estupenda Santidade, q̄ teria o coração, donde sahiaõ todas juntas. E aprende a fazer as tuas só dos bens eternos, e não de cousas transitorias, e caducas. O' Soberana Mestre das virtudes, que taõ grãdes licções nos destes nestas voltas supplicas para sabermos, ordenar as nossas,
las,

las, fazey que aprenda eu bem taõ importante lição, para que só peça a Deos o que for sua, e vossa gloria, utilidade da minha alma, e das de meus proximos.

Repita logo as Faculatorias, offerecimento, &c. como no primeiro dia. A virtude deste será o

ZELO DAS ALMAS.

OS seus actos; dezejar muito a sua salvação, pedindoa com fervor a Deos; sentir os peccados, que comettem, chorando-os com vivas lagrimas; fazer algumas penitencias, para aplacar a Divina justiça, e alcançar auxilios efficazes às almas, para que se convertaõ, e arrependaõ; intentar os meios possiveis, para as tirar da culpa, e para que se conservem em graça; assistir aos moribundos com constancia, e orações, &c.

OBSEQUIO.

Neste dia (quanto for possivel não negar cousa algũa, que se pedir por amor da Senhora, e quando não haja occasiões de

de praticar este obsequio, peça muitas vezes a Deos graça para o praticar ao diante nas ocasiões, que occorrem.

D I A N O N O,

Oração Preparatoria, &c. como no primeiro dia. Para a menina sirva esta
P O N D E R A C A M.

Pondera, como esta Menina superior à fraqueza do sexo, e dos annos, não se deixando attrahir da flor delles, nem cedendo aos affectos terrenos, ou ditos do mundo, empredeo aquella generosa acção de consagrar a Deos, primeiro que to-las, a sua pureza como voto de virgindade perpetuo, que fez no templo; de sorte que quando as mãys eraõ taõ estimadas, e as estereis taõ aborrecidas; quãdo o mundo, e os homens faziaõ taõ pouco cazo desta virtude, porque a penas podiaõ soffrer os opprobrios, q̃ nella sentiaõ, entãõ esta soberana Virgem das virgens tomou huma empreza taõ heroica, como consagrar a Deos tua pureza virginal.

Atè alli era pura, porque queria, aqui resolveose a querello sempre fer; entãõ offercia a Deos a planta sem fruto, aqui offercecolhe o fruto, e mais a planta, cumprindo este voto com tal miudeza, e perfeição, que mais parecia Anjo sem corpo, que donzella em carne mortal. Que apreço desta virtude angelica não deve imprimir em mim taõ raro exemplo! quando devo guardalla illeza a pezar das maiores contradicções! Se me não recende esta açucena, senãõ vou a poz o seu cheiro, se entre quaesquer espinhos a não confervo fresca, final he que não conheço ainda o seu valor. O' Soberana Menina, Rainha, Exemplar, e Conductora de todas as Virgens, a quem nenhum exemplo, nem preceito antecedente, senãõ só a Uncção do Espirito Santo fez obrar acto taõ heroico, sendo para isso o Divino Verbo primeiro vosso Mestre, que vosso filho, alcançaimo delle hum amor verdadeiro a esta virtude, para que a procure, e conserve sempre cõ muito agrado seu. Amen.

Repita logo as Faculatorias, offercemento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

DES-

DESPREZO DO MUNDO.

OS seus actos; não fazer apreço de suas riquezas, honras, e dignidades; desferrar dellas o affecto, quando senão deixem com effeito; retirar-se com prudencia dos parentes, e amigos, se impedem o proprio aproveitamento; fazer baixo conceito de todas as couzas do mundo, tendoas por vilissimas; não criar, ou fomentar inclinação a qualquer dellas por nenhum titulo, &c.

OBSEQUIO.

ADornar, e limpar neste dia alguma, ou algumas Imagens da Virgem Senhora, fazendo este acto de joelhos, com grande reverencia, e acompanhando-o com algumas jaulatorias, e affectos interiores.

DIA DA FESTA.

ACabada assim a Novena, no dia da *Presentação da Virgem Senhora* fará muito por se confessar, e receber com a preparação possivel o Santissimo Sacramento, e tendo dado ao Senhor as devidas graças por tão alto beneficio, visitará, podendo, alguma

Igreja da Senhora, ante cuja imagem (ou diante fó della, quando não possa salir fóra) dirá a Oração preparatoria, jaculatorias, e offercimento do primeiro dia; elegendo depois a Senhora por Mãe, e protectora, com a Oração; que para isso se poz a cima. Neste dia lhe reze o seu Rosario com mais fervor, e devoção meditando com pauza os Mysterios, q̄ contém. Fará tambem quinze actos de total entrega de si a Deos, e de renunciação do mundo à imitação da Senhora; quinze propositos firmiffimos de se dar todo ao tanto exercicio das virtudes, e outros tantos offercimentos de si à Senhora, dedicando-se a seu serviço, fazendo estes actos com o maior fervor, que puder o seu espirito.

Se lhe for possivel, visite hum hospital, onde exercite alguns actos de caridade com os enfermos; e tendo posses de alguma, ou algumas esmollas pelas almas, que foraõ devotas deste Mysterio da Senhora.

NOVENA V.

PARA OS DESPOSORIOS.

DA VIRGEM

MARIA

SENHORA NOSSA

Com seu Castissimo, e Felicissimo Elpofo.

S. JOSEPH.

Começa a 14 de Janeiro.

ESTIMULO.



OS vassallos amantes dos seus Principes não ló he cerimonia politica, senão taõbem obrigação precisa gratularemhe o novo estado, q̃ tomaõ, sendo para elles taõ celebre o dia dos Desposorios, que atè à sua memoria tributaõ cada anno alegres parabens, e festivos obsequios: pois como MARIA Santissima he soberana Princeza nossa, de quem devemos ser amantes vassallos, pede a razaõ, que cõ

al-

algum culto especial veneremos seus castí-
simos Desposorios. E mais quando estes nos
superiores mysterios, que encerraõ, incluem
tantas conveniencias, hũas, q̃ redundãõ em
credito de Christo Bem nosso, outras no da
Virgem Senhora, e muitas em consolaçaõ,
e proveito nosso: porque por meio delles
ficou Christo livre da infamia de illegitimo,
que lhe imporiaõ os Judeos, se vissem que
sua Mãy não era desposada: por elles ficou
a Senhora livre da nota de menos honesta,
se sendo solteira a vissem depois Mãy com
hum Filho: por elles ficou sua Virgindade
mais occulta aos olhos dos homens, e por
isso mais gloriosa nos de Deos, servindo
estes Desposorios como de véo, ou cortina
para encobrirem nesta melhor Arca os que
tinha celebrado com o Divino Espirito: fi-
nalmente por elles ficamos tendo nós em
todos os estados a Senhora por soberano
Exemplar, a quem depois imitãõ tantos
Santos, que no thalamo conjugal conserva-
raõ purissima castidade. Saõ os outros esta-
dos muito mais perteitos, e quiz Deos que
se despozasse a Senhora, para que vendo os
confortes, que lhes honrãra tambem o seu,

se consolassem, e tivessem nelle Modello das virtudes, que deviaõ imitar, e Protectora, a quem recorressem em seus trabalhos, e penções: assim ficou a Senhora no Ceo mystico da Igreja a respeito dos mais estados, como o Sol na quarta esphera à respeito dos mais Planetas, illustrando os superiores, e os inferiores; isto he, illuminando, e inflamando os virgens, e continentes, que estaõ em esfera mais alta; e aos casados, que vivem em outra mais inferior.

Accresce a isto o sabermos que a Senhora tem especial gozo de que se lhe festejem seus reaes Desposorios, pois vemos q̃ muitas vezes os procurou espirituaes com algumas almas. A' mãy de S. Roberto primeiro Abbade Cisterciense, quando ainda o trazia no ventre, appareceo a Virgem Santissima, e pondolhe no dedo hum anel lhe disse que o recebesse em final dos desposorios, que dezejava contrahir com seu Filho, quando o tivesse dado à luz. Consolando em huma gravissima tribulaçaõ ao seu grande Devoto o B. Alano, se lhe offereceo taõ-bem por sua esposa, e em arrhas deste admiravel desposorio lhe meteo no dedo hum anel

anel naõ de ouro, ou de diamantes, senaõ composto aos proprios cabellos da mesma Virgẽ O.B. Hermano de Stinfeld estando no Coro em oraçaõ vio de repente junto a si a huma Donzella fermosissima, a cujos lados assistiaõ dous galhardos mancebos, que coñheceo serem Anjos: conferiraõ elles entre si com quem desposariaõ aquella Virgem, e escolhendolhe para Esposo a Hermano, o chamáraõ, e estendendolhe a maõ lha uniraõ com a da Mãy de Deos, dizendolhe hum delles: *Eu te entrego por esposa esta Donzella sacratissima; e para que até no nome tenhas a qualidade de Esposa seu, daqui por diante te chamarás Joseph;* e concludo o acto todo, desappareceo a vistaõ. (a) Semelhante favor logrou taõbem outro moço Soldado, mas virtuoso, ao qual sahindo de huma Ermida, onde entrava a rezar certa devoçaõ à Senhora, appareceo ella, e offerecendo-se por esposa sua, lhe pedio hum abraço por principio do santo vinculo destes sagrados Despoñorios, como refere *Cesar. lib. 2. c. 35.*

Se pois a Rainha dos Ceos assim procurou despozarte com estas almas, como naõ

gostará muito que todas venerem com especial culto os Desposorios com seu verdadeiro, e lãtissimo Espofo Joseph; e mais sendo elles taõ honorificos para ambos, taõ mysteriosos em si, e taõ gratos ao mesmo Deos? Razaõ he logo que os Devotos da Senhora os festejem ao menos com o obsequio desta Novena, especialmente aquelles, que quizerem tomar estado, para que a Virgem por meio desta devoçaõ, e Deos por meio da Virgem lhes inspire o que for mais conveniente. Maior lerà ainda a sua utilidade, se neste culto se afervorarem tanto, que imitem ao Santo Edmundo Arcebispo de Cantuaria, de quem se refere, que ajoelhado ante a Imagem da Senhora elegera a Virgem por esposa sua, pondolhe no dedo hum anel gravado com estas duas palavras dulcissimas AVE MARIA: o qual depois sempre trouxe consigo; cuja acçaõ tal vez moveo a certo mancebo Cordovés a mandar fazer outro anel semelhante, que trazia tambem no dedo, e com que felizmente se defendia de todas as tetações deshonestas. (*P. Barrycit.*) Ditolo o que imitar estas acções, e venerar devotamente os Desposorios da Senhora;

por-

porque della, e de feu soberano Esposo cõ-
seguirá beneficios singularissimos.

(a) P. Barry no Parad. aper. d. 1. ex. 2.

DIA PRIMEIRO.

*Tendo o Devoto da Senhara lido antes a
Forma das Novenas, confessado suas cul-
pas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou
feito ao menos hum fervoroso acto de Con-
trição, pondo-se de joelhos ante as Imagens
da Virgem, e de S. Joseph, rezará com
muito fervor a seguinte*

ORAC,AM PREPARATORIA.

OMnipotente Deos, e Supremo Mo-
narca dos Ceos, que dispuzestes com
altissima providencia te despozasse com o
feu mesmo vassallo a mais soberana Prince-
za, e que fosse espola de hum puro homem,
a que tendo-o do Espirito Santo estava já
eleita para Mãe de Deos, peçovos por a-
quella promptissima obediencia, com q̄ ella
se fozitou a taõ santa disposição, me façais
perfeito obediente a todas as vossas, para
que

q̃ sempre as tenha por norte da minha vontade, e por ellas só regule minhas acções. Pelo excessivo amor, e divino conselho, com q̃ destes a MARIA Santissima este novo estado, vos peço, meu Deos, me ponhais naquelle, em que mais de veras vos haja de servir, e agradar, dandome graça para que em qualquer que me ache, cumpra perfeitamente suas obrigações, ame a estes Despozados Santissimos com o mais encendido affecto, e sirva a vós, e a elles com aquella promptidaõ, e fervor, que devo. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderaçãõ; e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

PONDERA como tendo a fermossima Donzella MARIA assistido no templo desde os tres até os quatorze annos, e sendo já mortos seus Pays, lhe intimou o Sūmo Sacerdote, que pois estava em idade de tomar estado, se deliberasse a escolheilo, segundo o costume do mesmo templo. Fezselhe este aviso à instancia de seus parentes, e muito
mais

mais à do Sacerdote Abiathar, que reconhecendo nella taõ perigrinos dotes da graça, e da natureza de zéjava levar para sua caza taõ rico thelouro, e a pedia para esposa de hum seu filho: a Senhora porém sentindo grãde pena na consideraçã de se apartar do templo, procurava escuzar-se, allegando já o voto de perpetua virgindade, que tinha feito, e já o haver sido dedicada por seus Pays ao serviço de Deos sem limitaçã de tempo, e assim recusava deixar aquelle Sanctuario, a cuja assistencia se sentia obrigada por tantos titulos. Aprenderey daqui a ter grande amor, e sagrado apego aos lugares pios, onde se practicaõ os exercicios santos de oraçã, palavra de Deos, e outros do seu agrado, naõ sendo taõ facil em condescender por qualquer pretexto cõ aquelles, que me divertem da sua assistencia. O' Donzella Santissima, que com tanto valor atropelastes pelo gosto dos parentes, e pelas instancias dos estranhos, por perseverar sempre firme na caza, e no serviço de Deos, alcançaimos graça, para que eu imite este vosso fervor, e constancia, por mais que nos encontrem todas as creaturas.

Repita logo as seguintes faculatorias ou Parabens com muita ternura, rezando antes de cada hum a Saudação Angelica nesta fórma.

1 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, que vos escolheraõ naõ vossos Pays humanos, senaõ com paternal amor as Tres Pessoas Divinas.

2 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que dais a maõ de Esposa naõ ao mais rico monarca da terra, senaõ ao que por esposo vosso, he hũ dos maiores Principes do Ceo.

3 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que vos pós aquelle Sacerdote Sũmo, de cujas graças fois o Templo vivo.

4 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que fois verdadeira Esposa de hum homem, sendo-o juntamente do meimo Deos.

5 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que fereis Mãy, sendo sempre Virgem, e em que fois Esposa de quem fois Rainha.

6 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, que servirá de escudo à vossa pureza, e de cortina, que occulte ao demonio o maior mysterio.

7 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que Deos mais estimou vosso credito, que sua dignidade, querendo antes ser tido por filho de hum official, do que consentir sospeitas contra vossa reputação.

8 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, em que vos pôs Deos, para termos em todos o exemplar mais soberano.

9 *Ave MARIA.* O' Soberana Donzella, parabem vos seja o novo estado, que como sagrado véo cubrio a vós, Arca mysteriosa, ao Verbo Encarnado, Propiciatorio de Deos, e ao Santo Joleph, humano serafim da Igreja.

Fará logo o seguinte

OFFERECIMENTO.

Purissima Donzella, e obediētissima Virgem MARIA Senhora minha, que por vos conformares em tudo com o divino bene-

benaplacito, vos quizestes privar de vossa liberdade, fogueitandoa ao jugo do matrimonio; eu vos offerço estas nove Ave MARIAS em obsequio de vossos castissimos Desposorios, e vos peço pela singular resignação, que mostrastes em os admittir, e pelo trato purissimo, q̃ sempre houve entre vós, e vosso Esposo, me alcanceis de meu Deos, e Senhor a merce, que lhe supplico nesta Novena, e juntamente com esta graça, huma perfectissima obediencia aos preceitos divinos, e hum entranhavel amor à castidade, que tanto amastes, para que vivendo sempre puro no corpo, e no espirito em qualquer estado, seja depois minha alma como esposa casta admittida no Ceo aos Desposorios daquelle Cordeiro Immaculado, a quem só lograõ, e seguem os puros, e limpos de coração. Amen.

A virtude, que exercitará neste dia, pôde ser a

OBEDIENCIA.

OS seus actos: observar os preceitos da ley divina; ter bom conceito dos proprios superiores: fallar delles com estimacão:
naõ

naõ descobrir as suas faltas: fazer pontualmente tudo o que mandarem, e ainda só insinuarem: obedecer aos outros proximos por amor deDeos: fazer o que se manda com animo alegre, e com rendimento do juizo proprio.

OBSEQUIO.

O Angelical mancebo Joaõ Berchman da Companhia de JESUS no dia dos Defposorios da Senhora costumava repetir a seguinte Jaculatoria: *Eu amo, e quero amar a MARIA.* (a) Neste pois, em que começa a sua Novena, repita o Devoto da Virgem a mesma jaculatoria muitas vezes com fervor, e ternura, porque lhe inflammará o coração no amor da Senhora.

(a) *P. Barry no Parad. apert. c. I.*

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria, como assima no primeiro dia. Para a mental servira a seguinte.

PON.

PONDERAC, A.M.

Pondera, como ficou confuso o Sūmo sacerdote com a vontade, que a Senhora lhe mostrou de ficar no templo, porque fogeitar à ley commua, e pensões do matrimonio a taõ rara Donzella parecialhe indcente, julgando como por sacrilegio entregar ao poder de hum homem, a quem era vivo Relicario consagrado a Deos; por outra parte deixalla no templo, sendo taõ fermosa, e juvenil, nem a gravidade das occupações, nem a honestidade dos Sacerdotes, com quem tratava, lho permittiaõ; e assim nesta perplexidade recorreo a Deos com fervorosa Oraçaõ, para que lhe declarasse sua vontade em materia taõ duvidosa. Estando pois nesta supplica, sahio huma voz do Propiciatorio, que mandava se despozasse a Virgem com aquelle varaõ descendente da casa de David, em cuja maõ floreceffe huma vara secca.

Deste modo ficou livre o Sūmo Sacerdote das duvidas, e perplexidades, em que se achava, e do mesmo meio devo eu tambem

L ufar

usar nas minhas : recorrer à Oração com viva fé, e fervorosa constancia, confiando n'uito que o Senhor me dará ahí luz para entender sua vontade, e acertar nó que for de seu serviço. O' Felicissima Donzella, gozome de que fosse ió o mesmo Deos quem vos escolheo esse novo estado? Como tinheis a vontade de o servir taõ resignada na sua, quiz elle fazervos a escolha, e declaralla por meio taõ prodigioso: alcançaimos que imite em tudo esta vossa resignação, para que em todas minhas cousas se digne o Senhor escolherme o que for mais de seu agrado, e bem da minha alma. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude que exercite neste será a

RESIGNAC, AM.

OS seus actos; assentar firmemente que tudo o que succede prospero, ou ad-verio, vem ordenado pela vontade divina: reconhecella, e veneralla em tudo por santissima, e justissima: desejar, e fazer tudo regulado por ella declarada na Escriptura

lan-

santa, pelos dictames dos Sanctos, obediencias dos Superiores, Directores, &c. cõfervar o animo indifferente para o que Deos Senhor nosso dispuser dos seus bens, pessoa, vida, alma, &c.

OBSEQUIO.

Offerecer todas as obras boas à Senhora, procurando fazellas neste dia com tal fervor, e devoção, como se estivera à sua vista, e esmerando-se muito na perfeição de cada huma, como cousa que vay dedicada à MARIA Santissima.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como assima no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC,AM.

Pondera, como em observancia da revelação Divina mandou o Summo Sacerdote, que todos os varões solteiros da

familia de David viessem ao Templo com varas seccas nas mãos, para que o successo declarasse quem era o venturoso. Bem recitava a Senhora sua perigrina belleza, e muito mais o precioso theouro de suas raras virtudes; mas como não podiaõ occultarse os resplendores, que reverberava em seu corpo a divina luz, que lhe illustrava a alma, reluzindo nas suas obras as celestiaes riquezas do seu espirito, voou a fama de sua santidade, e fermotura por Jerusalem, e assim todos faziaõ altissimo conceito de suas prendas.

Obrigou este a quantos moços solteiros havia deicendentes de David a virem ao Tēplo com suas varas seccas na mão, animando-se cada hum com o delejo, e com a esperança de conseguir esta Donzella por esposa. Este he o privilegio da virtude solida, ser como o cheiro mais fragrante, que recende muito ao longe, ainda que senão veja: ser como a pedra Iman, que com secreto impulso arrebatava a si quantos a conhecem; intensivel tou por certo, senão obra o mesmo em mim, e senão faço quanto posso por coneguilla. O' amabilissima Senhora,

ra, que digna fostes sempre do mais universal amor! Com que força tão suave levastes sempre a pos vós os affectos de todos os corações! Se assim attrahieis lo com a fama, que seria com a amabilidade de vosso trato? Concedei-me que eu o tenha muy intimo cõ vosco por meio de huma cordialissima devoção, para que logre a ventura de ser hum de vossos amantes verdadeiros.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ABNEGAC, AM DE SI:

OS seus actos: reprimir a liberdade dos sentidos; não ufar delles com demasia, nem dos seus actos com impeto, e por curiosidade; refrear a desordem dos pensamentos, affectos, e quererres viciosos, ou vãos, ou impertinentes; moderar a turbação, e propensão inquieta para qualquer obra; cortar pela repugnancia, e tibieza, que sentir nas de virtude, &c.

OBSEQUIO.

QUando ouvir dar horas, ou quartos ao relógio, reze huma AVE MARIA à Senhora, e no fim de cada huma esta jaculatoria: *MARIA Santissima, eu vos offereço toda a minha alma, e todo o meu coração; defendeime de meus inimigos, e amparaime na hora de minha morte.*

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC, AM.

Pondera, como entre os pretendentes deste feliz desposorio veio tambem ao Templo o castissimo Joseph, Primo Irmao da Virgem por ser filho de Jacob irmao de S. Joaquim. Era Joseph mancebo na idade, e de tao gentil disposicao, que no sentir de Bernardino de Bustos (*Serm. de Despons. Mar.*)

Mar.) assim como no mundo não houve Virgem mais fermosa que a Senhora, assim depois de Christo nenhū Varaõ foy de mais fermoso talhe, e presença, que S. Joseph. Adornavaõ esta com preciosos esmaltes sua grande nobreza, pureza, sabedoria, e outras muitas prendas, de que era dotado, e sobre tudo sua rara santidade; porque não havia naquelle tempo quem a tivesse mais elevada, e excellēte. Escolhera-o Deos para Esposo da Senhora, e adornou-o para isso de prerogativas singularissimas, assim como a Senhora encheo das mais divinas graças; por isso mesmo que a tinha escolhido para Mãe sua.

Veio pois este humano Serafim com a sua vara secca na mão bem descuidado da ventura, que o esperava, e que sua profunda humildade lhe não promettia: mas quando não foy o mais humilde preferido na estimação, e favores de Deos? Assim o foy Joseph, a quem devo imitar nesta virtude, se quero ser mimoso do Ceo, e lograr especiaes merces da divina liberalidade. O' Purissima Virgem, e Senhora minha, alegrome com toda a alma de que fizesse Deos tão santo

ao que escolheo para Esposo vosso; já que por esta causa foy enriquecido com taõ heroicas virtudes, peçovos por sua intercessãõ me façais perfeito imitador de quantas teve, e muito em particular de sua humildade profundissima.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude, deste será o

FERVOR.

OS seus actos; emprender com prompto animo tudo o que for para maior gloria de Deos, e salvaçaõ dos proximos: aspirar sempre a cousas grandes, e ao que for mais perfeito: naõ afrouxar nas obras boas, e practica das virtudes: atropellar as difficuldades, e incomodidades que nos santos exercicios se offerecem: proseguillos cõ rosto alegre, e animo sereno: excitar no coração encendidos affectos de amor divino, porque com elle tudo se obrará fervorosamente, &c.

OBSEQUIO.

AS acções indifferentes que obrar como o comer, vestir, andar, dormir, &c. fazellas todas por amor da Senhora unindoas-

doas ao finissimo com que ella fez no mundo semelhantes; e assim antes de cada hũa póde ajuntarlhe este acto: *Em uniaõ da caridade com que a Virgem minha Senhora andou, comeu, &c. faço isto mesmo por amor,* he obsequio que practicava o seu grande devoto Affonso de Obando P. Euseb. Nio-
remb.

D I A Q U I N T O.

Oraçaõ Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta.

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como entrando todos no Tẽplo, e tendo cada hum o coração nos olhos, e os olhos nas varas, já assustados cõ o medo de que a sua não floreceffe, e já impacientes com os desejos de ver quem era o venturoso; de repente foy vista só a vara do Santo Joseph brotar em fermosas, e brancas flores, e para que fosse maior o prodigio, desceo pelo ar huma pomba candidissima, a qual pondo-se no alto da florida

vara, voou dahi a assentar-se na cabeça do castíssimo mancebo, mostrando com este sinal o Espírito Santo, que só a elle escolhia para Esposo da quella Virgem, de cujos Desposorios se fazia Paranympo por modo tão prodigioso: de maneira que se por hũa vara florecente mostrou que só Araõ era o eleito para Sacerdote de Deos; por outra mostrou q̃o era tãbem Joseph para Esposo da Mãe y de Deos; na arca do Testamento foy depositada aquella vara de Araõ, e esta de Joseph o fez agora depositario da melhor arca: trabalha tu, alma minha, por ter as qualidades desta prodigiosa vara; faze que a mortificação, a penitencia, o fogo do amor divino dessequem em ti os verdiores da carne, e a humildade viçosa, ou viciosa de seus appetites, para q̃ brotando em flores de boas obras mereças ser habitação do Divino Elpírito. O meu glorioso Patriarca, Joseph santíssimo, fazey que minha alma de tal sorte florece nas virtudes, que venha o Espírito Santo a fazer nella assento, e a torne muy agradável à sua, e vossa Esposa Soberana.

Repita depois as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

CONHECIMENTO PROPRIO.

OS seus actos; considerar o que fuy? Nada: o q̄ fou? Hũa pouca de terra: o que ferey? Mantimento de bichos: o que fiz atégora? Culpas: o que faço? Peccados: o que farey? Maes, e maiores, se Deos me não livrar; não se preferir a ninguem, antes sobmeterse a todos; terse pelo mais vil, e assim levar bem os desprezos, e humiliações; reputarse indigno de qualquer honra, &c.

OBSEQUIO.

POstrarse algumas vezes aos pès da Senhora, offerecendo-lhe por seu escravo; às quaes genuflexões póde com muito fervor ajuntar este acto: *Aos pès da Piissima Senhora, e Rainha minha quero sempre estar, e desejo morrer como seu fiel escravo.*

D I A S E X T O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M

Pondera como vendo todos os que estavam no Templo ser Joseph o escolhido, com universal aclamação o declarárao por Esposo de MARIA Santissima; e precedendo as costumadas ceremonias, se celebrarao entre ambos os sagrados Desposorios, com não pouco sentimento dos que se viao privados desta ventura, que anhelavao. Deo S. Joseph à Senhora o anel esponsalicio, següdo costumavao os Hebreos, o qual dizem, se guarda com grande veneração em a Igreja de S. Lourenço de Perusio Cidade de Italia (a), e concluidos os outros ritos deste acto entregou o Sūmo Sacerdote a Senhora à seu novo Esposo, o qual levou consigo muy contente esta Joia preciosissima.

O' quem me dera ser taõ ditoso, que a trou-

trouxera tambem sempre comigo no coração! Sim ferey, se elle andar puro, humilde, e muy inflamado no seu amor, porque esta Senhora he taõ benigna, q̃ se une muito com os virtuosos, que fervorosamente a amaõ. E vós, Mancebo Ditosissimo, ide embora com essa Prenda que vos deo o Ceo; bem rico ides com o dote que levais na mesma Esposa, pois a nenhum Monarca se deo, nem dará outra semelhante; estimai-a muito, porq̃ todas as virtudes levais abreviadas em huma só peça; pela qual subireis a tanto, que ponhais vosso assento sobre os Serafins; e alcançai-me della que eu a ame com tal affecto, e estime com tal respeito, como vós o fizestes, e ella merece.

(a) *Baronio tom. I Annal. ad an. 57.*

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

CUIDADO DAS COUSAS

Minimas.

OS seus actos se podem reduzir a leis especies, que se devem fugir, e vem a ser; fugir das minimas tentações, perigos, paixões, culpas, imperfeições, e habitos viciosos. Devem taõbem procurar-se as cousas

mi-

minimas em outras seis especies; na comida, no vestido, na casa, nos officios honrosos, nos favores, e nas comodidades.

OBSEQUIO.

Rezar sette vezes a Ave MARIA em louvor dos sette dons do Espirito Santo, que se infundiraõ à Senhora em grao taõ eminente, pedindolhe, se digne de lhos alcançar deste seu Divino Esposo.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental servirá esta

PONDERACAM.

Pondera, como desposada a Senhora cõ seu castissimo Esposo, se partiraõ ambos para Nazareth onde assentáraõ a sua casa; na qual como em terra santa, onde havia estar a Carça Mystica, se descalçou logo o Santo Patriarca, melhor que Moylés, de

todos os affectos terrenos, para lograr cõ
lumma pureza, e reverencia a vista, e com-
panhia daquella Senhora, que Deos lhe en-
tregara, para q̃ cõ elle conservasse os inten-
tos, que sempre teve de conservar seu virgi-
nal candor: e como o Santo Joseph se acha-
va cõ os mesmos propositos, se lhe offereceo
naõ tanto para a ver como Esposa, quanto
para a servir como Senhora, causando-lhe
com isto grande consolação; pelo que lhe
deo a humildissima Virgem as graças, e am-
bos a Deos, pois taõ suavemente lhes hia
comprindo seus santos desejos.

Aprenderei daqui à ter grandissimo amor
à castidade, e a confiar muito em Deos, q̃
se forem firmes os meus desejos, e diligen-
cias, para a conservar, elle me facilitará os
meios convenientes para naõ vir a perdella.
O' Felicissimos Despozados, gozome en-
tranhavelmente da summa uniaõ, que tive-
stes naõ menos nos purissimos affectos, q̃ no
vosso estado; porq̃ se este vos ligou os cor-
pos com o vinculo do matrimonio, o amor
da pureza vos ligou os animos com o fir-
missimo proposito de a conservar inteira:
alcançai-me, meus Castissimos Esposos, hũ
af-

aflecto taõ grande a esta virtude, que nunca admitta coufa que possa macular seus candores.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MORTIFICAC, AM

Como as da nossa alma faõ tres, em todas póde fazer alguns actos de mortificação. Na memoria, naõ admittindo pensamentos vãos, e lembranças escufadas, ou peccaminosas, especialmente daquellas coufas, em que se deleita mais o seu gosto: no entêdimento, naõ seguindo os proprios dictames, e pareceres: na vontade, cortando pelos seus maiores appetites, e inclinações,

OBSEQUIO.

OLhar muitas vezes para alguma Imagem da Senhora que tiver em casa, e para as que vir na rua, na Igreja, &c. ajuntando a cada vista com a ternura possivel esta Jaculatoria: *MARIA amabilissima, eu vos dou a minha alma, e todo meu coração.*

DIA

DIA O U T A V O.

Oração Preparatoria como no primeira. Para a mental use desta

PONDERAC,AM.

Pondera a summa paz, ineffavel gozo, e ternissima consolação, com que estes sagrados Esposos viviaõ em companhia hum do outro. Com que affecto taõ puro amaria S. Joseph aquelle Belissimo Prodigio da natureza, e da graça, de quem era Custodio! Com que reverencia olharia para aquelle mais que humano Serafim, em quem brilhayaõ tantos reflexos da Divindade! Conferia comfigo o como a Senhora exercitava todas as virtudes com a maior prudencia, e perfeição; o como satisfazia as occupações domesticas com tanto cuidado, e accio: como acodia a regalallo com o mais vivo affecto, e diligencia, sendo cada acção da Virgem novo jubilo para a tua alma, novo incendio para o seu amor, e suave estimulo

M

pa-

para a sua imitação. Por outra parte a Virgem amava a seu Esposo ternissimamente, obedecialhe em tudo cõ humilde sojeição, acodindo à sua pessoa, e regalo com tal caridade, como fenaõ cuidara em outra cousa.

Assim viviaõ estes celestes Esposos taõ concordados nas vontades, e semelhantes nos affectos, que mais pareciaõ unidos, que desposados; sendo desta sorte os mais Divinos Exemplares aos que quizessem ser perfeitos neste estado. Tirarey daqui por fructo ser muy pontual nas obrigações do meu, esmerandome em cumprillas com perfeição, e tratando a meus domesticos com affabilidade santa, e caridade christã, para que assim viva com elles em paz sem discórdias, e defuniões. O' MARIA! O' JOSEPH! alcançaimo do Divino Espirito, pois foy o Paraninfo de vossos Desposorios, se digne desposarse com a minha alma, e lhe dé graça, para que unida com elle o ame como a esposa mais fina, e por seu amor aos proximos como a si mesma.

Repita logo as faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

OS seus actos; reconhecer, e confessar os beneficios recebidos: com seruallos na memoria fazendo delles estimaçãõ: louvar, e publicar o Bemfeitor, de quem os recebeo: darlhe as devidas graças, mostrando-se nas palavras, e obras agradecido: procurar recompensallos segundo o lugar, e tempo o permittirem, &c.

OBSEQUIO

Dé repetidas vezes graças à Senhora pelos beneficios, que tem recebido por ella, entendendo que iaõ tantos, quantos os que lhe tem feito o mesmo Deos. Se souber latim, póde usar do Cantico: *Benedicite omnia opera Domini Dominam*, ou do Hymno *Te Dominam laudamus*, que compoz S. Boaventura; e se não souber, reze lhe em acçãõ de graças huma Ave MARIA, por cada vez ajuntandolhe alguns actos dos que se apontaõ acima.

Mij

DIA

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva a seguinte

P O N D E R A C , A M.

Pondera a admiravel vida da Senhora quando já assistente na companhia de feu Esposo: era muy provida, e sollicita no accio da propria casa, satisfazendo às occupações domesticas com tal acerto, como se toda a vida as exercitara: as obras em que tocavaõ suas mãos, sahiaõ sempre mais perfeitas, do que se passaraõ pelas de muitos Anjos: acodia às activas com tal ordem, que nunca faltava às de religião. Orava com muita frequencia, fugindo de ver, e de ser vista: sahia fóra rarissimas vezes, e entaõ ao Templo, onde estava attentissima aos Officios Divinos, e licçaõ sagrada: aos parentes, e vezinhas regateava muito fazer visitas, estimando mais gastar o tempo no serviço de Deos, e da sua casa, sem que por isso se fizesse odiosa, porque já sabiaõ que
o leu

o seu retiro não era altivéz, fenaõ humilidade devota, e solida virtude: em sua casa conservava só o preciso, repartindo o mais aos pobres com licença de seu Esposo; o qual admirando em todas as acções desta Virgem prudentissima taõ rara discriçaõ, e fantidade, cada dia lhe tinha maior amor, e respeito, e se tinha por mais venturoso com a sua companhia.

A' imitaçaõ da Senhora farey por trazer bem ordenada a minha vida, ajustando-a com os preceitos divinos, e quanto me for possível, com as regras da perfeiçaõ, para que assim lhe seja muy agradavel, e mereça que me tenha muy especial amor. O' MARIA amabilissima, alcançaimede vosso Filho copiosa graça, para que faça sempre huma vida muy perfeita, e cumpra, como devo, todas as obrigações do estado que tenho, ou em q' elle me poser em qualquer tempo.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

CONDESCENDENCIA.

Consiste em fazer o gosto, e accomodar à vontade dos proximos em tudo o que não for contra a de Deos, por moti-

vo de verdadeira caridade: e assim faõ tantos os seus actos, quantas as vezes q̃ desta sorte subordinar o seu querer aos alheios.

OBSEQUIO.

ENcomende muito a Deos os Devotos da Senhora, pedindo para elles perseverança, fervor, e augmento na sua devoção, e instando com o Senhor a que mova os corações de todos a serem devotos muy amâtes de sua Mãe, e que dé ao mundo muitos Varões Apostolicos, que com grande zelo persuadaõ esta devoção, como o pedia o V. Padre Domingos Sarrion da Congregação do Oratorio de Valença (*Vit. c. 50.*) Para este fim rezará de joelhos cinco vezes o Padre Nosso, e Ave MARIA, e o verso, *Gloria Patri*, &c. à Santissima Trindade, e cinco vezes a Salve Rainha à Senhora.

DIA DA FESTA.

ACabada a Novena, no dia dos Desposorios 23. de Janeiro faça muito por se confessar, e receber o Divinissimo Sacramento; e tendolhe dado as devidas graças,

posto de joelhos ante as Imagens da Senhora, e S. Joseph, diga cõ a devoção possível a Oração Preparatoria, Jaculatoria, e Offerecimento do primeiro dia elegendo depois a Senhora por Protectora cõ a Oração que se poz acima no principio das Novenas; e elegendo tambem por Protector ao Senhor S. Joseph com a Oração que a ponta o seu Septenario no da Festa. No de hoje lhe rezará o seu Terço, que alli se põem, e juntamente o Rosario da Virgem, meditando com muita pausa, e devoção os mysterios que contém.

Quem tiver posses, dará algumas esmolas em obsequio destes sagrados Desposórios, e mandará dizer duas Missas, ou ao menos ouvillas, pelas Almas do Purgatorio, que foraõ devotas delles com alguma especialidade.





NOVENA VI.

PARA A ANNUNCIAC, AM
DA VIRGEM

M A R I A

SENHORA NOSSA.

Começa a 16. de Março.

ESTIMULO,

ESTA fim, que entre todas as solem-
nidades da Virgem executa aos seus
Devotos pelos obsequios mais affe-
ctuosos: aqui he que os corações seus
amantes devem excederse a si mesmos, e em-
penhar todo o resto da sua devoção, porque
este soberano Mysterio he a original fonte
onde emanaraõ para a Senhora os mais inef-
faveis gozos, e incomparaveis privilegios:
aqui ficou a Escrava do Senhor feita Esposa
do Eterno Pay; aqui lhe deo elle em arrhas
huma taõ rara semelhança sua, que quiz ge-
raste

raffe em tẽpo na natureza humana o mesmo Unigenito, que elle tinha gerado abæterno na divina: aqui se fez a Filha de Anna Mãy do Verbo Increado, ficando carne da sua carne, o que no Ceo era Deos verdadeiro do verdadeiro Deos; aqui ficou a Donzella de Nazareth Oficina do Espirito Santo, onde fabricou a maior, e mais perfeita obra que podia o seu amor, e Omnipotencia; aqui ficou a Neta de David Recamera da Santissima Trindade, e Thezouro inexhausto de suas graças, e perfeições, porque todas as que teve antes, e depois foraõ, ou preludios, ou appendices do estado, que neste mysterio se lhe concedeo.

Finalmente aqui recebeo enchentes copiossimas de graça, a qual o Espirito Santo lhe communicou involta em os mais excellentes dons sobre todas as puras creaturas: aqui ficou Mãy sem dispendio de sua pureza; Thalamo, e Habitação pessoal do Filho de Deos; naõ só de todo chea de graça, senaõ tambem possuindo em cheo todas as que se deviaõ à Maternidade, para que foy eleita. Se pois este Mysterio foy para a Senhora do maior credito, e da maior

ior importancia, que forçosos, e multiplicados são os motivos que temos para venerallo! E mais quando a memoria delle lhe he tão agradavel, e a seu Filho Benditissimo.

De huma devota molher refere S. Anselmo (*ib. mirac. cap. 45*) que por muitos tempos, e com muitas lagrymas pedira à Senhora se dignasse de mostrarlhe seu Filho Unigenito. Hum dia, em que mais se encendeo neste desejo, estando na Igreja importunando com supplicas à Virgem, lhe appareceo ella mais fermosa que o Sol, e lhe disse: *Por tua grande fé, e larga perseverança se cumprirá o que me tens pedido.* No mesm o ponto lhe appareceo logo o Menino JESU S tão bello, tão fermoso, como o he mais q̃ todos os filhos dos homens, e lhe disse q̃ o tomasse em seus braços. Assim o fez a dita molher, derramando tantas lagrymas de alegria, quantos eraõ os affectos de amor, que lhe ardiaõ no coração. Agradecida pois a tal favor disse ao Menino Deos: *Com que palavras, Senhor, vos darei as devidas graças por tanto beneficio, porque a minha lingua como tão grosseira emudece com a vista,*
e pos-

e posse de tal bem? Mandoulhe elle entã q̄ disse o Padre Nosso, mostrando que goftava de ouvillo, o qual acabado, mandoulhe que disse a AVE MARIA: em a molher a principiando, começou tambem o Menino a rezalla juntamente, como querendo ter parte naquella honra feita a sua Mãy Santissima, que assistia presente. Quando chegáraõ às palavras *Bento o fructo do teu ventre*, voltou o Menino para a molher, e disse logo: *Eu sou esse fructo*. Acabada a Oração Angelica, lançou os braçinhos ao pescoço da felicissima Devota, e enchendo-a de consolações desappareceo.

De maneira que na faudação Angelica, com que a Senhora foy annunciada para Mãy de Deos, e nas mesmas palavras, que encerraõ a Encarnação do Divino Verbo, he que elle, parece, não póde conterse, mostrando com se declarar por Fructo da Virgem o summo gozo que tinha na memoria desta Festividade. Tambem a Senhora mostrou do seu claros indicios, quando faudãdo-a S. Getrudes (*lib. 4. Insinuat. c. 21.*) ao tempo que no Evangelho desta Festa se proferiaõ aquellas palavras: *Ecce ancilla*

Do-

Domini. Aqui está a Escrava do Senhor, trazendolhe assim à memoria este Mysterio, e o summo jubilo que sintira nelle, a soberana Virgem lhe disse com suavissima serenidade: A todo o que devotamente me lembrar este jubilo, eu farey que experimente de veras o que se me pede no Hymno deste dia, quando nelle se diz: Mostra te esse Matrem, = mostray que sois Mãy, porque eu na verdade me mostrar: y Mãy do Rey da gloria, e da pessoa, que me supplica: do Rey, pelo poder com que heide acodir a quem me invoca; e do supplicante, pela affluencia de misericordias com que o heide favorecer. Desta sorte mostraraõ o Filho, e a Mãy o seu agrado, sempre envolto nas maiores conveniencias nossas: demoslho pois com o culto desta Novena, e farnoshemos merecedores de semelhantes felicidades.

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora lido a Forma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou

pe-

pelo menos feito hum fervoroso acto de Contrição, pondo-se de joelhos diante de alguma Imagem da Purissima Virgem, rezará com grande affecto a seguinte.

ORACAM PREPARATORIA.

S Oberano Deos, e Senhor meu, por cuja dignação amorosa baixou o Espírito Santo sobre a vossa Primogenita MARIA para a elevar à dignidade mais sublime, obrando com a virtude de sua sombra o Ineffavel Mysterio, em que ficou verdadeiro Filho della, o que era Unigenito Filho vosso, eu o mais obrigado servo desta Senhora vos offereço este limitado obsequio da minha vontade em acção de graças pelas muitas, e admiraveis que com a ineffavel dignidade de Mãy de Deos lhe concedestes: gozome com toda a alma de que assim a honrasses tanto, e de que nos fizesses merce tão grande, elegendo da nossa natureza a Mãy do feu mesmo Creador; e pois ella tambem o he nossa, peçovos humildemente, que pela adopção da graça me façais verdadeiro filho feu, e Irmaõ do vosso, para que como Filho desta grande Senhora mereça em algu-
ma

ma parte ser herdeiro de suas virrudes, e como Irmaõ do voffo ser com elle coherdeiro de voffa eterna Bẽaventurança. Amen.

Meditarã logo na materia da seguinte Ponderaçãõ; e quando naõ saiba, bastarã que com pauza, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

POndera, como estando o Divino Verbo no feio do Padre como em Real Palacio, fez outro inferior, mas muy semelhante na grandeza ao primeiro, para que nelle habitasse sua Humanidade sacrolanta. Este foy a Virgem Senhora, a quem para ser digna habitaçaõ sua, preparou como Palacio de taõ admiravel fabrica, que nenhũ entendimento, nem ainda Angelico pode comprehender as perfeições que lhe infundio, quando a elle desceo. Havia neste dous como quartos, hum seu purissimo corpo, e outro seu santissimo espirito; e como desta vez ambos haviaõ ser morada sua, ambos foraõ aperfeiçoados com as maiores prerogativas: o corpo, revestindolhe o Espirito Santo de nova dignidade, e incomparavel

nobreza suas entranhas, que supposto purísimas, estavaõ com tudo vestidas da vileza humana; e o espirito, afermoseandolho o Eterno Pay com tal candor de luz divina, que o fez espelho dos mais endoçados reflexos, e viva imagem de sua bondade Immenfa.

Assim ficou a Virgem cheia de tantas graças, e elevada a estado taõ superior, qual convinha tivesse a que havia ser Mãe legitima do mesmo Deos. Desta sorte se ha elle tambem com as nossas almas, dando-lhes primeiro as disposições convenientes para o receberem; mas o maõ he, que se naõ lograõ em nós porque as naõ aceitamos, e vimos a perder suas visitas, e o termolo com nosco pela graça. O' Soberana Donzella, gozome das singularísimas, cõ que vos dignificou a Beatíssima Trindade: alcançaimo que ella adorne tambem minha alma, e esta se disponha taõ promptamente, que fique habitaçaõ digna de sua espiritual assistencia.

Repita logo as seguintes Faculatorias, ou Saudações com muita ternura, rezando no principio de cada huma a Saudação Angelica.

1 *Ave MARIA*, &c. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo purissimo ventre foy o florido leito, onde Deos se desposou com a natureza humana.

2 *Ave MARIA*. Deos vos falve MARIA chea de graça, porque fostes o Vello mystico de Gedeão, onde como orvalho, se embebeo o Divino Verbo.

3 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo ventre castissimo foy a Nuvem leve, em que baixou humanado a nós o Senhor dos Ceos.

4 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, porque fostes o candido Cristal, por onde entrou, e sahio o Eterno Sol sem quebra de vossa inteirissima pureza.

5 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo ventre immaculado foy o Monte Siao, em que se fundou o vivo templo da Humanidade do Senhor,

6 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, porque fostes prodigiosa Officina, onde vosso mesmo Creador se veio fazer creatura vossa

7 *Ave MARIA*. Deos vos falve, MARIA chea de graça, cujo ventre foi a Nupcial

Re-

Recamera, onde baixou a recostar-se o Divino Esposo das almas.

8 *Ave MARIA.* Deos vos salve, MARIA cheia de graça, porque fostes o Paraíso fechado, onde à sombra do Espirito Santo se plantou a Arvore da nossa vida.

9 *Ave MARIA.* Deos vos salve, MARIA cheia de graça, cujas enchentes vos comunicou cõ a maior abundancia o Senhor, que esteve sempre com vosco.

Fará logo o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Virgem Purissima, e quem entre milhares escolheo o Altissimo para admiravel Mãy sua, concebendo se em vossas entranhas immaculadas o que era gerado pelo Pay desde a eternidade; eu vos offereço estas nove Ave Marias em memoria dos nove mezes que trouxestes em vosso ventre o Filho de Deos. Douvos, Senhora minha, os parabens de seres o precioso, e unico Relicario que encerrou em si taõ Divina Reliquia, e das ineffaveis graças que com ella se concederaõ a vossa Alma benditissima.

Peçovos pela incomparavel honra, e dignidade de Mãe de Deos que lograestes, me alcanceis de vosso Divino Filho, que mereça eu concebello espiritalmente em meu coração, para que se digne de concederme o fim para que unio a si a nossa carne em vosso ventre purissimo. Lembraivos, Virgem clementissima, q os peccados dos homens foraõ tambem a occasiaõ de teres dignidade taõ alta, e assim compadeceivos dos meus, naõ lhe fechando as entranhas de vossa misericordia, para que por meio della configa eu o perdaõ de todos, e com o favor que vos supplico nesta Novena, o logro depois da vossa companhia na eterna gloria. Amen.

Dirá logo (inclinando profundamente a cabeça) cinco vezes Bendito, e louvado seja o Ineffavel Mysterio da Encarnação do Divino Verbo, e a sempre virginal Pureza de MARIA Santissima Senhora nossa.

VIRTUDE. ORACAM.

OS seus actos consistem no seu uso, e assim quem for exercitado na mental, tenha-a algumas vezes entre dia à espaços

bre-

breves àlem da ordinaria, estimando-a, louvando-a, e persuadindo-a muito aos outros. Quem não souber a sua praxe, exercite a Oração vocal, repitindo fervorosas Jaculatorias, ou rezando algumas outras devoções àlem das costumadas.

OBSEQUIO.

DEsejou S. Gertrudes (*lib. 4. Insinuat. c. 21.*) saber que devoção nesta Festa agradaria mais à Senhora, e perguntando-lho, ella lhe respondeo: que quem em cada dia do seu Outavario lhe rezasse ⁴⁵ Ave Marias devotamente em memoria dos em que o Senhor cresceo em seu purissimo ventre, lhe daria tanto agrado como se realmente lhe assistira desde o dia em q̄ oconcebeo até que o deo à luz, fazendolhe grandes obsequios; e que da sorte que então não negaria nada à pessoa que a tivesse servido, assim tambem o não havia negar a quem a venerasse com esta devoção. Justo he logo que não escolhamos outra, pois a Senhora apontou esta, a qual se póde anticipar nos dias desta Novena: e assim no pre-

fente, e em cada hum dos seguintes por obsequio reze o Devoto à Senhora 45. Ave MARIAS na fórmula ditta.

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC, AM.

Pondera, como revendo-se o Verbo Eterno na Senhora, vio neste cristallino Espelho tanto ao vivo a sua semelhança, q̃ o obrigou a fahir em certo modo de si taõ incomparavel fermosura. Ao fermoso, e fabuloso Narciso fez fahir de si a belleza de sua figura, de quem se enamorou, quando a vio em huma cristallina fonte, convertendo-se em a flor do mesmo nome; assim taõbem (mas por outro modo muy sagrado, e prodigio) o Verbo Eterno vendo em MARIA taõ propria a sua imagem, de tal forte se enamorou deste Retrato, que compadecido dos homens quiz fahir do profundo silencio

silencio em que estava no peito do Pay para
nacer como Fermosa Fior desta Vara de
Jessé, e derramar por todo o mundo a fra-
grancia suavissima de sua santidade.

Que summa, q̃ amorosa he a bondade do
nosso Deos, pois se nos quiz communicar
sendolhe creaturas taõ ingratas ! E que in-
explicavel a fermosura interior da Virgem,
que pode attrahir atè a mesma Increada ! O
Fermosissima Donzella, a quẽ a mão de Deos
retocou com tantas graças fazẽdovos o Re-
trato mais proprio de suas perfeições, fazey
que minha alma seja imitadora taõ perfeita
de vossas virtudes, que attrahido dellas o Di-
vino Esposo, a una a si com o mais aper-
tado vinculo de seu amor.

*Repita as saudações, offerecimento, &c.
do primeiro dia. A virtude deste será o*

AMOR DOS INIMIGOS.

OS seus actos : orar a Deos por elles :
saudallos : fallar bem de suas pessõas :
ajudallos nas suas necessidades espirituaes, e
temporaes : em fim todos os actos que o são
da caridade fraterna, o podem ser tambem
do amor dos inimigos.

O B S E Q U I O.

Rezar as 45. Ave MARIAS que se apontaraõ no obsequio do primeiro dia. Quem quizer acrescentarlhe outro, recolhha-o das Novenas antecedentes, ou seguintes.

D I A T E R C E I R O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental serve esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como conhecendo a Virgem pela grande luz, e licção que tinha das Escritturas estar já proximo o tempo de vir Deos ao mundo, abrazada no zelo da sua gloria, e do nosso bem, com o mais impetuoso fervor de seu espirito orava ao mesmo Senhor por esta sua vinda: já te suspendia nos desejos de ver a venturosa Donzella que havia ser Mãe do Divino Verbo: já te

of-

offerencia por sua escrava, tendo por grande dita o dedicar-se a seus obsequios, e imitar suas pizadas: já ardia nos affectos de ver a Deos feito Menino por amor dos homens, e de consagrar-lhe a seus pés humildes osculos: já se deixava em suspiros derramando ternísimas lagrymas para conseguir o remedio do seu povo, e assim enviava ao Ceo continuamente tantos, e tão poderosos memoriaes, quantas eraõ suas inflamadas rogativas; estas só valeraõ mais para com Deos, que as de todos os Profetas, e Patriarcas continuadas por tantos annos, sendo a sua oração a que poz a ultima efficacia à dos Santos Padres, para que se acelerasse a vinda de Deos ao mundo.

Aprenderey daqui a sollicitar com ardente zelo a salvação de meus proximos, instando, e orando muitas vezes à Deos, para que lhes conceda esta grande felicidade. O Sobrana Virgem, que lutando melhor que Jacob naõ com o Anjo, senaõ com o Senhor delles, abalastes, o Immoveel, rendestes o todo Poderoso, e vencestes com a suave violencia de vossa oração ao Omnipotente, alcançaimo esta virtude em grao perfeito.

para que com ella mova ao Altissimo à cõ-
paixaõ, e remedio de minhas miserias, e das
alheias.

*Repita logo as saudações, offercimento,
Ec. do primeiro dia. A virtude, deste será a*

P A Z.

OS seus actos se podem exercitar, ou
com Deos, ou com os proximos, ou
cada hum comfigo mesmo: com Deos, re-
signando-se em tudo na sua vontade; com o
proximo, tendo com elle caridade, e uniaõ,
para o que (no que for licito) façalhe antes
a vontade, do que a propria, soffralhe suas
faltas, eleja sempre o lugar inferior, e o
estar sogeito ao arbitrio dos outros: comfigo,
mortificando suas paixões, e appetites
viciosos. Os impedimentos desta virtude são
as culpas, os cuidados nimios, as anxieda-
des molestas, e as concupiscencias desorde-
nadas: se tirar, quanto poder, estes impe-
dimentos, e fizer alguns daquelles actos,
exercitará neste dia a verdadeira Paz.

O B S E Q U I O.

Rezar as 45. AVE MARIAS, como se disse
no segundo dia.

DIA

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como acima no
dia primmeiro. Para a mental
use desta*

PONDERAC, AM.

Pondera, como movido Deos com as
lagrymas que destillava a Senhora a im-
pulsos de seu ardentissimo amor, querendo
jà enchugarlhas, e com ellas as de todos os
Santos, decretou mandarlhe annunciar a
Conceiçãõ do seu Unigenito; mas como
antes dos Desposorios costumaõ os Despo-
sados avistarem-se entre si, havendo a Se-
nhora (em quem só estava a Natureza huma-
na no seu primeiro lustre) dar em nome del-
la o consentimẽto, para que se despozasse cõ
a Divina, toyo conveniente que antes da
embaixada visse ao Esposo, para que com
mais profunda humildade, reverencia, e
mais intenso a mor, affintisse a estas bodas,
tratasse a Deos humanado, e conhecesse a
dignidade de Mãe de Deos, que se lhe da-
va;

va; pelo que foy elevada sua Alma a ver clara, e intuitivamente a Divina Face, comunicandofelhe no acto desta visã beatifica, em que se engolfou, mais alto conhecimento de suas perfeições, e mais puro amor, do que tiveraõ todos os Santos, e tinhaõ todos os Espiritos celestes, ainda os Serafins. (a) Desta sorte ficou a Senhora concebendo primeiro na mente o mesmo Verbo, que havia ser fructo do seu ventre, assemelhando-se ao Eterno Pay, que conhece pelo entendimento ao mesmo Unigenito, a quem gera.

¶ Quando chegarás tu, alma minha, a lograr esta vista do teu fũmo, e Infinito Bem! faze pois agora pelo servir, amar e por lhe obedecer, quanto poderes cõ seus auxilios, porque assim lá chegará a tua hora, em que logres ventura taõ incomparavel. O' Soberana Senhora, com quanta razaõ vos haõde chamar bemaventurada todas as gerações, pois o fostes por singular privilegio ainda quando viadora! alcançai-me graça, para que viva de forte, que vá fazervos cõpanhia depois nesta grande felicidade.

(a) *Bernardin. Sen. tom. 4. ser. 36. p. 3. S.*

Au-

Anton. 4. p. tit. 15. c. 17. §. 1. Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PERSEVERANC, A.

OS seus actos: excitar em si fervorosos desejos della: fazer firmes propósitos de a não perder; atropellar os seus impedimentos, que são o amor da vida, o temor da morte, as promessas, e ameaças dos homens, e dos tres inimigos da alma; estimularle com alguns motivos para a conservar; se por fragilidade a perder alguma vez, tornar logo a adquirilla; valer dos meios oportunos para a conseguir, &c.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. Ave MARIAS como está ditto.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como acima no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera, como estando disposta a Virgem com a mais perfeita preparação, e chegado já o tempo que decretara o Altissimo para esta estupenda obra do seu Amor, e Omnipotencia, mandou ao Arcanjo S. Gabriel, a quem fez Secretario de tão grande Mysterio, que fosse a Nazareth à casa de huma Virgem chamada MARIA, Esposa de Joseph, e que saudando-a com palavras honorificas, quaes convinhaõ à dignidade altissima, para que a escolhera, lhe annunciasse, como nella quera humanarse o Verbo Eterno, pedindo-lhe para isso seu cõsentimento. Pasinou o Arcanjo attonito com o prodigio da obra, e de que escolhesse para throno de sua gloria como novo Ceo ao ventre de huma Donzella aquelle Senhor, para cuja gloria eraõ todos os Ceos limitado thro-

no: mas como ministro obediente do Altissimo adorando seus juizos, e formando do ar mais puro hum corpo fermosissimo, voou do Ceo a Nazareth a dar a embaixada do seu Rey, e Senhor.

Imita, alma minha, a cega, e reverente obediencia deste celestial Paraninfo, e a promptissima ligeireza, com que sem discursos, nem averiguações executou logo o que se lhe ordenara; assim debes tu obedecer a Deos, e aos que estão em seu lugar, porque te não toca o exame do que se te manda, senão só a execuçaõ. O' Donzella felicissima, cuja profunda humildade nada esperava menos que taõ soberano favor, eia, aparelhaivos que a vós busca este Cortezaõ da gloria: com vosco, e só com vosco he todo o seu negocio: a vós só, O' MARIA de Nazareth, se derige esta embaixada do Monarca dos Ceos; eu me gozo sumamente que assim seja, e vos peço, que pois vos elege para Mãe o Creador de tudo, ampareis com vossa maternal protecçaõ esta vilissima creatura sua.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PIEDADE.

OS seus actos: não se envergonhar da condição humilde, ou pobre dos proprios Pays; honrallos com finaes de reverencia exteriores; amallos da mesma forte; obedecerlhe no que for licito, acodir-lhes nas necessidades, nos perigos, &c. Para que a praxe desta virtude seja mais geral, pode-le tambem exercitar com os Prelados, Confessores, Mestres, &c. que todos em seu sentido se podem chamar Pays.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. Ave MARIAS apontadas no primeiro, e segundo dia.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva a seguinte

PONDERAC, A M.

POndera, como correndo o quarto mez dos Despolorios da Senhora, aos 25. de Março em hũa festa feira (dia em que mor-

reos Deos, e se formou o primeiro Homem no sentir de alguns Padres) estando a Virgem na sua propria casa, em que nascera, recolhida em Oração em hum apozeno interior, entrou à hora da meia noite o Arcanjo a annuuncialla. Vinha elle em forma humana fermossima, vibrando resplendores de seu rosto, e cuberto de candidas, e resplendentes vestiduras, e posto na presença da Senhora: Oh! o que passaria ao avistarem-se esta duas creaturas, huma tão illustre entre as da natureza Angelica, outra a mais acedrada de toda a humana! Que alegre ficaria a Virgem de ver em Gabriel tão fermosa claridade de gloria! e que assombrado elle de ver em a Senhora tão superiores reflexos da graça! que palmo teria quando visse aquelle Prodigio do Poder Divino, e aquella perfeita Cópia do seu Creador, onde se descobria a sua bondade, e belleza mais ao vivo, que em todos os Espiritos Angelicos! que assombro, quando visse nella como em riquissimo Cofre enthesourados os letre dons do Espirito Santo! Lembrava-se que aquella Senhora era a que tinha visto no Espelho Divino adornada das mais gloriosas

excellencias, e virtudes, para quem estava prevenida a cadeira da maior gloria, e que era a mais proxima a Deos, fazendo ella ió per si particular Jerarquia, e superior a todas as do Ceo: tudo isto lhe causava ineffavel gozo, e imprimia huma rara estimaçã, e reverencia à Virgem.

Esta mesma idea devo eu formar, e trazer muy viva no meu conceito, para que afervorada a vontade no amor desta Senhora, a estime, e venere com affecto semelhante. O' Donzella em tudo singularissima, daime muita luz, para que conheça vossas ineffaveis prerogativas, e conhecendo-as vos ame, louve, e reverencee, como mereceis.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude, deste será a

PRUDENCIA.

OS seus actos: não fazer cousa algũa, de que haja de arrependerse depois: não se perturbar com as adversidades: não se inquietar com o que succeder de novo, tendo para isso a possivel prevençã antes: pôr sempre fim honesto às suas obras, e buscar os meios proporcionados para sahir com ellas:

las: evitar excessos ainda no exercicio das virtudes, &c.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. Ave MARIAS que se apontaraõ no do primeiro dia.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERACAM.

Pondera, como posto S. Gabriel em presença da Senhora ajoelhado com profundo acatamento, como vassallo diante da sua Rainha, e Mãe do Monarca Supremo, principiou a embaixada com esta admiravel faudação: *Deos vos salve chea de graça, o Senhor he com vosco, benditta sois vós entre as mulheres.* Turbouse a Senhora como taõ humilde com estes honorificos elogios, e pacificando-a o Arcanjo neste medo, lhe propoz, como conceberia hum Filho,

O

que

que o seria chamado do Altissimo, a quem Deos assentaria no throno de David, e faria reinar na casa de Jacob para salvar ao seu povo; que esta conceição se obraria sem dispendio de sua pureza, porque o Espirito Santo descendo sobre ella, e fazendo-lhe sombra seria o Author deste prodigio; que para se obrar este, lhe pedia seu consentimento em nome do Verbo, que queria já descer ao mundo, em nome do genero humano que necessitava de remedio, e em nome de todos os Anjos do Cco pelos desejos que tinhaõ de ver já a Deos Encarnado, e ao homem remido.

Aprenderey daqui a dizer esta mesma Saudaçãõ com espirito, com fé, e com ternissima reverencia, pois he a mais celebre, e decantada entre todas, as que se repetem, e meditaõ na Igreja Catholica; e já que suas palavras são favos que distillaõ doçuras, farey pelos trazer sempre na boca, como devo, para que participe de tanta suavidade. O' amabilissima Senhora, que grandes são os vossos merecimentos, pois até o mesmo Deos vos pede, e se fogaite ao vosso querer! quanto vos devemos os homens, pois da

vol-

vossa vontade pendeo, e com ella se effeituou todo o nosso remedio! Day-o, Senhora, a todas minhas misérias, e fazeime deveras agradecido aos muitos beneficios, que vos devo.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PENITENCIA.

OS seus actos: conhecer suas culpas, affentando q̄ são muito maiores do que tal vez cuida: envergonhariẽ comfigo dellas, mas não callando-as por isso na confissão: fugir todas as occasiões de cometellas: fazer algumas obras penaes para fatisfazer pelos peccados já feitos: repetir com grande dor alguns actos fervorosos de contrição, &c.

OBSEQUIO.

Rezar as 45. AVE MARIAS na fórmula já dita no primeiro dia.

DIA OUTAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para mental pôde usar desta

P O N D E R A C A M.

Pondera, como certificada a Senhora da substancia, e modo do mysterio, se lhe elevou o entidimento a hũ acto subidissimo de fé, e a vontade a hum desejo encendidissimo de conceber a Deos, movida dos quaes, vendo que o Arcanjo esperava a resposta, chea sua alma de alegria, e seus olhos de amorosas lagrymas, que em gratificação lhe fazia derramar o gozo desta felicidade não esperada, ajoelhada em terra, e levantando as mãos, e o coração ao Ceo, rompeo com profundissima humildade, e resignação naquellas palavras tão importantes para todo o genero humano, como alegres para os Espiritos celestiacs: *Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra*, merecendo só por este consentimento mais graça, e gloria, que todas

as creaturas Angelicas, e humanas em todos os actos meritorios de toda a sua vida (como diz *S. Bernard. Ser, 50.*)

○ Aprende daqui, alma minha, a ser humilde, e a sumirte bem no fundo da propria aniquilação, pois vés que a Senhora nem hum ponto subio mais no seu conceito, quando a levantaraõ tanto, antes se nomeou por escrava ao mesmo tempo, que Deos a fazia sua Mãe; e não te esqueças do muito que lhe debes, já que foy o instrumento, por quem Deos te fez beneficio taõ admiravel. O' Virgem amorosissima, quem me dera ser todo lingoas para os vossos louvores, e todo incendios para os vossos affectos? E ainda assim nada feria isto, e muito mais que fora, para explicar o estado a que subistes, a obrigação em que nos pozestes, e o amor que nos mostrastes. Por tudo sejais louvada sempre, e engrandecida, e accitay ao menos os grandes desejos que tenho de vos venerar pelo que sois, e de vos ser agradecido, como me mereceis.

Repita logo as Faculatorias do primeiro dia. A virtude deste será o

CULTO DOS SANTOS.

OS seus actos: fazer grande conceito, e apreço dos Santos, e suas virtudes; louvallos, amallos, e alegrarse da sua felicidade, como se fosse propria minha: venerallos nas suas imagens, e reliquias: invocallos nas necessidades, que occorrem: imitallos com prudencia nas virtudes, e obras santas que exercitaraõ, &c. Este culto póde fazer, e practicar o Devoto da Senhora muito em especial a respeito daquelles Santos, q̃ foraõ mais proximos, ou mais amantes da Virgem.

OBSEQUIO.

REzar as 45 AVE MARIAS já apontadas no primeiro dia.

D I A N O N O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como no mesmo ponto que a Senhora deo o seu consentimento, formou o Espirito Santo hum corposinho humano perfectissimo do purissimo sangue da Virgem Mãy, o qual, dizem alguns, lhe sahira pelas veias distillado em gottas do coração, ordenando-o assim seu mesmo Filho, para que mais o amasse, e merecesse depois em sua Paixão sagrada, como se diz, o revelara a Virgem à hum servo seu. (a) A este corposinho unio logo Deos huma Alma que criou perfectissima, e unindo-se no mesmo instante este Corpo, e Alma ao Filho Unigenito do Pay, ficou a segunda Pessoa feita Homem, ficou o Divino Verbo feito carne: assim se empapou no Vellocino da Virgem aquelle celestial Orvalho: assim se encobrio a Divindade com a nuvem da nossa nature-

210 *Evangelho b. para*
za: assim entrou o Divino Sol por aquella
cristal, sem o quebrar: assim se gerou esta
Flor de Jessé do humor subtilissimo desta
Vara, e este Pomo do succo purificado desta
Real Arvore: em fim assim ficou Deos Ho-
mem, Mãe a Virgem, sem deixar de o ser,
e o mundo com Salvador, que o remediasse.

Quem poderá entender as maravilhas,
as grandezas, as enchentes de graça, que
logrou o coração da Virgem neste instante?
quem os jubilos, os louvores, os agradeci-
mentos, e os affectos tão subidos, tão inef-
faveis, em que brotou sua Alma benditif-
sima? Aqui sim, que devo com o maior fer-
vor fazer por imitar os seus, pois por amor
de mim se obrou Mysterio tão portentoso:
e já que a Divina Bondade se quiz aparentar
com a minha natureza, farey por não ad-
mittir cousa, porque degenere de tão subli-
me parentesco. O' admiravel Senhora, que
grandes, e incomprehensíveis são as cousas,
que em vós obrou o Omnipotente! Esta só
basta para vos fazer superior a tudo, quanto
se póde imaginar. Seja-vos mil vezes para-
bem o estares já verdadeira Mãe de Deos;
mas pois tambem o começais a ser dos ho-
mens,

mens, fazey que eu, e todos o conheçamos, amemos, e sirvamos, e juntamente a vós, que para remedio nosso o concebeistes. Amen.

(a) Fr. Joze de Jesus MARIA lib. 3. cap. 7. n. 4. Pelbart. in stellar. lib. p. 7. art. 2.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

LIBERALIDADE.

OS seus actos: emprestar o uso das suas cousas para o culto Divino, e aos pobres sem tedio; dispendellas com a largueza possivel pela honra de Deos, e utilidade dos proximos: anteciparse no que der, aos rogos dos necessitados: offerecerlho, e darlho com rosto, e animo benevolo: evitar tardanças, e demoras nos beneficios que fizer, dando-os logo, &c.

OBSEQUIO.

Como o obsequio que se apontou no primeiro dia, segundo o computo dos da Senhora, não chega a este; póde hoje o feu Devoto rezar algumas vezes, v.g. quando daõ horas, o mesmo que se costuma rezar-

za quando tocaõ às Ave MARIAS, isto he:
*Angelus Domini annuntiavit MARIÆ, &
 concepit, &c. Ave MARIA: Ecce Ancil-
 la Domini, &c. Ave MARIA: Verbum ca-
 ro, &c. Ave MARIA.*

DIA DA FESTA.

A Cabada assim a Novena no dia da An-
 nunciaçãõ da Senhora, fará muito por
 se confessar, e receber devidamente o San-
 tissimo Sacramento, e tendo dado ao Se-
 nhor as graças por taõ alto beneficio, visi-
 tará (podendo) alguma Igreja da Senhora,
 e quanto for possível, que seja dedicada a
 este Mysterio; e ahi diante da Imagem da
 Senhora, ou diante fó della, quando naõ
 possa fahir fóra, dirá a oraçãõ preparatoria,
 Jaculatorias, &c. do primeiro dia, elegen-
 do depois a Senhora por Mãy, e Protecto-
 ra com a oraçãõ que vay no principio. Ne-
 ste dia lhe reze o feu Rosario com mais fer-
 vor, e pauza, meditando devotamente nos
 Mysterios que contém, e pelo discurso do
 dia repitirá com ternura, e affecto algumas
 Jaculatorias, que pode formar da Saudaçãõ
 Angelica, ou as em q̃ sentir maior devoçãõ.

Quem

Quem tiver posses dará alguma, ou algumas esmolas em memoria deste Mysterio; e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que foraõ devotas delle com maior especialidade.





NOVENA VII.

PARA A VISITAC,AM.

DA VIRGEM

M A R I A

SENHORA NOSSA.

Começa aos 23. de Junho.

ESTIMULO.



NAõ ha maior gozo para os amantes, do que ouvirem louvar as prendas, e excellencias, de quem amaõ.

Por este titulo todos os Devotos da Virgem Senhora o devem ler tambem muito deste Mysterio, porque elle foy o theatro, onde S. Isabel como Orgaõ do Espirito Santo foy a primeira creatura humana, que nomeou, e publicou a Senhora por Mãy de Deos; dignidade taõ ineffavel, que como infinita no seu genero, excede a tudo, pois o ter a Deos por Filho só se acha

em

em huma Pessoa Divina, que he o Eterno
Pay, e em huma humana, que he a Virgem
Mãy: logo se neste Myfterio elogiou S.
Ifabel as innumeraveis prerogativas da Se-
nhora em hum só titulo de Mãy de Deos,
justo he, que sendo para ella de tanto cre-
dito, seja para os seus Devotos de summa
devoção, festejando com algum culto o ve-
rem-na já pelas creaturas reconhecida por
Mãy do Creador. Quanto mais, que se at-
tendermos ao que consta da sagrada Escrit-
tura, este foy o primeiro Myfterio, e o
unico, em que a Virgem Santissima com
humildade, e profundo agradecimento fez
alarde das grandezas, que nella obrara o
Omnipotente, cifrando-as no Divino Canti-
co da *Magnificat*, que em acção de graças
lhe entoou; e assim he muy conveniente
que nós as demos tambem a Deos pelos be-
neficios que lhe fez, e reconheçamos na
Senhora com o obsequio desta Novena a su-
blime dignidade, e mais excellencias, que
logrou.

Muito reforção estas razões os prodigios
que tem obrado a Virgem nesta sua Festivi-
dade, que são outros tantos estímulos para
a nos-

a nossa devoção. Quatro annos havia que hum moço chamado Engelberto Nimerleo ficara por varios accidentes tão tórçido, e disforme no corpo, que mais parecia monstro, que creatura racional: todos os remedios humanos se lhe applicáraõ sem proveito, assim desconfiados os pays do moço recorreraõ aos divinos. Levaraõ-no à Cidade de Foya a hum Templo da Virgem no dia da sua Visitação, pedindolhe abi com instâtes supplicâs, quizesse sarar o enfermo de achaque tão irremediavel. Caso prodigioso! no mesmo ponto se lhe mudou de repente em humana a figura monstruosa que tinha, ficando direito, tão, e proporcionado, como se nunca padecera accidente semelhante. *P. Buleng. in Kal. 2. Julii.*

Ajuntemos a este prodigio o da illustre aparição que a Senhora fez nesta Festividade. Pelo anno de 1490. pastoreavaõ duas irmãs donzellas as ovelhas de seu pay no campo Feluloiro, e recolhiaõ-se a passar a festa debaixo de huma penha, onde ante huma Imagem muy antiqua da Virgem, que alli estava, rezavaõ affectuosamente as suas devoções. Quiz ella remunerar-lhas com a
sua

lúa vista, e para este favor escolheu o dia da Visitação. Apareceolhe vestida de branco, mais brilhante, e fermosa que o Sol, com o de Justiça nos braços, servindolhe de throno huma dourada nuvem, com o qual se assentou sobre a penha, onde as Pastorinhas estavaõ. Ficaraõ assombradas ellas com visãõ taõ maravilhosa; mas a Senhora pondo-lhes benignamente os olhos as toceçou do temor, e lhes disse, era gosto seu, se lhe edificasse naquele sitio hum templo, e assim que fossem chamar seu Pay, porque lhe queria fallar. Veio elle com o avizo das filhas, e logrando o mesmo favor, voltou a noticiar ao povo a dita que lograra, e a ordem, que trazia. Concorreo innumeravel àquelle lugar, e dignou-se a Virgem de apparecer a todos, intimandolhes novamente a sua vontade.

Era o sitio muy aspero, e difficultoso de aplainar para o edificio, pelo que buicaraõ outro contiguo, onde principiaraõ a erigir a fabrica: mas era cousa notavel, que quanto faziaõ em hum dia, achavaõ desfeito, e derribado no seguinte, evidente final de que a Senhora queria só o mesmo lugar, que

que designaria. Alli pois foy edificado o Templo, e venerada a Senhora, onde, e por cujo meio obrou Deos Senhor Nosso muitos, e muy admiraveis prodigios. (a) Desta sorte fez a Virgem naquellas partes memoravel o dia da sua Visitação, escolhendo-o mais que outro para ambas as maravilhas. Razaõ he logo, que seja tambem muy solemne para nós, e que com algum especial culto veneremos este Mysterio. Em obsequio d'elle, e debaixo do seu titulo fundou o glorioso Bispo de Genebra S. Francisco de Sales de minha Sagrada Congregação, huma de virtuosas mulheres, a qual intitulou Ordem da Visitação de Santa MARIA, cujo instituto fundado em heroica caridade foy taõ agradavel ao Ceo, taõ util ao mundo, e tambem recebido nelle, que no sentir de gravissimas Pessoas esta só obra bastava para canonizar por Santo ao seu Fundador; pelo menos bem mostrou nella, que tinha à Senhora, e à sua Visitação affecto cordialissimo, no qual o devem todos imitar, especialmente os que se prezaõ de taõ amantes, e veneradores do grande Baptista, pois teve neste Mysterio tanta parte,

sen

sendo o seu principal motivo, e logrando por me'o d'elle a maior de todas suas raras excellencias.

(a) P. Aloza no Ceo Estrell. lib. i. c. 8. n. 3

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum fervoroso acto de Contrição, posto de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora rezará com muito fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

ALtissimo Deos, e amoroso Senhor meu, que podendo de Nazareth sanctificar ao vosso Precursor, e encher a seus Pays de tantos privilegios, quizestes hir pessoalmente encerrado no purissimo Ventre de vossa amorosa Mãy, para que a reconhecessemos por Instrumento de toda a sanctificação, e por Registo de todas vossas graças; peço vos humildemente pelas admi-

P r a y e i s

raveis virtudes, que neste acto exercitou, me visiteis tambem por seu meio, sanctificando minha alma com vossa graça, e communicandolhe vossos soberanos dons. Dai-me muita luz, para que à sua imitação saiba conhecer, e agradecer os innumeraveis, que por sua intercessão tenho recebido de vossa grandeza, fazendo que assim como agora a confesso com S. Isabel por Mãe vossa, a venere sempre com profundo respeito por Senhora minha, e a reconheça por instrumento de todas as felicidades, que de vós conseguir; entre as quaes vos rogo concedais a que nesta Novena vos supplico, e com ella a de amaros sempre nesta vida, para que depois vá gozar de vós na outra eternamente. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera, como estando a Senhora pelo Arcanjo certificada da fecundidade de sua Prima S. Isabel, e movida do Espírito Santo para que fosse visitalla, pedindo licença

cença a seu Espoſo S. Joſeph, que ſe offere-
ceo ahir em ſua companhia, ſe partio para
a Cidade de Ebron ſita nas montanhas de
Judéa diſtante 32. legoas de Nazareth. Conſi-
dera os ſuperiores fins, que motivaraõ eſta
jornada: primeiro, para que ſe começaſſe
já a revelar ao mundo a vinda do verdadei-
ro Meſſias, pelo qual os que eſtavaõ de af-
ſento nas trevas, e ſombras da morte havi-
aõ ficar alumiaados: ſegundo, para o Baudi-
ſta ſer ſanctificado; porque he a culpa hum
mal taõ grave, que ſente muito Deos que os
ſeus eſcolhidos eſtejaõ nella por algum tẽ-
po, e aſſim a toda a preſſa quiz livrar ao ſeu
Precursor da Original, em que eſtava: ter-
ceiro, para que a Senhora, além dos exem-
plos, que neſta jornada, e viſita havia de
dar das virtudes mais eminentes, tiveſſe
parte neſta primeira ſanctificaçaõ, que obra-
va no mundo o Verbo Encarnado, toman-
do-a eſte por Inſtrumento para juſtificar ao
Bautiſta, e encher do Eſpirito Santo a ſua
Mãe S. Iſabel; para que todos entendeſſe-
mos, que MARIA era a Medianeira por
quem haviamos alcançar o perdaõ de noſſas
culpas, o augmento das virtudes, e as en-

Aprenderey daqui a evitar com summo disvello qualquer culpa grave; a naõ confintilla em mim por hum só instante; procurando amar, e servir deveras à Senhora, para que, sendo minha valia, me alcance o perdaõ das passadas, a resistencia contra as futuras, e o aproveitamento espirital, de que tanto necessito. O' Virgem soberana, a vós recorro entre as miserias da minha culpa, e entre as froxidões da minha tibieza, exercitay comigo o officio, de que nesta visita tomastes posse, sanctificando minha alma com a graça de vosso Filho, e enchendo-a das virtudes, e dons do Espirito Santo, vosso Divino. Esposo. Amen.

Repita logo as seguintes Faculatorias, ou Petições, com muito fervor, rezando antes de cada huma a Saudação Angelica nesta fórma.

Ave MARIA, &c. O' Minha Formosissima Senhora, dourada Nuvem, por entre a qual despedio tantos raios o Divino Sol, visitay minha alma, para que dissipe della as escuras trevas, em que a tem a culpa.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima
Sc-

Senhora, Cofre do melhor Tesouro com que enriqueceste a familia de Zacarias, visitay minha alma, para que fique rica com as preciosas graças de vosso Filho.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Relicario da Santidade Increada, visitay minha alma, para que sempre traga comigo a que tivestes encerrada em vosso ventre.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Custodia do Santissimo, que o levastes a Joã enfermo da primeira culpa, visitay minha alma, para que tambem lare de tuas gravissimas enfermidades.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Não, que de taõ longe trouxestes a vossa Prima o Paõ do Ceo, visitay minha alma, que deseja apporteis nella com este Divino Alimento.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Carta fechada, onde se encerrou a Palavra de Deos, visitay minha alma, para que receba as novas alegres de sua salvaçaõ.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima Senhora, Aguia Real, que voastes ligeira às montanhas de Judea, visitay minha alma,

e de-

e defendeia das infernaes serpentes com a
sombra de vossas azas.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima
Senhora, Carroça de ouro, em que foy o
Divino Salomaõ, visitay minha alma, para
que logre as visitas de sua misericordia.

Ave MARIA. O' Minha Formosissima
Senhora, Fecundo Ceo, que chovestes co-
piosas graças na casa de Habel, visitay mi-
nha alma, para que participe alguma parte
dêssas enchentes.

Fard depois o seguinte

OFFERECIMENTO.

O'Graciosissima Senhora, Aurora Pre-
cursora do Eterno Sol, Carroça de
ouro de Deos humanado, Aqueducto da
Divina graça, e Exemplar Perfeitissimo de
humildade, e caridade, eu vos offereço af-
fectuosamente estas nove Ave Marias em me-
moria de vossa santissima Visitação, e vos
peço pelas admiraveis virtudes, que nella
exercitastes, e pelos soberanos effeitos, que
o Verbo Divino obrou por vosso meio em
João, sanctificando-o no ventre; em Habel,
enchendo-a do Espirito Santo; e em Zacha-
rias,

rias, communicandolhe o dom de Profecia, vos digneis de visitar tambem minha alma em companhia de vosso Filho Santissimo, para que por vosso meio obre nella aquelles effeitos, e a encha daquelles dons, que communica aos que lograõ a felicidade de vos terem por sua especial Protectora. Amen.

Dirá logo cinco vezes: Benditta, e louvada seja a sãtissima Visitação da Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado original. Como as virtudes mais geraes se apontáraõ nas Novenas antecedentes, para naõ propormos só por novas as que são menos practicaveis por todos, escolherá o Devoto para esta Novena as que lhe são mais proprias das que já se apontáraõ acima; e assim a virtude de hoje será a

HUMILDADE.

A' Imitação da Senhora, que sendo taõ superior, e Mãe de Deos, foy visitar, e servir a sua Prima, se faraõ alguns actos desta virtude, q se apontáraõ na Novena da Conceição dia primeiro: ou outros.

OBSEQUIO.

O Mais proprio obsequio desta Festa parece ser o sagrado Cantico da *Magnificat*, que a Senhora compoz, e entoou, e assim o rezará o seu Devoto neste dia cinco vezes com muita reverencia, e ternura. Deste Divino Cantico foy muy Devoto São Luis Bertraõ; a V. Sôr Maria de Villani o rezava cem vezes cada dia. Sobre suas excellencias escreveraõ mais de 140. Authores, e por meio d'elle obrou já o Senhor varios prodigios. Deve-se pois repetir cõ grande espirito, dando muitas graças à tua lobrana Compositora, porque o ensinou à Igreja, onde se repete ha tantos seculos. Quem não souber, reze dez Salve Rainha em lugar dos dez versos, q̃ este Cantico contém.

D I A S E G U N D O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia.

Para a mental servirá a seguinte

P O N D E R A C A M.

P O n d e r a, como, não obstante ser ajornada tão comprida, o recolhimento tão amado da Senhora, tão tenra a delicadeza
de

de sua idade, e tão grande o recato de seu
fexo, com tudo nada a retardou para se pôr
a caminho com toda apressa, movendo-a o
impulso do Espirito Santo, que nella habi-
tava, o qual não sofre vagares, nem con-
sente detenções. Com os sopros deste Divino
Espirito deo a nossa Candida Pomba muy
ligeiros voos, servindolhe de azas a carida-
de do proximo, e a obediencia a Deos. Oh
que heroica, que perfeitissima obediente se
mostrou a Senhora nesta occasião! Não es-
perou preccito expresso, senão que bastou
o sentirse inspirada por Deos, para lhe exe-
cutar a sua vontade: fez logo a jornada com
toda a brevidade, e pressa, que pode com
a mais prompta, e pontual resolução: fella,
não por curiosidade de ver a casa, e estado
de sua Prima, ou por duvida, que tivesse
no que o Arcanjo lhe tinha já revelado, se-
não sómente por gloria de Deos, cumpri-
mento de sua vontade, e bem do proximo,
sem mistura de outros fins terrenos.

Esta virtude da obediencia a obrigou a
atravessar huma terra tão montuosa, a apar-
tar-se de sua amada soledade, e a apparecer
em publico, cousa para ella tão nova. A
obe-

obediencia a esforçou para as molestias do caminho, a fez entrar em casa alheia para dar parabens, e fazer visitas, quem as não costumava receber na sua. E q̄ longe estou de imitar exemplo tão soberano! quantas vezes me faço lurdo às vozes de Deos, ou as executo com vagares, e negligencias! Qualquer dificuldade me intimida, com qualquer causa me desobriço de obedecer-lhe; e o que peor he, que até na sua ley, quantos são os preceitos, quasi tãtas são em mim as transgressões. O' Virgem obedientissima, alcançaimme esta virtude, para que acuda sempre com toda a promptidaõ às inspirações divinas, e ao que for do ferverço de voffo Filho, e bem de meus proximos.

Ripita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

O B E D I E N C I A.

D Os actos desta virtude se apontarão alguns a cima na Novena quinta, dia primeiro, onde se podem ver.

O B S E Q U I O.

O Mesmo que no dia antecedeente; e quem, alem desse, quizer fazer outro, póde

pa-

para este, e seguintes dias escolher das outras Novenas os que mais lhe agradarem.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

Para a mental servirá a seguinte.

PONDERAC,AM.

Pondera, que modestos, e decorosos passos daria esta Filha do Principe em toda a jornada, suavizando-a com os amorosos colloquios, que tinha com o Menino Deos, que levava em suas entranhas purissimas, o qual hia tambem gozando dos suavissimos affectos, com que sua Mãe o adorava, lhe fallava, e o ouvia. Adverte como a V. Senhora humas vezes recolhida no seu interior em summo silencio brotaria já em actos de admiração, vendo a Divina Imensidade reduzida em seu ventre a tanta pequenez: já em jubilos, e gozos vendo a perfeita fermosura, e organização daquelle Humanidade sanctissima: outras vezes fallaria com os Anjos, que a acompanhavaõ,
fa-

fazendo com elles alternativos Canticos sobre os Myfterios Divinos, e da Redempção humana, conferindo tambem com feo fagrado Eſpoſo as profecias, e Sacramentos do Altiffimo, de que era Secretaria, e imprimindolhe novas luzes, e chammas no coração, com que de novo lho eſpiritualizava. Affim hiria proſeguindo feo caminho, exercitando nelle (quanto lhe era poſſivel) muitos actos de caridade com todos os proximos, que encontrava.

Tambem eu neſte mundo vou fazendo minha jornada, mas com que modo taõ diverſo! Sem attender as couſas do Ceo, ſem meditação dos myſterios divinos, ſem amor dos proximos, e practica das virtudes; em fim taõ delviado de Deos, que ſó moſtro caminhar para o abyſmo. O Virgem amabiliffima, ſede minha Guia, e Protecçora neſta jornada de minha vida, e dirigi nella todos meus paſſos, e exercicios, para que ſempre ſejaõ ajultados, e ſanctos à imitação dos voſſos, que foraõ ſanctiffimos.

Repita logo as ſaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deſte ſerá o

SILENCIO.

DEsta virtude se apontaraõ alguns actos
na Novena segunda, dia nono.

OBSERQUIO.

VEja-se acima dia primeiro, e segun-
do.

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental pode servir esta*

PONDERAC, AM.

POndera, como chegando a Senhora à
casa de sua Prima Isabel, e avistando-
se com ella, como tinha humildade taõ pro-
funda, a laudou primeiro, sendo admiraveis
os effeitos, q̃ suas fecundas palavras obra-
raõ nos tres ditos habitantes daquelle
casa; porque Zacarias muito melhor, que
Obededon ficou cheio de copiosas graças
por meio desta Divina Arca, que recebeu:
e em particular da luz profetica, que de-
pois

pois lhe reverberou pela boca já livre da mudez, que lha fechara. Pois o menino João, que effeitos não sentio com as palavras da Senhora! Ao proferillas olhou para elle o Menino Deos no claustro materno, e pondo-se em modo reverente de pedir ro-gou ao Eterno Pay pela justificação de seu futuro Precursor, a qual alcançada, com poder ja de Redemptor deo ufo de razão ao Bautista, purificou-o do peccado original, justificou-o com a graça, encheo-o do Espirito Santo, deolhe conhecimento do Mysterio da Encarnação, e communicou-lhe copiosissimas graças, e dons, quaes convinhaõ ao officio, para que o elegera.

Ao mesmo tempo vendo João desde o seu lugar ao Verbo Divino por entre o purissimo crystal do Ventre da Senhora, se poz de joelhinhos, e com as mãszinhas levantadas adorou profundamente a seu Salvador, manifestando, do modo que podia, com os saltos de prazer, que dava, o grande que tinha com a vinda, e visita de seu Senhor. Que visita esta tão para desejada, pois tantos proveitos traz consigo, e causa nas almas, a quem se faz! Com que fervor lo-

logo devo desejar, com que aparelho devo receber a visita deste mesmo Senhor na Cõmunhaõ, para que me encha bem dos favores da sua graça! O' Soberana Virgem, por cujo meio logrou juntos o Bautista tantos, e taõ grãdes, fazeime participante dos muitos, que Deos concede pelo vosso amparo: usay comigo desta efficacia da vossa protecção, alcançandome se quer alguma parte do muito, que por vosso meio se deo a este Menino, e a seus venturosos Pays.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

BENEFICENCIA

VEjaõ-se os seus actos a cima na Novena quarta, dia, 3.

OBSEQUIO.

COmo no dia primeiro, e segundo desta Novena.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria a mesma que no principio. Para a mental se póde usar desta

PONDERAC, AM.

Pondera os maravilhosos effeitos, que em Isabel obrou Deos com a laudação da Senhora. Encheo-a do Espirito Santo, e de seus celestiaes dons; deolhe luz interior de altísimos mysterios, com a qual conheceo a Encarnação do Verbo, a sanctificação de seu proprio Filho, e o fim de toda esta maravilha. Conheceo a virginal Pureza, e dignidade de Mãe na Senhora, a quem vio tão divinizada, e tão cheia de luz, e magestade, que não cabendolhe já no peito os jubilos, e consolações, prorompeo nestes affectos, e palavras: *Benditta est tu entre as mulheres, e benditto he o fructo do teu ventre: e donde mereci eu tal dita, que viesse a mim a Mãe de meu Senhor! Eis aqui, tanto que soou em meus ouvidos a voz de tua laudação,*

dação, saltou de prazer o Infante no meu ventre; bemaventurada es tu que creste, porque em ti se cumprirão perfeitamente todas as cousas, que o Senhor te disse.

Oh! em quantos, e quam heroicos actos de virtudes brotou aqui de hum golpe o espirito de Isabel! Humilhouse com profundo conhecimento de sua baixeza: mostrou-se agradecida, publicando os beneficios feitos ao seu Infante: fez alarde da sua Fé, confirmando a da Senhora no q̄ se lhe tinha promettido: confessou as graças de Deos, reconheceo ao Verbo Divino feito Homem, e foy a primeira creatura, que louvou, e nomeou a Senhora com o titulo de Mãe de Deos. Assim crescem, e se inflammaõ as almas, a quem este Senhor visita. Estes, e outros effeitos obra nellas, quando se lhes cõmunica por meio de sua Mãe. O' Virgem amabilissima, já chea de graça quando vos saudou o Anjo, e que a destes a enchentes, quando saudastes a Isabel, soe a vossa voz nos ouvidos de meu coração, para que logre tambem a aquellas graças, que por meio della communica às almas vosso Filho sanctissimo. Amen.

*Repitalogoas Faculatorias, offerrecimen-
to, &c. do primeiro dia. A virtude deste se-
rá a*

FE'.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na No-
vena segunda, dia sexto.

OBSEQUIO.

Como no dia primeiro, e segundo desta
Novena.

D I A S E X T O.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental sirva esta*

PONDERAC,AM.

POndera, o que a Senhora fez quando
ouvio os louvores que lhe deo S. Isabel.
Como Mestreira de humildade, e sabedoria,
naõ os appropriou à si, senaõ que todos re-
ferio logo a Deos, entoando como Divino
Cifne aquelle Cantico triumphal, e hymno
dulcissimo da *Magnificat*, onde em poucas
palavras encerrou mysterios ineffaveis. Este

Can-

Cantico he aquelle Psalterio de dez cordas pelos dez verlos que contém, no qual David nos manda louvar ao Senhor. Este foy o primeiro do novo Testamento, e huma mysteriosa cifra de todos os do Velho, aos quaes excede na suavidade, e harmonia. O Mestre, e Autor d'elle foy o Espirito Santo, que resonava na Alma da Senhora como no mais sonoro, e acorde instrumento, de quantos teve na terra, e mais no Ceo, e assim ficou sendo esta musica, cuja materia eraõ os louvores, e grandezas Divinas, a mais excellente em si, e a mais suave para Deos.

Aprende daqui a não te pegares aos louvores, que te derem as creaturas; se são verdadeiros, restitue-os logo a Deos; que só elle he seu legitimo Senhor; e não sejas taõ escasso em publicarlhe os seus, pois ves que com a Senhora ser muy parca, quando fallava com os Anjos, e com os homens, com tudo dilatouse muito mais nas palavras, quando referio as grandezas de Deos. O Virgem soberana, daime especial affecto a este vosso sagrado Cantico, e alguma parte daquelle fervoroso espirito, com que o entoastes, para que o repita muitas vezes, e

com muita devoção em honra vossa, e em agradecimento dos grandes beneficios, que a vós, e a vosso Filho devo. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do dia primeiro. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

VEjaõ-se os seus actos na Novena quinta, Dia sexto.

OBSEQUIO.

Como no Dia primeiro, e segundo desta Novena.

DIA S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental dará materia a seguinte

PONDERAC,AM.

POndera, o em que se occupava a Senhora em todo o tempo, que assistio na casa de sua Prima. Nunca interrompeo
os

os seus exercicios de oração, recolhimento, e mais virtudes, que costumava, se não que com o mesmo fervor os continuou sempre, occupando o mais tempo em outras obras boas, para que nem hum instante se lhe passasse perdido, ou ocioso. Servia a sua Prima com rara humildade, e caridade, havendo entre ellas huma fantissima competencia nos obsequios; porque Habel reconhecendo-a por Mãe de Deos recusava aceitarhe os seus, e a Senhora como Meistra de humildade não só não aceitava os de sua Prima, senão que fazendo de si o mais abaido conceito, inventava varios modos para lhe obedecer, e ser mandada, imitando ao Verbo Eterno na practica desta virtude, de que veio dar ao mundo exemplos tão raros.

Outras vezes se occuparia em algum labor de mãos, fazendo com as suas as mantilhas, em que depois foy envolto o Bapista quando nascido; para que até nisto fosse tão ditoso, que recebesse o primeiro vestido da mão da quella Senhora, por cujo meio, ainda no ventre, recebeu a estola da graça, com que Deos o revestio. Aprenderay daqui a ter muita constancia nas minhas devo-

devoções, e santos exercicios; os da virtude não pendem do lugar, e como em todo está Deus, em todo, quanto me for possível, heide insistir nas obras do seu agrado. O' Virgem soberana, cujo heroico fervor fez tão cōtinuo em vós o exercicio de todas as virtudes, alcançai-me nellas tão fervorosa perseverança, que à vossa imitação nunca cesse de as exercitar, nem com pretexto algum as chegue ociosamente a interromper.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do dia primeiro. A virtude deste será a

PERSEVERANCA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena sexta, dia segundo.

OBSEQUIO

Como no dia primeiro, e segundo desta Novena.

D I A O I T A V O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servirá esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera, as suaves conferencias, que a Rainha do mundo teria com sua Prima em quanto esteve em sua casa. Que practicas tão divinas, que conversações tão santas não haveria entre estas duas Primas ditosísimas! Quantas vezes se ajuntariaõ a tratar entre si do Mysterio da Encarnação do Verbo, das finezas de Deos humanado, de seus attributos, e excellencias, e da redempção, que vinha obrar no mundo! Como estariaõ aquelles dous corações encendidos no Amor Divino, sendo cada palavra huma chãma, e cada conferencia hum incendio! Pareciaõ ambas aquelles dous Serafins, que ante o trhono de Deos clamavaõ, Santo, Santo, Santo, porque com humas azas cobrião o rosto, propondo esconder em seu peito os Sacramentos do Rey, aos quaes

ca-

cativaraõ seu discurso; e com outras cobri-
aõ seus pés, estando humilhadas, e aniqui-
ladas na presença de taõ soberana Magesta-
de, e isto ao mesmo tempo que com as ou-
tras voavaõ, remontando-se na intelligen-
cia dos Mysterios do Altissimo.

E supposto que a Senhora fazia em tudo
isto, como no demais incomparavel ex-
cesso a Isabel, com tudo cresceo ella com
este trato singularmente em toda a fantida-
de, como quem a bebia na fonte por meio
da Senhora, que foy o Aqueducto, por on-
de lhe manaraõ de Deos as suas maiores
prerogativas. Aqui verey quanto aproveita
o tratar com pessoas santas, e virtuosas; lo-
go as conversações saõ outras, logo os pro-
cedimentos saõ mais rectos, logo com o
bom cheiro, que a virtude tem, se perfu-
maõ, e começaõ a recender as almas, que
para elle se chegaõ. O' Virgem amabilissima,
cujo trato familiar rende tantos augmentos,
a quem o logra: em cuja conversação naõ
pode haver amargura, porque todas vossas
palavras vertem doçura, e distillaõ suavida-
des, admittime ao numero dos vossos mais
familiares devotos, para que tratando sem-
pre

pre com voſco, creſça a minha alma no fervor, e ſe augmente na virtude, e ſantidade,
Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude, que ſe exercite neste, ſerá o

F E R V O R.

VEjaõ-se alguns dos ſeus actos na Novena quinta, dia quinto.

O B S E Q U I O.

Como no dia primeiro, e ſegundo deſta Novena.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental pôde ſervir a ſeguinte

P O N D E R A C , A M.

POndera, como eſtando a Senhora em companhia de Habel quaſi trez mezes, enchendolhe a caſa de mais, e melhores ben-

benções, do q̄as que logrou a de Obededon, por assistir nella a Arca do Testamento outro tanto tempo, chegado em fim o da Senhora partir, se despedio de sua Prima, sintindo esta tanta pena na sua ausencia, quanto fora o jubilo na sua vinda. Com a mesma tristeza, e sentimento estava toda a familia de Zacarias, vendo que já lhe hia faltando aquella Formosissima Senhora, que cõ sua alegre vista, e affavel trato a todos enchia de suavidade, e consolação. Entre elles se enternecia com muito maior excessõ S. Zacarias, especialmente quando a Senhora lhe pedio a benção para se hir, e se despedio d'elle, ficando cõ os olhos arrazados em lagrymas, e explicando estas o que com as palavras não podia.

Considera com quanta ancia, com quanta pena se partiria o coração de Isabel, quando chegou a dar o ultimo abraço àquella amabilissima Virgem, a quem amava com tanto extremo, e a quem devia tantas obrigações; e muito mais quando ouviu, que a Senhora lhe pedia perdaõ de toda a molestia, que lhe tivesse dado com a sua assistencia. O que aqui passou nestes amantes, e
fau-

faudozos corações, mais he para os affectos da vontade, do que para as reflexões do discurso. Feitas pois as ultimas despedidas, e levando a pos si as almas de todos, se partio a Senhora para Nazareth com seu castissimo Esposo, deixando a casa de sua Prima sanctificada, e chea de celestiaes dons, e innumeraveis beneficios. Se taõ sensivel he a ausencia desta Senhora, quanto o deve ser a de seu Filho! Quanto deve sentir huma alma, que se aparte Deos della por qualquer culpa! O certo he que me custa isso taõ pouco; porque naõ sey conhecer o summo Bem, que perco. O' Virgem soberana, cuja presença he taõ benefica, e tanto para desejada, ficay sempre comigo por meio da vossa devoção, para que nunca se aparte de vós o meu amor, nem da minha alma o de vosso Filho; antes vos tenha, e a elle sempre muy presente para meu amparo, remedio, e consolação. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENCIA DE DEOS.

VEjaõ-se alguns actos della na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO.

COmo no dia primeiro, e segundo desta Novena.

DIA DA FESTA.

NEste dia da Visitação da Senhora se confessará o seu Devoto, recebendo com o fervor possível o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar as devidas graças, visitará (podendo fer) alguma Igreja, ou Altar da Senhora, ante cuja Imagem dirá a Oração Preparatoria, Jaculatorias, e Offerecimento, que se apontaraõ no primeiro dia; elegendo depois a Virgem santissima por Mãe, e Protectora com a oração, que acima se pos no principio das Novenas. Neste dia lhe rezará o seu Rosario com muito fervor, e devoção, meditando com pausa os Mysterios, que contêm, e concluindo-o com rezar tres vèzes o Canticó da *Magnificat*,

ficat, o qual entre dia pode repetir algumas vezes. Se poder, visite algum Hospital, não se dedignando de servir alli em alguns inferios a seus irmãos, e pobres de Jesu Christo, pois a Senhora, sendo Mãe de Deos, e Rainha de todos, assim se abateo em servir a Santa Isabel, que lhe era tão inferior. Se tiver posses, dará alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste Mysterio, e mandará dizer, ou pelo menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiverão mais especial devoção.





NOVENA VIII.

PARA A

EXPECTACAM

DA VIRGEM SANTISSIMA

SENHORA NOSSA.

Começa a 9. de Dezembro.

ESTIMULO.



OMO não ha maior felicidade que ver a Deos, e todos foraõ creados para ella, todos devem afervorar-se muito nos desejos de conseguilla. Ditoſo aquelle, que os tiver continuos, e muy ardentes, porque niſto tem hum grande ſignal, de q̄ logrará taõ feliz dita. Por iſſo os Santos ſe actuavaõ ſempre nelles, e tanto com maior ancia, quanto mais ſe lhe approximava a poſſe do ſummo Bem, porque ſabiaõ a ſua utilidade, e não haviaõ faltar eſtas prendas aos que Deos eſcolhera para
o lo-

o logro de tal ventura. Vejaõ agora os Devotos da Senhora, (e ainda todos os Catholicos) quaõ precilo lhes he o cordial affecto a este Mysterio, porque se bem em qualquer podem exorar a efficaz intercessão da Virgem, com tudo neste com mais especialidade pelas correspondências que tem com aquelle fim. Se o Objecto desta Festa laõ os ardentissimos desejos, que a Senhora tinha de ver a Deos, como os naõ alcançará tambem fervorosos de o ver, a quem cõ devoção lhe venerar os seus? como naõ encenderá nos de verem a Deos glorioso, as almas que solemnizarem os que teve de o ver nascido? Naõ he possivel deixe de pagarlhe em igual moeda, quem sempre foy taõ pontual no agradecimento, que nunca ficou devendo nada, a quem a serve.

A' V. Mariana de JESUS Terceira de S. Francisco em hum dia da Expecção se lhe representou vivamente na alma a presença de MARIA Santissima, e do Menino Deso encerrado em suas virginaes entranhas, que estavaõ feitas hum animado, e delicioso Paraiso. Significoulhe o Menino, que assistia muy contente naquelle lugar, porque era dignif.

dignissimo de o occupar Deos, e pois elle o era, mais gostava de estar alli, do que no Ceo. Sintiose entaõ esta sua Serva inflamar em ardentissimas ancias de lhe dar o coraçã puro, e foraõ nelle taõ grandes os jubilos, e os gozos, que parecia darlhe saltos, e forcejar para fahir a unirse com o da Virgem, e actuar-se com ella em desejos fervorosissimos. (*In ejus vit. lib. I. c. 27.*) Estes pois, que no peito de Marianna encendeo a viva representaçã deste Mysterio, quem duvida, pode tambem conseguirmos a Virgem por meio do seu culto, e devoçã? Quanto importa logo que lha tenhamos muy affectuosa todos os que aspiramos à posse daquelle summo Bem! Se os desejos finos de o ver saõ agora finaes de o possuir depois, quem naõ empenhará a Senhora nesta Festa com especiaes obsequios, para que se digne de lhe alcançar felicidade taõ importante?

Accrescenta-se, que neste mundo todos vivem de esperanças, e desejos, porque ninguem ha nelle que logre tudo, quãto quer, e se veja livre de tudo, o que naõ quer. Quacs saõ os que naõ desejem algum bem,
que

que lhes falta, e livrar-se de algum mal, que os molesta? quaes os que não anhelem, e suspirem pelo logro de suas pretensões, e pelo remedio de suas necessidades? Mas como isto sennaõ alcança logo, todos ao menos se entretêm, e consolaõ com as esperanças de o conseguir: sendo pois tão proprio à Virgem na sua Expectação o titulo de Senhora da Esperança, como não deve ser este culto geral em todos, se he tão conatural a todos o tellas do que delejaõ? a quem melhor, mais segura, e confiadamente podemos recorrer nas nossas, que a mesma Senhora da Esperança? MARIA he, como lhe chama a Igreja, a Esperança nossa; porque por suas mãos, e por seus rogos esperamos conseguir tudo, quanto o Altissimo se dignar de nos conceder: nella, como em Dispensadora de todos os bens, está depositado o despacho de nossas supplicas, e desejos, porque nenhum beneficio quer Deos fazer aos homens, como diz S. Bernardo, que não venha por meio desta Virgem Soberana; e com tal singularidade, que, sendo Christo JESUS nosso verdadeiro Deos, de quem recebemos todas as mereces, mais

depressa fazimos às vezes despachados invocando a Senhora, do que a seu Filho, não porque seja maior o poder da Mãe, senão porque o Filho gosta de fazerlhe a vontade em tudo: elle como Juiz tem muitas vezes razão para negar o que lhe pedimos; porém a Virgem he Advogada, a quem toca só o interceder, e assim sempre insta com efficacia, e confegue com misericordia.

He ponderação de S. Anselmo, que pode animarnos muito a esperar na Senhora, e por isso a ter cordial devoção a esta sua Festa. Pois o agrado que lhe dão aquelles, que a celebraõ, assás se infere da singular merce, que fez a seu fidelissimo Servo, e Defendor S. Ildefonso. Tendo elle disputado, e convencido os herejes que maculavaõ a Virgindade purissima da Senhora, ordenou que na Santa Sé de Toledo se celebrasse a Festa da Expectação aos 18. de Dezembro, para o qual dia se tinha transferido outra da mesma Virgem. Estando pois no desta solemnidade o Santo em oração na sua Igreja, vio baixar do Ceo a Emperatriz do mundo acompanhada de muitos Anjos, e Virgens que lhe faziaõ comitiva: encheose
o Tem-

o Templo todo de maravilhosos resplendores, e chegando-se a Senhora a Ildefonso, depois de lhe fallar com risonho, e affavel semblante, lhe deo huma riquissima casula feita por mãos Angelicas, advirtindo-o usasse della nas Festas de seu Filho, e nas suas. Subio logo outra vez ao Empireo deixando ao Santo alegre, e consolado com donativo tão precioso. Assim lhe premiou a Virgem o amor, e trabalho com que a defendera, e a meu ver tambem o zelo, com que lhe fez celebrar a Festa da sua Expectação, pois escolheo mais este dia que outro, para o honrar com tão finalado favor. Muy longe estamos nós de os merecer semelhantes; mas com tudo se fervorosamente a celebrarmos ao menos cõ esta Novena, podemos confiar, que no los fará muy grandes quem tão prompta, e liberal he no seu agradecimento.

D I A P R I M E I R O.

Tendo o Devoto da Senhora lido antes a Forma das Novenas, confessado suas cul-

*Novena 8. para
pas, e recebido o Santissimo Sacramento,
ou feito pelo menos hum fervoroso acto de
Contrição, pondo-se de joelhos ante alguma
Imagem da Virgem rezará com muito fer-
vor a Deos Senhor nosso a seguinte*

ORAC. AM PREPARATORIA.

A Moroso Deos, e Senhor meu, que en-
cendestes no coração da Fermosissima
Donzella MARIA desejos tão abrazados de
ver já o vosso Unigenito no mundo para re-
medio delle, peçovos humildemente, que
do grande incendio que lhe ardeo no peito
façais saltar no meu algumas faiscas, que me
abrazem em vosso amor, e me inflãmmem
vivas ancias de vos ver. Despertay em mim
hum conhecimento tão vivo de vossa Bon-
dade, que só por ella suspire, e só a ella se
dirigãõ meus affectos; já que me criastes pa-
ra felicidade tão grande, não permittais que
os em pregue em outra alguma do mundo,
antes, desprezando todas as suas, sinta vi-
ver nelle por estar ausente da vossa vista.
Oh! quando chegará o tempo em que eu
estreich, e confagre nella os olhos de minha
al-

alma! quando virey, e apparecerey ante a divina face do meu Deos! oh! quando! quando! Que outra cousa tenho eu no Ceo, ou na terra, mais que a vós, Belleza Summa, e Incomparavel? Pois, Senhor, já que fois o meu Unico, e Eterno Bem, do que me gozo entranhavelmente, augmentay, e confervai sempre no meu coração estes desejos, e com elles huma firme esperança na vossa misericordia de que os verey cumpridos. Isto vos peço outra vez por amor daquella Virgem, cuja Alma foy viva fragoa dos mais ardentes, para que vivendo eu sempre inflammado nestes affectos, mereça depois hir defafogallos no Ceo com o logro bemaventurado de vossa vista. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, basta que a lea, ou ouça ler com pausa, e affecto.

PONDERAC,AM.

Pondera, como sabendo a Purissima Virgem, que se hia chegando o tempo de nascer o seu Divino Infante, tratou como amorosa Mãe de prevenir as mantilhinas, e faixas, em que envolvesse o seu Dulcissimo

fimo Menino. Para isto pedio licença primeiro a seu castissimo Esposo, rogandolhe, permittisse cortar as camizinhas de huma téa, que fiara com suas divinas mãos, e suplicandolhe, comprasse outra de lã para as mantilhas. Taõ miuda, e fina como isto era a obdiencia da Senhora de todos, e de tudo. Havida a licença, e tendolhe dado a entender o Divino Verbo, que nõ exterior lhe tratasse sua Humanidade, como de quẽ era filho seu, começou a Virgem a prepararlhe o enxoval com tanto amor, como diligencia.

Em quanto o cortou, e cozeo, estaria sempre de joelhos com muita reverencia venerando já aquelles paninhos, que haviaõ ser os primeiros corporaes, em que se pufesse o Corpo de Deos, e ao mesmo tempo correriaõ de seus castissimos olhos ternissimas lagrymas de devoçaõ, tornando assim requissimos aquelles pobres pannos, que com taõ preciosas perolas hia bordando o seu fervor. Desta sorte se hade haver a Alma com o seu Deos; deseje sim vello, mas ajunte tambem as obras aos desejos, fazendo as de seu serviço com espirito fervoroso, e com

gran-

grande affecto interior. O' Virgem Soberana, que com tanto revestistes sempre ainda as menores obras, alcançaimé graça, para que deforte acompanhe com elle todas as minhas, que saiaõ muy agradaveis aos Divinos olhos.

Repita logo as seguintes Jaculatorias com muito fervor, rezando antes de cada hum a Saudação Angelica nesta fórma:

1 *Ave MARIA.* O' Aurora formosissima, alegravos, que já está perto o tempo de reclinareis em vossos braços o Divino Sol.

2 *Ave MARIA.* O' Cordeirinha sem mancha, alegravos, que já está perto o tempo de nos dares nascido o Cordeiro immaculado de Deos.

3 *Ave MARIA.* O' Princeza Soberana, alegravos, que já está perto o tempo de dares a luz o Infante, que he Monarca Supremo de todo o mundo.

4 *Ave MARIA.* O' Planta viçosissima, alegravos, que já está perto o tempo, em que brote de vós a Flor do Campo, e o Lirio dos valles.

5 *Ave MARIA.* O' Arvore a mais fecunda,

cunda, alegreivos, que já está perto o tempo de nos dares o Pomo, que tendes fazonado, e madurinho.

6 *Ave MARIA.* O' Concha riquíssima, alegreivos, que já está perto o tempo de nos enriqueceres com a preciosa Perola do mais infinito preço.

7 *Ave MARIA.* O' Donzella felicíssima, alegreivos, que já está perto o tempo de se apaientar o Esposo das Almas entre as candidas açucenas de vossos peitos virgineos.

8 *Ave MARIA.* O' Custodia sacrosancta, alegreivos, que já está perto o tempo de teres exposto em vossas mãos, e patente o Sanctíssimo.

9 *Ave MARIA.* O' Campo ditosíssimo, alegreivos, que já está perto o tempo de se descobrir o Thesouro, que em vós tendes escondido.

Fará depois o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Purissima Senhora, Pombinha Immaculada, que com amorosos rulos suspiraveis por dar a luz a vossa cria, eu vos
of-

offereço estas nove Ave MARIAS em memoria dos encendidos desejos, que se vos atearão no coração, quando hieis chegando a vosso virginal Parto. Gozome summamente de que estejais tão proxima a elle, para veres já compridas vossas amorosas esperanças, e vos dou infinitas graças por aquella caridade ardentissima, com que nem agora vos esquecestes de nós, dirigindo tambem para o nosso remedio vossas anciosas Expectações. Louvem-vos, Senhora, e amem-vos os homens todos, pois lho mereceis tanto, e assim os obrigais com as raras finezas do vosso amor; e tomára eu amarvos com tão intensos, e abrazados affectos, como em vós foraõ finissimos os desejos; e por estes vos rogo que à mitação dos que tivestes de ver a vosso Filho nascido no mundo, atceis em mim vivas ancias de o ver glorioso no Ceo, para que suspirando nesta vida pela eterna, logre por vossa intercessão a posse desta felicidade: alcançaimo tambem o favor, que vos supplico nesta Novena, e com elle muita graça, com a qual viva desorte, que seja depois o logro da minha vista aquelle summo Bem, que he agora o Alvo de todas

Dira logo cinco vezes: Bendita, e louvada seja a Sanctissima Expectação da Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado original. Neste dia a virtude, q̄ exerceite, será a

POBREZA VOLUNTARIA.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Novena segunda, dia terceiro.

OBSEQUIO.

A Imitação das aspirações, de que usa a Igreja, e em que já neste tempo feria muy frequente a Senhora, em obsequio feu se repitaõ algumas por varias vezes com pausa, ternura, e fervor. A aspiração de hoje pode ser esta: *O' MARIA Purissima, fecunda Nuvem do Ceo, oh! fertilizay já nossas almas, chovendo para ellas ao seu Justo.* E rezará sette vezes o Padre Nosso, e Ave MARIA em memoria dos sette gozos, que foraõ o da sua Annunciação, Visitação, Natividade de seu Filho, quando o adoráraõ os Magos, quando o achou no Templo, quando resuscitou, quando subio ao Ceo.

Ceo. Este obsequio fazia S. Thomás de Cantuaria, e a Virgem lhe revelou o muito que lhe agradava.

D I A S E G U N D O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servirá esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como aproximando-se já o Parto da Senhora, se lhe accenderaõ no coração ardentissimos desejos de ver a seu Deos nascido. Eraõ estes taõ finos, e taõ vehementes, que excederaõ sem comparaçaõ aos com que atè alli tinhaõ suspirado os Patriarcas, Profetas, e justos todos; porque como a Senhora teve muito maior luz deste Mysterio, ateoulhe esta maiores incendios no desejo: naõ admittia pauza e n suas ancias, vendo encuberto o seu Amado, assim como os Serafins a naõ tinhaõ nos seus voos, quando se occultava o rosto do seu Deos: os instantes lhe pareciaõ annos, e as horas seculos; a dilaçaõ lhe avivava
mais

mais o affecto, e o affecto lhe fazia mais sensível a dilação.

Suspirava continuamente, chegando a tal extremo seus amorosos impetos, que exhalára o espirito neste incendio dulcíssimo de amor, se lhe não confortára, e conservára a vida seu mesmo Filho. Que frios, que enregelados são à vista destes os nossos affectos! Qualquer compunção sinha nos parece fervor, e enganando-nos a nós mesmos, qualquer desejo leve nos parece huma ancia viva. O' Virgem fervorosíssima, pegay à minha alma esse fogo, em que ardeo a vossa, para que abrazada sempre no seu incendio ame a Deos mais que todos, e a todos vença nos desejos de o hir já ver.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do dia primeiro. A virtude deste será o

AMOR DE DEOS.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Novena primeira, dia sexto.

OBSEQUIO

Como se disse no do primeiro dia; repita neste a seguinte aspiração. O' **MARIA Purissima, Mãe da Caridade fermosa,**

sa, oh! dainos já para que o logremos o vosso Deos Infante, o vosso Amor pequenino. E reze de joelhos vinte vezes a AVE MARIA, em reverencia dos sagrados membros da Senhora, e da sua Alma santissima: duas a seus pés, huma a seu virginal ventre, huma a seu coração, duas a seus castissimos peitos: duas a suas mãos; duas a seus ouvidos; duas a seus labios; duas a sua lingua, e boca; duas aos órgãos do seu olfato, duas a sua Alma, e Corpo; offerecendo tudo em acção de graças pelos serviços, que com seus sagrados membros fez a seu Filho. *Theoph. Rayn. tom. 7. fol. 232.*

D I A T E R C E I R O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servir á esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera o quanto crescerião os desejos da Virgem Mãe pelos do Menino Deos, que em seu ventre tinha. Anhelava este Senhor com vivas ancias communicar-se já às gentes, de quem era o Desejado, e

fahir a luz, para ler a do mundo, e fazer nel-
 le o officio de Salvador: pois como o coração
 da Virgem Mãy estava taõ identificado com
 o do Menino Deos, queria hum quanto o
 outro desejava; uniaõ-se ambos nos desejos,
 como estavaõ unidos nos affectos; e à ma-
 neira de duas cytharas acordes, que tocada
 huma, soa a outra de igual modo, desejava
 a Senhora summamente vello nascido, por-
 que sabia que elle summamente desejava já
 nascer; era a sua vontade em tudo como
 Girasol da Divina, e assim o mesmo incen-
 dio, que ardia no coração do Menino, le-
 vantava maiores chãmas no abrazado de
 sua Mãy.

¶ Desta forte devem as almas ajustar-se sem-
 pre com a vontade de Deos; haõde tella
 por seu Norte seguindo-a nos affectos, e
 querendo promptamente tudo, quanto ella
 quizer. O' Virgem soberana, alcançaimo
 huma resignação perfeitissima na vontade
 de meu Deos; fazey que adore, e venere
 sempre suas disposições, e que forme o de-
 vido conceito de quanto merecem ser obe-
 decidas, para que regulandome por ellas
 em tudo, nunca me afaste de seu beneplaci-
 to sanctissimo.

Re-

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

RESIGNAC,AM.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Nove-na sexta, dia nono.

OBSEQUIO.

COmo se disse no dia, repitirá hoje a seguinte aspiração. *O' MARIA Purrissima, oh! dainos já o vosso Emmanuel, para que tenhamos commosco o nosso Deus.* E reze oito vezes a Ave MARIA, e outras tantas a Salve Rainha; cinco em honra dos cinco sentidos da Senhora, e tres em louvor das suas tres potencias: ao que pode ajuntar o Devoto outras oito mortificações nas potencias, e sentidos proprios.

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servir á esta

PONDERAC,AM.

Pondera á grande obrigação, em que estamos à Virgem Senhora, pois a nossa conveniencia lhe excitava tambem os desejos de ver nascido seu Sãctissimo Filho. Sabia os ineffaveis bens, e utilissimos effectos que os homens lograriaõ na vinda de Deos ao mundo, porque com os raios de sua luz lhes havia dissipar as trevas das culpas; com os influxos de sua graça plantar-lhes as virtudes, tirallos do cativoiro do Demonio, reformallos com seu exemplo; illustrallos com sua doutrina, adquirir-lhes grandes mercimentos, e abri-lhes as portas do Ceo: pois como a caridade na Senhora era tão fina para conosco, brotavaõ della infinitos desejos de ver nascido aquelle Senhor, que aos homens trazia tantos bens.

Que sollicita foy a Senhora sempre para
o nos-

o nosso remedio, pois em quanto nós não deo este na realidade, tanto suspirou por elle como desejo? Assim deve ser para os proximos a nossa caridade; quando lhe não podermos fazer bem, ao menos desejemos muito fazerlho. O' Virgem amabilissima, quanto devemos ao vosso amor, e por quantos titulos! Eu vos dou as graças por este, com que nos tendes tão obrigados, e vos peço me alcanceis copiosa graça, para que em toda a vida vos seja agradecido, e para com meus proximos perfeito imitador deste vosso exemplo.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AMOR DO PROXIMO.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Novena primeira, dia septimo.

OBSEQUIO.

Conforme se apontou no do primeiro dia, repitirá neste a seguinte aspiração.

O' *MARIA Purissima, oh! dainos já o Desejado das Gentes, para que com a sua*

S

pos.

posse se cumprão tambem as nossas ancias,
 e desejos. E pedirá neste dia perdaõ à Se-
 nhora de ser taõ tibio no seu amor, fazendo
 dez vezes propositos firmísimos de se a fer-
 vorar na sua devoçaõ, impondo-se alguma
 penitencia pelas faltas, que nisto teve.

DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como no pri-
 meiro. Para a mental sirva
 a seguinte*

PONDERAC, AM.

Pondera, como, por ser a Senhora taõ
 fina Amante de seu Castissimo Esposo,
 desejava tambem muito ver nascido ao Me-
 nino Deus para logro das ancias esperan-
 ças, com que estava o Patriarca saõ Joseph.
 Sabia elle já que sua Esposa concebera por
 obra do Espirito São ao Desejado das Gen-
 tes, e suspirava pela ventura de o ver com
 seus olhos, de assistir em sua companhia,
 de o ter em seus braços, de se elevar em sua
 belleza, e adorar sua Magestade; pois como

a Se-

a Senhora queria com tanto excesso a seu
Esposo, desejava se cumprisse o tempo, em
que lograsse 'este gozo em premio das pe-
nas, e trabalhos, que lhe tinha custado este
Myfterio. Conferiaõ-no ambos entre si,
desejando a Virgem faciar já as ancias de
Joseph, a quem via taõ sequiõso; mas co-
mo não podia, e as chãmas, que ardiaõ no
peito deste, reflectiaõ no da Senhora, exci-
tavaõ nelle ainda maiores incendios.

Aprenderey daqui a atear em mim, não
só os do Amor Divino, senão tambem os
da caridade fraterna, suspirando que todos
meus proximos consigão a felicidade de ver
a Deos; e para isso os ajudarey cõ orações,
com o exemplo, e com outros meios, que
me forem possiveis. O' MARIA Purissima!
ó Joseph Felicissimo! ó soberanos Esposos!
alcançaimе muy ardentes desejos de ver a
meu Deos na Patria, e de que todos meus
proximos logrem a mesma dita, e por esses,
que tivestes, vos peço nos consigais depois
a posse desta summa felicidade.

*Repita logo as Jaculatorias, offereci-
mento, &c. do primeiro dia. A virtude deste
será a*

PRESENCIA DE DEOS.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO.

NA forma que se apontou no dia primeiro, repita hoje a seguinte aspiração. *O MARIA Purissima, Vara de Jessé! ob! brote já de vós essa Divina Flor, que he de vosso ventre o Fructo benditissimo.* E reze dez Ave MARIAS e hum Padre N. em louvor das dez virtudes, em que a Senhora mais resplandeceo, que foraõ Pureza, Piedade, Prudencia, Humildade, Obediencia, Caridade, Sinceridade, Pobreza, Conformidade, e Paciencia. Este modo ensinou a Senhora à B. Joanna Francilca, como refere *Lonher. tit. 10 §. 6. n. 62. Bibliot.*

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERAC, AM.

Pondera ainda outro motivo, que refinava mais os desejos da Senhora, que era o ver já com seus olhos a rara, e suavissima belleza do que trazia dentro em suas proprias entranhas. Sabia muy bem que o seu Menino era o mais especioso entre os filhos de Adam, e que à vista da sua ficavaõ a perder de vista, e eraõ fombas todas as outras fermosuras. Revolvía no pensamento aquellas maõsinhas, cujos toques poderiaõ abrandar pedras, e derreter rochedos: aquelles olhinhos taõ ferenos, onde reverberariaõ finissimos raios de magestade, e innocẽcia columbina: aquella boquinha, fonte de mel, donde manariaõ rios de suavidade: aquelles pésinhos delicados que por onde pizassem, poderiaõ fazer brotar flores, finalmente aquella nevada ternura, graciosa

pequenez, e symmetria perfeitissima de seu corpo, e membrosinhos fermosissimos; e assim na consideração de belleza taõ rara fuspirava por se espelhar nella, e lograrilla já presente com a lua vista.

Tambem nós esperamos semelhante felicidade, porque não ló veremos a Deos na Patria, lenaõ tambem a corporal, e deliciofissima presença de Christo Salvador nosso. Sirva-nos esta esperança de consolação em nossos trabalhos, e procuremos augmẽtalla sempre com boas obras. O' Virgem Soberana, alcançaimè graça para que de forte as continue em quanto viver, que mereça depois lograr o premio desta vista felicissima.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ESPERANCA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos acima na Novena legunda, dia oitavo.

O B S E Q U I O.

DO modo, que se apontou no primeiro dia, repita hoje a seguinte aspiração.

O' MARIA Purissima Cordeirinha sem
man-

mancha, oh! dai-nos já o Cordeiro de Deos,
que ha de tirar os peccados de todo o mundo!
E faça neste dia duas abstinencias ao jantar,
e duas à cea em louvor da Virgem, deixando
o bocado, de que gostar mais.

DIA S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro.
Para a mental servirá esta

PONDERACAM.

Pondera, quanto desejaría tambem a
Senhora, que nascesse seu Bendito Fi-
lho para lograr sua conversação, e ouvir
suas palavras suavissimas. Era a boca deste
Menino fonte perenne, donde haviaõ ma-
nar rios de sabedoria eterna: seus labios,
onde estava nadando agraca, distillavaõ fa-
vos de divina suavidade; a lingua parecia
formada de mel, e leite pela candura, e do-
çura de suas vozes; as mesmas, que eraõ fo-
go para as vontades, eraõ luz para os en-
tendimentos, porque quantas sabiaõ da
quella boca, todas encendiaõ, e illustravaõ.

Naõ

Não podia haver nellas, nem vicio, nem amargura, nem enfado, nem imprudencia, porque quem as proferia, era a mesma Santidade, Clemencia, e Sabedoria infinita.

Nada d'isto ignorava a Senhora, e assim na certeza de que havia ser tão preciosa a conversação de seu Filho, pela lograr, e se elevar nella, desejava summamente vello nascido. O mesmo succede por seu modo na oração mental: nella conversa Deos com a Alma, e a Alma com Deos; alli lhe falla este Senhor ao coração; alli a regala, a enflama, e a inflamma com as consolacões, com as illustraçoes, e inspiraçoes, que lhe dá: com quanto desejo logo devo procurar esta virtude, e com quanto fervor exercital-la! O Virgem Soberana, excitay em mim hum affecto ardentissimo da santa oração, para que procurado-a, e conseguindo-a por vosso meio, participe as felicidades, que lograõ os que nella fallaõ, como devem, com o seu Deos.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ORAC, AM.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Nove-
na sexta, dia primeiro; aos quaes actos
de fallar com Deos, póde ajuntar outros de
fallar de Deos, metendo algumas vezes na
pratica com os de casa, e defora materias
sanctas, e palavras espirituaes.

OBSEQUIO

DA sorte, que já se disse, repita hoje a
seguinte aspiração: *O' MARIAPu-
rissima, oh! nasce já de vós este Divino
Sol, para que dé luz a nossas almas, e calor
aos nossos corações.* E faça dez actos de
amor da Senhora, offerecendolhe outras
tantas vezes o proprio coração, para que lho
purifique das faltas que tem, e lho inflamme,
e afervore no seu serviço.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental se usará de flá

PONDERAC, AM.

Pondera os grandes desejos, que a Senhora tinha de exercitar já com seu Filho os ministerios de Mãe. Erao a melhor, e a mais amorosa, e assim desejava sumamente fazer já o officio, para que fora eleita. Desejava reclinallo em seus braços, chegallo muito a si, e apertallo bem comfigo, e que elle, estendendo os seus infantis, lhe pendurasse do collo com as mãos finhas; desejava penfallo, e acalantallo para que tomasse o repouzo do sonno taõ commum a todos os filhos de Adam; desejava calçar-lhe de mil osculos sanctos os seus pésinhos; de chupar como abelhinha reverente a nova, e intacta flor de seus labios; de enxugarlhe as lagrymas, que verteria como terno Infante; e de apaicentallo entre as candidas açucenas de seus virginaes peitos,

dan-

dandolhe o suave nectar, que distillariaõ milagrosamente.

Em fim era Mãy affectuosa, que se lhe dedicou juntamente por humilde escrava, e assim queria em tudo fervillo já como a Senhor, e tratallo, como a Filho. Que honrada occupação a de servir a Christo! Com esta ancia (se fora possível) o haviaõ desejar servir todos, cada hum no estado, ou ministerio, para que foy eleito; claro está que não podemos no da Senhora, mas nos nosos podemos, e devemos imitalhe o seu fervor. O Virgem amabilissima, communicay à minha alma alguma parte do vosso, para que nunca largue o serviço de meu Deos, nem seja tibio no exercicio das suas obras: fazeime nellas taõ fervoroso, pontual, e diligente, que mereça agradallo em todas, e cumprillas com o espirito, e perfeição que devo.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

Veejaõ-se alguns de seus actos na Novena quinta, dia quinto.

O B S E Q U I O.

Como se disse no do primeiro dia, repita neste a seguinte aspiração; *O' MARIA Purissima, oh! dainos já o Suspirado dos Profetas, para que fiquem taõbem cumpridas as nossas esperanças.* E quando sair de casa, ou de huma para outra, peça primeiro licença à Senhora; e assim mesmo à noite para se recolher ao leito, beijando devotamente o pé de alguma sua Imagem, e rezando-lhe huma AVE MARIA.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental pode servir esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como nas antevesporas do seu Parto subiriaõ ao mais alto ponto os desejos da Senhora; porque assim como a

pedra hindo já perto do centro cahe mais impetuosa, e em a agoa da fonte chegando à bica, não ha quem lhe detenha o curso, assim esta Donzella Fermosissima vendo se já muy proxima a dar a luz o seu Desejado, se inflammaria nos mais intensos affectos, e nos mais encendidos desejos. Com que amores tão finos, com que colloquios tão ternos não convidaria ao seu Menino a que se trasladasse já para os seus braços! com que aspirações tão continuas, e mais que Seraficas o não requestaria para que acabasse já de fahir ao mundo! que rulos não dava esta amoroza Pombinha para com a força delles attrahir a sua cria à que sahisse da virginal caverna, aonde estava! Só ella mesma que os soube sentir, os saberá explicar: sem duvida, que se seu Filho a não fortalecera, liquidar-se-hia sua Alma, e exhalaria o proprio Espirito no incendio destes desejos.

Concebe tu tambem muy grandes, se queres que este Menino nasça para ti: affopra amiudo este fogo, accendete nelle cada vez mais, subam bem alto as suas chammas: porque o espirito Evangelico, e da perfeição se muy sublime, e assim não se adquire com dili-

Novena 8. para
 diligencias moderadas. O' Virgem Puris-
 sima, mediante cujo favor se gera em nos-
 sas almas o mesmo Christo, ajudaime a ter
 irmão seu, e Filho vosso; fazeime na vi-
 muy perfeito, para que logre com verdade
 estes dois titulos, e dezespe he, como de-
 vo, as suas obrigações.

*Repita logo as Jaculatorias, &c. do pri-
 meiro dia. Neste exercitará a*

PERSEVERANCIA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos acim
 na Novena sexta, dia se_gundo.

COmo se disse no do primeiro dia, repi-
 tirá hoje esta aspiração. O' *MARIA*
Purissima, Jardim fechado, oh! fazeino
já patente essa Fonte promettida ha tanto
tempo á casa de David. E lea de manhã, e
 à noite por espaço de hum quarto de hora
 em algum livro, que trate da Virgem Se-
 nhora: com pauza, affecto, e delejo de se
 afervorar por este meio na sua devoção;
 qual lhe pedirá com muita instancia, depo-
 de concluida a licção, rezandolhe para si
 tres Ave MARIAS, e tres vezes a Salve Ra-
 nha.

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena no dia da Expectação da Senhora 18. de Dezembro, se confessará o Devoto, recebendo com o fervor possível o Santíssimo, e depois de lhe dar as devidas graças, visitará (podendo ser) alguma Igreja, ou Altar da Senhora, ante cuja imagem, (ou ante ella só, não podendo fahir fora) dirá a Oração Preparatoria, Jaculatorias, e offercimento, que se apontaõ no primeiro dia; elegendo depois a Virgem Senhora por Mãe, e Protectora com a oração, que se poz no principio das Novenas. Neste dia lhe rezará o seu Rosario com muito fervor, e devoção, meditando com pausa os Mysterios, que o compoem, e pelo discurso do dia faça por repetir varias aspirações com ternura, humas dirigidas ao Menino Deos recluto no Claustro Virginal, outras dirigidas a Senhora, do modo que já se apontáraõ, ou o Espirito Santo lhe inspirar, por ser este o exercicio mais proprio desta Festa, e o em que a Senhora nos dias antecedentes ao seu Parto tanto se exercitou.

Que.n

Quem tiver posses, pôde dar alguma, ou algumas esmolas em memoria deste Mysterio; e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoçaõ.





NOVENA IX.

PARA A PURIFICAC,AM

D E

M A R I A
S A N T I S S I M A

S E N H O R A N O S S A .

Começa a 24. de Janeiro.

ESTIMULO.



S muitos , e grandes Mysterios que encerra esta Festividade, ao mesmo passo que a fazem solemnisfima , nos obrigaõ a veneralla com especial culto , e devoçaõ ; porque aqui recebeo a Senhora os ditosos parabens de seu sagrado parto ; aqui foy sua alma chea de extraordinario gozo vendo a seu Filho reconhecido publicamẽte no mundo por duas pessoas taõ santas do seu povo ; aqui lho acclamaraõ por verdadeiro Messias , por Rey

T

de

de Israel, e por Redemptor das gentes; aqui o presentou ao Eterno Pay para remedio dos homens; o remio, como mandava a ley; e recebendo a solemne benção do Santo Simeão foy conhecida, e venerada por Mãy do Messias, e Christo do Senhor: em fim aqui obrou aquelles dois tubidissimos, e mais que heroicos actos de humidade, e resignação, purificando-se como se fora immunda; e offerecendo a vida de Icu Filho ao decreto da divina Justiça.

Sendo pois qualquer destas circumstancias de tanto credito para a Senhora, como não hade merecer singular culto aos Devotos hum Mysterio, onde se encerraõ todas juntas? Mas para que elles se afervorem mais, apontemoslhe ainda outro estimulo nos seguintes casos, com que pode excitar-se, e enternecerse muito quem os ler com attenção. Cahio gravemente enfermo certo Bispo devotissimo da Senhora, e chegado o dia desta Festa, sentindo mais o não poder celebralla, do que a mesma doença, pediu-lhe com repetidas, e fervorosas supplicas, lhe alcançasse faude para effeito de lhe assistir. Não foraõ nunca ouvidos os seus rogos.

che-

chegando porém o dia da Purificação, e a hora, em que na Igreja se cantava processionalmente a Antiphona *Adorna thalamum tuum Sion*, viu o Bispo sair do Templo huma Procissão de donzellas fermosissimas, e vestidas com ropas mais candidas, que a neve, entre as quaes vinha outra, que mostrando no traje, na gentileza, e no resplendor ser Rainha de todas, trazia nos braços hum Menino bellissimo sobre todo o encarecimento: entraraõ no apozeno do santo Bispo, e pondo-se-lhe à cabeceira, começaram com vozes mais que Angelicas a entoar a Antiphona sobreditta.

Assentou-se o Bispo na cama, como pode, e assim esteve ouvindo a suavissima musica com jubilo ineffavel da sua alma. Proseguindo as Donzellas o seu canto, quando chegaram àquella parte da Antiphona, que diz: *Suscipe Christum regem, & amplectere MARIAM: Recebe a Christo Rey, e abraça a MARIA*, se chegou a Senhora ao virtuoso Bispo, e lhe poz na mão direita o Infante graciosissimo; e reclinando selhe logo sobre o braço esquerdo, lhe disse: *Recebe agora, chamado meu, a Christo Rey, e abraça a MARIA;*

RIA; levantate saõ, e vayte à Igreja a celebrar o Officio para gloria do meu Filho, e minha; e noticia abi ao povo este singular favor, que recebeste. Desappareceo a vilaõ, e com ella a enfermidade do santo Prelado, o qual se foy logo ao Templo, onde satisfez a quanto a Virgem lhe ordenára, e voltando outra vez para casa, tornou a enfermar como de antes, e expirou felicissimamente. *Specul. exemplo. verbo MARIA, exemplo. 44.*

Maior ternura causa ainda o favor seguinte. Morto em huma batalha contra os Mouros certo Fidalgo Granadino, ficou preza, e cativa sua illustre esposa chamada D. Luzia. Coubelhe por Patraõ hum Mouro taõ barbaro nos costumes, e taõ cruel na condiçaõ, que tratando-a com excessivo rigor, a fazia padecer infoportaveis vexações. Sofria-as ella com heroica paciencia, adoçando tantas amarguras com recorrer, e rezar á Virgem Senhora, de quem era amantissima. Succedeo chegarlhe a hora do parto (porque estava pejada, quando foy cativa) e vendo-se com tantas dores, e sem refugio, recorreo ao da sua Protectora, e baixou a

ha-

huma estrebaria: era o dia o mesmo do Natal; e achando-se já Luzia no ultimo aperto, eis que de repente lhe apparece a Rainha dos Ceos cercada de Anjos, e resplendores, e consolando-a com caricias, a ajudou a dar à luz felizmente hum bellissimo menino: tomou-o a Senhora em seus braços, lavou-o, limpou-o, e envolveo; e apparecendo logo alli Christo Bem Nosso vestido de Pontifical como Sacerdote Summo baptizou ao dito Infante, dandolhe por Madrinha a sua santissima Mãe. Poz-lhe por nome Mariano, para perpetua memoria do beneficio, que pela Virgem recebera; e exhortando a devota cativa à perseverança na devoção da Senhora, e a levar com paciencia seus trabalhos, que acabariao cedo, se despedio, e com elle a Virgem sacratissima.

Ficou Luzia consoladissima com este favor; mas não parárao aqui ainda os que recebeu. Chegado o dia da Purificação, estando ella muy afflicta com os rigores do cativoiro, e meditando na quelle Mysterio, vio de repente ante seus olhos hum fermoso mancebo, o qual lhe disse, que era tem-

po de hir assistir à Missa. A que Missa, respondeo ella, se estou em terra de Mouros? Mandoulhe o mancebo que tomando nos braços o seu menino, se pusesse a caminho. Levou-a fóra da Cidade, e a poucos passos se achou Luzia em hum magnifico, e bem adornado Templo, em cujo Altar maior, para onde o Anjo a conduzio, achou assentada em hum vistoso sitial a Virgem santissima, a qual pondo-a ao seu lado lhe disse, que para ella se fazia a presente festa. Baixou logo dos Ceos Christo Bem Nosso para celebrar a Missa, que se disse com grande solemnidade, e suavissima musica da celestial Capella: assistiaõ ao Supremo Pontifice os doze Apostolos para officiarem aquelle acto, e ao tempo do Offertorio convidou a Virgem a sua devota, que fosse fazer a offerta; e respondendo que não tinha de que, lhe deo a Senhora hum cirio candidissimo, e tomandolhe o menino dos braços, foraõ ambas a offerecer, a Senhora o infante, e a cativa o cirio. Por mandado da Virgem beijou logo Luzia a mão ao Summo Sacerdote, e voltando com a Rainha dos Anjos para o sitial, lhe deo esta o primeiro lugar, dizendolhe

colhe que assim honrava a seus Devotos.

Acabada a Missa, a exhortou à sua devoção, alentando-a com as esperanças de sua proxima liberdade; e ditto isto, tornou o Anjo a repor a nossa ditosa cattiva na casa do Mouro, donde a tirára. Agradecida à favores taõ singulares perseverava esta Matrona na devoção da Senhora, e estando huma noite rezandolhe o seu Rosario com grande fervor, se achou, sem saber como, posta com o filhinho na Igreja de Santiago de Galliza, de cuja Cidade era natural. Ao romper da Alva vio que o successo naõ era illusão da fantasia, e admirados todos d'elle, e de a ver na sua Patria, deraõ infinitas graças a Deos, e à Santissima Virgem. Luzia se recolheu logo a hum Convento, onde viveo com grande virtude, e expirou felicemente nos braços da Senhora. O menino Mariano, como afillhado seu, com a idade crescia cada vez mais na sua devoção, e retirando-se depois a hum deserto, fez nelle taõ fanta vida, que lha qualificou o Senhor com muitos milagres, até que ultimamente foy lograr o premio della na companhia de sua Mãe, e Madrinha. Refere tudo o Padre

DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Virgem confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum fervoroso acto de Contrição, posto de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora rezará com muito fervor a seguinte

ORAC, AM PREPARATORIA.

E Terno Pay, e Senhor meu, que por mãos da sempre Virgem MARIA recebestes a mais inestimavel Offerta em vosso Filho Santissimo; eu vilissimo peccador, mas confiado em vossa Bondade summa, volo offereço tambem humildemēte, e com elle unidos minha alma, e corpo por mãos da mesma Senhora para tudo o que for de vosso tanto serviço. Desejara, Senhor, fazervos esta oblação com tão fervoroso espirito, como foy o v. m. que vosso Unigenito, e a Virgem Mãe vos fizeraõ a sua no-

tem-

templo, e já que nelle se vos offerencia huma cousa para o sacrificio pelo peccado, e outra para o do holocausto; para o primeiro vos offereço pelos meus peccados o vosso mesmo Cordeiro, que tira os do mundo; e para o segundo o meu coração, para que seja holocausto do vosso Amor. Daime que o tenha muy grande à vossa ley, para que guardando-a, e antepondo-a sempre ao proprio credito à imitação desta Senhora, configure assim o de verdadeiro imitador seu, e servo vosso. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com muita pausa, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera as muitas razões que desobrigavaõ a Virgem Senhora da Ley da Purificação: não estava obrigada por si, porque toda sempre foy purissima, e chea atè de graça original, e a Purificação suppoem alguma mancha; não por Mãy, porque o foy só por virtude do Espirito Santo, e assim a Maternidade antes lhe sagrou mais sua

pureza; não pelo parto, porque foy limpiſſimo; não pelo Filho, porq̃ era immaculado no Corpo, e Alma, como quem tinha unido tudo á meſma Divindade; não pela ley, porque eſta só comprehendia as que não eraõ Virgens, e a Senhora ſempre o foy ainda depois do parto: mas não obſtante ſer taõ izenta della, e portantos titulos, com tudo amava-a de forte, que a quiz obſervar à riſca; e com obſervancia taõ heroica, que a antepoz ao proprio credito, não reparando que perigaffe no conceito do mundo, quando a viſſe ſogear à ley da Purificação.

Que grande documento eſte para meu enſino, pois com qualquer pretexto me dou por deiobrigado da ley de Deos: e o que peor he, que às vezes quebro os ſeus preceitos, por attender só ao mundo, e à ſua opiniaõ! O' Virgem Immaculada, alcançai-me muita graça, para que antepondo ſempre ao meu credito os preceitos, e ainda os conſelhos de Deos que me não obrigaõ, todos cumpria, e guarde com obſervancia pontualiffima. Amen.

Repita logo as ſeguintes rogativas, ou

fa-

Faculatorias com muito fervor, rezando no principio de cada huma a Saudação Angelica nesta fórma.

1 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minhas potencias, para que em seus actos tenha Deos muito maior agrado.

2 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay meus sentidos, para que os não traga immundos com tantas manchas.

3 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay meus desejos, para que sem mistura de fins terrenos, só se dirijaõ sempre ao eterno.

4 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay meus affectos, para que nem as paixões os vicíem, nem as culpas os inficionem.

5 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minhas obras, para que nunca as faça indignas dos olhos da Pureza summa.

6 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minhas palavras, para que todas sejaõ limpas das fezes de qualque vicí.

Ave

7 *Ave MARIA, Sc.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay o meu corpo, para que se conserve sempre intacto das desordens do seu appetite.

8 *Ave MARIA, Sc.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minha alma, para que nunca a contaminem as manchas da menor culpa.

9 *Ave MARIA, Sc.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificaime todo, e em tudo, para que não haja em mim cousa alguma que desagrade a vosso Filho santissimo

Fará depois o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Inmaculada, e Humildissima Virgem **MARIA**, que sendo mais candida do que a neve, mais clara do que o crystal, e mais pura do que a luz, vos fogueitastes à ley da Purificação a que não estaveis obrigada; eu vos offereço estas nove Ave MARIAS em obsequio deste vosso Mysterio, e vos peço pela humildade, e obediencia, que nelle mostrastes, me alcançeis verdadeira pureza de espirito, e que faça della estimação tão alta, que

que por mais justo que seja, sempre procure fello mais. Purificaime, Senhora, de toda a mancha, para que seja templo santo, onde se digne entrar o Santissimo por essencia; e já que concedeo a Simeão não ló vello, fenaõ; tambem tomallo nos braços, fazey que minha alma se abraçe de forte com elle nesta vida, que não se apartando nunca de seu amor, vá depois lograr a sua vista no Ceo em vossa companhia. Amen.

Dirá logo cinco vezes. Bendita, e louvada seja a immaculada Purificação da Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado original. Amen.

Neste dia a virtude que exercite, será a

OBEDIENCIA.

A imitação da que a Senhora teve à ley de Deos, fará alguns actos desta virtude, que póde ver na Novena quinta, Dia primeiro.

OBSEQUIO.

Rezará cinco vezes a Ave MARIA, e outras tantas a Salve Rainha em honra dos cinco sentidos da Senhora, e dos heróicos

roicos actos, que com elles obrou, offere-
 cencolhe os proprios, e pedindolhe alcan-
 ceperdaõ das culpas, que com elles commet-
 teo; e.n fatisfaçaõ das quaes póde entre dia
 fazer duas mortificações em cada hum.

D I A S E G U N D O .

*Oração Preparatoria como no primei-
 ro. Para a mental use desta*

P O N D E R A C , A M .

Pondera os motivos que a Senhora te-
 ve para (sendo izenta) se fogueitar a esta
 ley. Primeiro, para cumprir as profecias,
 com que este Myfterio estava prenunciado
 pelos Profetas; e a vontade de Deos, que
 queria se cūprissem. Segundo, para ter mais
 esta prenda da humildade, virtude com que
 sempre esmaltou todas suas obras, permit-
 tindo que a tivessem por mulher que neces-
 sitava de Purificaçaõ. Terceiro, para viver
 na ley conforme a ley, evitando singulari-
 dades, e izenções, que ordinarriamente saõ
 raizes da soberba. Quarto, por resguardar
 al-

assim o segredo do teu virginal parto, e não escandalizar aos proximos; porque estes vendo-a Mãe, e não purificada, fariaõ varios juizos sobre izençaõ taõ singular: e como lhe não podiaõ atinar com a causa, se escandalizariaõ com a quebra da ley. Quinto, por imitar a teu Filho Santissimo, porque sendo, como Rey absoluto, desobrigado de todas as leis, se foygeitou entaõ, e depois a ellas, quiz a Senhora conformarie com a sua imitação.

Oh quantas virtudes heroicas em hum só acto! Aprende daqui, alma minha, a pones nas tuas obras quantos fins bons poderes, para que em cada huma tenhas multiplicados merecimentos. O' Virgem Soberana, alcançaimeluz, para que obre sempre por motivos tantos, e inspiraine os mais agradaveis a meu Deos, para que dirija por elles todas; e qualquer de minhas acções.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtuae deste será a

ABNEGACAM DE SI.

VEjaõ-se alguns do seus actos na Novena quinta, dia segundo.

OBSEQUIO.

REzará tres vezes a Ave MARIA, e outras tantas a Salve Rainha em honra das tres Potencias da Alma da Senhora, Memoria, Entendimento, e Vontade; e entre dia fará nove mortificações em obsequio das que a Senhora fez nestas mesmas potencias.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirvirá esta

PONDERACAM.

POndera, como depois de 40. dias de seu Pacto, se despedio a Senhora daquelle pobre, mas ditosissimo portal de Bellem, deixando-o cheio de graças, e consolações para quem o visitasse, e se partio para o

tem-

o templo de Jerufalem com o seu Menino, e Castissimo Esposo. Considera a affectuosa devoção com que fariaõ esta jornada e o enternecido amor, com que hiriaõ estes dois Santissimos Perigrinos MARIA, e Joseph elevados na vista do seu Bello Pequenino. Que jubilo taõ grande sentiriaõ levando nos braços alternadamente aquella doce Prenda, que valia mais, que todo o creado, e dando com ella hũ a outro naõ pezo, ou embaraço, senaõ gozo, e consolação! que suave se lhe faria aquella amorosa carga, que sustenta a maquina da terra, e mais dos Ceos! oh que inexplicavel ventura a destes dois Atlantes de todo hum Deos! Mas esta logras tu tambem, alma minha, por outro modo.

A Senhora pelo caminho o levava nos braços, tu na jornada, que fazes nesta vida, o levas muitas vezes no peito; sim; tantas, quantas o recebes Sacramentado. Procura pois imitar neste acto os affectos, que a Senhora teria pelo caminho. Eia caminhay, minha Fermosa Perigrina, que agora saõ fermosos os vossos passos, Filha do Principe, quando levais nos braços a

Fe mosura do Ceo, e a' cançaima, ande eu de forte este caminho de minha vida, que chegue depois a ver a Deos no Templo da sua gloria.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENCIA DE DEOS.

VEjaõ-se alguns actos desta virtude na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO

FAça entre dia algumas visitas à Senhora; ou entraõdo (se puder) em algum templo feu; ou no proprio oratorio, se o tiver em casa, ou ao menos posto nella de joelhos, e cõ o rosto virado para o Tēplo da Virgem (com que tiver mais devoçaõ) pôde fazerlhe estas breves, e affectuosas visitas, como o fazia o B. Estanislaõ Jesuita.

DIA

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeira. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera, como chegada a Senhora a Jerusaleem, logo se iria ao Templo, para nelle adorar ao Eterno Pay, e offerecerlhe seu Unigenito filho. Quem poderá dignamente dizer a summa veneração, com que entraria naquelle sagrado lugar; a humildissima modestia, com que se poria na parte do templo, que era deputada para as mulheres; a devotissima reverencia, com que veneraria aquelle Sanctuario, em que habitava o mesmo Deos! quam occupadas teria alli suas potencias em fervorosos actos de culto, e religião da Divina Magestade, que na sua Alma tinha presente! com quanta devoção, e fervor lhe offereceria alli suas orações! com quanto respeito, e affecto cumpriria todas as ceremonias daquelle ministerio santo! He impossivel que o entendimento humano

o possa alcançar, nem a lingua dizer,

Oh quanto me ensina, e reprehende este exemplo da Senhora! Ensiname o silencio, a fezudeza, e a veneração, com que devo entrar, e assistir nos sagrados templos: e reprehendeme o descomedimento, com que estou nas casas de Deos, não as distinguindo de qualquer outra, pelo modo com que as visito. Senhora, imprimi em minha alma hum vivo conhecimento da Magestade Divina, para que nos seus Templos lhe assista, e a adore como devo, e ella merece.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste sera a

RELIGIAM.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena quarta, dia quinto.

OBSEQUIO.

NEste dia fará por concertar, e limpar devotamente os Altares, ou Imagens da Senhora; e as que vir em casa, ou na rua, &c. faude, sempre que nellas 'puser os olhos, cõ a Jaculatoria de S. Bernardo: *Deos*

vos

a Purificação de N. Senhora. 309
vos salve MARIA: ou cõ ado Anjo: Deos
vos salve cheia de graça.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera a felicissima sorte do S. Velho Simeão. Era varaõ justo, muy observante da ley de Deos, e com anciosos desejos esperava a vinda do Messias, e a pedia com fervorolas orações, pelo que mereceo que o Espirito Santo lhos cumprisse, como lhe tinha promettido. Movido pois por elle veio ao Templo na mesma occasiaõ, em que a Senhora nelle estava com o seu Menino, ao qual conheceo logo, ou pelos brilhantes raios de seu rosto, ou pelos de que a Senhora estava revestida, ou pela celestial luz, que ao seu interior se communicou. Recebeo-o dos braços da Virgem nos seus; e vendo que já tinha nelle o Redemptor de Israel, o seu Desejado, e das Gentes, quem

po-

poderá explicar as enchentes de gozo, e alegria, em que sua alma inundou! como se abrazaria o seu coração em incendios de amoroso fogo! como se banharia seu veneravel rosto em devotas, e suavissimas lagrymas! que jubilos, quando visse com seus olhos, e em seus braços, chegasse, e apertasse a seu peito aquella Divina Prenda, que está no seio do Pay: com razão lhe pedia que o levasse desta vida, pois não tinha já nella mais que ver, ou desejar. Assim paga Deos a quem fielmente o serve, e estes effeitos causa na alma, que de veras o ama, e deseja. Pobre de mim, que nem o amo, nem o sirvo, como devo, por isso me faço indigno das merces de tão bom Senhor. O' Virgem Purissima, supri diante de vosso Filho a minha indignidade, para que cõsiga por vossa interceção o que por minha tibieza desmereço.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

O R A C, A M.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena sexta, dia primeiro.

OBSE-

OBSEQUIO.

A' Imitação dos desejos, que teve o Santo Simeão de ver o Menino Deos, repita entre dia muitas vezes fallando com a Senhora aquella Jaculatoria, que se contém na Salve Rainha: *O' MARIA Santissima, depois deste desterro nos mostray a JESUS bendito Fruto do vosso ventre; mas pronuncie estas palavras com pauza, affecto, e ternura.*

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERACAM.

Pondera, como no meio do grande prazer com que a Senhora estava vendo a seu Filho reconhecido, e ouvindo as maravilhas, que se diziaõ d'elle, o Santo Simeão cheio de luz profetica disse para a Senhora fallando do seu Menino: Sabe, que este está posto para ruina, e exaltação de
mui-

muitos em Israel, e para final, ou alvo de muitas contradições: e a espada que traspassará a elle, traspassará tambem a tua alma. Repara, em que tempo, ao parecer, tão improprio lhe intimou Simeão este avizo; quando a Senhora estava mais alegre da honra, que se fazia a seu Filho, então he que lhe manifestou os trabalhos que havia padecer o Menino, e a aguda espada de dor, que na Paixaõ delle atravessaria os corações de ambos; porém este he o estilo de Deos Senhor nosso, dar aos seus escolhidos de mistura as penas com as consolações; huma hora os levanta até as estrellas; e logo os abate até o abyfmo: enche-os de regalos, e suavidade interior; e dahi a pouco deixa-os em securas, e desemparo: tudo são traças de sua amorosa sabedoria, para que o justo, se estiver sempre alegre, não se delvaneça; e se estiver sempre afflicto, não se defanime.

Nenhum destes perigos havia na Senhora; mas como os podia haver em nós, permittio isto tambem nella para nosso ensino. O' Soberaná Virgem, que tão humilde fostes nos gozos, como constante nos trabalhos, alcançai-me copiosa graça para que à
vos-

vossa imitação seja sempre muy humilde nos favores, e muy soffrido em minhas tribulações.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PACIENCIA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena segunda, dia primeiro.

OBSEQUIO.

Todos as vezes que o relogio der horas, reze huma Ave MARIA, e no fini esta Jaculatoria: *Louvado seja nosso Senhor JESUS Christo, e sua Mãy Santissima: Virgem MARIA Mãy de Deos, rogay a JESUS por mim.*

D I A S E P T I M O .

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C A M .

Pondera o ternissimo espirito de devoção, e reverencia, com que pondo a Senhora nas mãos do Sacerdote o seu Menino, o offereço por ellas ao Eterno Pay. Eisaqui (diria) presento, Senhor Altissimo, a vossa Magestade o vosso Filho Unigenito, e tambem Primogenito meu: eu volo offereço com todo o coração em acção de graças, por mo haveres dado, e pelos mais beneficios, que me tendes feito; recebey esta Offerta a mais preciosa das que eu podia ter, e a mais agradavel de quantas se vos tem feito: e pois não aceitastes pela salvação dos homens a de tantos primogenitos de Irael, eu vos offereço agora esta pela redempção do mundo todo, e para que por meio do sacrificio de seu sangue, e morte se aplaque vossa ira, e livreis ao vosso povo

da

da fervidaõ do peccado: aceitay, clementifimo Senhor, esta divina oblaçaõ que vos faço, pela qual peço à vossa Piedade summa, perdoe a todos os mortaes, e os admitta ao vosso amor, e à vossa graça.

Nestas, ou outras palavras brotaria o fervoroso Espirito da Senhora ao fazerle aquelle acto, no qual he inexplicavel o agrado, que teria o Eterno Pay assim pela santidade da Offerta, como pelo affecto da pessoa que lha presentava: e aqui temos nós taõ-bem huma sancta industria para agradarmos a Deos muito nos nossos offerecimentos: unamo-los sempre todos com este da Senhora, e seraõ sem duvida por respeito delle muy agradaveis, e accitos aos divinos olhos. O' Virgem amabilissima, em vossas mãos presento minha vida, alma, e coraçãõ, offerecei-os a Deos unidos com vosso Filho, para que assim sejaõ sempre muy gratos à sua vista.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na No-
vena quinta, dia sexto.

OBSEQUIO.

REze tres Ave MARIAS à Santissima
Trindade em acção de graças pelas in-
numeraveis, que concedeo à Senhora, e
póde concluir assim: *Santissima, e Indivi-
dua Trindade, tres Pessoas, e hũ só Deos,*
eu vos offereço estas tres Ave MARIAS
em acção de graças pelas que fizestes à Vir-
gem Senhora, especialmente porque a es-
colhestes por filha o Eterno Pay; por Mãe
o Divino Verbo; por Esposa, o Divino Es-
pirito. Gloria Patri, &c. Esta devoção,
que dizem ser revelada a S. Mechtilde, po-
de repetir tres vezes neste dia,

D I A O I T A V O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera, como mandando a Ley, que as Mãys, quando se purificavaõ no Tẽplo, offerecessem nelle ao Sacerdote, se fossem ricas, hum cordeiro, e huma rola; e se fossem pobres, hum par de rolas, ou dois pombinhos; a Senhora naõ fõ satisfez a este preceito, senaõ que escolheo aquelle onde mais reluzia a humildade, e a pobreza. Bem podera do ouro, que lhe deraõ os Magos, reservar quantia bastante para comprar o cordeiro, e offerecello, como as mulheres nobres, e ricas; mas como tinha tanto amor à santa pobreza, e como era taõ humilde, repartio logo todo o ouro em esrolas, e contentouse com offerecer as duas aves, que era o sacrificio das mulheres pobres, e inferiores: hia offerecer o seu Cordeiro, que estimava mais que tudo o creado,

do, e assim não se lhe deo de levar o outro, porque não procurava, que a tivessem em maior estimação.

Oh se eu a fizera só de Deos, e das cousas do Ceo, e não anhelara tanto pela vã, e apparente do mundo! se sou pobre dos bens da terra, se sou baixo por nascimento, desejo sempre não fello, ou ao menos não parecello: todo o meu ponto he, em como hey de ter mais, ou como me haode ter em mais. Oh Virgem Purissima, que tendo Rainha de todos, e Senhora de tudo, fostes tão humilde, e quizestes parecer tão pobre, movey o meu espirito à imitação do vosso, para que sempre ame os abatimentos, e só procure ser rico dos bens eternos.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

HUMILDADE.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena primeira. dia primeiro.

O B S E Q U I O.

REze tres Ave Marias de joelhos diante da imagem da Senhora, e no fim da primeira diga: *Saudote coração de meu*

JE-

JESUS, como fruto dulcíssimo do ventre de *MARIA*, e te offereço o seu coração com todos os serviços, que te fez na vida, e te dou infinitas graças pelas excessivas, com que o quizeste enriquecer: no fim da segunda dirá: Saudote coração sacratíssimo de *MARIA*, e te offereço o de teu Filho Unigenito, e te dou muitas graças pelos serviços, que ao teu *JESUS* fizeste: no fim da terceira diga: Offereçovos, Soberano Deos, o meu coração em doce uniaõ dos corações de vosso Filho, e sua Santíssima Mãe. Inventou, e usou este obsequio a V. Sor Maria de Villani, e a Senhora lhe revelou que tinha nelle muito agrado *lib. 3. c. 7.* da sua vida.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera a exacta pontualidade, com que a Senhora satisfez a toda a Ley, não querendo deixar hum só apice, que
não

naõ cumprisse. Mandava tambem esta, que os filhos primogenitos se redemisssem por cinco siclos, os quaes se offerenciaõ no Tēplo, e eraõ para o sustento dos Sacerdotes: Este preceito pois cumprio tambem a Senhora pontualissimamente, offerecendo a quantia que se mandava, e redemindo com ella ao que havia ser nosso Redemptor. Cõsidera, quem faz esta venda do Menino, quẽ o compra, cõ que preço, e para quẽ: a venda he feita pelo Padre Eterno, para nos dar outra vez ao seu Unigenito por novo titulo, e para que fosse nosso como de justiça o que já nos tinha dado por mero amor: quem o comprou, foy a Senhora, naõ para se ficar ló cõ elle, se naõ para que creando-o como Filho, se empregasse depois todo em nosso bem: o preço, foraõ cinco siclos, venden-se por preço taõ barato a coula mais preciosa, e igualando se nelle com os outros primogenitos o que infinitamente valia mais, que todos: finalmente para nós he que foy feita a compra, porque se redemio este Menino, para se fazer servo, e escravo nosso, e para se entregar à morte por remedio de nossas almas. Oh quanto lhe devemos,

e que

e que mal lhe pagamos! He nossô por tantos titulos, e cada hora o perdemos com tantas culpas. Senhora, que fostes izenta de toda, e cumpristes esta Ley em tudo, fazeime perfeito obervante da de meu Deos, para que sempre a cumpra com pontualidade exactissima.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste sera o

F E R V O R.

VEjaõ-se os seus actos na Novena quinta, dia quinto.

O B S E Q U I O.

MArino irmaõ de S. Pedro Damiaõ, e devotissimo da Senhora se lhe offereceo por escravo nesta fórma. Posto de joelhos ante o Altar da Virgem lançou ao peçoço huma cinta em lugar de corda; tomou huma disciplina, e poz no Altar huma moeda, que lhe pareceo, promettendo de a pagar cada anno à Senhora como tributo, e final da sua escravidão. Este obsequio póde fazer tambem o seu Devoto, dando o dinheiro de esmola conforme suas posses, e fa-

Novena 9. para
 zendo algum outro acto de mortificação ,
 quando não possa tomar disciplina. *P. Barry*
no seu Parais. abert. c. 12. exercicio 3.

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena, no dia da Purifica-
 ção da Senhora se confessará o seu De-
 voto , recebendo com o fervor possível o
 Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar
 as devidas graças visitará (podendo) alguma
 Igreja, ou Altar da Virgem, ante cuja ima-
 gem dirá a Oração Preparatoria, Jaculato-
 rias, e offerecimento do primeiro dia, ele-
 gendo depois a Senhora por sua Mãe, e Pro-
 tectora com a oração , que para isso vay no
 principio das Novenas. Neste dia fará mui-
 to por trazer a sua alma purificada de qual-
 quer culpa, ou falta ainda leve , repitindo
 por dez vezes alguns propositos firmissimos
 de observar dalli por diante com toda a exac-
 ção a Ley de Deos. Reze o Rosario com
 muito fervor, e devoção, meditando com
 pausa os Mysterios, que contém; os quaes
 póde concluir assim: *Padre Eterno, eu vos*
offereço o vosso Unigenito por mãos de sua
Mãe Santissima para gloria vossa, e junta-
mente

mente a mim com elle, para o que for de vos-
so santo serviço. Ao tempo da Procissão das
Candcias esteja com o possível recolhimen-
to, e meditando no que representa esta ac-
ção. Se tiver posses, offereça à Senhora hũ
cirio, e dê algumas esmolas em memoria
deste Mysterio, fazendo alguns actos de hu-
mildade pela heroica, que a Virgem neste
dia exercitou; e mande dizer, ou pelo me-
nos ouça huma Missa pelas Almas do Pur-
gatorio, que tiveraõ especial affecto à Puri-
ficação da Virgem Senhora.





NOVENA X.

PARA AS DORES,

E

SOLEDADE
DA VIRGEM SANTÍSSIMANa Paixão, e Morte de seu Filho,
e nosso Redemptor.*Começa na Quarta feira da penultima
semana da Quaresma.*

ESTIMULO.



Amor que não sente as penas, de quem ama, ou não he grande, ou não he verdadeiro; porque fazer-lhe companhia só nos gostos, mais parece conveniencia, do q̄ affecto. Quando Lazaro padeciã os horrores da morte, chorou Christo, e daqui inferiraõ os Judeos, que o Senhor o amava muito, com razão, porque como as lagrymas são indicios do sentimento, o mostrallo nas molestias de quem

quem se ama, he o final mais certo do muito amor, que se lhe tem. Devem logo os que se prezaõ de amantes da Senhora, naõ só comprazerse nos seus jubilos, fenaõ tambem, e muito mais, compadecerse das suas penas, principalmẽte quando a mesina Virgem se deo já por taõ sentida do descuido, que havia em tantas almas nesta parte: *Eu, disse a Senhora, queixandose a Santa Brigi-da, (l. 2. Rev. c. 24.) olho para todos os que vivem no mundo, a ver se ha nelle alguns, que se compadeçaõ de mim, e cuidem nas minhas dores, mas acho muy poucos, que tenhaõ dellas lembrança, e compaixãõ: portanto, Filha minha, já que estou taõ esquecida de muitos, tu pelo menos naõ te esqueças de mim: Vê as minhas dores, e imita-me quanto puderes; vê as minhas penas, e lagrymas, e compadece-te dellas, de sorte que he motivo de queixa para a Senhora o naõ fazermos memoria das suas angustias; e deseja tanto que a façamos, que a lembra, a pede, e a sollicita. Que estimulo pois mais efficás para nos mover ao obsequio desta Novena?*

Reforcemolo porẽm com outro menos

nobre, mas, pro tocar na nossa conveniencia, naõ menos poderoso; e he, que por este compassivo affecto nos tem Deos Senhor N. promettido beneficios importantissimos. Elle mesmo os declarou na visaõ seguinte, que refere Pelbarto no seu *Stellarium l. 3. part. 3. art. 3.* Estava o Evangelista Saõ Joaõ, depois da Senhora ser assumpta aos Ceos, com grande soledade de taõ gloriola companhia; e com grande desejo de sahir ja deste mundo, para a hir ver no throno da sua gloria. Foy neste tempo arrebatado em espirito, e vio a Christo Senhor N. junto do qual divizou tambem sua Santissima Mãy, e ouvio que ambos fallavaõ entre si das dores que padeceraõ, o Senhor na Cruz, e a Senhora ao pè della. Ouvio mais, que a mesma Virgem pedia a seu Bendito Filho concedesse especial graça aos que devotamente fizessem memoria dellas, e que o Senhor condescendendo com seus rogos, promettia aos que invocassem sua Mãy, representãdolhe estas dores, os quatro seguintes beneficios. Primeiro, que seriaõ especialmente ajudados, para fazerem verdadeira penitencia antes de morrerem; segundo,

gundo, que seriaõ soccoridos em suas necessidades, e perigos, particularmente no da morte; terceiro, que a memoria da Paixaõ se lhes imprimiria nas almas, para lhes dar por ella especial premio no Ceo; quarto, que estaria na maõ da Senhora, conceder aos que assim se lembrassem de suas dores tudo o que quizessem para salvaçaõ delles, e maior gloria sua. De maneira que nesta memoria compassiva naõ nos vay menos, que a segurança da propria salvaçaõ.

Bem o experimẽtou em si aquelle enorme peccador, que refere Santa Brigida *l. 6. Rev. c. 97.* o qual passou sessenta annos de sua vida, sem nunca se confessar, nem communhar, entregue a todos os vicios, e atè ao mesmo demonio, a quem fez de si omenagem, e com quem tinha pacto, e fallado muitas vezes. Chegou ao ponto da morte, e endurecido na mais obstinada desesperaçaõ, repudiava os conselhos, e esperanças, que lhe dava o Confessor. Porém neste extremo lhe acodio a infinita Bondade de Deos, que só ella podia, dandolhe hum auxilio taõ efficaz, que o já ditoso peccador compungido, e desfeito em copiosas lagrymas

mas se confessou varias vezes, e expirou com todas as veras contrito, E donde veio a esta alma taõ rara felicidade? Claro estã, que daquelle abyfmo inexhausto da misericordia de Deos; porẽm esta inclinoufêlhe pelos merecimentos, e oraçaõ da Senhora; porque supposto naõ era de veras seu devoto, comtudo costumava compadecerse de suas angustias, quando as considerava, ou ouvia nomear: *Por tanto* (saõ plavras de Christo S. N. a Santa Brigida) *achou o atalho da salvaçaõ, e salvouse*: pois se pelos outros caminhos, ou se rodea mais, ou se naõ logra a nossa salvaçaõ, e por este se atalha, e se consegue, quem se naõ valerã de meio taõ prompto, para que lhe succeda bem negocio de tanto pezo? Mas ainda por este obsequio nos executa outro fortissimo acreator, que he o singular agrado, que nisto damos à Senhora. Em Florença teve ella huma Confraria, cujos irmaõs a serviaõ cõ muito fervor, e bom exẽplo. Estando estes em hum dia de Festa celebrando lhe seus louvores, ouviraõ huma voz do Ceo, que os convidava para estado mais perfeito, em que servissem à mesma Virgem. Apareceolhes

ella depois na Sexta feira Santa da Quaresma seguinte a tempo, que todos juntos meditavaõ nas suas dores, e nas de seu Santissimo Filho. Vinha a Senhora acompanhada de Anjos, que traziaõ nas mãos as insignias da Paixaõ, e trajava hum vestido preto de luto, symbolo de suas dores, e tristeza: posta em presença dos Confrades, lhes disse: *Este será o vosso habito, e chamarvos heis servos da Virgem MARIA.* Assim succedeo, porque quando estes Confrades passavaõ depois pelas ruas, as crianças de peito, que os viaõ levantando milagrosamente a voz diziaõ: Alli vaõ os servos da Beatissima Virgem MARIA. Delles se fundou a Religiaõ chamada dos Servitas, por serem servos da Virgem Dolorosa, e terem por Instituto o culto, e memoria de suas Angustias, como refere o Padre Thausch *in Matre Deloros.* l. 3. Prax. 4. §. Taõ agradavel como isto he à Senhora a lembrança das suas dores, pois só quando os dedicou a ella, deo o titulo especial de servos confirmado com tantos prodigios, a estes varões, sendo que já de antes eraõ muito devotos seus. Preciso he logo, que todos os que o saõ da Virgem fa-
çaõ

ção grande apreço desta devoção, e se afevorem nella mais com o obsequio desta Novena.

DIA PRIMEIRO.

Tendo o devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos feito hum acto fervoroso de Contrição, posto de joelhos ante alguma imagem da Senhora da Soledade, ou outra, rezará com muito fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA

E Terno Pay, Deos, e Senhor meu, que na amorosa Mãe, de vosso Filho fizestes a maior prova do sofrimento humano, permittindo que fosse retrato das suas penas, e que bebesse espiritualmente todas as amarguras do caliz de sua Paixaõ; Peçóvos pela dolorosa Soledade desta Senhora, e pelas angustias que padecco ao pé da Cruz, me concedais o medittallas devotamente, e ter dellas a mais affectuosa compaixaõ. Já

que esta vos agrada tanto nas almas, enternecey meu coração de forte, que finta com vivas ancias o muito que tolerou o seu. Não permittais falte eu com este final de amor a huma Virgem tão amavel, nem que deixe de acompanhar no sentimento à que penalizáraõ tormentos tão crueis; e pois ella se houve nos seus com tão heroica fortaleza, por esta vos peço me deis valor para soffrer com paciencia quaesquer trabalhos, e com resignação todas as angustias quem me enviarees nesta vida; e nas ultimas de minha morte fortaleceime com o vosso auxilio, ajudaime com a vossa graça, para que tenha summa dor de meus peccados, e acabando com verdadeira contrição delles mereça hir lograr os eternos gozos da vossa Bemaventurança. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com muita pausa, e affecto.

PONDERACAM.

Pondera, como o excessõ, que os tormentos de Christo Senhor N. fizeraõ a quantos houve, e ha de haver no mundo, fez.

fez tambem a dor de compaixão da Senhora à de outras quaesquer almas affligidas. Por onde disse S. Bernardino, que se a sua pena entã se repartira por todas as creaturas, todas morreriã logo de repente: vè como seria forte, e penetrativa, pois atè dividida em tantas partes podia extinguir milhares, e milhares de vidas. Avivavalhe summamēte esta magoa o clarissimo, e perfeitissimo conhecimento, que tinha da Dignidade infinita de seu Filho, porque sabia que era verdadeiro Deos, huma das tres Divinas Pessoas, em quem se espelhaõ, e gloriaõ todos os Bemaventurados do Ceo: e supposto que assim não podia padecer, com tudo como a Divindade estava taõ unida à seu Santissimo Corpo, redundavaõ em injuria desta todas as que nelle se executavaõ. Sabia tambem que em quanto homem era o Senhor illustrissimo, por ser do tronço Real, e Sacerdotal dos Judeos: Rey, e Sacerdote Summo, e pela sua doutrina, santidade, e milagres excellentissimo: pois como a Virgem conhecia taõ claramente a excellencia de seu Filho, causavalhe gravissima dor ver taõ injuriada, e atormenta-

da sua dignissima Pessoa, e sempre adoravel Magestade. Eis-aqui donde nasce sentirmos taõ pouco em nós, e nos outros as offensas de Deos, porque naõ conhecemos bem, quem he o offendido; se o foubemos, estallariamos de dor pelas culpas, com que tantas vezes o aggravamos: O' Virgem affligidissima, apartay de mim taõ prejudicial cegueira; daime hum conhecimento muy claro da infinita dignidade de vosso Filho, e meu Deos, para que finta vivamente suas offensas, e nunca mais me atreva a commettellas.

Repita logo as seguintes Faculatorias com muita ternura, rezando ante cada huma a saudação Angelica, deste modo.

Ave MARIA, Sc. O' Virgem Sentidissima, que pouco vos amo, pois naõ estallo de pena vendo a que atravessou vosso magoadado coração!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem affligidissima, quem me dera ainda à custa da vida propria darvos algum alivio, quando sentieis angustias tam crueis!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem magoatissima, quanto me peza de minhas culpas, pois

pois tanto atormentárao a vosso Filho, e vos caularao tantas agonias!

Ave MARIA, Sc. O' desconsoladissima Senhora, quem podera com vossas penas, para que tomando-as sobre mim, vos livrasse de passares tao cruel martyrio!

Ave MARIA, Sc. O' Angustiada Senhora, daime huma compaixao ternissima do que padcestes, para que sinta com toda a alma, o muito que tolerastes sem nenhum alivio!

Ave MARIA, Sc. O' lastimada Senhora, pela dor que vos trespassou o coracao na morte de vosso Filho, alcançaimos boa morte, para que vá lograr da eterna vida!

Ave MARIA, Sc. O' Mulher Forte, e Invencivel, que com tanto animo soffrestes tantas pelias, daime valor para com grande fortaleza soffrer as minhas!

Ave MARRIA, Sc. O' Fermosa Raquel que vos vedes sem o melhor Filho, já que eu tambem o sou vosso, ponde em mim estes olhos compassivos!

Ave MARIA, Sc. O' Solitaria Noemi fazey que em vossa triste Soledade vos faça sempre o meu affecto companhia

Reze depois o seguinte.

Cada

OFFERECIMENTO.

O' Dolorosa Virgem, e Mãe affligidíssima, cujas penas na morte, e Paixão de vosso Filho foraõ taõ grandes como a fortaleza com que as padecestes, eu vos offereço estas nove AVE MARIAS em memoria da cruel espada de dor, que entaõ, e depois na vossa Soledade atravessou vosso magoadõ coração. Communicay-me hum terrnissimo sentimento do muito, que sopportastes na vossa Alma, para que ao menos neste compassivo affecto mostre quanto desejára darvos algum alivio nesse tempo. Fazey que em todo soffra as angustias, que me affligirem, com grãde paciencia, e resignação, e para isso reparti comigo daquella fortaleza, com que taõ heroicamente tolerastes tantas penas, e já que a maior causa dellas foraõ minhas culpas, pelo serem da Paixão, e morte de vosso Filho, alcançai-me graça, para que as chore com tanta dor que as ter commettido, que mereça alcançar a perdaõ dellas, e por meio de vossas angustias e Soledade huma boa morte, com que

vã acompanharvos nos gozos, que lôgrais na Bemaventurança eterna. Amen.

A virtude, que exercitará neste dia será a

ORACÃO.

Vejaõ-se os seus actos na Novena quinta Dia primeiro; e pôde algumas vezes repetir comfigo estas palvras: *Quis ut Deus? Quem como Deos? Suspendendo-se algum espaço na consideraçã da grandeza, dignidade, soberania, &c. de Deos Senhor Nosso, para sentir mais, e não continuar suas offensas.*

OBSEQUIO.

Neste primeiro dia façalhe o devoto da Senhora este Offerecimento. *O' Virgem affigidissima, em culto, imitaçã, e memoria de vossas dores, e Soledade, eu me offereço a padecer estes nove dias de boa vontade, e ainda com gosto (quanto me for possível) todas as molestias, penas, e afflições, que mi sobrevierem, e assim o proponho firmissimamente cumprir com vossa ajuda. No decurso dos nove dias, quando se sentir em qualquer tribulaçã, lembrese deste acto, e soffre!*

ha com mais fortaleza. E póde repetillo algumas vezes entre dia. Reze tambem neste circo vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, em honra das cinco chagas de Christo Senhor nosso, e da piedade, com que a Senhora as vio, e faudou, quando esteve ao pé da Cruz; por ser devoção ensinada pela mesma Virgem à sua serva Joanna filha de Luis II. Rey de França, como refere o Padre Tausch in *Matre Dol. lib. 3. prax. 10. n. 5.*

DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria, como acima no
Primeiro dia. Para a Mental use
da seguinte.*

PONDERACAM.

Pondera quanto aggravavaõ a pena da Senhora a multiplicidade dos perseguidores de seu Filho, e o conhecimento, que tinha de seus dannados corações. Cõjuraraõ-se para o atormentarem Reis, Pontifices, Sacerdotes, Fariseos, e atè a multidaõ do

povo, e gente vil clamou para que o crucificassem. De maneira, que sendo taõ ordinaria a compaixã nos que vem, e acompanhã os outros condemnados ao supplicio, e atè nos mesmos executores delle, com tudo contra o Senhor, para mais affligirem, todos atropellãrãõ esta piedade natural; e com malicia taõ refinada, que sempre no que executavaõ, intentavaõ causarlhe maior tormento. Alongãrãõ na Cruz os buracos, e era para delconjuntarem os braços do Senhor fazendo-os com cordas chegar aos furos; pregaraõlhe hum pè sobre o outro, e era para que o cravo a fim de chegar a ambos, fizesse nelles maior rasgadura. Quando lhe tiraraõ a tunica antes de o crucificarem, naõ lhe tiraraõ a coroa de espinhos, e era para que a tunica a levasse consigo, e depois lha cravassem com novas feridas; em fim eraõ os tormẽtos cruelissimos em si, mas ainda mais cruel, que elles, a diabolica intençãõ da quelles verdugos. Tudo isto conhecia a Senhora clarissimamente, e fazialhe este conhecimento muito mais insupportavel a sua pena. Que diverso he o modo, e o intento com que Deos attribuia

aos

aos homens! Afflige-os sim, mas com coração tão amoroso, e brando, que nunca os atribula mais do que podem, e sempre nas suas molestias intenta só as suas melhoras. Segurate, alma minha, nesta verdade, firmate o seu conhecimento de conforto para sofferes alegre tuas penas. O' Virgem Magoadíssima, imite eu a tolerancia das vossas, e daimeluz para que conheça o grande amor, com que Deos me trata, ainda quando me affligir com muitas tribulações.

Repita logo as Jaculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia; a virtude deste será a

MORTIFICAC,AM.

Os seus actos se podem ver na Novena primeira, dia oitavo.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, como se disse acima no primeiro dia, e tenha neste especial cuidado em resistir aquelle, ou aquelles vicios, a que se sentir mais propenso, impondo-se al-

guma penitencia a si mesmo, se cahir nessa materia em qualquer falta.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como acima no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

POndera, como tambem a delicadeza do corpo no Filho servia de aggravar muito as angustias desta Mãe. Tinha Christo Bem nosso a mais nobre, e mais delicada compleição, que nenhum outro corpo humano, por ser formado por virtude do Espirito Santo, e por modo tão milagroso, e de materia tão pura, e defecada como o sangue purissimo do coração da Senhora, e assim qualquer dos seus tormētos lhe causava maior dor incomparavelmēte, do que a causaria em algũ outro corpo, dos que nesta vida foram atormētados. Sendo logo os tormentos tantos, tão crueis, e em partes tão sensiveis, que intensa, que aguda, e que excessiva se-

ria a dor naquelle corpo nobilissimo, e delicadissimo! Pois como a Virgem conhecia isto melhor que todos, era por esta causa mais forte, e violenta a sua pena. Se quem tem o coração mavioso, não póde ver o golpe de huma ferida penetrante, antes às vezes desmaia com esta vista; a de tantas feridas, e tantas chagas em hum corpo, que reconhecia pelo mais delicado, que angustias não causaria no coração enternecido da Virgem? Aprende daqui a não ser contigo tão mimoso, e a não ter tanto horror ao cilicio, à disciplina, e às outras mortificações do corpo; pois não he o teu tão delicado, nem tão sensível, como o do teu JESUS, e ainda assim padeceo elle por amor de ti dores por este titulo tão terriveis. O' Virgem Sentidissima, pelas que em vossa alma causou este conhecimento, alcançai-me hum espirito penitente, para que castigue sem dõ no meu corpo as offensas, que tem cõmettido contra vosso Filho, e meu Deos.

Repita logo as Faculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia: a virtude, que exercite neste será

PENITENCIA CORPORAL.

OS seus actos são todos os exercicios, que mortificaõ o corpo, como usar do cilicio, da disciplina, das vigalias, do jejum, rezar algumas orações com os braços em Cruz, ou prostrado em terra, &c. quem por falta de saude, ou de forças não poder com estes, valhasse de outros, ou dos que se apontaõ na Novena quinta, dia quinto.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, como acima no dia primeiro, e fórme tambem hum terçosinho desta Jaculatoria, que ensinou Christo Bem nosso ao V. Irmão Alonfo Rodrigues da Companhia de JESUS, repetindo-a com pausa, e affecto cincoenta e cinco vezes em lugar das cincoenta e cinco Ave MARIAS, e Padre nossos, de que consta o Terço: a Jaculatoria he: *JESUS, MARIA, amores meus dulcissimos, padeça eu, e morra por amor de vós. P. Thausch. l. 3. prax. 10. dum. 4.*

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como acima no
primeiro dia. Para a mental
use esta*

PONDERAC,AM.

Pondera, como a causa, porque o Senhor padecia, e o tempo, em que padecia eraõ novos golpes, que lastimavaõ o coração da Senhora. O tempo porque via que davaõ a seu Filho morte taõ ignominiosa no mais solemne para os Judeos, qual era a Pascoa dos Azymos, na qual concorria ao Templo de Jerusaleem innumeravel multidaõ de gente de diversos Reinos, e Provincias, e assim ficava aquella affronta do Senhor sendo mais penoza, por ser padecida à vista de tantos, e por isso facil em se divulgar por todo o mundo fazendolhe assim a publicidade do supplicio muito maior o seu tormento.

A causa dos que o Senhor tolerava, naõ eraõ culpas suas, que sendo a mesma Bondade,

dade, e Innocencia lūma, nem tinha, nem as podia ter; pelo que ficava sendo tanto maior a sua pena, quanto a padecia mais injustamente; porque he algum genero de consolação nos tormentos conhecer quem os sofre, que os merece por suas culpas proprias, como o significou o Bom Ladrão a seu companheiro, quando lhe disse acodindo pelo Senhor: Nós justamente fomos castigados por nossas roins obras, mas este nenhum mal fez: pois como a Virgem via em seu Filho condemnada a mesma innocencia, e padecendo com tanta publicidade castigo taõ afrontoso, augmentavalhe a dor na alma esta nova razaõ de sentimento.

Que grande confuzaõ esta para a minha soberba! Se me dizem 'a palayra molesta, ou injuriosa diante de quatro pessoas, se me imputaõ, ou reprehendem da culpa, que a caso não fiz, não o posso sofrer; logo procuro despicarme, e desculparme, como se a minha honra, ou a minha innocencia fora maior, ou mais privilegiada, que a do Filho de Deos. O' Virgem Sentidissima daime hũ grande desprezo de mim mesmo, para que nunca me tenha por inculpavel, e sofra com

paciencia tudo quanto me offender a propria estimacão.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

DESPREZO DO MUNDO.

Vejaõ-se os seus actos na Novena terceira, dia nono.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA como no dia primeiro, faça quinze offerecimentos das Angustias da Senhora pelas almas, deste, ou semelhante modo: *Padre Eterno, eu vos offereço humildemente todas as angustias, dores, e penas de MARIA Santissima unidas com as do seu, e vosso Filho para gloria de ambos, e alivio das almas do Purgatorio, que nesta vida se lembraraõ, e tiveraõ dellas especial compaixão.*

DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como acima no
primeiro dia. Para a mental sir-
va esta*

PONDERAC, AM.

POndera quanta dor, quanta pena cau-
fou tambem à Senhora o genero de
morte que deraõ ao feu Filho amabilissimo.
Eranaquele tempo a Cruz o supplicio mais
ignominoso, que havia em todas as Repu-
blicas, e quando o condemnado tinha sido
muy facinoroso costumavaõ obrigallo a que
levasse às costas a mesma Cruz, em que ha-
via padecer. Este castigo pois, esta morte
escolhèraõ os Judeos para dar ao Inno-
centissimo Jesus fazendo-o levar a seus hom-
bros o mesmo madeiro, em que lhe tiráraõ
a vida; e naõ contente com isto sua cruel-
dade, para mais lhe augmentarem a infamia,
e com ella a pena, o crucificáraõ entre dous
ladroẽs, a fim de que fosse tido por seme-
lhante nos costumes a quem o viaõ taõ asse-
melhado no supplicio. Esta

Esta circumstancia de tanta crueldade não podia deixar de lastimar muito a affligida Mãe, vendo padecer ao Filho juntamente com a morte huma infamia mais penosa do que a mesma morte, que padecia. Oh! que tormento tão agudo para a Virgem, quando visse pendente entre dois ladrões, o que no Ceo assiste entre duas Pessoas Divinas! quando visse tão affrontado, e deshonorado aquelle, a quem no Empireo dão os Anjos (e lhe he devida) toda a honra, reverencia, e gloria, e loayor! Emenda tu, alma minha, o desatino dos Judeos, e imita este culto dos Espiritos Bemaventurados. Sabes como? Vivendo bem, porque o melhor modo de venerallo cá na terra, he não offendello, e em certo modo deshonra a Deos, diz S. Paulo, quem se atreve a prevaricar a sua Ley. O' Virgem magoadissima, fazeime tão pontual observante della, que nunca renove a vosso Filho com minhas culpas as injurias de sua morte affrontosissima.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

RELIGIAM.

Vejaõ-se os actos na Novena terceira, dia quinto.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e a Ave MARIA como no primeiro dia, e faça quinze actos de compaixão da Senhora no muito que padeceo; cada acto póde fazer assim: *Sinto, Senhora, quanto posso, e me compadeço com toda a alma de que vos affligissem tantas, e tão crueis angustias, tantas, e tão excessivas penas.* Póde também fazer cada acto de diverso modo, e palavras, usando das que lhe parecerem mais ternas, e de affecto mais compassivo.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC,AM.

POndera outro motivo que fazia inconsolavel amagoa desta Virgem, que era a vista de todos os tormentos de seu Filho; por-

porque os que elle padeceo em sua ausencia, via, desde o lugar em que estava, com particular luz, e cõ taõ clara, e miuda expressaõ, como se os tivera alli presẽtes, e os outros vio cõ seus proprios olhos nas occasiões em que lhe assistio. Considera pois, que dolorosos suspiros lhe arrancaria do coração, ver a seu Filho taõ atormentado, sem o poder soccorrer! taõ angustiado sem o poder aliviar! cuberto de salivas, e de sangue, sem o poder limpar com huma toalha! cheio de injurias, e de afrontas, sem o poder defender! infamado de malfeitor, de embusteiro, e tratado como ladraõ, sem poder acodir por elle! taõ aberto em chagas, e em feridas, sem que pudesse porlhe o menor linitivo a tantas dores! Oh quãtas feriaõ tambem as da Senhora vendo com os olhos da alma a de seu Filho Santissimo entrestecida, angustiada, e cheia de todas as agonias, e amarguras do mundo, já pelo sentimento vivissimo de tuas penas, já pelas offensas dos homens, já pela compaixaõ de nossas miserias, e já pela que tinha de ver a sua mesma Mãe taõ afflicta! se ainda só o contemplar a Paixaõ deste Senhor causava em
mui-

muitos Santos angustias terribilissimas, que que seria ver a Senhora com seus proprios olhos os tormentos, e a morte de seu Filho? Oh se em mim obrára a Fé, o que na Senhora obrou a sua vista? Se creio que Deos padecce por mim tanto, como me não estala o coração de dor das suas penas, e das minhas culpas? Virgem affligidissima, avivay muito esta fé na minha alma, para que vos imite, e acompanhe no vosso sentimento, quanto me for possivel.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PACIENCIA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena segunda, dia primeiro.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, como no dia primeiro, faça algumas mortificações no sentido da vista, em memoria do muito que a Senhora padecce vendo seu Filho taõ atormentado; estas podem ser as seguintes: não pòr os olhos nas cousas que os recreaõ, como nas flo-

flores, pinturas, &c. não registrar com elles as Igrejas, ou casas onde entrar, levalos postos no chaõ, quanto poder ler, quando vay pela rua: não os voltar para ver algum successo repentino, nem pòr fixos nas pessoas, ou cousas que mais desejar ver, e mais lhe agradaõ, &c.

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental servirá esta

P O N D E R A C A M.

Pondera, como para te fazer conceito do abyfmo sem fundo desta pena, basta considerar o amor que a Senhora tinha a feu Santissimo Filho. He indubitavel que ella só o amava mais que todos os Anjos, e Santos, fazendolhe unicamente excessso o amor infinito do Eterno Pay. Era este feu amor não só natural como o das outras mãys, senão taõ bem sobrenatural, não só infusõ, senão taõ bem adquirido com augmentos continuos de toda a vida: era amor

total sem divisaõ, nem companhia, porque nem a Senhora tinha mais filhos com quem dividir os affectos, nem Christo em quanto homem tinha Pay, que acompanhasse nelles a Senhora: em fim todas as gotas do mar, todos os atomos do Sol, eraõ muito menos do q̃ os graos deste excessivo amor; na intençã foy sem termo, na extençã sem limite: pois teu amor tantõ faz mais proprias as penas, quanto mais identifica as almas.

Se quem mais ama a hum objecto sente com maior vehemencia o que elle padece, que aguda, que insupportavel seria a dor na Senhora, ao mesmo passo que padecia tanto aquelle Filho, a quem amava com taõ raro extremo? Aqui verás agora alma minha, porque quando meditas nos tormentos do teu JESUS, estás com o espirito taõ seco: quando os ouves referir, com os olhos taõ enxutos; e quando os lès, com o coração taõ impedernido. He, que ou o não amas, ou só muy frouxamente: se o amaras com fervor, lentillos-hias com ternura, e vehemencia. O' lastimada Senhora, fazeime muy fino amante de vosso Filho,
para

para que satisfaca a obrigaçã que tenho de sentir vivamente as suas penas.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será o

AMOR DE DEOS.

Vejaõ-se os seus actos na Novena primeira, dia sexto.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nõsso, e Ave MARIA, como acima no dia primeiro, e no discurso deste fará quinze actos de amor de Deos, e outros quinze de amor da Virgem com espirito, quanto poder, affectuoso.

DIA OITAVO.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERACAM.

POndera, como a Senhora, pelo muito que padeceo, foy Martyr, e mais que Martyr, e assim com toda a verdade lhe

Z. com.

compete este titulo que lhe daõ, os Santos. Foy Martyr, porque se para o martyrio se requerem duas cousas; que se padeça morte, e que esta seja padecida por Christo; tudo concorreo no da Senhora: a pena que tolerou foy taõ intensa, vehemente, e penetrativa, que podia tirarlhe naõ só huma, senaõ muitas vidas, se Deos por especial privilegio lhe naõ sustentára, e conservára a sua; e claro está que esta preservaçaõ assim como naõ priva do merecimento, assim taõ bem naõ priva do premio da morte, como se realmente se tolerára; padeceo por Christo; e em Christo, porque pela summa conjunçaõ, e parentesco que com elle tinha, o tirarem os verdugos a vida ao Senhor era (posto que directamẽte o naõ intentassem) como dar a morte a sua Mãy, e este modo de padecer basta para o Martyrio. (a)

Foy tambem mais que Martyr, porque o seu tormento foy incomparavelmẽte mais rigoroso que o dos outros todos, e mais nobre a parte atormentada que era a sua alma, cujas intensissimas dores lhe redundavaõ tambem no corpo; por onde com muita razãõ lhe chama a Igreja Rainhada dos Martyres,

e os Martyres, e os Theologos confessaõ ter no Ceo aureola supereminente do Martyrio.

Farey muito por imitar neste titulo a Senhora, porque tambem sem morrer posso ser martyr em certo modo. O ser casto, diz S. Ambrosio; o ser pobre, e mortificado, diz Saõ Bernardo; o naõ usar das delicias, disse S. Inez a Santa Brigida; o padecer trabalhos pelo amor de Deos, diz o V. Kempis; em ãm viver segundo manda o Evangelho, diz S. Maximo: tudo isto saõ huñs certos generos de martyrrio, com que posso assemelharme a esta Senhora no que soffreo. O' Virgem affligidissima alcançaimo copiosa graça, para que mortificãdo sempre meus vicios, e vivendo como vosso Filho me manda, e aconselha, mereça ser imitador de vosso Martyrio penosissimo.

(a) *P. Snar. to. 2. q. 37. art. 4. d. 21. sect. 4.*
Repita logo as Faculaaorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

ABNEGACAM PROPRIA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena quarta, dia segundo.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre Nosso, e A
MARIA como no dia primeiro, e faça
 mais neste cinco actos de mortificaçã
 dez firmissimos propositos de observar sem
 pre a Ley de Deos, e ainda os cõselhos Evãge
 licos, segundo lhopermittir a qualidade
 seu estado.

DIA NONO.

*Oraçãõ Preparatoria como no primei
 ro. Para a mental servirã esta*

PONDERAC,AM.

Pondera a prodigiosa constancia, e in
 vencivel fortaleza que a Senhora teve
 no meio de tantas penas. Sendo taõ tempe
 stuoso o mar da Paixaõ de seu Filho, e en
 trando as furiosas, e amargosas ondas deste
 mar na alma da Virgem, comtudo nunca ço
 cobrou seu animo, nem se summergio, antes
 como rocha viva sempre esteve firme o seu
 esforço mais que varonil: de maneira que
 estan-

Quando tão viva para o sentimento, nem o
que tolerava em si, nem o muito que
ella no Filho lhe prostrava o valor, ou a
desmaiar nos sentidos.

Ao pé da Cruz, que foy o pégo onde
se enfureceo a tormenta desfeita de
as amarguras, assistio tão constante, e im-
turbada, que parecia columna immovel
do sofrimento: antes entre as angustias pro-
prias tinha o espirito tão sereno, que no
curso dellas exercitou muitos actos de he-
roicas virtudes, porque aqui tolerou com
grande mansidão as blasfemias, que se pro-
staão contra ella, e feu Filho: aqui com
humilissima resignação consentia no cruen-
te sacrificio d'elle, porque se fizesse a vonta-
de de Deos; aqui com estupenda caridade
rogava pelos verdugos que o crucificavaõ,
não impedindo tirassem a vida a quem ella
amava tanto, só porque os homens se salva-
sem.

Pasma alma minha, louva, e engrande-
ce esta fortaleza imperturbavel, e apren-
de a sofrer as tuas penas sem impacencias,
murmurações contra Deos, e desmaios de
animo; antes procura nesse tempo ajuntar

ao merecimento da paciencia o da humildade, conformidade, acção de graças de outras virtudes. O' Virgem invictissim alcançaimo alguma partezinha desta fortaleza; dilatay os espaços do meu coração, para que nunca se inquiete, altere quebrante com as ondas das tribulações entrarem, e quebrarem nelle.

Repita logo as Faculatorias, &c. do meiro dia. A virtude deste será a

FORTALEZA.

Vijaõ-se os seus actos. na Novena terra, dia primeiro.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e **MARIA** como no dia primeiro: e fouben latim, reze de joelhos o Hymno de S. Boaventura: *Stabat Mater dolorosa*, &c. quem naõ fouben, póde rezar cinco vezes a Salve Rainha com os braços postos em Cruz, considerandose junto à de Christo em companhia da Senhora.

Sesta feira Santa de manhã.

A Cabada assim a Novena, como no dia da Sesta feira Santa fenaõ dá a Communhaõ sagrada, commungará o Devoto da Virgem só espiritualmente com fervorosa preparaçaõ, acçaõ de graças, &c. como se recebèra ao Senhor sacramentalmente. Rezará o Rosario com muito recolhimento, e devoçaõ meditando em todo elle nos mysterios Dolorosos, que saõ proprios do dia; e como he razaõ que este se gaste todo na assistencia dos Templos, e na consideraçaõ do que a Igreja Santa nelles representa, gastará o Devoto pela manhã algum espaço em Oraçaõ mental usando da Oraçaõ Preparatoria, como no dia primeiro, e valendo-se para meditar da seguinte

PONDERAC,AM.

Pondera, como tendo ja espirado o Redemptor do mundo, chegáráõ dous Santos Varões discipulos do mesmo Senhor, e deslencravando-o da Cruz para o ungirem, e lhe darem sepultura, o depuseráõ primei-

ro nos braços da Senhora. Pois quando a amorosa, e sentidissima Mãe teve nelles este cadaver tão afeado, quem poderá explicar, quanto sentio. Aqui, vendo de mais perto aquelle estrago de penas, e espectáculo de horrores, lhe começou de novo a dor atrespassar o coração fazendolho sahir liquido pelos olhos em ardentes lagrymas: abraçava-se com o despedaçado corpo de seu defunto Filho, apertava entre seus peitos aquelle ramilhete de amargosa myrrha, chegava por entre as espinhas da sagrada cabeça o rosto ao do seu JESUS, ficando o da Mãe tinto no sangue do Filho, e o do Filho banhado todo nas lagrymas que derramava a Mãe. Oh! que suspiros tão profundos, e que gemidos tão inconsolaveis lhe arrancaria do peito o sentimento! como a força delle lhe emudeceria a lingua! com que ternuras tão sentidas lhe não fallou desde o intimo do coração! Humas vezes se queixaria da crueldade, e ingratitude dos homens, que ao seu mesmo Deus tratáram com tanta tyrannia: outras vezes representava ao Filho a summa compayxaõ que tinha de o ver naquelle estado, e outras voltando ao Eterno

Pay lhe faria amorosas queixas, misturadas sempre com finissimos actos de resignação. Poem, alma minha, os olhos neste lastimoso passo, e se o pismo te dá lugar aos affectos, sente quanto deves, os tormentos que padeceo o Filho, e compadecete, quanto poderes, das angustias que atormentaõ a Mãy. O' Mãy affligididissima, e a mais descõsolada, pelas q̄ passastes, tendo nos braços a vosso Filho morto, ajudaime nas de minha morte, alcançandoma boa, e recebendo minha alma em vossas mãos, para a levares ao descanso eterno. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do pridia

Nesta manhã fará dez mortificações nos sentidos, repetindo algũas vezes aquelle verso do Hymno de S. Bernardo: MARIA Mater gratia, Mater misericordia, tu me ab hoste protege, & mortis hora suscipe MARIA Mãy de graça, Mãy de misericordia, defendeime do inimigo, e recebey me na hora de minha morte.

Sesta Feira de tarde,

Nesta tarde, para o devoto da Senhora lhe fazer algũa companhia na sua pena, depois de rezar a Oração Preparatoria, medite com ternura o tempo que poder na seguinte

PONDERAC, AM.

Pondera a inconsolavel soledade da Virgem depois de sepultado o seu JESUS. Qual a Roia que se retira a gemer a falta do conforto, se recolheo a hum aposento, onde com excessiva magoa sentia seu extremo desemparo. Alli chea de amarguras agonizava dentro de si, porque como era tao vehemente a dor, e sobre tantas juntas, fazia-lhe estalar o coraçao com ancias dolorosissimas. Em nada achava alivio, nem podia telo vendo-se ausente do unico da sua Alma; antes como no Filho perdèra Pay, Espoço, Amante, e Deos, sofria muitas soledades em huma, e por isto a mais intoleravel. Se pelos excessos do amor se medem os rigores da soledade, que rigorosa seria a da Virgem vendo-se sem hum Filho, a quem ama-

amava tanto, e por tantos titulos.

Tinha-o na lembrança chagado, e agonizante como o vira, e esta com continua, e vivissima imaginaçãõ era o maior verdugo, que lhe exasperava o sentimento. Punha os olhos nos cravos, e coroa de espinhos, que trouxe do sepulchro, e cada vista desta lhe rasgava com novas, e profundas chagas o coração: reprimia as lagrymas seu valor heroico, mas reconcentrada no peito a dor tornava se intoleravel sem este desafogo. Oh! que sombras taõ espessas de tristeza eclypsáraõ esta Fermosa Lua com a interposiçãõ da terra entre ella, e o Divino Sol! que funebre, e solitario lhe parecia o mundo com afalta da sua luz! que angustias taõ mortaes lhe naõ sumergiraõ a alma no mais profundo mar de penas! Abyssino he este taõ infondavel, que atè as dos Evangelistas, parece, senaõ atreveraõ a descrevello. Assim sentio a Virgem estar apartada de Deos só no corpo, e eu taõ pouco sinto trazer a alma separada delle! ao mesmo tempo vivo taõ alegre, como quem nada sente taõ fatal separaçãõ! O' Virgem Affligidissima, que pouco vos amo, pois naõ estalo de dor à vista do
que

que sofreis? quem me dera ainda à custa da vida propria darvos algum alivio, e poder tomar sobre mim as vossas penas, para que repartidas vos ficassem menos intoleraveis? Mas já que não posso, por ellas vos peço, tenhais compaixão de minha miseria; alcançai-me grande dor de meus peccados; e eficaz graça para que não torne acometellos.

Repita logo as Jaculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia.

Nesta tarde assista em alguma Igreja com o recolhimento, e silencio possivel, acompanhando a Senhora na sua tristissima soledade, e fazendolhe interpolladamente algũas Jaculatorias de sentimento, de compaixão, e outras que lhe ditar a sua ternura. Se poder, ponha cilicio por duas horas, e dê algumas esmolas applicandoas pelas almas do Purgatorio que forão especialmente devotas das dores, e Soledade da Senhora.



NOVENA XL.

PARA A FESTA

DOS

PRAZERES

INEFFAVEIS DA VIRGEM

Na Ressurreiçãõ de seu Glorioso Filho,

Começa no Sabbado de Alleluia.

ESTIMULO.



PARA afervorar a devoçãõ deste Mysterio a sua mesma materia he o melhor Estimulo: qualquer leve memoria do que contêm basta ló para accender o mais tibio affecto. MARIA, aquella Mãy affligidissima já com a posse do seu Filho resuscitado! MARIA, aquella Esposa taõ amante, e solitaria, já entre os braços do seu Esposo restituído! MARIA, aquella Virgem Rainha de todas à vista já do seu JESUS triumphante, e glorioso! banhada

nhada em jublios aquella Alma santíssima, que agonizou em tantas penas! trasbordando em prazeres aquelle coração, que afogáraõ tantas agonias! Quem o terá taõ seco, e taõ duro, que com os affectos proprios fenaõ alegre, e mostre comprazerse nos gozos desta Senhora?

A mulher do Evangelho, quando achou a joia perdida, convidou a suas visinhas, e amigas para que lhe gratulassem a ventura, e lhe fizessem companhia no seu gozo; e crível he que o fariaõ todas assim, porque como a caridade legitima igualmente obriga à compaixaõ dos males, que à alegria dos alheios gostos, he precisa nos que se amaõ muito esta total, e mutua correspondencia: sendo pois para a Virgem Santissima a p:enda mais estimavel o seu JESUS, que tinha como perdido, quem amando-a de veras lhe naõ gratulará os grandes jubilos que recebeo, quando se lhe restituhio glorioso?

A este motivo da nossa parte accreice outro da parte da mesma Virgem, e he o singular agrado que ella tem neste obsequio, e demonstração; porque se só a vista de seu

Filho podia motivarlhe taõ ineffavel gozo, assim vê que suprimos com os desejos as faltas da nossa possibilidade: e mais quando o gratularlhe os seus prazeres, he em certo modo renovarlhos, e accrescentarlhos; porque se o lembrar as penas he affligir de novo a quem as padeceo, tambem o lembrar os gostos será alegrar mais, a quem os teve; sendo pois taõ grato para a Senhora o que teve na Resurreiçaõ de seu amado Filho, como naõ estimará, e se agradaará muito de que (quanto em nós he) lho tragamos à memoria, e a façamos especial, e affectuosa delle?

Pelo menos se os favores são consequencia do seu agrado, repetidas vezes mostrou já o quanto lhe causava este obsequio. Fazialho com muito espirito certo Sacerdote devoto seu, o qual compadecido das angustias que a Virgem sentio na morte, e Paixão de seu Filho, lhe repetia para a aliviar a Antiphona dos seus Prazeres: *Regina Cæli lætare alleluia, &c.* Passados alguns tempos adoeceo de morte, e chegou àquelle ponto ultimo, e taõ formidavel para todos os mortaes. Vio-se cercado de angustias terri-

terribilissimas, que lhes fazia mais tremendas o temor da conta, e da eternidade, que o esperavaõ: mas neste passo lhe appareceo a Virgem com affavel semblante, e animando-o com sua presença, e palavras, lhe disse: *Lembrada estou do affecto com que procuravas consolarme nas minhas penas renovandome amemoria dos meus prazercs com a Antiphona Regina Cœli lætare, que me rezavas; e assim naõ temas, sabe consolado desta vida que hirás a lograr na outra as eternas alegrias. (a)*

Ditosa alma, que taõ boa sentença ouvio antes de estar em juizo! mas que muito, se tinha para elle Advogada taõ poderosa, e a quem soube obrigar com aquelle obsequio? Mais publico, e mais geral foy o favor que logrou a Cidade de Roma, porque vendo S. Gregorio Papa que a hia consumindo huma peste atrocissima, sem que bastassem a parar este flagello da ira de Deos as preces, penitencias, e procissões que se faziaõ, sahio na ultima pelas ruas com a Imagem de Santa MARIA Maior, e no mesmo ponto fugindo os demonios ministros executores daquelle castigo, se ouviraõ cantar

os Anjos a Antiphona dos Prazeres da Senhora: *Regina Cæli lætare, alleluia, &c:* Serenouse logo tempestade taõ calamitosa, dandose assim a entender aos Romanos que à Senhora, e à memoria dos seus Prazeres deviaõ aquelle raro beneficio. Sendo pois taõ grandes os que se podem seguir daqui para a nossa utilidade, e taõ singular o agrado que a Virgem recebe com este culto, muy tibia, e defattenta será a alma, que lhe naõ festejar seus Prazeres ineffaveis ao menos com o obsequio desta Novena,
(a) *P. Marquese to. 1. Diarij 12. Mart.*

D I A P R I M E I R O .

Tendo o devoto da Senhora lido a fórma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Divinissimo Sacramento, ou pelo menos feito hum acto fervorõsissimo de contriçaõ; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem da Purissima Virgem, rezará com grande fervor a seguinte.

ORACAM PREPARATORIA.

DUlcissimo JESUS, e Redemptor, que triunfante já dos horrores da morte, e banhado dos resplandores de gloriosa immortalidade vos dignastes apparecer logo a vossa Mãe sentidissima, que gemendo na mais dolorosa soledade esperava com viva fé, e ancias vossa admiravel Resurreiçãõ; eu vos dou infinitas graças por este especial favor, que lhe fizestes, e pelos immensos jubilos, com que lhe inundastes sua Alma beneditissima, compenlandolhe o muito que padecio, e q̃ vos amou com a preferires a todos no logro da vossa vista, e no excessõ das ineffaveis consolações, que lhe communicastes. Peçovos, Deos meu, que pois nella foraõ os jubilos à medida do seu amor, e sofrimento, me deis muita graça para que vos ame com tanto extremo, e sinta os vossos tormentos taõ vivamente, que mereça o concederme muitas enchentes de espirituales consolações nesta vida, e depois a ineffavel de vos ver immortal, e glorioso nessa vossa bemaventurança, para que me criastes. Amen.

Me-

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que com pausa, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

Ponderá, como as orações, e suspiros da Virgem Santissima acceleráraõ a Resurreiçãõ de seu defunto Jesus. Estava a Senhora magoadissima sentindo a pena do seu desemparo, e soledade; mas como tinha taõ viva fé, e esperança taõ firme, ao mesmo tempo que o chorava morto, suspirava pelo ver já resuscitado. Sabia muy bem de quanta gloria, de quanto credito havia ser este triunfo para aquella Humanidade abatida, e despresada: sabia quam efficaz, e poderosa era para estabelecer, edilatar o Reino do Evãgelho, q̄ estava no principio de sua fundação, e assim procurava com gemidos, e deprecações, que se abreviasse taõ importante meyo.

Conseguio-o em fim com seus instantes rogos; porque podendo seu Santissimo Filho resurgir ao terceiro dia de tarde, ou à noite obrigado destas supplicas resurgio muito de manhã; de maneira, que a esta gran-

de Mãy de misericordia não só devemos baixar seu Filho mais depressa do Ceo, senão também subir mais depressa dos infernos: não só o lograrmolo mais cedo mortal, e encarnado, senão também immortal, e glorioso.

Aqui verey quanto póde com Deos a Oraçãõ fervorosa, e bem intencionada; constringe-o, e fazlhe tal força, que o logeita à vontade de quem o roga; se a alma orar bem, e o amar muito, conseguirá o que pede, e tal vez tão depressa como deseja. O' Virgem soberana, à quem devemos tanto, devayos eu também esta virtude, alcançandome de vosso Filho o dom de huma perfeita, e fervorosissima oraçãõ.

Repita logo as seguintes Jaculatorias com muita ternura, e affecto, rezando no principio de cada huma a saudação Angelica.

Ave MARIA, &c. O' Rainha do Ceo alegravos, Alleluia: porque o que merecistes trazer em vosso ventre, Alleluia; resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, &c. Alegravos, Mãy do amor, que o que vistes em tanta dor, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Sol luzido, que o que vistes taõ ferido, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Mãy sentida, que o que vistes já sem vida, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Mulher forte, que o que vistes entregue à morte, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Virgem Pura, que o que vistes na sepultura, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, triste Aurora, que o que chorastes até agora, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Mãy Paciente, que já vosso Filho aulente, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Bella luz, porque já o vosso Jesus resuscitou como disse, Alleluia.

Fará logo o seguinte.

OFFERECIMENTO.

O' MARIA amabilissima, Senhora unica das creaturas, pois sois Mãy verdadeira,

deira, e admiravel do Creador de todas, mil vezes vos seja para bem o teres já resuscitado aquelle Filho, cuja Paixão, e morte vos deixou tão penalizada; eu me alegre, regozijo, e gozo com toda a alma daquelle ineffavel jubilo, e prazer, que na vossa causou a vista do vosso JESUS resuscitado, e em obsequio da summa alegria, que entam tivestes vos offereço humildemente estas nove AVE MARIAS. Peçovos, Virgem Ditosissima, pela immensa suavidade, que vos desafogou o coração de tantas penas, quando vossos vêturosos olhos lograraõ visita tão soberana, me alcançais viva eu de tal modo que mereça lograr os frutos da Paixão sagrada de vosso Filho, e depois o conforcio de sua gloriosissima Resurreiçaõ. Amen.

A virtude, que póde exercitar neste dia será a

ORAC, A M.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia primeiro.

OBSEQUIO.

Rezar a Ladainha da Senhora (por ser este primeiro dia o de Sabbado) detendo-se algum espaço breve na consideração de

cada hum dos titulos, com que alli se invoca a Virgem. Quem não souber, póde mandalla rezar por outrem, e ouvilla devotamente.

D I A S E G U N D O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental serve esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera as mysteriosas razões, porque os Evangelistas não escrevêraõ esta aparição de feu Filho à sua Santissima Mãy. Primeira, porque nos discipulos, e santas mulheres como houve algum desmaio na fé, convinha que fossem labidas as aparições, para que huns alentassem os outros, e a vista de todos animasse a desconfiança de cada hum: porém na Virgem como sempre estiveraõ firmissimas a fé, e a esperança, só lhe appareceo o Senhor para a conõolar na soledade, honrar como a Mãy sua, e lhe dar parte no gozo de tal triumpho, para
o que

o que não era necessario que a vista fosse, ou se fizesse publica. Segunda, porque quizerão os Evangelistas acomodarle aos rogos, ou pelo menos, ao genio humildissimo da Senhora, porque como era tão profundamente humilde pedio a seu Filho não permittisse que os Evangelistas escrevessem esta apparição, ou elles pela não disgostrar, quizerão deixar este favor em silencio: nem por isso a tratáráo com menos respeito, antes assim derao a entender que tão singular Senhora como fazia Jerarquia à parte, não devia ser igualada com outras creaturas por mais favorecidas que fossem do Ceo.

Alegrate, alma minha, da supereminente excellencia da Senhora, e deste especial favor que seu Filho lhe fez, e imita tua grãde humildade, não desejan-do, nem procurando se saibaõ os favores, que Deos te conceder. O' Virgem a mais excellente, porque a mais humilde, alcançaimo hum lugarzinho entre os amantes desta virtude, para que não caia no fatal erro dos que não tendo de seu nada, se estimaõ, e presumẽ tanto de si.

Repita logo as Faculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

HUMILDADE.

Os seus actos vejaõ-se na Novena primeira, dia primeiro.

OBSEQUIO.

Visitar alguma Igreja da Senhora, e ahi no seu altar ouvir huma Missa em seu obsequio: quando o estado naõ permitta o fahir fóra, da mesma casa voltar o rosto para alguma Igreja da Senhora, que houver na terra, e dahi fazer em espirito esta affectuosa visita rezando algumas orações, como o practycava o B. Stanislao Kostka.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

POndera, como não só appareceo Christo Bem nosso a sua Mãy, se não que ella foy a primeira a quem concedeo este favor; e com razãõ, porque nenhuma creatura era mais digna nos merecimentos, nenhuma mais fervorosa nos desejos, nenhuma mais encendida nos affectos, e mais activa nos rogos, e deprecações, pelo que era justo que nenhuma lhe preferisse no gozo de ver ao seu Deos resuscitado. Excedeo a Senhora a todos no amor que teve a seu Filho, no que sentio, e padeceo em sua Paixãõ, e soledade; pois a que foy primeira para os affectos, e para as magoas, como o não havia ser para os jubilos, e para os gozos? quem no amor, e na pena excedeo aos mais, na vista como não havia preceder a todos?

em

em fim era Christo Filho seu, e como aos filhos mandou pelo Ecclesiastico que honrassem a seu Pay, e que fenaõ esquecessem dos gemidos de sua Mãy (*Eccl. 3. 29.*) quiz cumprir juntamente ambas as coufas, acreditando a gloria do Pay com a sua Relurreiçaõ, e consolando com a sua vista a Mãy, que gemia entre as angustias de solitaria. Quanto devo confundirme à vista disto!

Sendo MARIA Santissima minha Mãy, e sentindo tanto as offensas do seu JESUS, não lhe alivio esta pena, antes lha accrescento com as culpas que faço, e que não impido! Sendo Deos meu Pay, taõ longe estou de lhe dar honra, e gloria, que antes lhas atropello quebrãtando a sua ley! O' Virgem gloriosissima, já que me prezo de vos ter por Mãy, e a Deos por Pay, fazey que proceda sempre como bom filho, para que com as obras, e com a vida zele a sua honra, e não augmente mais a vossa pena.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

PUREZA DE CORAC,AM.

Os seus actos se podem ver na Nevena primeira, dia segundo.

OBSEQUIO.

ENtre dia desejar muitas vezes ter tantos corações, quantas são as Estrellas do Ceo, os atomos do Ar, as folhas das arvores, as letras de todos os livros, &c. e em cada coração o amor de todos os Justos, Santos, e Espiritos Angelicos para amar a Senhora. Este acto se póde repetir muitas vezes, como ao dar horas o relógio, ao começar qualquer obra, &c.

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

POndera a disposição de espirito com que se achava a Senhora pouco antes de resuscitar seu Filho. Estava no seu retiro
em

em altíssima contemplação, e profundo silencio; mas tão animosa, e constante na Fé, tão firme e segura na Esperança; tão illustrada, e encendida na Caridade, que nem hum ponto chegou a vacillar nestas virtudes: tinha ao Filho morto, e cria sem a menor duvida que era Deos vivo: vira-o crucificado, e não obstante isso cria ser Deos verdadeiro: com estarem separados entre si o Corpo, e Alma do Senhor, cria com tudo que o Divino Verbo lhes estava unido pessoalmente: aquella mesma humanidade tão afeada tinha por certo veria gloriosa muito cedo: aquella santo Templo, que desatára a Paixão, esperava brevemente ver reedificado outra vez.

Pois no amor nem a ausência lhe entibiava os affectos, nem lhe abatia os impetos, antes eraõ estes tão abrazados, como fervorosos os desejos de ver já glorioso o seu Jesus. Assim devo eu tambem dispor-me para receber as visitas de Deos; no Santissimo Sacramento he que elle me visita immortal já, e resuscitado; importa logo que avive eu antes a Fé, alente a Esperança, e me afervore na Caridade; porque quanto a mi-
nha

382 *Novena II. para*
nha alma se esmerar mais nestas virtudes,
tanto estará mais bem disposta para aquella
visita. O' Virgem Soberana, alcançaimo al-
guma parte daquella disposição altissima que
tinheis neste tempo, para que em todo re-
ceba a meu Deos Sacramentado com o fer-
vor, e apparelho, com que devo.

*Repita logo as jaculatorias, &c. do pri-
meiro dia: a virtude deste será a*

F E'.

*Vejaõ-se os seus actos na Novena segun-
da, dia sexto.*

OBSEQUIO.

NAs conversações com as pessoas de
casa, e de fóra faça por meter pratica
da devoção da Senhora, persuadindo com
efficacia à todos; para o que se póde valer
de algum exemplo da Virgem, que souber,
ou de outros motivos que excitem, e mo-
vaõ os ouvintes a esta santissima devoção.

DIA

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERACAM.

Pondera, como estando a Virgem no seu retiro alternando as tristes memorias da Paixão de seu Filho com os anciosos desejos de o ver já resuscitado, no Domingo ao romper da Alva sentio em si huma nova, e subita mudança, communicandolhe derepente taõ grande suavidade, e doçura, que lhe transformou toda apenas em gozo, toda a tristeza em alegria, e todo o sentimento em ineffavel jubilo. Por estes effeitos conheceo logo a grande Senhora, que naquelle instante resuscitára a Vida da sua vida, e o Amado da sua Alma; porque se bem por visãõ interior, e intelligencia expressa lhe seria patente este mysterio, como todos os mais, que naõ vio com os olhos do corpo, com tudo quiz seu Filho que a gloria, e gozo desta Resurreicãõ reverberasse, e reflectisse no coração da

da Virgem, para que lograsse novo, e especial beneficio na sensivel correspondencia, e communicacão deste jubilo.

Ficou pois aquella Alma felicissima da Senhora inundando na fruição da gloria participada que lhe communicou seu Filho já immortal, dispondo-a elle com estes, e outros effeitos para os que logo havia obrar nella com sua visivel appareção, e presença exterior. Por semelhante modo trata Deos tambem aos que de veras o amaõ; como he taõ bom, e generoso, ainda antes de os beatificar com a vista, lhes dà nesta vida à provar das doçuras celestiaes, e às vezes com abundancia tal, que a naõ podem sopportar os mesmos que a experimentaõ: porque me naõ resolvo logo a amar muito a hum Senhor, que assim se há com os que o servem? O' Virgem amabilissima, já que sois Mãe do Amor fermoso, inflãmaime nelle o coração; para que mereça lograr as visitas, e favores de vosso Santissimo. Filho.

Repita logo as jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AMOR DE DEOS.

Os seus actos vejaõ-se na Novena primeira, dia sexto.

OBSEQUIO.

REze dez Ave MARIAS, e hum Padre nosso em louvor das dez virtudes, em que a Senhora mais resplandeceo: que fo-raõ Pureza, Piedade, Prudencia, Humildade, Obediencia, Caridade, Sinceridade, Pobreza, Conformidade, e Paciencia. Este Obsequio ensinou Christo Bem nosso a B. Joanna Francisca, como refere Lonher (b) e póde no fim de cada Ave MARIA pedir à Senhora cada huma daquellas virtudes, concluindo com o Hymno *Ave maris stella*, ou com tres Salve Rainhas.

(b) in Bibliot. tit. 10. §. 6. n. 62.

D I A S E X T O

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a Mental sirva esta.

P O N D E R A C , A M .

Pondera a distancia dos extremos a que passou a Virgem em hum instante: pouco antes naquellas trevas taõ escuras, naquellas angustias taõ mortaes, naquella tempestade de dores taõ desfeita, vendo a seu Filho, a seu Senhor, e a seu Deos afrontado, ferido, morto, e em hum sepulcro, padecendo ella entre tanto as mesmas penas em espirito, e cobrindo-lhe seu affligidissimo coração a pezada pedra de sua solidade: e agora verse mudada de repente a taõ grande jubilo, a luz taõ resplandecente, e a hum tempo taõ bemaventurado? Só o sahir de tanta pena, bastava para ser excessiva sua alegria; pois quanta he crível fosse sabindo de tanto mal para tanto bem? de tanta magoa, e desconsoção, como ter à sua vista, e nos seus braços o querido Filho

mor-

morto , e despedaçado , a tello vivo , fermosissimo , e triunfante?

Possuir com os foros ja de immortal , e glorioso o que até alli vira fogeito aos horrores da morte, e tormentos da crueldade Judaica, que gozos não causaria no coração materno da Senhora? Que sentimentos de prazer não revolveria em seu peito amorosissimo? Aprenderey daqui a não perder nunca o animo, e esperança, por mais afflicto que me veja: sofrer, e esperar, isso sim, porque nem sempre o tempo ha de estar nublado, e em hum instante pôde Deos trocar-me o tormento em alivio, e converter essa tormenta desfeita na bonança mais serena. O' Virgem Dittosissima, ja que sois Refugio dos atribulados, daimé valor, e alentaimé nas minhas afflicções; fazey que as tolere com confiança, e infundíma tão firme no vosso patrocínio, que por elle configure sempre o alivio, que me for conveniente.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ESPERANCA.

Os seus actos vejaõ-se na Novena segunda, dia oitavo.

OBSEQUIO.

Rezar de joelhos ante a imagem da Senhora cinco vezes a Ave MARIA, e outras tantas a Salve Rainha, em honra dos seus cinco sentidos, offerecendo-lhe os proprios, e fazendo nelles entre dia cinco mortificações em obsequio da mesma Virgem.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental serve esta

PONDERACAM

Pondera, como no Domingo ao romper da Alva pouco antes do feliz ponto em que a candida Pomba MARIA havia lograr

grar o fructo de seus amorosos rulos, de repente se esclareceo o sagrado retiro em que estava, illustrouse-lhe com novas luzes o entendimento, abrazouse-lhe a vontade com chammas mais incendidas, deolhe o coração saltos de prazer, soáraõ melodias, e suaves canticos, e vio logo entrar hum miudo esquadrão de Meninõs innocentes coroados com grinaldas, e vestidos de gloria, os quaes postos de joelhos em sua presença como virginaes cordeirinhos a reconhecerãõ por Mãe de seu Divino Pastor. Seguio-se copiosa multidãõ de Justos de ambos os sexos, e logo outros de maior titulo, quaes os Profetas, Reys, Capitães, Patriarcas, e os seus, e nossos Progenitores Adaõ, e Eva com o innocente Abel,

Apoz estes vê entrar seus venturosos Paes Joaquim, e Anna, seu castissimo, e felicissimo Esposo Joseph, seu sobrinho, e sagrado Precursor do Verbo o grande Baptista, nos quaes como taõ proximos à Senhora, e a seu Filho, se viaõ maiores sinaes de regozijo, e exultação. Assim vinhaõ cortejando ao Rey da gloria esses Principes da sua casa, cantando-lhe vivas, e a gala do seu triunfo.

390 *Novena II. para*
triunfo. Que regia comitiva! que illustre
acompanhamento! indignissima es tu, alma
minha, de entrar nelle, mas com tudo ani-
mandote com a summa clemencia da Senho-
ra, e de feu Filho, finge que tambem entras,
tambem a adoras, e tambem o acompanhas.
Teu Rey he, e teu Redemptor, que tantas
vezes te livrou naõ do feio de Abrahaõ,
fenaõ do inferno da tua culpa, e assim tam-
bem es despojo, e te debes ter por parte do
feu trofeo. O' Virgem Sacratissima, discul-
pe vossa bondade o meu atrevimento; per-
mitti que entre à vossa preseuça, e com taõ
grandes Santos vos dà tambem, e ja vosso
Filho a devida honra esta vilissima creatura:
dignificai-me, para que agora, e sempre o
faça com tanto affecto, como devo.

*Repita logo as Faculatorias, &c. do pri-
meiro dia: a virtude deste será a*

PREZENC, A DE DEOS.

*Os seus aëtos vejaõ-se na Novena segun-
da, dia settimo.*

OBSE-

OBSEQUIO.

Ler com pausa, e devoção por espaço de hum quarto de hora em algum livro devoto, que trate dos mysterios, ou das excellencias da Senhora, interpondo com desejos de se aproveitar algũas breves considerações sobre o que ler, para que assim se afervore mais no amor, e devoção da Santissima Virgem.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como todos os Santos, e Justos que acompanhavaõ ao Senhor não só vinhaõ para fazer mais pomposa a comitiva, senaõ tambem para com o seu commum regozijo solemnizar o da sua Dignissima Senhora, e assim prostrandose ante ella, e reconhecendo-a

conhecendo-a por Mãe de seu Rey, e Libertador lhe dariaõ infinitos parabens do presente jubilo que lograva, e divididos logo em bem ordenados coros posso considerar lhe cantariaõ com festivaes aplausos aquella Pascal saudação, de que a Igreja usa nesta festa: *Rainha do Ceo alegravos alleluia, porque o que merecestes trazer alleluia.*

Repara por huma parte com quanta ancia procuraria cada hum delles mostrarle o mais empenhado, e affectuoso nesta acção, porque como eram tão amantes da Senhora, e lhe deviaõ tanto, cada qual desejava muito exceder aos outros nas suas demonstrações: e por outra parte, com quanto agrado lhe agradeceria ella estas salvas, e espirituas vivas, que unidos no seu coração como em centro onde se terminavaõ, lhe faziaõ o seu prazer mais intenso, mais publico, e por isso mais extraordinario.

Que grande quinhaõ este para mim, pois devendo tanto a esta Senhora, e cuidando tal vez que a amo muito, taõ mal desempenho a minha obrigação! tibio sempre nos affectos, mudo para os seus louvores, remisso

conhecendo

missão em procurar a sua gloria, negligente em dilatar o seu culto, em fim só ingrato em tudo, e em nada seu verdadeiro devoto. O' Virgem clementissima, perdoay minhas de fações, que confesso tem sido innumera-veis, e fazey que compensando-as com obsequios fervorosissimos de tempenhe daqui por diante no vosso amor a vontade, com que proponho ser-vos muito agradecido.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia sexto.

OBSEQUIO.

FAzer entre dia quinze vezes total entrega de si a esta Senhora, repetindo para isso de cada vez esta aspiração com o possível affecto, e ternura: *MARIA Dulcissima, e Amabilissima eu me entrego todo, e em tudo a vós, e vos dou, a minha alma, e meu coração.*

DIA

D I A N O N O.

*Oração Preparatoria como no primeiro dia.
Para a Mental sirva esta.*

P O N D E R A C , A M.

Pondera , como estando a Soberana **MARIA** no mais subido extase dos seus desejos , encendida toda nos de que chegasse já seu glorioso Filho , o vio finalmente entrar á sua presença triunfante dos horrores da morte , e resuscitado aos privilegios da immortal vida : vinha elle scintillando tantos resplandores de gloria , e despedindo de si taes innundações de luzes , tão fermoso , tão alegre , tão brilhante , que não ha especies , ou semelhanças creadas , que possaõ declarar sua belleza , e magestade.

Assim que poz na Senhora seus amorosos olhos , a saudou (segundo contemplaõ alguns) com estas dulcissimas palavras :
MARIA minha Mãe , eis aqui tendes o
vosso

vosso Filho. Oh que summo, que ineffavel seria o jubilo, e alegria da Virgem neste passo! em que mar taõ fundo de inexplicaveis gozos, e consolações suavissimas nadaria naquella hora o seu Espirito! aqui podia repetir a boca cheia o que já entoára em outra occasiaõ: *Minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espirito exultou em Deos meu Salvador.* Com que humildade taõ profunda se lhe prostraria aos pès para o adorar, e confessar por seu Deos! levantada logo por elle aos braços, com que ancia daria ternissimos osculos naquella Humanidade Sacrosanta, e naquellas Chagas que ha pouco vira fontes de sangue, e agora via mananciaes de luz, e claridade! he certo que se seu mesmo Filho lhe não confortára os sentidos desfalleceria sem poder sopportar o pezo de tanta consolação.

Aprende daqui, Alma minha, a não temeres as penas, e os trabalhos; não lhe fujas, animandote a padecellos, e abraçandote com a cruz, porque Deos corta os bocados do favo pelo tamanho dos da myrrha, e pela medida das penas communica depois as consolações. O' Virgem amabilissima,

bilissima, em que foraõ sem medida humanas, e outras, alcançaimo que eu tofra aquellas com taõ bom animo, que mereça lograr estas no Ceo em vossa amavel companhia.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste serà a

PACIENCIA.

Os seus aços vejaõ-se na Novena segunda, dia primeiro.

OBSEQUIO.

FAzer cinco genuflexões interpolladas ante a Imagem da Senhora, rezando em cada huma a Salve Rainha em memoria da humildade com que se postrou ante seu Filho, e assim o adorou, e a suas Chagas Sanctissimas.

Dia da Festa.

ACabada a Novena, no dia dos Prazeres que he a Segunda feira depois da
Domin-

Dominga da Pascoela fará o Devoto muito por se confessar , e receber devidamente o Santissimo Sacramento , e tendolhe dado as graças por tão grande beneficio , visitará alguma Igreja da Senhora , e ahi (ou onde commodamente poder) ante a lua Imagem dirá a Oração Preparatoria do primeiro dia , lendo depois com muito affecto , e se souber , meditando na seguinte.

PONDERAC, AM.

Pondera o que passaria entre os dois finissimos Amantes JESUS , e MARIA em quanto durou tão amorosa visita. Com que aspecto tão alegre , e enternecido se olharia hum ao outro ! que raios de amor , e rios de alegria verterião mutuamente pelos olhos ! que repetidos , e affectuosos abraços se darião o Filho , e a Mãe ! e que doces colloquios farião ambos entre si ! aqui se derreteria o coração desta Divina Esposa com as vozes do seu Amado , que lhe fallava tão de perto , e com tanta suavidade : aqui ao mesmo tempo que seus braços tocavão , e seus olhos vião aquella Humanidade gloriosa,

riosa, seu Espirito transformando-se de claridade em claridade se iria remontando até subir cada vez mais às alturas do Divino ser.

Em fim a altíssima, a ineffavel fruição, e gozo, e prazer que logrou neste espaço, nem lingua humana, nem angelica, nem ainda a da mesma Virgem o poderá explicar. Assim esteve sumergida naquella pègo de delicias em quanto foy vontade de seu Santissimo Filho, até que querendo o Senhor consolar tambem aos outros com a sua vista, se despedio amorosissimamente da Senhora, e com elle toda aquella regia comitiva de Santos, que hia assistindo ao seu Principe. O' MARIA Dulcissima, Mãe Felicissima, para bem vos seja tal felicidade: quanto me alegro de ver o Ceo de vossa Alma tão riolho, de o ver ja tão alegre sem nublados das penas, tão sereno sem os chuveiros das lagrymas, antes banhado todo de luzes, de jubilo, e de alegria: por esta vos peço infundais a verdadeira no meu coração, para que amando-vos, e a vosso Filho como devo, mereça entrar depois nos gozos eternos do meu Senhor. Amen.

Repita logo as Jaculatorias , e Offerecimento do primeiro dia , concluindo tudo com eleger a Senhora por Mãy , e Protectora , para o que dirá a Oração que vay no principio das Novenas. Neste dia lhe reze o feu Rosário com mais fervor , e pausa , meditando devotamente os mysterios que contém , epóde no fim de cada Decada acrescentar a Antifona de que hoje usa a Igreja , e vay na Ponderação do oitavo dia. Se tiver posses , póde dar alguma, ou algumas esmolas em memoria deste Mysterio , e mandar dizer , ou ao menos ouvir huma Missa pelas almas do Purgatorio , que lhe tiveraõ especial devoção.





NOVENA XII.

PARA A

GLORIOSA, E TRIUNFANTE
Assumpção da VirgemMARIA
SENHORA NOSSA*Começa a seis de Agosto.*

ESTIMULO.



ESTE Myfterio fim, que sendo o ultimo da Senhora, deve tambem ser o *Non plus ultra* do nosso amor: aqui deve lançar o resto, e igitarie de todo, e ainda excederse a si mesma a nossa devoção. Foi-se MARIA para o Ceo! que coração amante lenão enternecerá com laudades na sua

sua ausência! Subio MARIA a lograr a mais ineffavel gloria! que coração devoto não sahirá de si com o gozo desta sua felicidade! MARIA, aquella Mãe, e Senhora amabilissima foy-se, e deixou-nos filhinhos seus solitarios de sua presença, e companhia tão suave? Que suspiros, que amorosas lagrymas não devem ser indices da nossa pena! porém MARIA aquella Emperatriz soberana, subio a coroarse no Empyreo, e sentarse no trono da mais sublime Magestade? com que gozos, e alegres jubilos não devem exultar as almas suas amantes!

Estes affectos em summo grão, e com a maior ternura nos merece a sempre gloriola, e Triunfante Assumpção da Virgem, Mysterio seu o mais proprio, o mais solenne, e o mais digno de especialissimas venerações; todas as que se tributaõ aos outros se haõ de unir em huma para se festejar este, pois he a gloriosa coroa de quantos se veneraõ na vida da Senhora; por isso a universal Igreja tó para este se prepara com vigilia, e o celebra com rito solennissimo da primeira classe: e por isso os Santos, huns o exaltavaõ com admiraveis elogios, e outros o preveniraõ

com fervorosas preparações.

O nosso Santo Antonio de Padua, que nasceu no dia desta Festa, excedia-se no affecto q̄ lhe tinha, e no fervor com que a celebrava. O Serafico S. Francisco de Assis dispunha-se para ella entre outros obsequios, com o rigoroso jejum dos quarenta e sette dias antecedentes. Semelhante lhe dedicavaõ tambem a Beata Radegunda, a Beata Cecilia Palermitana, as Virgens Virginia Religiosa Messinense, e Francisca de Jesus Carmelitana, o Eminentissimo Cardeal Toledo, e outras fervorosas almas na devoção deste Mysterio. Que ternissima lhe não tiveraõ hum S. Jacintho, hum Beato Estanisláo, hum Beato Jacobo de Brevaga, hum Beato Elsa Dominicano, aos quaes a Senhora levou para o Ceo nos dias desta solennidade.

Sendo pois taõ relevante em si, e taõ digna do maior culto, quem haverá que lhe não consagre algum obsequio especial? Muy tibio ha de ler o coração, que com ella se não derreter em ternuras, e incender em vivissimos affectos; pelo menos não tem que prezar-se de fino amante de MARIA, se tam-
bem

bem o não for deste seu Myfterio, porque mal póde a malla com muito extremo, quem os não fizer, vendoa na posse de tantas glorias.

Mas quando os propostos não bastáraõ, que Estimulo para nós mais fo te, que o da propria conveniencia, pois a temos taõ grande no singular amparo, com que a Virgem patrocina aos devotos de sua solennissima Assumpção? Em huma vespera deste dia ouvindo Santa Gertrudes cantar na Missa a Oração: *Deus qui virginalem aulam, &c.* Vio a Senhora cuberta com huma real Opa, e que alargando-a convidava aos que quizessem amparar-se della. Reparou logo que os Santos Anjos traziaõ, e punhaõ debaixo do sagrado manto todas as almas que com especial fervor se tinhaõ preparado para celebrar esta festa, e que acolhidas alli a taõ seguro alylo se achavaõ ajudadas da sua protecção contra todas as tentações, e astucias do demonio. Em outro dia semelhante appareceo a Senhora à mesma Santa vestida com hum manto de tẽla verde, e recamado de flores de ouro, humas mais, outras menos preciosas, conforme a maior, ou menor devoção

que symbolizavaõ , e vio a Santa que muitas lavandijas vinhaõ recolherse debaixo do manto da Virgem , nas quaes se significavaõ os peccadores que se acolhiaõ ao teu amparo , e a soberana Senhora as admittia com grande gosto, e as acariciava como Mãy piedosissima. (*Insinuat. lib. 4. c. 50. §. 1.*)

Eis-aqui o quanto lucraõ as almas pela cordial devoçaõ deste Mysterio ! Pois na morte, onde por ser extremo o risco, he maior a necessidade de amparo , que seguro o teraõ por este meio ? Como naõ ha de o Filho dar huma boa, e feliz morte aquem venerar a felicissima de sua Mãy ? Esse he o modo mais efficaz de lhe pedir, e tambem o mais certo de alcançar. A V. Virgem D. Marina de Escobar celeberrima em Elpanha por suas virtudes achou se nas ante-vesperas desta Festa com grandes desejos de escrever huma carta a Deos Senhor N. e mandarlha por sua Mãy Santissima, q̃ estava de partida para o Ceo: apparececolhe ella no dia da Assuõção entre innumeraveis Anjos, e offerecendo-se a levar a carta, e a ser sua Advogada em tudo o que nella pedisse , lha mandou a escreverse, e aos Anjos que trouxessem para
isso

isto os aparelhos necessarios.

Obedeceo Marina com grande humildade, resumida a carta era a seguinte: *Senhor Deus meu todo poderoso, e de infinita grãdeza, peço a V. Magestade pelos altissimos merecimentos de JESU Christo Nosso Senhor, e vosso Filho, e pelos de sua Santissima Mãe, que está presente, e a quem tomo por Advogada para este fim, me façais graça, e misericordia por vossa bondade infinita de dar-me huma verdadeira, e total resignação em tudo, e por tudo na vossa divina vontade, e de dar-me huma boa morte, na qual vos conheça, ame, e descançe em vós, como em mim, Deus, e todo o meu Bem: isto vos peço com toda a alma, e coração, confiando nos merecimentos de meu Senhor JESU Christo, e de sua Santissima Mãe.* Firmou logo Marina a carta com o seu nome, e entregando-a aberta com grande reverencia à Senhora, subio ella ao Ceo, onde entrou com inefavel festa, e gozo da Corte Celestial.

Chegada ao throno da Beatissima Trindade, e posta de joelhos, entre outras supplicas presentou ao Eterno Pay a carta que trazia, intercedendo pelo seu despacho. Recebeo-a

cebeo-a o Senhor com summo gofio, e dando-a ao feo Unigenito para que a leffe, refpondeo à Soberana Virgem que fe faria tudo o que na carta fe fupplicava. Pedio ella então a feo fagrado Filho fe dignaffe tambem de firmar o despacho, o que logo fez dizendo : *Chrifto JESU*. Firmada affim a carta a entregou a fua Santiffima Mãe, aqual voltando a Marina, e perguntandolhe a quem queria que a deffe, ella inftruida pelo feo Anjo refpondeo à Senhora que a tivesse no feo poder, e que lha guardaffe.

Moftrou a Virgem foberana fazello affim, e logo defappareceo toda a vidaõ. (*na fua vid. lib. 4. cap. 33. §. 3.*) Quem não vé aqui como no dia deffe Myfterio pedindo Marina por meio da Senhora hãa boamorte felizmente a confequio; porque não teremos logo igual despacho, fe com o devido affecto, e apparelho fizermos tambem a mefma fupplica? Não ha tempo mais feuro para pedir, e alcãçar mercês, q̄ quando fe coroaõ os Principes da terra; e negallas ha o Monarca do Ceo, quando nelle fe coroa a maior Emperatriz? Nem a fua bondade, e grandeza, nem a fuma attençãõ, e amor
que

que tem a esta Senhora, tal permittem. Por todos os titulos logo devemos ter a este My-sterio da Virgem cordialissima devoção, e celebrallo com a maior ternura, e obsequios que nos for possível, entre os quaes lhe podemos tributar o desta Novena, que não será de pequeno agrado seu, e proveito nosso, se a procurarmos fazer com o fervor devido.

D I A P R I M E I R O.

Tendo o devoto da Senhora lido antes a fôrma das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito ao menos bum fervoroso acto de cõtrição; pon-do se de joelhos ante algũa Imagem da Senho-ra, rezará com grande fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

S Oberano Deos Trino, e Uno, que quiztes que MARIA Santissima como victi-ma do Divino Amor deixasse nos seus incen-dios docemente a vida, e que renascendo a outra melhor, fosse exaltada, e coroada no

Ceo

Ceο com immensa gloria , sejavos mil vezes parabem o teres já junto à cortina do vosso throno a que entre as puras creaturas he mais immediata à Divindade do vosso ser Eu prostrado ante vossa sublime Magestade vos adoro com toda a Corte Celestial , e em nome desta Virgem amorosissima vos dou infinitas graças pelas com que a adornastes na terra , e especialmente pelo universal poder que lhe concedestes , ó Eterno Pay ; pela Summa Sabidoria , com que a illustrastes , ò Eterno Filho ; pela Divina Caridade com que a inflammastes , ò Eterno Espirito , quando foy sublimada ao Ceο em sua Assumpção gloriosa. Por ella , e por seus altissimos merecimentos vos peço , ò Trindade Beatissima , desterreis de mim todo o amor do mundo , purifiqueis minha alma de toda a mancha do peccado , abrazeis meu frio coração no fogo do Divino Amor , e me concedais final graça , e huma boa , e ditosa morte , para que tendo a minha preciosa em vossos olhos , mereção os meus hir ver essa Divina face , e a ineffavel gloria a que no Empyreο sublimastes esta Dilectissima Filha , Mãe , e Esposa vossa , e Senhora minha. Amen.

Meditará logo algum espaço na materia da seguinte Ponderação, e quando não sabia, basta que com pausa, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

Pondera os incendidissimos desejos de sahir já desta vida, que ardiaõ no coração da Senhora. Como tinha taõ vivo conhecimento daquelle Summo Bem, que he o nosso ultimo fim, anhelava com vivas ancias por possuillo. Eraõ seus desejos prendas, e effeitos do seu Amor, e sendo este na Senhora o mais fino, como não haviaõ ser aquelles os mais ardentes. Oh que laudades teria esta Mãe da vista, e companhia do seu Filho! quanto suspiraria por se soltar das prizaões da carne mortal, para entrar na eterna, e deiforme uniaõ da Santissima Trindade! fazialhe amorosos requerimentos, envia valhe pelos Santos Anjos ternissimos recados, pedindolhe a tirasse do carcere do seu corpo, e do desterro, em que vivia.

Quem me dera azas de pomba (diria esta Immaculada) para voar ao deiscanso sempiterno!

terno! ay de mim, que penoso, que prolongado he já o desterro da minha vida! quando apparecerey ante a face de meu Deos para a ver, e contemplar clara, e illimitadamente! nestas vivas ancias se incendia o coração da Senhora, mas por outra parte tão resignado na vontade Divina, que nenhum ponto subiaõ mais alto que ella, os seus desejos; este era o alivio unico das suas faudades; e este só o podia ser, por que só o unirse com a vontade de Deos lhe podia socegar a que tinha de verse já à sua vista.

Aprende daqui, alma minha, a suspirar pelo teu Summo Bem, a incenderte em vivos desejos de o ver no Ceo, e para isso desfapega de ti os de viver mais neste mundo, cujo afferro te impede tanto os outros; mas em quanto não consegues aquella vista, resignate na Divina disposiçaõ, que só ella sabe o tempo, e a hora, que he mais conveniente. O' Virgem amorosissima, purificay meu coração de todos os affectos terrenos, para que livre delles anhele só aos eternos, e celestiaes.

Repetirá logo as seguintes Jaculatorias com muito affecto, e ternura rezando a cada

da humã a saudação Angelica.

Ave MARIA, Sc. O' MARIA Dulcissima, he possive! que ja vos não temos com noico! que já nos falta vossa presença suavissima!

Ave MARIA, Sc. O' MARIA, Amores da minha alma, que grandes saudades sinto na vossa ausencia, e quanta solidão com a vossa partida!

Ave MARIA, Sc. O' Soberana Senhora, quem me dera hir com voico, e que me levareis tambem em vossa companhia!

Ave MARIA, Sc. O' minha Pomba Mystica de azas prateadas, sim, voay, e remontayvos ao alto do Empyreo!

Ave MARIA, Sc. O' Emperatriz suprema, quanto me alegro que subisses com tanta pompa, e que entrasses no Ceo com taõ regia comitiva!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem Soberana, parabem vos seja esse excello throno, e coroa de ineffavel gloria, de que sois dignissima!

Ave MARIA, Sc. O' Primogenita do Altissimo, eu vos adoro com todas as creaturas, e vos confesso por nossa univertal Rainha!

Ave

Ave MARIA, Sc. O' Augustissima Senhora, vivey, reynay, e polluí agora, e para sempre esse estado felicissimo!

Ave MARIA, Sc. O' Mãy amorosissima, lá donde estais voltay a mim esses benignos olhos, e levayme a gozar da vossa vista!

Fará logo à Senhora o seguinte.

OFFERECIMENTO.

S Oberana Emperatriz dos Ceos, Alegria da Celestial Jerusaleem, Protectora da Igreja Militante, e Senhora absoluta de todo o Universo, Deos vos salve Augustissima MARIA. Parabem vos seja, Virgem, e Mãy admiravel, parabem vos seja o singular triumpho, com que sobistes ao Empyreo, o excelso throno, e a inestimavel coroa, com que a Beatissima Trindade entre as miore honras premiou vossos altissimos merecimentos. Com quanta razaõ vos podem à boca chea chamar bemaventurada todas as gerações do Ceo, e terra, pois obrando sempre em vòs coufas grandes o todo Poderoso, lhe poz o ultimo remate com o superior estado, a que
em

em vossa Assumpção vos sublimou. Eu, Senhora, prostrado ante vossa grandeza, e Magestade vos adero, acclamo, e reconheço por Rainha universal de tudo, e me alegro com toda a minha alma nessa, e em todas as maes felicidades que lograis, e honras que recebestes: alegrome de que se vos dessem duas tão riquissimas estolas de gloria, huma para vosso santissimo Corpo, e outra para vossa Alma immaculada, e se me foraõ possiveis outras melhores, acceytame os desejos com que logo volas offerecera. O' MARIA Dulcissima, Ferosissima, Amabilissima, quem podera fazer de cada Astro do Ceo hum diadema, e de cada rayo do Sol huma coroa tão brilhante, como a que tendes, para que, multiplicandose as coroas, se vos augmentassem sem numero as glorias! Oh! se eu podera cõverter todas as áreas do mar, todos os atomos da terra, todas as flores do campo em preciosas pedras, e que cada huma cintilára tantas luzes de gloria, como a que tem todos os Santos, e supremos Serafins, para esmaltar outra nova coroa, que offerecesse a vossa Magestade! mas que digo? se toda essa gloria que imagina o meu

de.

Celejo, sempre seria muy inferior à soberana, que vos deo o Altissimo, e que ja no Empyreo tendes. Logray - apois, Senhora Serenissima, e ja que vos fostes para esse Ceo, naõ vos esqueçais deste indigno vassallo vosso; levantay meu espirito da terra, e levaymo com vosco à Corte, onde reynais. Oh quem medera azas de Aguia, para voar ao alto, ver vossa presença, e contemplar de mais perto o Sol de vossa Fermosura! mas em quanto naõ logro esta ditto, valhame, e defendame o vosso patrocínio: a vós me acolho, para vós fujo, inclinay sobre mim o sceptro de vosso amparo, recebeyme debaxo da purpara de vossa protecção, para que triunfe de meus contrarios, e vença as astucias do mundo, e do inferno: e na hora de minha morte dignayvos, Advogada, Refugio, e unica Esperança minha, dignayvos de me assistir, de me defender, e de me alcançar graça final, para que acabãdo felizmente nella, mereça hir vovos, louvarvos, e gozar vossa companhia suavissima no Ceo. Amen.

Dize logo cinco vezes: Benditta, e louvada seja a gloriosissima Assumpção da Soberana

beranã Virgem MARIA Senhora nossa. Amen.

A virtude que exercitará neste dia, será o

DESPREZO DO MUNDO.

Vejão-se os seus actos na Novena quarta

OBSEQUIO.

EM cada hum destes nove dias fará huma visita à Senhora, e ante a sua Imagem, ou na Igreja, ou em casa, lhe reze sette Ave MARIAS, em reverencia dos primeiros sette annos, que viveo no mundo; o mesmo fará nos dias seguintes, advertindo que todas as do nove dias somão sessenta e oito, que he o numero dos annos, que a Senhora viveo no sentir commum dos Autores. Fará tambem hoje quinze actos de desejo de acompanhar a Virgem ao Ceo, e outras tantas petições desta felicidade.

D I A S E G U N D O .

Oração Preparatoria, como no primeiro dia Para a mental use desta.

P O N D E R A C , A M .

Pondera , como sendo a Senhora izenta do tributo da morte, pois o foy do peccado original , com tudo quiz Deos Senhor Nosso por altissimos fins que morresse , já para para que a tivessem por verdadeira Filha de Adão , e por conseguinte a Christo por verdadeiro homem ; já para maior merecimento leu , pois se offerencia promptissima à mais terrivel tribulação , qual he a morte ; já para que na nossa tivessemos grande esforço , vendo que a tolerára não fó Christo Homem Deos , senão tambem huma pura creatura , e assim poderemos invocalla com mais confiança na quelle trance pelo qual tambem passou , e finalmente por se conformar até nisto com leu Filho Santissimo , de quem foy em tudo perfeita imitadora.

Con-

Confidera pois, como chegando se já este termo da sua peregrinação, lho mandou Deos Senhor Nosso annunciar por hum Anjo, o qual por insignia da vitoria da morte, e figura da immortalidade, lhe trouxe hum ramo de palma, cuja vara era verde, e luminosa à maneira de esmeralda, e as folhas candidas, e brilhantes, como estrellas. Oh! com quanto gozo, e exultação de espirito receberia! a Virgem esta desejada nova, qual Divino Cisne proximo já à morte entoaria os louvores do Altissimo em mais subidos canticos, rendendolhe as devidas graças por este favor, que tanto desejava. Huma, e muitas vezes se elevaria na vista, e contemplação daquella mysteriosa palma, revestindole seu virginal rosto de taes reflexos da Divindade, que a quantos a vissem abraçaria em desejos de acompanhalla.

Tira daqui por fruto moderar em ti o nimio horror à morte, pois tens nella a Virgem por companheira, e se lho mereceres, a tens por advogada; e quando te apertarem estas tristezas, pega da tua palma, fazendo muitos actos de esperança, porque a verdur deste ramo alegre a alma, e dalhe alento

nos seus desmaios. O' Soberana Virgem ajudayme nos ultimos de minha vida, para que sahindo della em paz, e com socgo, vá lograr o eterno em vossa cõpanhia. Amen.

Repita logo as Faculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia: a virtude de se
será a

ESPERANCA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena segunda, dia oitavo.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas affima: reze tambem de joelhos a Ladainha da Senhora, detendo algum breve espaço nos titulos com que alli se invoca; e em honra sua faça cinco mortificações, das quaes seja huma não comer fruta todo o dia, e beber ló ao jantar e à noite.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERACAM.

Pondera, como Deos Senhor N. quiz honrar a morte felicissima da Senhora com a assistencia dos Principes da sua Igreja, os Sagrados Apostolos, para que tivesse o gosto de vellos juntos, e elles a consolação de lhe tomarem a benção na ultima despedida; e assim todos os que andavaõ prégando por varias regiões do mundo, foraõ trazidos por ministerio Angelico ao Cenaculo onde a Virgem estava para assistirem a seu glorioso transito. Que excessiva consolação teria a commum Mãy de todos com a presença destes seus queridos filhos! que palavras taõ cheas de amor, e de ternura, taõ sabias, e taõ graves lhes diria entaõ a Virgem amorosissima! com que espirito lhes recomendaria toda a Igreja, e o augmento da

noya Christandade! Com que razões tão suaves faria pelos consolar na pena, que lhes atreveffava os corações, de que eraõ indices as devotas lagrymas, e suspiros, em que brotavaõ todos pela sua ausencia!

Vé logo com que humildade tão profunda pondole de joelhos pede abençaõ a S. Pedro como a Supremo Pastor, e Vigario de seu Filho, e com quanto desapego, e animo tão agradecido pede ao seu Evangelista Joaõ dé a duas donzellas vizinhas as duas tunicas, que usava, para assim lhes recompençar o amor, com que a tinhaõ fervido. Feito isto, recoistouse no humilde, e honestissimo leito, e compondo seu virginal Corpo da sorte, que queria fosse sepultado, pediu aos Apostolos não usassem com elle outra alguma diligencia, e lançando a ultima bençaõ a todos os presentes com a promessa de os amparar desde o Ceo, esperou a desejada hora da sua partida.

Chegate tu tambem, Alma minha, em espirito à Senhora, e pois está para ausentar-se, despedete tambem della com ternissimos affectos, e pedelhe com vivas, e amorosas ancias, que te abendiçoe por despedida

didá. O' Mãy de Misericórdia, Vida, Doçura, e Esperança minha, ja que vos ides para o Ceo, lançaime a vossa benção, pois a desejo tanto, e ferá para mim a prenda da maior estima.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

MODESTIA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena segunda, dia segundo.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas: entre dia pòde tambem rezar tres Ave MARIAS à Santissima Trindade em acção de graças pelas excellencias, que concedeo à Senhora, e concluir assim: *Santissima, e Individa Trindade, tres Pessoas, hum só Deus verdadeiro, eu vos offereço estas Orações em acção de graças pelas que fizestes à Virgem Senhora; especialmente porque a escolheste ò Eterno Pay por Filha; ò Divino Verbo por Mãy; ò Espirito Santo, por Esposa. Gloria Patri, & Filio, &c.*

Ec. Dizem que a Senhora revelou a S. Me-
thilde este obsequio por lhe ser muy grato,
e util para alcançar boa morte, e se pòde fa-
zer no dia muitas vezes. *P. Recupit. de sign.*
Prædist. sign. 12. n. 284.

D I A Q U A R T O .

*Oração Preparatoria como no primeiro
dia. Para a mental use desta.*

P O N D E R A C A , M .

Pondera, como pouco antes da morte
da Senhora se abrião os Ceos, e baixou
delles seu Santissimo Filho acompanhado de
innumeraveis Cortezãos da gloria para re-
ceber, e levar comsigo aquella Alma ditosif-
sima. Tinha este Senhor promettido aos
Apostolos, que hia prepararlhes o lugar, e
que voltaria outra vez a buscallos, e leval-
los ao Empyreo; e o que prometteo a seus
Apostolos, cumprio primeiro com a Rainha
de todos elles: como mandára na ley hon-
rar aos Pays, não podia sendo o melhor Fi-
lho, faltar com este obsequio à que era sua
verdadeira Mãe.

Che-

Chegado pois à presença da Senhora Ihe-
diria com terníssimo amor, e filial reveren-
cia: Levantayvos, Amiga minha, Pomba
minha, Fermosa minha, e vinde, porque já
passou o inverno, já passáraõ as chuvas, e
he chegado o fim de vossos trabalhos: Vin-
de desse Libano, Esposa minha, vinde dos
montes altos, e fertilísimos de vossas vir-
tudes, e fereis coroada com a coroa de ines-
favel gloria, que tambem merecestes. Oh!
que jubilos, que consolações caulariaõ na
Alma da Virgem Mãy estas palavras tão ter-
nas, esta vista tão amorosa! em quanto go-
zo, e prazer, e exultação, redundaria seu
Espirito vendo que seu Filho a vinha buscar,
e a convidava para felicidade tão incompa-
ravel.

A' vista disto procurarey viver de modo
que participe alguma partezinha desta ven-
tura. Se amar muito a Deos em vida, se o
servir de veras, posso confiar da sua bonda-
de, que tambem me venha buscar na mor-
te, senaõ cõ assistencia visível, como o fez
já com muitos servos seus, ao menos com a
invisível da sua graça para me introduzir na
gloria. O' Virgem amabilíssima, já que por
vós

vós espero todas as felicidades, para conseguir esta, fede minha valia com vosso Filho; alcançayme que de tal forte o ame, e agrade na vida, que ao fahir della o mereça termuy presente para me favorecer.

Repita logo as Faculatorias; Ec. do primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENC, A DE DEOS.]

Vejaõ-se os seus aētos na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO.

REze as sette Ave MARIAS, e faça a visita apontada; entre dia pondo-se de joelhos ante a Senhora fará por algumas vezes o seguinte offercimento. Rezada huma Salve Rainha, dirá com muita ternura: *Saudote coração do meu JESU como fruto dulcissimo do Virginal Ventre de MARIA, e te offereço seu coração purissimo com todos os serviços que te fez na vida, e te dou infinitas graças pelas excessivas, com que o enriqueceste: Rezada outra, dirá. Saudote coração Sacratissimo de MARIA, e te represento*

presento o de teu Unigenito Filho, e te dou muitas graças pelos serviços, que lhe fizeste. Rezada a terceira dirá. *Offereçovos, soberano Deos, o meu coração em união dos corações de vosso Filho, e sua Santissima Mãe.* A' V. Virgem Sor Maria de Vilhani, que fazia este Obsequio, significou a Senhora o muito, que lhe agradava, e que na morte, e na vida ajudaria aos que o fizessem. (*lib. 3. cap. 7. da sua vida.*)

D I A Q U I N T O.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C, A M.

Pondera, como chegãdo já o ultimo ponto, em que aquella Alma mais pura que as Estrellas se havia desprender de seu virginal Corpo, gozosissima com a vista de JESUS, que tinha presente, e pondo nelle seus humildes, e amorosos olhos, lhe disse: *Em vossas mãos, Senhor, Deos, e Filho meu, encomendo meu espirito; recebey nellas a alma q*
cria-

stes à vossa imagem, e conservaste sem peccado. Neste ponto foy elevada a Virgem a hũa contemplação intensissima do glorioso Objecto que tinha presente, incendendose seu amante coração na mais alta chama do Amor Divino, porque como tinha sido amorosa fragoa, e officina dos affectos mais abraçados, havia subir ao maior auge o seu incendio.

Assim se foy pouco, e pouco resolvendo nelle esta sagrada Fenix para se renovar com os resplendores da gloria, atè que não podendo já aporção inferior supportar a intenção deste Divino fogo, que a arrebatava ao centro rompeo a Alma as ataduras do corpo, e passando do desterro à patria, sahio do mundo à vista clara de Deos, para nella cõtinuar aquelle amor que cá lhe tivera sempre sem interrupção. Deste modo sem doença, e só enferma da caridade; sem dores, e chea só de consolações; sem angustias, só trasbordando em jubilos, com huma morte em tudo preciosa, e que mais tinha apparencias de suavissimo sonno, expirou MARIA.

Oh! se eu morérra com a morte desta Senhora, que merece por excellencia o nome
de

de justa, e meus novissimos foraõ semelhantes aos seus! pois se o desejo, devo lembrar-me muitas vezes que a boa morte corresponde à boa vida, e esta consiste em servir, e amar a Deos observando seus preccitos. O' Virgem Soberana, alcançayme que viva eu sempre abrazado no seu amor, e cheio de boas obras, para que a minha morte mereça tambem ser preciosa nos olhos de vosso Filho Santissimo.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MORTIFICAC,AM.

Vejaõ-se os seus actos na Novena primeira: dia oitavo.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas. Todas as vezes que o relógio der horas, lembrele da ultima da sua vida, invocando para entaõ o favor da Senhora com o verso: *MARIA Mater gratia, &c.* quer dizer: *MARIA Mãe de Graça, suave Mãe de clemencia, de fendeyme*
do

do inimigo, e amparayme na minha morte

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como, defunta já a Senhora, os Apostolos, e todos os Fieis banhados em lagrymas cõ as faudades de tal Mãy rodeáraõ, e adoráraõ com grande ternura seu Veneravel Corpo, santificando os labios no contacto daquellas mãos, e pès mais pu-ros que os Ceos. Que hymnos taõ sagrados! que adorações taõ profundas! que supplicas taõ affectuosas não fariaõ entaõ estes primitivos Devotos da Senhora, e entre elles Joaõ seu amado, e amante Filho, arrazandose a todos os presentes os olhos em agoa ao mesmo tempo, que os corações lhes ardiaõ em fogo! Preparado, tudo para o solem-nissimo funeral, pegando os Apostolos pelas extremidades da tunica do sagrado Corpo, o col-

o collocáraõ em hum feretro cuberto de flores, e pondo-o sobre os hombros sem sentir o menor pezo, caminháraõ em ordenadissima procissão ao Valle de Josaphat para o depositarem no sepulcro.

Oh! quem vira a devoção, com que estes Sacerdotes da ley da Graça levavaõ aquella Arca, onde habitára o mesmo Deos! o respeito, e a reverencia com que estes Querubins da terra sustentavaõ aquelle Propiciatorio dos Oraculos Divinos! Assim foraõ com muita ordem, e concerto, assistidos de innumeraveis Anjos, que baixáraõ do Ceo, até que chegando ao sepulcro, descèraõ do feretro a inestimavel prenda, e a depositáraõ no preparado tumulo. Cerráraõ logo o sepulcro com novas, e copiosas lagrymas, e ficando alli muitos em assistencia perpetua, se ausentaraõ os outros saudosos, repetindo porem multiplicadas visitas àquelle lugar, onde tinhaõ deixado os corações. Mas tu, alma minha, não o apartes nunca deste sepulcro, onde tens tambem o teu thesouro; se amas deveras à Senhora, aqui te enternece na sua ausencia, aqui lhe faze ternissimos colloquios, e aqui desabafa com affectuosos sus-

fulpiros as faudades de taõ amorosa Mãe. O' Virgem amabilissima, quem me dera ler taõ dittofo que exercitára estes affectos com a maior ternura! quem me dera amarvos com tal extremo, que estalando de puro amor ficasse aqui sepultado juntamente com vosco! mas já que o naõ mereço, alcançayme ao menos a ditto de ir ver, e venerar depois no Ceo voiffo Corpo gloriosissimo.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

HUMILDADE.

Vejaõ-se os seus actos na Novena primeira, dia primeiro.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas: actue-te entre dia em desejos de sahir desta vida em algum dia dedicado à Senhora, e peça por dez vezes a Deos Senhor Nosso com fervor, e resignação que lho conceda, e que a ultima palavra que proferir na morte seja o nome dulcissimo de MARIA, para cujo fim pòde dar

hoje algumas esmolas conforme tuas posses.

DIA SEPTIMO.

Cração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como estando a Alma da Senhora gozando no Ceo de incomparavel gloria, e alegrando com sua peregrina belleza os Celestiaes Cortezãos, achavaõ estes alli menos a corporal presença da sua Rainha, e dejetavaõ que aquella carne mais pura que os Ceos subisse a gozar em companhia da sua Alma os incomparaveis premios, que merecia.

Quiz Deos cumpirlhe os desejos, e illuminou os Anjos mais immediatos à sua cortina, e estes aos outros, com que toda a Corte Celestial entendeu o beneplacito, cõ que o Senhor ordenava subisse tambem o corpo da Virgem com triunfo solemnissimo. Franqueáraõ-se logo as portas eternaes, e sahi-raõ a cõduzir sua Augustissima Rainha quantas

tas creaturas habitavaõ dentro vestidas de nova luz, e gloria accidental. Que alegre, que vistoso caminhará pelos espaços ethereos aquelle luzido exercitõ, dandolhe maior lustre a real presença de Christo Bem Nosso, que em pessoa vinha honrar aquelle acto! Chegados pois todos ao virginal corpo da Senhora, se reunio logo a elle sua Alma Santissima, dandolhe nova, e immortal vida, e communicandolhe no mais excellente grão os quatro dotes, que lograõ os corpos gloriosos.

Considera com quanta belleza, e graça, e magestade renasceo fóra do sepulcro aquelle Corpo dittofissimo! Como se elevariaõ os Cortezãos Celestiaes na refulgente, e perfeitissima symmetria de suas partes! Como se suspenderiaõ na fermosura incomparavel de seu rosto! Naõ podiaõ apartar delle os olhos, porque lhes arrebatava os corações, e cheios de doçura, gozo, e suavidade, romperaõ em novos jubilos, dando à Senhora huma festiva salve de vivas, e parabens. Assim honrou Deos a quem o tinha servido, e amado com o maior excesso, e tambem me honrará a mim, se me empregar em diligencia.

eias semelhantes : farey pois por merecer esta ditta, entendendo que o premio se julga pelo merecimento , e que quanto a minha vida for mais santa, tanto será mais gloriosa a minha reſurreiçãõ. O' Virgem Soberana, peçovos pela admiravel , e gloriosissima de vosso virginal Corpo me alcançeis graça para que empregue todo o meu em ſervir a hum Senhor , que assim honra , e premea aos que o ſervem.

Repetirá logo as Faculatorias , &c. do primeiro dia: A virtude deste será o

F E R V O R.

Vejaõ-se os seus açtos na Nôvena quinta, dia quarto.

O B S E Q U I O.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas : todas as acções , que neste dia obrar , ainda indifferentes faça-as em uniaõ da caridade, com que a Senhora fez semelhantes na vida ; e a todas as pessoas que poder , persuada hoje com fervor, e efficacia a devoção da Virgem.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental use da seguinte

PONDERAC, AM.

Pondera, como resuscitada já a Senhora, começou entre as vistosas alas, que formavaõ os Espiritos Angelicos a remontar-se sobre as esferas superiores, e transcendendo os espaços ethereos, e orbes celestiacs se foy avizinhando ao eterno palacio do Emyreco. Hir-lehia despedindo de quantas creaturas encontrava por todas estas regiões, agradecendolhes o em que a serviraõ, e obedeceraõ, julgandose por indigna de seus obsequios; e ellas como se feroã animadas lhe retornariaõ sinaes de varios sentimentos, já de saudades por se lhes ausentar do seu mundo sublunar, já de alegria pela verem sobir com tanta gloria ao celeste.

Em quanto a Senhora se remontava pelos ares, iria a melodia dos Anjos alternando

em suaves coros aquelles mysteriosos elogios, que para este tempo deixou escritos Salomaõ. Entoariaõ huns: Quem he esta, que sobe do deserto como varinha de todos os fumos aromaticos, em que nos recendem as fragrancias de suas heroicas virtudes? Quem he esta, que se levanta como Aurora, mais formosa que a Lua, escolhida como o Sol, e terrivel como muitos esquadroens bem ordenados? Começaria logo outro Coro Angelico: E quem he esta, que sobe do deserto recoitada no seu amado, e derramando delicias com abundancia? Quem he esta em quem a Divindade achou tal agrado, que a quer collocar junto ao mesmo throno de sua grandeza inacessivel? Assim, e entre ruidosas aclamações de innumeraveis vivas foy subindo a Virgem até chegar às portas da Celestial Jerusalem.

E tu, alma minha, sobe tambem cada vez mais de ponto no gozo das suas glorias, e nos desejos de lha augmentar neste mundo, quanto te for possivel, e procura sempre apartarte delle mais, e mais e crescer nas virtudes, porque assim irás pouco, e pouco subindo ao Ceo até entrares na sua posse. O'

Virgem amabilissima, alcançayme que eu vos honre, imite, e viva de modo, que a merceça lograr depois em vossa companhia.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ABNEGAC, A M P R O P R I A.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia segundo.

O B S E Q U I O.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas. Entre dia faça dez actos de amor da Senhora, e outros tantos propósitos de promover a sua devoção, e gloria, quanto lhe for possível e lea por hum quarto de hora com pausa, e affecto em algum livro, que trate das suas excellencias.

DIA NONO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental servir esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como chegando em fim a Senhora às portas da triunfante Jerusaleem, se abrião estas de par em par, e sahiraõ a recebella todos os Principes daquella Corte, que esperavaõ para a introduzirem no Empyreo. Saudaraõ-na com reverentes, e alegres vivas, entre os quaes foy levada a Virgem, inundando todo o Ceo com mares de luz, gozo, e alegria. Naõ quiz Christo Bem Nossõ que a Magestade de sua Pessoa fizesse sombra à de sua Mãy, e assim ao entrar ella se apartou o Senhor, e a foy esperar sentado à mão direita do Eterno Pay, ficando a Virgem Objecto só de todos os applausos, e a ella dirigidos unicamête quantos obiequios se faziaõ.

Chegada que foy com todo o réal accompanha-

pauhamento ante o throno da Beatissima Trindade lhe fez taõ profunda adoraçãõ, que excedeo a que lhe podiaõ tributar todos os Espiritos bemaventurados: alli confessou o seu proprio nada, e alli lhe deo ineffaveis graças pelas grandezas, que nella obrára, e pela gloria, e privilegios com que a queria exaltar sobre todas as creaturas. Receberaõ-na com ineffavel gozo as Divinas Pessoas, e dandolhe amorosos abraços, e olculos de paz com sũma complacencia, o Eterno Pay a reconheceo por Mãy do seu Unigenito, e companheira do seu Reyno, e lhe deo a investidura do Celestial com poder supremo, e absoluto sobre toda a natureza creada.

O Filho testificou aos Cortezãos do Ceo como aquella era sua Mãy natural, e verdadeira, e que como Mãy sua queria que fosse venerada de todos com o maior, e mais singular respeito. O Espirito Santo a reconheceo por Archivo de seus segredos, e Oficina do seu amor, mostrando que nella, como em Sacrario de seus thesouros encerrára maior graça, que a que cõmunicou a todas as creaturas juntas. Declarada assim a Virgem no Divino Consistorio por Rainha dos Ceos,

Deos, Senhora do mundo, Mãe dos escolhidos, e Dispensadora a seu arbitrio dos thesouros celestiaes, foy collocada em hum throno eminentissimo a todos, ou pouco inferior ao de seu Filho, ou à sua mão direita no mesmo, que elle occupa, segundo alguns Authores. (a)

Aqui torna outra vez, alma minha, a exultar, e sair de ti com o gozo desta felicidade da tua Rainha: aqui não cesses de dar ao Altissimo graças e louvor, e honra, pelas admiraveis, que lhe fez: aqui te prostra humilde ante o throno de MARIA, que o he da clemencia, e graça de Deos, para alcançares os seus beneficios, e misericordias. O' Virgem soberana, quanto me alegre; e consolo, e regozijo com a vossa exaltação, e grandeza singularissimas! a vós pois recorro, ò Piedosa, ò sempre Dulcissima MARIA, volvey a mim vossos benignos olhos, e depois deste desterro mostrayme o precioso fructo do vosso ventre JESUS, para que nesta vida o ame, como devo, e na outra o goze eternamente em vossa companhia.

(a) *Albert. Magn. super Missus c. 190. Vide Fr. Joseph de JESU na Hist. da Virg. lib. 5. c. 28 n. 2.*

Re-

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia sexto.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas. S. Thomás de Cantuaria rezava cada dia outras tantas aos sette gozos, que a Virgem teve no mundo: appareceolhe ella agradecendolhe a devoção, e disselle a agradaria ainda mais, se tambem fizesse devota memoria dos gozos, que no Ceo lograva. Perguntoulhe o Santo, quaes eraõ? e a Virgem lhe referio os seguintes. Primeiro, ter no Ceo, depois de Deos, o mais alto throno sobre todas as puras creaturas, Segundo, exceder na sua virginal Pureza a todos os Anjos, e Bemaventurados. Terceiro, illustrar toda a Corte do Ceo com o resplendor de sua gloria. Quarto, obedecer-lhe toda a Curia Celeste, venerandoa como Mãe de Deos. Quinto, alcançar do mesmo Senhor tudo, quanto lhe pede. Sexto, conceder

ceder Deos aos seus devotos nesta vida muitos favores, e depois a gloria. Septimo, lograr cada dia maior gloria accidental com a certeza de que as suas serão perpetuas.

E accrescentou a Virgem, que aos que lhe fizessem este Obsequio, os consolaria, e ajudaria na morte, e presentaria a seu Filho, para que lhes desse favoravel sentença. (b) Reze pois hoje o seu Devoto sette Ave MARIAS, e sette Salve, &c. em reverencia destes gozos; os quaes trazem incluídos em hum Hymno latino, e Castelhana, os Authores citados.

(b) P. Justin. super Litan. tom. 2. disc. 2513. n. 7. Aloz. no Ceo Estrel. lib. 4. c. 4. num. 17.

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena, no dia solemniſſimo da Assumpção se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar graças, visite alguma Igreja da Senhora, e abi, (ou onde commodamente poder) ante a sua Imagem reze a Oração Preparatoria do primeiro dia, lendo logo com muito affecto, e se souber, meditando algum espaço na seguinte.

PON-

PONDERAC, A. M.

Pondera a preciosissima Coroa de Gloria, que se deo à Virgem neste dia: a Essencial he tão ineffavel, que não ha nome, nem definição, nem semelhança, com que se possa declarar: a sua gloria corresponde à sua graça, e se a esta appellidaõ os Santos immensa, infinita, e inintelligivel, quem ha de medir, ou computar os graos daquella? Nem no mesmo conceito da Senhora cabe, a que goza sua ditosa Alma; só Deos que lha deo, pôde calcularlhe os quilates. Daqui se segue, que a sua gloria sobrepuja incomparavelmente à que beatifica quantas creaturas ha no Ceo; porque a Virgem só, conhece, penetra, e entende muito mais do Ser Divino, e seus infinitos Atributos; ama, e goza mais de seus mysterios, e segredos, que todo o resto dos Bemaventurados; e não só os excede comparada cõ cada hum, ainda que seja o mais supremo Serafim, senão tambem comparada com todos juntos, porque atè assim os transcende com inexplicavel excesso na intensãõ, e extensãõ da sua gloria.

De

De forte que na da Virgem concorreo a ultima, e summa inundação da torrente Divina communicavel à pura creatura, porque fô lhe fica superior na gloria a Alma Santissima de seu Filho. Taõ unica, e preciosa he como isto a coroa da gloria essencial de MARIA! mas que finos, e vistosos são tambem os relevos, ou esmaltes de outras glorias accidentaes, que a adornaõ! Esmalte he a singular que tem vendo taõ fermola a Humanidade do Filho, que gerou em suas entranhas, e aquella Alma Santissima, em quem Deos resumio as maiores perfeições creadas: esmalte he o summo gozo, que lhe caua a vista dos Bemaventurados, porque como todos são filhos adoptivos seus, e os ama ternissimamente, se deleita muito com a sua gloria, e belleza: esmaltes são aquellas tres Aurcolas, que tem de Virgem, Martyr, e Doutora com a maior emirencia; aquelles tres admiraveis titulos de Filha, Mãe, e Esposa, com que a honraraõ as Divinas Pessoas; aquelles doze privilegios, ou virtudes, em que excedeo aos Santos todos em varios estados, e que se figuraõ nas doze estrellas, com que a vio coroada S. Joaõ.

Em fim faõ tantos , e taõ subidos os esmaltes da sua Coroa , que lha fazem preciosissima sobre quanto se pòde imaginar. Parabem vos seja, soberana Emperatriz, essa que vos deo o Monarca Supremo : logray-a , possui-a para sempre , pois taõ devida he a vossos merecimentos ; por elles , e por ella vos peço me ajudeis , e defendais no conflicto desta vida , para que triunfando agora de meus contrarios , mereça tambem depois ser coroado na eterna. Amen.

Repita logo as Faculatorias , e Offerecimento do primeiro dia: concluindo tudo com eleger a Senhora por Prcteçtora, para o que dirà a Oração, que vay no principio das Novenas. Reze hoje com grande fervor , e devoção a sua Coroa , entretendoa cõ finissimos desejos de lbedar infinitas de nova gloria , se lhe fora possivel ; e no fim o Hymno , Ave Maris stella , &c. com a Antiphona, e Oração da Festa. Se tiver posses , dé alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste Mystério, e mandará dizer , ou ao menos ouvirá hũa Missa pelas almas do Purgatorio , que lhe tiverão especial devoção.

NOVENA XIII.

PARA A FESTA

DE

MARIA

SANTÍSSIMA SENHORA

Nossa do Carmo.

Começa a sette de Julho.

ESTIMULO.



OS Mysterios da Senhora se seguem os seus Titulos, e com nenhum deve ella ser mais amada, e venerada, que cõ este. Quando não foraõ outras muitas, bastavalhe a excellencia de primeiro, e a nós para Estimulo o ser a origem da nossa devoção, porque no sagrado Carmelo teve o seu principio a com que agora veneramos a Mãe de Deos. Aqui lançou as raizes esta soberana Arvore, que depois extendeo seus ramos por toda a terra: aqui os Filhos, e por isto os mais venturosos do grande Patriarca

triarca Elias foraõ os Exemplares Primitivos deste culto, porque conhecendo a inefavel Dignidade da Virgem, que os visitou muitas vezes, e a quem tratáraõ com familiaridade especial, lhe erigiraõ huma Capella em seu louvor hum anno depois de ser assumpta aos Ceos, a elegeraõ por Patrona da sua Ordem, e lhe tributáraõ devotissimos obsequios, e venerações.

E como não, se tanto antes era já muy propria tua esta inestimavel Prenda, e lhe vinha como por herança o seu amor? No Carmelo vio o Santo Profeta Elias, parente muy proximo da Senhora, no sentir de S. Epiphanio, (*lib. de vit. Prophet.*) aquella prodigiosa Nuvem, que por divina luz conheceo ser symbolo de MARIA Purissima, a qual tahiria sem peccado da humana natureza peccadora, assim como a Nuvem procedia do mar amargo, mas sem amargura alguma. Inflammado já entaõ no seu affecto, no Carmelo lhe instituio logo huma Congregaõ dos seus Discipulos, que com canticos, e outros repetidos louvores venerassem a futura, e Immaculada Mãe do Messias. No Carmelo costumava S. Emerencia-

na visitar os Filhos dos Profetas; a estes consultou sobre o estado de matrimonio, que lhe mandavaõ tomar, e a elles depois de jejuns, e orações revelou o Senhor em admiravel villaõ, que Emerenciana seria Raiz de huma Descendencia illustrissima, como o foy casando com Estolano, e sendo Mãe da gloriosa Senhora S. ANNA, e Avó de MARIA Santissima.

De maneira, que tantos seculos antes de nascer a Virgem no mundo, já o Carmelo era, e continuou em ser theatro dos seus cultos, e symbolico Archivo dos seus Mysterios. Em fim no Carmelo adquirio ella particular dominio, e jurisdicção como em herança propria; a este ditoso Monte honrou sempre com especiaes favores, e entre elles com o de permittir a intitulassem logo com o seu Nome, como gloriandose de escolher este Titulo primeiro, que nenhum outro.

Sendo pois tantas, e taõ raras as suas singularidades, quem negará os principaes, e maiores cultos à Senhora do Carmo? pertencendo ella tanto ao Carmelo, e vindo-lhe tam proprio este Titulo, como a naõ amaremos nelle, mais que em qualquer ou-

tro? Se com este começou a sua devoção, justo he iha tenhamos especialissima; pois foy as primicias da nossa e o exemplar da que se diffundio por toda a Igreja. Quem duvida que o sermos Devotos da Senhora he para nós a maior ventura, e esta nos veio pelo Carmelo; claro está, que como verdadeiros amantes seus devemos gozarnos muito de que a Virgem seja tão amada e venerada: razão he logo, que neste Titulo a amemos com a maior ternura, agradecidos a ser elle, o donde se lhe origináraõ tãtas glorias, e a nós tão grande felicidade.

Jã nos que professaõ a sua, e minha Veneravel Ordem Terceira este culto, e affecto mais se deve suppor, que persuadir. São Filhos muy espeziaes da Senhora do Carmo; e que obrigação maior que amarem os Filhos entranhavelmente a sua Mãe, e tão boa? São seus Irmãos, como a Virgem com dignação, e benevolencia ineffavel lhe chamou algũas vezes; e que vinculo mais estreito, que o fraterno para os affectos? Nos Confrades do Bentinho, ou Sagrado Elcapulario nada he menor esta divida, pois trazem consigo o da Senhora do Carmo, Pren-
da

da muy propria sua , que trouxe do Ceo com suas mãos , e que estima tanto , pela qual lhe estão sempre obrigadissimos. Não he facil resumir os innumeraveis motivos para semelhantes almas , nem o nosso intento restringir a estas o Estimulo , que se dirige a todas, e assim todas devem amar cordealissimamente a hũa Senhora , para cujo amor a ninguem faltaõ incentivos.

Pois se entre os outros he para nós tão efficaç o da propria conveniencia , quantas , e quam grandes não temos no patrocínio da Virgem Santissima do Carmo ? Que mercês e beneficios ha , que não alcance de seu Filho ? que perigos tão extremos , que tribulações do espirito , ou do corpo por gravissimas que sejam , de que não aleviê , e tenha livrado aos que a servem ? ja por meyo do seu Escapulario , univerval Antidoto contra quaesquer molestias , são tantos os favores que mais facil seria reduzir a numero as areas do mar , as flores do campo , e as estrellas do Ceo , que os prodigios que faz , e tem feito por virtude desta Prenda em beneficio dos seus Devotos , e Terceyros. Sirva de comprovação ao menos ofegante caso ,

que refere o Padre Frey Miguel de la Fuente no seu Compendio Historico de Nossa Senhora do Carmo *lib. 4. c. 5.*

No anno de 1613. vivia em Toledo Joaõ Garcia a tempo que alguns inimigos seus o buscavaõ para o matarem. Topando-o hũa vez, o envestiraõ com as elpadas nuas, e lhe deraõ no peito hũa estocada. Reparou o golpe com a capa, que lhe passáraõ por tres dobras, e juntamente todos os maes vettidos, mas chegando a espada a tocar no fagrad o Escapulario que trazia, se doprou como se fora de cera, sem lhe abrir ferida no peito, nem neste escudo. Como os contarios eraõ muitos, repetio hum delles o golpe com tanta força, que metendolhe a espada pelo lado esquerdo, lhe veyo sair a ponta ao hombro direito, atravessandolhe ao mesmo tempo outro contario hum braço desde o cotovello até à mão. Cahio em terra vertendo rios de sangue, e deixando-o por morto seus inimigos, se ausentaraõ.

Acodio gente às vozes do ferido, e levado ao Hospital, julgãrão logo os Cirurgioens as feridas por mortacs, e ao settimo dia desconfiãrão totalmente da lta vida; porque
cerra-

cerrandolhe as feridas , e sobre vindolhe grande febre , se lhe apostemáraõ as materias em dous bolsos nas costas , e braço , de forte que era impossivel o remedio. Vendose o moribundo neste ultimo aperto , recorreo com grande fé , e affecto à Senhora do Carmo , e assim começou a chorar suas culpas , propor a emenda , e pedir à Virgem lhe valesse , fazendo voto de trazer toda a vida o seu Escapulario , e guardar a Regra da sua Ordem , se escapasse do perigo. Entre tanto que lutava com mortaes angustias , e agudissimas dores adormeceo , e entre sonhos ouvio hũa voz que lhe mandava despertasse : acordou , e vendo toda a casa cheya de tam brilhante luz como a do meio dia , divisou huma procissão de Religiosos de veneravel , e grave aspecto , vestidos no habito da Senhora do Carmo , e que no fim vinha ella com o mesmo habito , e trazendo no peito o escudo desta sua Ordem.

Vinha a Senhora tam fermosa como ella sô , e tam resplandecente , que scintillava muitos Soes em cada rayo. Olhou para o enfermo ao chegar perto d'elle , e sentio este logo darlhe o coração no peito huma volta com

tal força, que lhe pareceo se trocava de todo em outro homem, começando a chorar tantas, e taõ vivas lagrymas que nellas gastou a noite, e parte do seguinte dia. Foy passando a Procissão da banda dos pés da cama, onde sahira, até a cabeceira, eahi desapareceo juntamente com a luz.

Com esta celestial visita se achou o enfermo consoladissimo, e taõ saõ, que pedio lhe desataffem as ataduras, porque estava bom das feridas. Riaõ-se todos julgando a supplica por delirio, mas certificados do successo, e tirandolhe as ligaduras, sahio tanta copia de materias, que ao quinto dia se levantou o doente da cama com faude perfeitissima. Tanto como isto lhe valeo a protecção da Senhora do Carmo, por cujo meio conseguio duas vidas, a do corpo, que tinha desesperada, e da alma pela grande cõtrição que teve, e reforma com que depois viveo.

Nem o amparo desta Senhora he menos propicio agora com os seus Devotos, como o experimentou hum na seguinte maravilha. Trabalhava nas obras deste Convento (e trabalhava ainda) Francisco Gomes Pedrei-

ro, morador na calçada do Carmo, e subio ao ponto de hum arco grande de tijolo, que estava sem simplez em huma abobeda, para lhe tapar a fenda, que lhe abriera a muita chuva: neste tempo desfechou o arco com elle em cima, e cahio com tanta violencia, e pezo no pavimento de outra abobeda, que rompeo nella hum buraco, levando por elle abaixo ao official sepultado nas pedras, e tijolos do mesmo arco. Quando este desfechou em cima, e o afflicto homem se sentio vir pelo ar, invocou com viva fé a Senhora do Carmo, e valecolhe tanto, que cahio de altura de fincoenta palmos sem a menor lesão; sendo, que a não se romper a segunda abobeda, ou a não entrar direito pelo seu buraco, era evidente o perigo de vida, ou pelo menos de quebrar as pernas, e braços.

Todos aqui reconhecemos o beneficio por estupendo, e por ser tão moderno, e qualificado com tantas testemunhas oculares, o quiz referir para gloria da Senhora. Sendo pois tantos, e tão fortes os Estimulos do seu amor, tenhamos-lho sempre cordalissimo: amemo-la com o maior affecto,

ve-

veneremo-la com fervorosos obsequios, dos quaes pòde ser hum o culto desta Novena, que lhe consagra o mais indigno Irmaõ da sua Veneravel Ordem Terceira, e filho de hũa Congregaçaõ, que por ser fundada no seu solemne dia lhe deve, e confessará dever sempre immortaes agradecimentos.

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora lido a fôrma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito ao menos hum fervoroso acto de contriçaõ; posto de joelhos ante alguma Imagem da Senhora do Carmo, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

A Mercê Deos, e Senhor meu, que fazendo ao Thabor theatro de vossas glorias, vos dignastes conceder tantas ao Carmelo, dispondo que com o seu Nome se intitulasse vossa Santidade Mãe, e que neste
fa-

sagrado Monte lhe principiassem os cultos, e tivessem origem as suas primeiras venerações: peçovos humildemente renoveis em mim aquelle primitivo fervor, e devoção cordealissima, com que esta Senhora foy ali amada por tantos Devotos seus. Fazey que os imite de sorte nestes affectos, que seja a mais viva copia da quelles seus amantes fervorosissimos. Não permittais, que sendo ella amavel por tantos titulos, e não menos por este do Carmelo, viva eu taõ frouxo em servilla, e taõ tibio no amor, que mereço.

Inflammaime nelle com tal excessõ, que se esmere minha alma sempre com a mais cuidadosa diligencia nos cultos, e obsequios de vossa Mãe amabilissima. E já que esta Senhora foy Mystico Carmelo o mais elevado na santidade, e viçoso nas virtudes, inclinaey Senhor, meu coração a imitar as suas, dandome para isso a efficaz graça, de que necessito. Com esta vos peço tambem me concedais o bom despacho das minhas supplicas, e em particular da que agora faço, sendo para maior gloria vossa, e desta soberana Senhora, por cujos rogos, e merecimentos espero conseguir de vossa Clemencia todos estes

estes beneficios, e depois aquella summa felicidade, que desejo tanto, de vovos, e amavos eternamente em sua amabilissima companhia. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação, e quando não saiba, basta que a lea, ou ouça ler com muita pausa, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera, como orando o Santo Profeta Elias no Monte Carmelo, foy vista subir do mar huma pequena Nuvem, que desfeita em copiosa chuva regou a terra toda, e logo entendeu com divina luz ser figura daquella Virgem, de quem havia nascer o Messias verdadeiro. Repara quam bem compete a Senhora este symbolo, pois sendo gerada como nuvem dos vapores da terra, isto he, de Pays terrenos, teve a sua primeira origem toda do Ceo.

Sahio sim do mar amargoso deste mundo, mas sem trazer consigo as amarguras do peccado. Foy Nuvem muy pequena por sua humildade profundissima, pela qual subio taõ alto, e agradou tanto ao Altissimo, que mereco

receo ser Mãe do seu Unigenito chovendo para nós aquelle Justo tão desejado das gentes, suspirado dos Profetas, e que cõ a chuva celestial de sua graça, e Divinos dons fecundou depois o genero humano todo. Oh! quanto deve elle a esta Senhora, por quem lhe veio, e está vindo sempre o seu remedio! E que secca, e esteril estarias tu tambem, alma minha, senão fora Nuvem tão fecunda! pedelhe pois que te regue com os orvalhos da Divina graça, que chova sobre ti suas beneficinas influencias; e para lhas mereceres procura ser mui humilde à sua imitação. O' Virgem Soberana do Carmo, nuvem fecundissima, regai a terra secca da minha Alma, para que reverdeça em obras boas, e seja fertilissima de virtudes.

Repita logo as seguintes Jaculatorias com muita ternura rezando sempre primeiro a saudação Angelica.

Ave MARIA, Sc. O' Virgem Immaculada, Carmelo fresquissimo, e aprazivel, transplantai-me em vós por amor, para que floresça nas virtudes!

Ave MARIA, Sc. O' MARIA Purissima, Monte excelso da santidade, subime ao mais alto

alto della pola imitação da vossa vida!

Ave MARIA, &c. O' Mãy amabilíssima do Carmo, sedeo tambem minha, e fazeime vosso amante Filho!

Ave MARIA, &c. O' Senhora fermosíssima, ó quando, quando me verei nesse Monte de Siao em vossa amavel companhia!

Ave MARIA, &c. O' Virgem soberana, nuvem fecundíssima do Carmelo, chovei sobre mim vossas graças, e regai-me o coração com os orvalhos da Divina.

Ave MARIA, &c. O' MARIA dulcíssima, engraçado outeiro, que destillais doçuras, quem me dera gostar a torrente de vossas suavidades!

Ave MARIA, &c. O' Senhora lindíssima, Jardim delicioso do Carmelo, attrahime a vós com o cheiro de vossas flores fragrantíssimas!

Ave MARIA, &c. O' Mãy de Deos clementíssima, recebei-me no vosso amparo, e valei-me em todos meus perigos!

Ave MARIA, &c. O' MARIA, monte fertilíssimo de ouro, levai-me a lograr as riquezas, que se encerraõ na vossa vista!

Farà depois o seguinte.

OFFERECIMENTO.

Soberana Senhora , Carmelo fecundissimo de virtudes , e elevado Monte de santidade , aqui chego rendido a vossos pés a pagar-vos em amorosos affectos , e venerações o que não posso com obras satisfazer a vossos innumeraveis beneficios. Aceitai , como Mãe clementissima de peccadores , os desejos que tenho de servirvos , e fomentai-os com o fogo de vosso abrazado Amor , para que ardendo nelle o meu coração respire só actos de caridade fervosissimos para com vosco. Oh quem lograra , soberana Senhora , a ditada de acertar a servir-vos como mercê a vossa grandeza , e dignidade ineffavel ! Bem sei , que não he digna a minha tibieza de alcançar ventura tão grande , qual ha de ser contado entre os que fielmente vos servem , e amaõ ; porém a vossa benigna Clemencia me anima a supplicarvos esta graça , e a de que me aceiteis por especial filho vosso , fazendo que desempenhe nos obsequios , e affectos este titulo , e que mereça ser amparado por vós como amorosissima Mãe em todos

dos meus perigos , e pertençaens.

Concedei-me este favor , e com elle tambem o que vospeço nesta Novena , que conlagro ao vosso culto , e dedico à vossa veneração. Lembrai-vos que se vossas virtudes vos levantáraõ a ser Monte na fantidade , foi para que melhor amparasses com a valia de vosso poder aos necessitados. Ouvi pois meus ardentes suspiros , e attendei a minha oração , que sobre tudo se dirige a pedir-vos me configais hum ardentissimo amor vosso , e encendido zelo de vossa honra , para que abrazando-me nas vivas chamas de vossa caridade , suba por ellas a gozar da vossa vistanesses montes eternos de Siao entre os vossos Filhos , como o menor delles , que mais imperfeitamente vos ama , e que deseja mais que todos amarvos , MARIA dulcissima , e amabilissima. Amen.

Em cada dia desta Novena exercite em honra da Senhora do Carmo huma virtude , e faça-lhe hum obsequio , para o que se póde valer dos obsequios , e virtudes que se apontão na Novena quarta da Presentação , ou de alguma das outras.

DIA SEGUNDO.

Oração preparatoria, como no primeiro.

PONDERAC, A M.

Pondera como entendendo o Santo Profeta Elias, que aquella mysteriosa nuvemzinha era symbolo da futura Mãy de Deos, inflammado no amor desta Senhora lhe dedicou logo huma Congregação, que instituhio em seu obsequio novecentos e trinta e tres annos antes, que a Virgem purissima nascesse. Aqui verás quaõ amavel he esta Senhora, pois até vista tanto ao longe, rouba os affectos, e leva apoz si os corações. Se huma só figura sua assim attrahio ao Profeta, quando se elevaria com o original! Se a lembrança da Mãy de Deos futura o fez taõ solícito dos seus cultos, quanto deve afervorar-te nelles quem já a tem, e venera existente, e que logrando eu esta ventura, ainda assim seja taõ frio no seu amor, e taõ tibio nos seus obsequios!

Ver-

Verdadeiramente que sou mais insensivel que as mesmas pedras, pois não amo com o maior excessõ a huma Virgem tão amavel, e que atè foi Iman do coraçã de Deos. Mas sim, Senhora minha, já me rendo, e entrego à vossa amabilidade; eu proponho daqui por diante amavos com toda a alma, e imprimir em quantas poder vossa cordealissima devoçã: dai-na vós tão affectuosa como vos peço, e com ella o mais ardente zelo de dilatada, e persuadilla sempre por maior honra, e gloria vossa.

Repita logo as Jaculatorias, e offercimento do primeiro dia, e exercite a virtude, e obsequio, como ahí se aponta.

DIA TERCEIRO.

Oraçã Preparatoria, como no primeiro.

PONDERAÇÃO, A M.

Pondéra, como depois de baixar o Espirito Santo sobre os sagrados Apostolos, trazidos por elles à Ley Evangelica muitos daquelles

daquelles discipulos do sagrado Profeta Elias, tanto que conhecêraõ a ineffavel dignidade da Virgem, com quem tiveraõ a dita de tratar, e fallar muitas vezes, se inflammáraõ de forte no seu amor, e veneraçãõ, que no mesmo Monte Carmelo, e no proprio sitio, em que a symbolizára a nuvem, lhe edificáraõ huma Capella em honra sua, onde a veneravaõ com obsequios, e louvores.

De maneira, que este ditoso Monte foi o berço da devoçãõ de MARIA santissima: aqui se lançáraõ os fundamentos da fabrica taõ celestial, e aquelles primitivos devotos da Virgem devem quantos o tem sido depois a invençãõ, e origem deste sagrado culto. Vé agora, que gloria esta taõ incomparavel para o Carmelo, e seus Filhos, começar nelle, e por elles a veneraçãõ da Mãe de Deos! Quanto deve a Senhora ser venerada, e amada com este titulo, pois he o primeiro que teve, e o exemplar de todos, os que lhe foraõ dando tantos devotos seus! Segue tu, Alma minha, os exemplos, que te deixáraõ nisto Varoens taõ Santos: continua com fervor a devoçãõ, a que deraõ taõ feliz principio; e se queres ter parte nesta sua gloria, ama mui-

to à Senhora, e procura que seja amada por teu meio. O' Virgem santissima do Carmo, concedeime hum amor igual á amabilidade, que tendes; renovai, e conservai em mim o fervoroso espirito daquelles vossos cultores do Carmelo, para que à sua imitação vos venerem com o maior affecto, e vos faça venerar sempre.

Repita logo as Faculatorias, e Offercimento do primeiro dia, e exercite neste a virtude, e obsequio, como acima.

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera; como juntando-se aquelles devotos cada dia na Capella que erigiraõ à Senhora, a veneravaõ alli com varios obsequios, e a escolhéraõ por singular Patrona da sua Ordem; pelo que todos que lhe chamaõ Irmãos de MARIA Santissima do Carmelo. A mesma Senhora, segundo refere

Thomás

Thomás Waldense (a) sendo viva, querendo algumas vezes ir de Nazareth ao Carmelo, dizia antes a seu Bemdito Filho: *Eu irei, e annunciarei o vosso Nome a meus Irmãos, Filhos do Patriarca Elias.* E muitos seculos depois passando os Carmelitas em huma Procição na Cidade de Cestria em Inglaterra por junto de huma Imagem da Senhora, lhe inclinou esta a cabeça, e apontando-os com o dedo, disse: *Estes são verdadeiramente meus Filhos; quem vê algum delles, vê hum de meus Irmãos (b)*

Repara no glorioso titulo, que logravaõ estes Devotos, e que lhe deo a Senhora chamando-lhes Irmãos seus; tal apreço fizeraõ delle os Summos Pontifices, que lho confirmaraõ com Breves, e favores muy honorificos. Se o ser fervo de MARIA he taõ grande gloria, e disso se preza tanto a Ordem dos Servitas, qual serà para os Filhos do Carmelo nomeallos a mesma Virgem por seus Irmãos? Huma das mayores hontas, que fazem os Reis da terra, he nomearem por parente a algum vassallo seu; como naõ ha de ser logo singularissima, chamar Irmãos a estes a Rainha dos Anjos, a Emperatriz dos Ceos,

Gg a Mãe

a Mãe de Deos! não ha titulo mais illustre, ou mais terno, nem à vista delle realça outro, porque todos claulula em si, ou lhe ficaõ inferiores. O' Virgem Santissima do Carmo! ò se eu fora digno deste favor, que merecem só os que de veras vos amaõ! Fazeime pois muy amante vosso, para que assim confira, e desempenhe o titulo nobilissimo de vosso Irmaõ verdadeiro.

(a) lib. de Sacram. tit. 9.

(b) Lezanatom. 4. an. 1288. n. 3.

Repita logo as Faculatorias, e Offerecimento do primeiro Dia, e exercite neste a Virtude, e Obsequio, na fórma que abi se aponta.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, A.M.

Pondera, como pedindo S. Simaõ Estoch à Senhora honrasse a sua Ordem Carmelitana com algum singular privilegio, a Virgem lhe trouxe do Ceo na maõ hum Escapulario,

lario, e dando-lho lhe disse: *Recebe, Filho carissimo, este Escapulario da tua Ordem, sinal da minha Irmandade; privilegio para ti, e para todos os Carmelitas; aquelle que piamente morrer com este Habito não padecerá o fogo eterno: eis-aqui o sinal da salvação, a saúde nos perigos, e o concerto da paz, e amizade sempiterna.* Vê quam inestimavel he este Habito, e quam digno de toda a veneração, pois foy trazido do Ceo, feito (como podemos suppor) por mãos da Senhora, e que ella mesma deo por prenda do seu amor.

Naõ o mostrou Isaac tanto a Esaù dando-lhe hum precioso vestido, nem Jacob vestindo a Joseph com a tunica polimyta, quanto a Senhora aos seus Filhos dando-lhe este Sagrado Escapulario, que lhe trouxe do Ceo. Se taõ veneravel, e preciosa he aquella Casulla que a Virgem offereceo a seu seruo Ildefonso, como o ferà esta Reliquia Celestial, que deo a outro naõ menos amante Seruo, e nelle a todos os Carmelitas? Antes pelas graças que tem em si, fica este donativo taõ superior aos maes, (c) que tirando os Sacramentos, e os dons que Deos nos deo immediatamente, excede tanto aos outros do Ceo,

quanto a Senhora, que o trouxe, a outras
quaesquer creaturas.

Aqui verás quam liberal he a Virgem com
seus Devotos, e quanto respeito merece taõ
sagrado Habito; ama-a pois muito, e estima-o
como prenda sua, e para lhe agradares em o
trazer, fazе por despir os máos, e viciosos da
tua vida. O' Mãy do Carmo amabilissima,
purificay minha alma de tantos vicios, in-
flammando-a de sorte no voslo amor, que
possa dignamente lograr este admiravel be-
neficio.

(c) P. Theoph. Raynaud. tom. 7. tract. de
Scapul. Marian.

Repita logo as jaculatorias, e Offereci-
mento do primeiro Dia, e exercite a Virtude,
e Obsequio, como nelle se disse.

DIA SEXTO

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, A.M.

Pondera, como o sagrado Escapulatio he
final, posto que naõ infallivel, com tu-
do

do muy^o verosimil da eterna predestinaçãõ. De modo que entre as conjecturas della podem consolar-se, que tem huma os Filhos especiaes da Virgem, que consigo o trazem devotamente. No sentir dos Santos, e Doutores a devoçãõ fervorosa da Senhora he final em hum Catholico de ser predestinado para o Ceo, porque como ella ama aos que a amaõ, deste amor que lhes tem se infere o empenho com que lhes alcançará de Deos os auxilios necessarios para que configaõ aquelle premio; por onde Santo Anselmo disse, que he impossivel perder-se o que se chegar a MARIA, e for della visto com benignos, e amorosos olhos; e S. Lourenço Justiniano, que a nenhum seu verdadeiro Devoto reconhecerà Christo por estranho.

Quem negará pois este privilegio, e confiança aos que dignamente vestirem este seu Habito sagrado? Como ha de o Juiz ter por estranho a hum seu Irmaõ especial, por especial Filho de sua mesma Mãy? Como apartará de si com olhos irados a quem logrou o por lhe ella os seus amorosissimos? Se a devoçãõ da Mãy de Deos se concede este privilegio, como o não terá o seu Escapulario, que

encerra huma das maiores, e onde a Senhora o expressou? Se he final da salvaçõ propria o ter propicia esta Thesoureira do Divino Erario, quem he crivela tenha mais benevolã, que os que recebem della taõ grande prenda do feu amor; no qual assim como lhe mostra affectuosa benevolencia, assim nos anima piamente a crer lhe configuirã auxilios efficazes, para que deixando as culpas, e perseverando na emenda, morraõ com a graça final, e se salvem.

Vè agora, Alma minha, quanto te importa teres este final, e quam venturosa es se o trazes já contigo! mas adverte sempre que o faças certo com boas obras, e observancia dos preceitos, para que não seja temeraria a tua confiança, e por isso sem proveito. O Virgem Soberana do Carmo, em vòs ponho toda a minha; alcançaimè graça com que viva de forte, que se não mal-logre em mim este privilegio singularissimo.

Repita logo as Jaculatorias, e Offerecimento do primeiro Dia, e exercite a Virtude, e Obsequio, como ali se disse.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, AM.

Pondera outra admiravel prerogativa, que reforça muito a passada. Quando a Virgem deo este sagrado Habito disse, que era final da salvação, e tambem que os que com elle piamente morressem, escapariaõ ao fogo eterno; não porque baste só o trazello para lograr taõ rara immuniãde, senãõ porque a Senhora a favor dos seus especiaes Filhos que o trazem, se empenha singularmente para os livrar desta mileria: na vida lhes alcança graça, com que se emendem, e façãõ penitencia: na morte os ampara com grande cuidado, para que tenhaõ verdadeira contriçaõ de suas culpas; e depois da morte suspende tal vez com seus rogos a sentença de seu Filho, atè que o peccador, que a merecia, a impida com a penitencia; assim valeo já a alguns peccadores, e valerá com mais

razaõ a seus Filhos, a quem tem feito esta promessa,

Oh! que estupenda, e imponderavel he a grandeza deste privilegio! só medindo-a pelos extremos se poderá formar della cabal conceito: no inferno padece-se a desgraça summa; no Ceo logra-se a summa felicidade; pois que admiravel ferà o privilegio que exime daquella, e por conseguinte assegura esta? Que maior dita pôde ter huma Alma, que lograr o Infinito Bem, e escapar ao danno, e tormentos eternos? Quam prodigioso he logo o meio, por onde se nos facilita tal ventura!

Aprende daqui a valerte delle, se desejas conseguilla; recebe-o com devoçaõ trazendo-o contigo sempre, para que te não colha sem elle a morte; e fazes muito por viver bem, porque de outro modo se frustrarà em ti esta sua prerogativa. O' Virgem Santissima do Carmo, não permittais que as culpas me impidaõ favor taõ singular: ajudaime com vossa intercessãõ, para que emendando a vida, e fazendo-a sempre boa, consiga este beneficio do vosso admiravel Escapulario.

Repita

Repitalogo as Faculatorias, e Offerecimento do primeiro Dia, e exercite a Virtude, e Obsequio, como ahi se aponta.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, A M.

Pondera quam bem compete ao Sagrado Escapulario o ser faude nos perigos, como a Virgem o intitidou. Nenhuns ha taõ factaes, e extremos, a que naõ sirva de escudo, e remedio o seu poder: em todos os lugares, e elementos; em todos os apertos, e calamidades sempre defendeo com sua virtude aos que della se valeraõ. Quantos por seu meio escaparaõ aos naufragios? Quantas vezes lançado no fogo extinguiu vorazes incendios? Quantas mulheres em partos arriscadissimos tomando-o, e invocando a Senhora do Carmo se viraõ livres? Quantos mortalmente feridos, ou enfermos, ou tribulados recobraraõ com elle a vida, de que já

já não tinhaõ esperanças? Os prodigios são tantos, e tão raros, que excedem o algaritmo, e a admiração.

Pois contra os perigos da alma, e tentações dos demonios não he menos abioluta a efficacia que tem; por isso elles a seu pezar exclamáraõ muitas vezes: *Oh! Escapulario, quantas almas nos tiras das unhas!* e ao Veneravel Fr. Francisco Yepes protestáraõ, que tres cousas temiaõ grandemente, o Nome de JESUS, o de MARIA, e o Escapulario do Carmo: mas se elle foy feito, e dado por mãos da Virgem, que muito lhe vinculasse esta tal poder, que o tenha para tudo como omnipotente? Se he concerto de paz, e amizade sempiterna, segundo disse a Senhora, como ha de perigar em nada, quem tem aliança perpetua com a poderosissima Mãe de Deos?

Tira daqui por fructo, recórrer a ella por meio do seu Escapulario nas tuas tribulações: em todos os perigos, ou da alma, ou do corpo, acolhe-te a este Refugio com viva fé, e verás como achas logo remedio prompto, se te for conveniente. O' Virgem amabilissima, manifesta-y-nos meus apertos esta virtu-

de do voffo Habito: já que por voffo tem tanta, e taõ geral, fazey que me valha tambem sempre em todas minhas necessidades.

Repita logo as Jaculatorias, e Offercimento do primeiro Dia, e exercite a Virtude, e Obsequio, como ahi se aponta.

D I A N O N O.

Oraçaõ Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M.

Pondera o preciofissimo thefouro espiri-
tual, de que pelo Sagrado Etoapulario
participaõ os Filhos da Senhora. Cada hum
delles he membro do corpo myltico de toda a
Ordem Carmelitana, e assim communicãõ se
huns aos outros o merecimento das fvas o-
bras boas. Vè agora quam innumeraveis le
farãõ continuamente pelos Filhos do Carmo
no mundo todo? quantas obediencias, je-
juns, austeridades, e Missas em tantos Con-
ventos Religiofos? que fomes, e trabalhos,
tormentos, e martyries fofrerãõ em tantas
Missões

Missoens de idolatras? que oraçoens taõ fer-
vorosas, penitencias taõ asperas, e actos das
virtudes taõ heroicos exercitarãõ as suas Re-
ligiofas reformadissimas? que paciencia nos
trabalhos, e nas doencas? que caridade nas
esmolas, e obras pias? que frequencia de Sa-
cramentos, e santos exercicios, naõ ha em
muitos Terceiros da sua Regra observantissi-
mos? Oh! que opulento, e riquissimo the-
souro! Assim he, e de todo participaõ os Fi-
lhos da Senhora pelo seu Habito, que vestem:
quanto serã logo o cumulo de espirituas ri-
quezas, que resulta a cada hum desta parti-
cipaçãõ! Ja se lhe juntarmos as obras que
se fizeraõ na Ordem desde que começou, e
se faraõ atè o fim do mundo; e entre ellas as
dos Santos innumeraveis, que teve, e fobre
todas as de MARIA Santissima Mãy deste
Corpo mystico, pelas quacs naõ deõxarã o
Senhor de conceder aos que trazem este Ha-
bito grandes favores, verã que fica este the-
souro mais que de impoderavel estimaçãõ.

Tirada qui por fructo, conservarte sem-
pre em graça de Deos; porque sem ella naõ
participarã destas riquezas, posto que te
pertençaõ; se ainda te naõ tocaõ, procura
adqui-

adquirir direito a ellas; e de qualquer modo, pois são tão preciosas, faze muito por não perdellas. O Virgem Santissima do Carmo, enriquecey minha Alma, que tão pobre está de semelhantes bens: admittime ao numero de vossos espeziaes Filhos, e alcançaimo de Deos graça, para que vivendo nella, participe sempre deste thesouro preciosissimo.

D I A D A F E S T A.

NO Dia da Senhora do Carmo a dezaseis de Julho confessará o Devoto suas culpas, receberá o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar as devidas graças, visite (podendo) a Igreja da Senhora, ante cuja Imagem depois de rezar a Oração Preparatoria, medite com affecto, e ternura na seguinte.

P O N D E R A C , A M.

POndera, como a Mãe do Carmo amantissima, além de fazer a seus Filhos tantos, e tão raros beneficios em vida, lhos corda depois della com hum favor singularrissimo; porque segundo piamente se cre, e

o fa-

o favorece a Igreja, desce ao Purgatorio a livrallos no primeiro Sabbado, depois que faleceraõ. Oh! que prodigiosa graça! que infayel demonstraçaõ do excessivo amor, que lhe teve sempre! O mais fino, quando muito, dura até a morte; porèm esta não limita o da Senhora, porque o tem sem termo aos seus Filhos. Não parece que lhe sofre o coraçãõ estar sem elles, ou velos padecer tantas penas, e assim quanto mais depressa pòde, desce a livrallos dellas, e a levallos para a sua companhia.

Vè agora se pòde haver maior dita, ou beneficio mais incomparavel para estas venturosas almas. Imagina que por seus peccados està alli condemnada huma a fincoenta, ou cem mil annos de Purgatorio, ou a padecer nelle até o fim dos seculos: que inexplicavel será a sua angustia, vendo-se obrigada a supportar por tanto tempo tormentos taõ crueis, que o menor delles excede a quantos houve, ha, e hade haver no mundo: mas como se lhe mudará a sua ancia em jubilos, quando vir que a Mãe do Carmo desce ao Purgatorio a tiralla de tantas penas, e a leva consigo ao Ceo?

Quanto folgará entãõ de ter sido Filha da Senhora do Carmo, e de ter cumprido todas as obrigaçoens da tua Regra! O certo he que a grandeza do seu gozo, e tambem deste beneficio, não podem dignamente explicar-se, pois se terminaõ à posse de hum Summo, e Infinito Bem. O' Mãy do Carmo amabilissima, quanto vos devem os vossos Filhos! Sobre tantas felicidades, atè a de ver a Deos, e taõ depressa! pois, Senhora, deva-vos eu tambem esta ventura; alcançaimé graça final na morte, e depois o logro de felicidade semelhante.

Rezará logo hum Terço sinho de sincoenta Jaculatorias nesta fórma: em lugar de Ave MARIAS diga: Salve MARIA, Decor Carmeli, monstra te esse Matrem, & fac me verè tuum Filium: Quer dizer: Deos vos salve MARIA, Formolura do Carmelo, mostraivos minha Mãy, e fazeime vosso verdadeiro Filho: Em lugar de cada Padre nosso reze huma Salve Rainha, e concluirá elegendo a Senhora do Carmo por especialissima Protecçõra com a Oraçãõ, que vay no principio das Novenas. Senãõ tem ainda o Sagrado Escapulario, tome-o infallivelmente, e
faça

faça à Senhora voto de o trazer consigo toda a vida, se para isso lhe der licença o Confessor douto, e prudente. Se tiver posses, dará alguma, ou algumas esmolas em obsequio da Virgem Santissima do Carmo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhe tiverão especial devoção.





NOVENA XIV.

PARA A FESTA
DA VIRGEM SANTÍSSIMA

D O

ROSÁRIO

Começa nos nove dias antecedentes à primeira Dominga de Outubro, e à primeira Dominga de Junho.

ESTIMULO.



COUSAS ha de tão singular esfera, que mais facilmente se possuem, do que se explicaõ: suspen-
pende as palavras sua grandeza, quando se querem expender os seus louvores. Assim o affirmou da gloria Santo Agostinho quando disse, que cabia na nossa posse, mas não na nossa ponderação. Esta singularidade logra tambem aquelle celeste

Hh

Itis,

Iris, que adorna o animado Throno da Magestade Divina: aquella Florida Zona, que cinge o hemisterio da Igreja toda: aquella Diadema Mystico, que coroa a mais soberana Emperatriz: aquella Zodiaco Sagrado, onde por quinze signos gyra o Eterno Sol, e Fermosa Lua: aquella Divino Circulo, que tem por centro a Deos, por circumferencia a MARIA, e por linha os Mysterios, e beneficios de ambos, o ROSARIO Santissimo da Senhora.

Tantas saõ as excellencias, que encerra; tantos os privilegios, que contem, que ió a sua Authora pòde ser sua digna Panegyrista; por isso entre as innumeraveis devoçoens, com que os Fieis lhe rendem obsequiosos cultos, o mais celebre, e principal he o do seu ROSARIO. Tem feito já tal conceito da sua excellencia, e importancia, que ainda sem as conhecerem devidamente, praticaõ em commum, e em particular taõ sagrado, e admiravel culto.

E com razãõ, porque ha nelle motivos taõ efficazes, que ponderados, podem naõ ió attrahir, mas violentar a vontade mais indevota. A approvaçaõ da Igreja, que o persuade,

los mais desesperados: o amparo nos apertos mais trabalhosos. Quem já mais invocou com fé a Senhora por meyo do seu ROSARIO, que a não achasse sempre prompta, na vida para o defender dos inimigos; na morte para o defender dos demonios, e depois da morte para o defender no Juizo?

Quantas Almas subiraõ aos deleites eternos pelos seguros degrãos do ROSARIO? Quantas prezas não largou das garras o inferno rendido ao poder invencivel destas ROSAS? Estas sim, que entre as flores das mais devoçoens, graciosamente se levantaõ com conhecidas ventagens, porque nos brotaõ juntamente por fruttos as maiores venturas. Estas ROSAS sim, que com a fragrançia do seu cheiro amorosamente nos attrahem a suavissima MARIA, lhe cativaõ o seu agrado, obrigaõ o seu amor, e nos fazem taõ propicia a sua benevolencia para o logro da eterna felicidade. Tudo qualifica o seguinte favor taõ raro, como terno entre innumeraveis, que se poderaõ apontar.

Em certa Aldea, e em casa de pobres pays vivia huma Donzella filha sua, com quem a graça enchendo-a de virtudes foy mais liberal,

ral, que a fortuna. Era seu pay pastor, e mais vigilante que das outras, desta sua cordeirinha, criando-a sempre em santo temor de Deos, e cordeal amor a MARIA Santissima. Para aliviar a penuria da propria casa guardava a Donzella hum rebanho de ovelhas, acudindo a repastallas frequentemente a hum vezinho bosque, onde as injurias do tempo, e a indevoção dos moradores tinhaõ deixando huma Ermida ao desamparo.

Em quanto o gado se apascentava no campo, hia a pastorinha apascentar a seu espirito a outro melhor Campo, onde brotou a Divina Flor, que he tambem Lirio dos valles. Para este effeito entrando na Ermida, e prostrada ante a Senhora, e o Menino Deos, que tinha nos braços, lhe rezava devotissimamente o seu Rosario. Hum dia, em que com maior reflexaõ poz os olhos na Imagem da Senhora, vendo-a taõ rotinha, e mal vestida, lhe disse com affectuosissima ternura: *O' Senhora minha, Rainha dos Ceos, e terra Mãe de meu Senhor JESU Christo, quam indignamente vos vejo tratada, e composta: pobrezinha sou, e não posso remediarvos; mas o meu affecto suprirá como poder a minha po-*

breza: com este Rosario, Senhora, devotamente rezado daqui por diante vos adornarey de vestidos espirituaes, já que me faltaõ posses para vos offerecer os outros.

Como a promessa mais lhe sahio do coração, que da bocca, cumprio-a pontualmente com igual perseverança, e devoção por muitos annos; no fim dos quacs lhe abriu Deos por meyo de huma mortal doença a porta para entrar no Ceo, onde lograsse o merecido premio dos seus favores. Succedeo porém que caminhando neste mesmo tempo dous Religiosos pelo bosque, onde a Pastorinha assistira, hum delles opprimido de repente com pezado sono, se lançou a dormir, pondo-se entre tanto o outro companheiro a rezar algumas oraçoens.

Apenas as principiou, quando vio ao longe virse chegando a elle huma solemnisima procissão. Formava-se no principio de Donzellas fermosissimas, que trajavaõ galas de diversas cores: seguiaõ-se outras mais bizarras, e vestidas de roupas brancas, fazendo-lhe todas ao passar agradavel reverencia, que elle lhe gratificava com a devida cortesia. Seguiaõ-se logo outras Donzellas vestidas

das de carmesí, e escarlata, sobrefabindo al-
fim mais a rara belleza, com que excediaõ
as primeiras, e as segundas. Rematava a pro-
ciffaõ huma Senhora de incomparavel fer-
mosura, e magestade, cujo vestido era de ri-
quissima téla semeada de rofas, e flores bran-
cas, e encarnadas: cingia na cabeça huma vi-
stosa grinalda das mesmas flores, podendo
com sua vista enamorar penhascos torriando
os para isso coraçõens.

Suspensõ entre gozoso o Religioso se pro-
strou em terra, e lhe perguntou reverente
quem era, e aonde hia com tuas companhei-
ras? A Senhora entaõ despregando aquelles
labios, que derramaõ doçuras, e destillaõ
suavidades, lhe disse: *Sabe que eu sou MA-
RIA Mãe de Deos, e Advogada dos pecca-
dores, dos quaes a nenhum desprezo, se de-
verás me invoca. As que comigo vés são Vir-
gens do Paraiso de meu Filho. Vamos agora
a hum pequeno povo aqui vizinho assistir à
morte de huma pastorinha minha devota que
está para expirar, porque lhe quero pôr esta
grinalda que trago, pois ma merece pelas de-
votas oraçoens, com que me teccõ arica gala,
de quem me vés vestida.* Dito isto, desapareceo

a Senhora com todo o acompanhamento.

No mesmo ponto acordou tambem o Religioso adormecido, para quem foy suavissimo o sono, pois vio dormindo a procissão que seu companheiro vira desperto. Admirados ambos se foraõ a toda a pressa à Aldea para se acharem presentes a taõ venturoso transito. No fim do Lugar estava huma chofla mais ditosa, que todos os palacios do mundo; entraraõ dentro, e nella viraõ recostada em huma pobre cama a Donzelazinha desamparada de toda a humana assistencia; foudaraõ-na, o que ella gratificou com virginal modestia, pedindo-lhe que descobrissem as cabeças, e rogassem a Deos lhes concedesse ver a companhia, com que estava.

Assim o fizeraõ, e no mesmo instante viraõ (oh! felices olhos, que lograustes tal ventura!) a MARIA Santissima, que com as outras Virgens posta junto à cama da Donzella lhe fazia mil regalos, e caricias. Estava a Senhora à cabeceira tendo na maõ a coroa de flores, que trazia para lhe pôr na cabeça: affluiaõ tambem muitos espiritos Angelicos, que com celcital, e suavissima musica alegravaõ a moribunda, cuja ditosa Alma entre

as melodias Angelicas se desatou de seu bento corpo, e coroado-a logo a Senhora com a grinalda; que trouxera, a subio consigo ao Ceo, deixando aos Religiosos com esta vista taõ envejados, como devotamente enternecidos. *Specul. Exempl. verbo MARIA exempl. 41.*

Que ventura taõ grande a desta Alma! mas que estimulo taõ forte para todas! se este as naõ afervora, as naõ inflamma no entranhavel amor da Virgem Santissima do Rosario, baldadas seraõ outras persuasoens. Amemo-la pois com o mais cordeal affecto, veneremo-la com oblequios especialissimos, entre os quaes pòde ser hum o consagrarlhe com muito fervor, e ternura o devoto culto desta Novena.



DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito ao menos hum fervoroso acto de contriçaõ; posto de joelhos ante a Imagem da Senhora do Rosario, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

Soberano Deos, e Senhor meu, que entre às singulares graças, e prerogativas, com que enriqueceste a sempre Immaculada Virgem MARIA, a constituiste Primeira Instituidora do Santissimo Rosario, prenda tua a mais amada, e chave com que fechando os thesouros de vossa Justiça provocada com nossas culpas, abris para nós os riquissimos de vossa Misericordia: Eu vilissima creatura com todo o affecto da minha Alma vos dou infinitas graças por este inestimavel Dom, que por seu meyo vos dignaste conceder ao mundo. Daim muita luz, e graça, pa-

ra que medite com a ternura, que devo os altissimos Mysterios, que contêm; para que estime suas excellencias como merecem; para que participe as efficacias da sua virtude; e para que lhe tenha sempre, e à sua Authora o mais entranhavel amor. Imprimi-me hum affecto taõ grande a este Rosario Santissimo, que seja eu muy fino amante de suas sagradas Rosas, e zele com o mayor empenho os augmentos, e dilataçaõ do seu culto.

E pois este Precioso Dom he a mais poderosa valia para impetrar as vossas misericordias, por elle, e pelo amor da mesma Senhora, que no lo deo, vos peço me concedais a mercè que agora vos supplico sendo para mayor honra, e gloria vossa, e de MARIA Santissima Senhora minha, em cujo obsequio vos dignai de me fazer taõ diligente, e fervoroso nesta vida, que mereça depois della ir amarvos no Ceo, e viver eternamente em sua felicissima companhia. Amen.

Meditarà logo na materia da seguinte Ponderação, e quando não saiba, basta que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDÉRAC, A M.

Pondera, como prègando o amantissimo
 Servo de MARIA, e grande Patriarca S.
 Domingos na Cidade de Albi, deseioso de ex-
 tirpar as heregias, que sacrilegamente con-
 taminavaõ a Pureza da Senhora, lhe pedio
 com ardentes lagrymas, e affectuosos suspi-
 ros o remedio para contagio taõ pernicioso.
 Apareceo-lhe ella revestida de brilhantes
 resplendores, e consolando ao leu fidelissi-
 mo fervo, lhe disse: *Naõ te desconsoles, a-
 mado Filho Domingos, tem animo, e està se-
 guro, e sabe que para concluir grandes em-
 prezas he necessaria grande perseverança.
 Procura em todos os teus Sermoens que se
 imprimãõ na memoria dessa gente os Myste-
 rios soberanos da Encarnaçaõ, Vida, Pai-
 xaõ, e Morte de meu Filho. Persuade-lhe a
 devoçaõ do Rosario, que a meu Filho, e a mim
 he gratissima. Este será o unico, grande, e
 singular presidio na Igreja para extirpar as
 heregias, extinguir os vicios, e para impe-
 trar as Misericordias Divinas, e os meus
 favores. Assim o executou o Apostolico Prè-
 gador;*

gador; e com taõ feliz successo, que ló com a devoçaõ do Rosario Santissimo trouxe a luz da Fé mais de cem mil obstinados hereges tirando-os das infernaes trevas, em que viviaõ.

Tira daqui por fructo executar tambem quanto te for possivel a ordem, que a Senhora deo ao glorioso Prègador. Persuade, e ensina a todos esta admiravel Devoçaõ do Santissimo Rosario; procura os seus augmentos, dilata-lhe os seus cultos, tendo por certo que por este meyo lucrará para Deos muitas almas, e para ti grandes merecimentos. O' Virgem Sacratissima, renovay em mim aquelle fervor, que communicaste ao vosso servo Domingos, para que imitando o seu zelo promova, e afervore nas almas esta vossa admiravel Devoçaõ.

Repita logo com grande affecto, e ternura as faculatorias seguintes na fórma, que aqui se apontaõ.

Pater noster. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa celestial, cuja fragancia attrahio a Deos fazendo-o Filho vosso, fazey que eu tambem o seja, e amantissimo Irmaõ seu!

Pater

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri,
Ec. O' Minha Rosa Purissima, plantada nas
 montanhas de Judea, transplantaivos no meu
 coração, para que o enchais de copiolas gra-
 ças com vossa soberana visita.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri,
Ec. O' Minha Rosa Fermosissima, de quem
 nasceo a melhor Flor do campo, attrahime
 fortemente, para que corra a poz o cheiro
 de vossas virtudes.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri,
Ec. O' Minha Rosa Candidissima, purificada
 sem teres manchas, purificay as da minha
 Alma, para que a apresenteis depois no Tem-
 plo da Celestial Jerusalem.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri,
Ec. O' Minha Rosa Fragrantissima, de quem
 se ausentou o vosso Sol perdido; fazey que
 eu nunca o perca, e algum dia logre sua eter-
 na vista.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri,
Ec. O' Minha Rosa Suavissima, regay meu
 secco coração, para que seja Horto fertil de
 fruttos virtuossimos.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri,
Ec. O' Minha Rosa Immaculada, predei-
 me

me tão fortemente ao amor de vosso Filho, que por elle sofra com boa vontade os golpes, e os açoutes desta vida.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa de Jericò, cuja Alma feriraõ os espinhos, que atravessáraõ a Flor de Nazareth; arrancay de mim os das culpas, e fazey que sinta muito os das vossas penas.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Bellissima, alcançai-me efficaz graça para que siga com a minha Cruz ao nosso Deos, e vosfaça no sentimento companhia.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Virginal, oh! quem sempre vivera crucificado com JESUS, para lograr na morte vossa assistencia amorosissima!

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Vistosissima ao renalcer do seu occaso o Divino Sol, banhay de alegria meu coração, para que tambem se goze nos vossos jubilos.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Amabilissima, pelas faudades que tiveste na ausencia do vosso Amado, fazey que as tenha delle, e de vòs tão grandes,

grandes, que suspire pela sua, e vossa vista.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Engraçadissima, revesti-da com novas cores aos incendios do Divino Espirito, retocay o meu com as finissimas da graça, e abrazaime nos do seu; e vosso amor.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa vistosissima, transplanta-da já nesse Jardim do Empyreo, oh! levai-me a viver com vosco, e a contemplar vossa belleza peregrina!

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Soberana, para bem vos seja essa Coroa de ineffavel gloria, com que vos coroou sobre todos a Trindade Beatissima!

Farà logo à Senhora o seguinte

OFFERECIMENTO.

A Ugustissima Rainha, e amorosa Mãe dos peccadores, a quem o Altissimo quer honrar com o novo, e soberano Titulo do Rosario; eu vos offereço com rendido affecto estes quinze Padre Nossos, e Ave MA-

MARIAS em contemplação, e memoria dos quinze ineffaveis mysterios, de que elle se compoem. Aceitay, Virgem Purissima, estas Oraçoens como offerta de hum coração muito vosso, e que deleja ser unico em servirvos, como mereceis. Recebey com benigno agrado estas mysticas Rosas, que vos presenta a minha devoção; e já que por serem dadas de hum espirito tão tibio, não tem o valor, e a fragrancia, que pede a vossa Magestade, dignai vos de darlhe novas cores com as aceitar por vossas, accrescentando em mim o fervor, que me falta para vo-las offerecer daqui por diante, como quizerá.

Imprimi, Senhora, em mim hum affecto tão firme, e cordeal ao vosso Santissimo Rosario, que nada me entibie nunca nesta admiravel Devoção. Concedeime, que o frequente com perseverança, e que medite com tal ternura os seus Mysterios, que mereça lograr os fruttos, que conseguem as almas mais affectuosas suas. E pois este Rolario Sacratissimo he valia tão poderosa para a vossa Beneficencia, por elle vos peço me alcanceis o favor, que nesta Novena vos supplico, e graça muy efficaz, com que amando-vos,

li

e ser-

e servindo-vos nesta vida, participe depois os ineffaveis gozos, que os Justos no Ceo possuem em vossa companhia amabilissima. Amen.

Dirà logo quinze vezes com muito fervor. Bendito, e louvado seja o Santissimo Rosario da Virgem MARIA Senhora Nossa, Rosa Fermosissima sem os espinhos da culpa original: A virtude, que exercite neste Dia, será o Zelo das Almas, cujos actos tem a Novena quarta, Dia oitavo. Por Obsequio offereça à Senhora quinze actos, que fará muy fervorosos, do seu Amor.

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAÇÃO.

Pondera a admiravel excellencia do Rosario pela Oraçoens soberanas, de que se compoem. A do Padre Nosso he taõ divina, e elevada, que só fará della cabal conceito, quem o poder fazer de Deos, que foy o seu

Author, e nella se contém. De outras muitas ulavaõ os homens para conseguirem os beneficios, que lhe pediaõ, mas conhecendo-as Christo Bem Nosso por menos sufficientes, quiz apontarlhe o mais sublime, e efficaz methodo para orarem, e assim compoz a admiravel Oraçaõ do Padre Nosso, que ensinou a seus Discipulos, e nelles a todos nõs. Que perfeita logo, e que excellente serà a que foy obra do entendimento de Deos, proferida pela sua mesma bocca, e que a nõsso modo de entender lhe levou especial cuida-do, quando quiz ensinar a orar os homens!

A Oraçaõ da Ave MARIA tambem he singularissima, assim pelas palavras do Anjo, de que consta, e que foraõ dictadas pela Santissima Trindade, como pelas que lhe accre-icentou a Igreja inspirada pelo Espirito Santo. Depois da Dominical nenhuma Oraçaõ ha que possa igualar, nem ainda competir com esta Angelica. Quanta serà logo a excellencia do Rosario, que todo se compoem de oraçoenstaõ loberanas! Se a Escritura Sagrada merece grandissimo respeito, e apreço por se conterem ahi palavras de Deus, como os não merecerà o Rosario, que incluye as

li ij que

que o Senhor immediatamente proferio, e as que articulou pelo Anjo, e pela Igreja, orgãos seus.

Aprende daqui a fazeres do Rosario da Senhora muy alta estimaçaõ, e sirva-te esta como de despertador para o rezares com summa reverencia, e applicaçãõ de espirito, pois pronuncias nelle palavras taõ divinas. O' Virgem Soberana, perdoai as irreverencias, e desattençoens da minha tibieza, e dai-me graça, para que estime, e reze como devo, o vosso Rosario Sacratissimo.

Repita iogo as Faculatorias, e Offerecimento, &c. do primeiro Dia: Neste exercite por virtude o Fervor, cujos actos tem na Novena quinta, Dia quinto; e por Obsequio, faça quinze propositos firmissimos de frequentar sempre, e com o devido modo, esta sagrada Devoçaõ.



DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M.

Pondera a superior excellencia do Santissimo Rosario pelos Divinos Mysterios, que nelle se representaõ. Todos os da Vida, Morte, Paixaõ, e Resurreiçaõ do Senhor, faõ como materia, de que mysticamente se compoem. Naõ pòde haver por certo, nem excogitarle outra mais nobre, e preciosa, do que esta. A Vida de Christo, que he hum Compendio de perfeçoens! A Paixaõ do Senhor, que he o Resumo de suas finezas! A morte do Filho de Deos, que he o *Nonplus ultra* do Amor Divino! A Resurreiçaõ de JESUS, que he o maior auge dar tuas glorias! oh! que rica, e inestimavel materia! Quem poderà conhecer, ou avaliar a preciosidade dos seus quilates! Qual serà pois a do Santissimo Rosario, que se fórma de materia taõ subida? Se a Eucaristia, que he memoria só dos Mysterios

da Paixão, he o Maximo dos Sacramentos, o Rosario, em que se renova a memoria dos Mysterios todos, como não será respectivamente a maxima entre todas as Devoçoens?

E mais quando não só incluye os de Christo, mas tambem muitos da Senhora, que esmaltaõ, e fazem subir de ponto sua grandeza? Verdadeiramente logra-a taõ admiravel por este titulo, que assombra o discurso, e excede a maior ponderação. Agora verás, Alma minha, como has de praticar este sagrado obsequio: à reza vocal das oraçoens une a lembrança destes Mysterios; contempla com affecto, medita-os com ternura, que esse he o modo mais perfeito de exercitar taõ sagrado culto. O' Virgem Sacratissima, alcançaimé que o pratique sempre nesta fórma, e com grande fervor de espirito, para que do vosso Rosario soberano, e dos seus Mysterios colha muy copiosos fruttos.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite por Virtude o Amor de Deos, cujos actos tem na Novena primeira, Dia sexto; e por Obsequio, faça quinze petiçoens à Senhora, pedindo-lhe especial graça para persuadir, e promover em todos esta sua Devoção.

DIA

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera outra singular prerogativa do Santissimo Rosario, que he ser prenda muy especial da Virgem Senhora. Ella o instituiu, ella o revelou, e mandou pregar ao Grande Patriarca S. Domingos, e depois a seu Filho o Beato Alano de Rupe, zelando-lhe sempre os augmentos como cousa muy propria sua. Vè agora quanto crescerá tambem a excellencia do Rosario por este titulo! A estimação, e valia de qualquer dom mede-se pela grandeza de quem o dà; e sendo taõ superior a dignidade, a soberania, e a Magestade da Senhora, não pòde deixar de ser muy admiravel este seu Dom.

Se as dadivas dos Monarcas, e Principes da terra lograõ a preeminencia de grandes, por isso meimo que saõ suas; que grande, que excellente serà esta dadiva da Rainha dos

Ceos, a quem ficaõ taõ inferiores, e a cuja vista saõ nada os maiores Principes do mundo? Esse he hum dos maes raros privilegios da Mãy de Deos, serem sempre maximas todas, e quaesquer cousas, que lhe tocaõ com especialidade: sendo pois seu com tanta o Rosario Sacratissimo, bem se deixa ver quam sublime he o cumulo de suas grandezas.

Sirva este conhecimento de despertar a tua tibieza, e de a fervorarte em huma Devoçaõ admiravel por tantos titulos. Elmerate muito em cultivalla para honra, e gloria da Senhora, e naõ deixes passar dia, em que a naõ veneres com todo, ou ao menos com alguma parte deste culto. O' Virgem Amabilissima, fazey que cu o estime com especial affecto por ser prenda tanto vossa, e que mostre esta estimaçaõ em vo-lo offerecer sempre, e com vontade fervorissima.

Repitalogo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite a Pureza: cujos actos tem na Novena primeira, Dia segundo; e por Obsequio, de quinze vezes affectuosas graças à Senhora por instituir, e conceder ao mundo esta Soberana Devoçaõ.

D I A Q U I N T O.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como o Santissimo Rosario he agradavel summamente a Deos Senhor Nosso. Na terra plantou elle hum florido Paraíso para delicias do homem, e para as suas escolheo depois no Rosario outro mystico Paraíso de tantas flores, quantas as Sagradas Rosas, que o compoem: de sorte que assim como aquelle foy para o homem muy agradavel, e lugar de grande gosto, assim a Deos o causa tambem muy grande este Mystico Paraíso, por lhe ser de summo agrado esta Devoção. Oh! se as Almas souberaõ bem o excessivo, que lhe daõ, quando a practicaõ! ella he aquelle suave favo, que para o Divino Esposo destillaõ os labios das suas Esposas: move-os huma Alma muitas vezes, quando reza o Santissimo Rosario, e o que nisso faz, he como espremer hum favo, que destilla suavidades para Deos. Que

Que doçura não sente nas vozes, que affectuosas o pronunciaõ! Que fragrança lhe não exhalaõ as Rosas, ou as Oraçoens, que nelle se lhe offerecem! Quanto se regala, e fabora com a memoria dos Mysterios, que alli se lhe representaõ! Em fim tambem aceita, taõ deliciosa he para Deos esta Devoçaõ, que como disse o B. Alano (*part. 2. c. 6.*) nada podem os homens offerecer mais agradavel à Trindade Beatissima, que o louvor, que lhe resulta do Rosario da Senhora.

Aqui me confundirei muito de lhe faltar de todo com este agrado, ou de lho diminuir tanto pelas faltas, e tibieza, com que lho dou, propondo compensallas daqui por diante com novos, e perseverantes fervores. O' Virgem Poderosissima, valha-me para os conseguir o amparo da vossa protecçaõ: alcançaimede vosso Filho efficaz graça, que com ella eu proponho firmemente emendar taõ ingratas delatençaõs.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite o Zelo da Honra de Deos; e por Obsequio, faça quinze mortificaçoens, que offerecerá à Virgem Senhora.

DIA

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, AM.

Pondera o excessivo agrado que neste seu Rosario tem a mesma Virgem, que o instituiu. He muy connatural em todos o terem complacencia nos dictames, e accoens proprias, e atè de Deos affirmou David (*Ps. 103. 31.*) que se havia de alegrar nas suas obras; pelo que sendo o Rosario invenção da piedade ineffavel, e entendimento da Senhora, que o instituiu, e com sua bocca ensinou, não pòde deixar de lhe ser aceito summamente: por isso a Igreja em hum dos Responsorios desta Festa compara as Rosas, de que se adorna a Virgem, aos dias da Primavera, porque assim como estes são para nós os mais agradaveis que tem o anno, assim naquellas tem a Virgem maior agrado, que em todás as outras Devoçoens.

Quantas vezes o mostrou já, sendo vista
colher

colher varias Rosas das bocca dos que rezavaõ o seu Rosario, e pondo-as na cabeça em fórma de coroa, subir ao Empyreo, onde as presentava a seu Unigenito Filho? Desorte, que coroando-se alli com a maior gloria, tendo as Aureolas de Virgem, Martyr, e Doutora, baixava com tudo à terra a buscar a coroa destas Rosas mysticas, prezando-se de a ter tambem no Ceo. Taõ singular he a estimaçaõ, que faz do seu Rosario, e taõ rara a complacencia, que nelle tem! Mas que forte estimulo este para a tibieza de muitas almas! Se os vassallos da terra caprichaõ em fazer o gosto dos seus Reys, porque o naõ faremos à Rainha dos Ceos, que tanto mostra ter nesta sua Devoçaõ?

Quem negaria à Senhora o que ella pessoalmente lhe pedisse? Pois o agrado, que mostra do seu Rosario, supplica he, e muy eficaz, que dessa sorte pedem, e obrigaõ os Monarcas; com quanta razaõ logo devemos darnos por obrigados, e offerecer à Virgem este taõ agradavel obsequio. Assim o proponho eu fazer, ò Senhora Amabilissima, ajudai vòs estes meus propositos, para que sejaõ sempre fervorosos, e muy firmes.

Repita

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite a Mortificação, cujos actos tem na Novena primeira, Dia oitavo, e na Novena quinta, Dia oitavo; e por Obsequio, faça quinze genuflexoens ante a Imagem da Senhora do Rosario saudando-a de cada vez com alguma breve aspiração.

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera quam formidavel, e poderoso he o Santissimo Rosario contra o Inferno, e seus ministros. Não temem tanto os inimigos corporaes a hum grande exercito posto em campo, como os infernaes os bem ordenados Terços do Rosario da Senhora. Se o demonio teme, e treme da Santa Cruz por ser final da nossa Redempção, tambem o ha de afugentar este Sagrado Epilogo de todos os Mysterios della? Como não ha de estremecer

meccer à carga cerrada dos mais sensiveis tiros, que se lhe dà na repetição dos Santissimos Nomes de JESUS, e MARIA, que no Rosario se nomeaõ?

Por mais que o infernal espirito ande sempre como leaõ faminto dando voltas para nos fazer preza das suas garras: por mais que nos perfigua furioso, e procure por mil modos nossa ruina, se a Alma se val desta devoção, com ella triunfa logo de taõ feroz contrario; esta só arma bem manejada basta para o render, ou para o obrigar a fugir. De quantos corpos se sahio elle à imperiosa força deste exorcismo? Quantas almas largou das unhas violentado com esta Devoção? Assim se vio, e o confessou já a sua mesma lingua muitas vezes, e muito a seu pezar. Sejaõ embora vehementes as tentações, e muy fortes os combates; dispare o Inferno as balas, de que mais se fia, tudo ha de ceder à virtude do Rosario; com elle na maõ, melhor que David com a funda, sempre ficará victoriosa a Alma, e o infernal Goliath vencido.

Aqui verás agora quanto te convem Devoção taõ poderosa; como vives exposto a
mil

mil batarias destas, erro serà naõ te valer de hum meio, com que pòdes vencer em todas. Sè pois amantissimo do Rosario, recorre à sua Authora nas tentaçoes, e tem viva fé, que se lho offerereres devidamente, por seu meio te fará vencer sempre ao commum inimigo. O' Virgem Soberana, de quem receberaõ este beneficio tantas almas, dignai-vos de mo fazer tambem a mim, mostrando a meu favor nas batarias do demonio o grande poder, que contra ellas tem vosso Rosario Sacratissimo.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite a Perseverança, cujos actos tem na Novena sexta, Dia segundo; e por Obsequio, pondo-se de joelhos, e beijando devotamente por quinze vezes interpolladas o Rosario, diga: Per istud Sanctissimum Rosarium ab insidiis Diaboli libera me Domina: Por este Santissimo Rosario livreime, Senhora, das traiçoens do Demonio.

D I A O I T A V O .

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M .

Pondera como o Rosario he remedio presentissimo contra todas as adversidades. Não ha mal tão forte, nem molestia tão grave, sobre quem não domine esta Sagrada Devoção: parece omnipotente a sua virtude, porque nada lhe resiste, e a tudo prevalece. He escudo, onde se quebraõ as lanças, com que nos fazem tiro os infortunios; medicina, que ou nos fára, ou nos perserva das pensoens, que pagamos aos achaques, citera, cuja consonancia alevia nossas tristezas; colyrio, que nos livra das cegueiras espirituaes; mina, que nos soccorre nas misérias da pobreza; em fim he, como disse a Senhora, presidio universal contra qualquer calamidade.

Quem se valeo nunca delle, que não sentisse prompto seu auxilio? Quem nos perigos,

gos, nas doenças, nas afflicções acudio à Senhora do Rosario, que a não achasse benevola, e propicia? Como o estima muito, empenhasse em acreditarlo com favores, tendo por timbre não negallos, a quem a obriga por este meyo; os prodigios igualaõ no numero aos successos, e taõ disto tantas as testemunhas, quantos seus Devotos attribulados. Livros inteiros contestaõ estas maravilhas, e não bastaõ outros muitos para referir todas as suas.

Se ainda duvidas, Alma, faze prova, e a experiencia te sirvirá de desengano: abraça muy de veras esta utilissima Devoção, e verás depois quanto te val, e soccorre nos mais penosos apertos. O' Virgem Sacratissima, do vosso Rosario fio o alivio das minhas penas; por elle vos peço me valhais, e remedieis em todas, como vos for mais agradavel, e a mim conveniente.

Repitalogo as Faculatorias do primeiro Dia. Neste exercite a Perseverança, cujos actos na Novena segunda, Dia primeiro; e por Obsequio, faça quinze Saudações à Senhora, dizendo em cada vez: Salve Rosa My-

ftica, ora p^o me Dominum. Deos vos salve
Rosa myftica, rogay ao Senhor por mim.

DIA NONO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera como o Santissimo Rosario he attractivo muy poderoso da Misericordia Divina. Os Magos, diz Pierio, affirmavaõ que se qualquer homem tendo na maõ humaredoma de oleo rosado orasse com certas palavras aos deoses, sempre conseguia o que lhes pedisse; taõ efficaç poder para inclinar vontades attribuiã as rosas: este fabuloso oleo he muy verdadeiro nas Myfticas do Rosario. Se a Alma o tiver na maõ, e na bocca devotamente as certas oraçoens, de que se compoem, sempre alcançará de Deos a misericordia, que lhe supplica. Naõ ha meyo mais efficaç para o movera ella, que o seu Unigenito, e logo a Virgem Senhora; pois como se naõ tornará propicio, quando se lhe offerecem

cem os Mysterios, e se lhe interpoem aqui a valia de ambos? Nem a graveza, ou multidão dos peccados impedem esta efficacia; por muitos, e enormes que sejaõ, sempre o Santissimo Rosario attrahe, e nos inclina a sua benignidade.

He o Sagrado Iris de tres cores, em que se figuraõ os tres Terços, e seus Mysterios; na verde os gozofos, na vermelha os dolorofos, e na azul os gloriosos: e o que para os homens foy no principio do mundo o celeste arco, será sempre o Mystico da Senhora para os peccadores; aquelle foi final de paz, e penhor da clemencia de Deos; este he timbre da sua piedade, e Iman da Divina misericordia. Tira daqui por fructo, se queres conseguilla, valerte do amparo deste Arco, porque ainda que inundes em hum diluvio de culpas, terenar-se-ha para ti a Justiça do Filho, se contrito te amparares com o Rosario da Mãe. O' Virgem amabilissima, que nelle destes aos homens o mais efficaz meio para ap- placarem a Deos, fazey que o seja sempre a favor da minha Alma, para que perdoada de tuas culpas vá cantar eternamente no Ceo as misericordias do Senhor.

Repitalogo as Jaculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite por virtude a Misericordia, cujos actos tem na Novena primeira, Dia quinto, e por Obiequio, reze a Ladainha de Nossa Senhora detendo-se algum espaço breve em cada titulo da Virgem, e fará quinze actos de gozo de que ella seja festejada no mundo, dizendo. Gozo-me com toda a alma, Rainha Sacratissima do Rosario, de que vos venere, e festeje toda a Igreja.

DIA DE FESTA.

NA primeira Dominga de Outubro, que he o Dia proprio da Festa se confessará o Devoto recebendo com a devoção possível o Santissimo Sacramento, e depois de lhe ter dado graças, visitará (podendo) alguma Igreja onde haja Altar da Senhora do Rosario, ante cuja Imagem repetirá com muito affecto, e ternura as quinze Jaculatorias, e Offerecimento, &c. do primeiro Dia. Elegerá depois a Senhora por Mãe, e especial Protectora com a Oração, que se poz no principio das Novenas. Neste dia lhe reze o Rosario com may or pauza, e mais devota meditação dos

dos seus Mysterios, propondo firmemente de assim lho rezar todos os dias da vida; e advirta, que à Senhora mais lhe agrada hum só Terço com devoção, do que o Rosario todo sem ella, como já disse a huma pessoa Religiosa, que por lho rezar inteiro, o fazia tibiamente. Hoje o trará também o Devoto na mão com muita reverencia, e sempre consigo ao pescoço como colar preciosissimo, e se fará escrever por Confrade no livro da sua Confraria. Se tiver posses dará quinze esmo-las, como poder, em obsequio do Santissimo Rosario, e seus Mysterios, e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial Devoção.





SEPTENARIO
 PARA A FESTA
 DO FELICISSIMO ESPOSO DA
 Virgem, e meu Senhor

S. JOSEPH.

Começa o Septenario a doze, e a Novena a dez de Março.

ESTIMULO, E ELOGIO.



D ESEJARA ter na maõ todos os coraçõens catholicos ló para os tornar amantiffimos deste admiravel Santo. Perdoem agora quantos venera a Igreja, que como nenhum o excede nas excellencias, nenhum lhe deve preferir na devoçãõ. Nem eu fey quem depois de MARIA Santiffima a mereca mayor, e por mais relevantes titulos. Bre-

ve feria todo o livro para as expender pelo seu Objecto, e meu deſejo, e affim reſumiremos alguns, que conſtaõ da Elcrittura, de Authores graves, e que a boa ração faz piamente criveis em Santo taõ ſingular.

Foy JOSEPH nobiliſſimo, como Deſcendente do Real Tronço de David, antes por elle ſe conhece a nobreza da Senhora, e de Chriſto, a quem (diz Saõ Bernardino) deo em certo modo a temporal. Foy promettido na ley antigua com varias figuras, e delejado dos Profetas, no que ſe pareceo com JESUS, e MARIA, que he muy raro privilegio: affiſtio Deos com eſpecial providencia a ſua formação para que foſſe de eſtreinado temperamento, e ſantificou-lhe a Alma no ventre de ſua Mãe, ſentindo eſta entaõ grande jubilo do Eſpirito Santo, que a moveo a fazer ſingulares actos de virtude. Naceo perfeitiſſimo, cauſando notavel gozo em ſeus pays, e parentes, como o Baptiſta. Foy confirmado em graça de forte, que nunca commetteo culpa mortal, ſendo-lhe extincto, ou pelo menos ligacio o *fomes peccati* em toda a vida, pelo que nunca ſentio movimento impuro, ou deſordenado.

Aos tres annos de idade teve perfeitissimo uisõ de razaõ, sciencia insigne, e contemplaçãõ altissima. Nas artes foy contumadissimo, porque delle affirma S. Chrystomo, que penetrou todos os mysterios da Biblia; Santo Thomás, que soube todas as sciencias; S. Dionysio, que especulou todas as faculdades; Santo Ambrosio, que foy douto em todas as artes liberaes; e a Historia Oriental, como refere o Bispo de Rose, que foubra todas as mecanicas. Teve revelaçãõ de quanto o Senhor havia padecer, e assim tratava com elle, e sua Espõsa muitas vezes estes Mysterios, e naõ poucas tendo o Menino nos braços, lhe derramava muitas lagrymas sobre os vellidos com esta consideraçãõ, como revelou à V. D. Marina de Escobar (*lib. 4. c. 9.*)

Foy fermosissimo, e muy semelhante na gentileza a MARIA, e nas feiçoens do rosto a JESUS, como o pedia a razaõ para credito da honestidade da Virgem, e para credito da honestidade da Virgem, e para ser julgado por Pay de Christo: pois que bella, e fermosa feria a Cõpia de taõ Divinos Originaes! Depois destes niuguem teve gentileza maior.

ior, nem mais modesta, que JOSEPH. Vio-o
 hum vez Sor Joanna dos Anjos Religioza
 Urtulina, e depois de referir a symmetria do
 seu rosto, accrescentou, que por mais que
 le empenhasse toda a arte, nenhuma poderia
 copiar a belleza, com que o vira. (*P. Barry*
c.2.) Naõ foy menor que esta, a suavidade de
 sua condiçaõ, porque como havia tratar com
 o Filho de Deos, com a Rainha dos Anjos, e
 com estes celestiaes Espiritos, convinha fos-
 se de animo muy sereno, alegre semblante,
 e affabilissima indole, que lhe fazia mais gra-
 ciosamente risonha o interior gozo de se ver
 Esposo da Virgem, e cheio de favores taõ
 Divinos.

Pois a santidade, qual, e quanta foy a de
 JOSEPH! Aqui pasma, e desfalece o ma-
 yor discurso: teve todas as virtudes, e cada
 huma dellas no mais heroico grão, como pe-
 dia a dignidade ineffavel para que foy eleito,
 e a companhia em que viveo tantos annos.
 Oh! quanto subio nas graças, e santidade,
 estando sempre à vista dos mais claros Espe-
 lhos dellas, e tratando taõ de perto a sua
 Fonte, e Principio! Como procuraria imitar
 estes Exemplares, e parecerie a elles nas vir-
 tudes

tudes! Que prudencia, justiça, e misericórdia não mostrou, quando quiz deixar a Senhora pela não infamar? Que obediencia, vindo a Belem à ordem de hum Emperador gentio, e para o Egypto à do Anjo, logo, e sem replica? Que humildade, sendo tão illustre, exercitar o officio de carpinteiro, e sendo tão illustrado, e sabio, não constar do Evangelho que fallasse huma palavra?

Que fortaleza, circumcidando o Menino, a quem amava mais, que Abrahaõ ao seu Isaac? Que pureza superior à Angelica, sendo o primeiro depois da Senhora, que fez voto de castidade? Pois a caridade qual seria, em quem tinha della tantos incentivos? Quantas vezes abraçaria a JESUS? Que ternissimos olculos lhe daria? Quantas viria o Menino risonho a JOSEPH para que o tomasse nos braços? Como apertaria os seus pueris ao que chamava Pay, e quantas adormeceria entre os de JOSEPH! tratando a Deos de dia, e de noite com tanta familiaridade, vivendo com elle na mesma casa, e comendo na mesma mesa, que incendios de amor arderiaõ no peito de JOSEPH, ou que Ethna arrojaria de si tão subidas chãmas! por
isso

isso S. Francisco de Sales diz, que JOSEPH morièra de excessõ do Amor Divino : em fim foraõ taes suas virtudes, graças, e faintidade, que pia, e provavelmente se pòde crer excedeo nellas a todos os Santos, segundo relolve o Douto Padre Soares.

Mas como naõ, f. era Pay Putativo de Christo, e Espolo de MARIA? Eis-aqui a medida das suas grandezas, e a fonte de seus privilegios singularissimos; porque senaõ ha Rey, que naõ busque para sua Filha o melhor Esposo, e para o Principe seu Filho o Ayo de maiores prendas, sendo só JOSEPH em todos os seculos, e entre tantos homens o escolhido para estes officios, final he que naõ havia outro mais Santo, e perfeito. Oh! que ventura, e dignidade a sua, ter Espolo da mesma Mãe de Deos, amallo ella sobre todas as creaturas, servillo na sua doença, e chamarlhe Senhor com respeito a sub nissaõ! Pois o ser Pay de JESUS, e darem-lhe este titulo atè os que sabiaõ da Divindade do Senhor, quem farà cabal conceito de grandeza taõ imponderavel! Onde se vio nunca que o Filho escolheffe a seu mesmo Pay, como dizendo: *Este quero, e nenhum outro*, e que possa

524 *Septenario, e Novena 15. para*
possa dizer hum puro homem com o Padre
Eterno; *Este he o meu Filho*, e mais quan-
do JOSEPH não só teve o nome de Pay,
mas tambem o officio, tratando do Menino
Deos como se fora seu filho uatural.

Que cousa mayor, como considera Iso-
lano, que dizer o Menino a JOSEPH: *O'*
meu Pay, tenho fome, daimede comer: O'
meu Pay, tenho sede, daimede beber: e res-
ponder JOSEPH: *Tomay, Filho meu, co-*
mei; tomay, bebei: de maneira, que a crea-
tura com o seu trabalho, e diligencia susten-
tava a seu mesmo Creador; vestia-o quando
despidinho; quando tinha as maõfinhas frias
lhas bafejava amorosamente, como o mesmo
Santo revelou à V. D. Marina de Escobar
(*tom. 1. lib. 4. c. 9.*) na mela lhe partia o pão,
e lho punha junto, para que o comeffe; em
fim exercitava com o Menino Deos quan-
tos mimos, e caricias fazem os Pays mais
amantes aos seus mais amados Filhos.

Oh! e quanto se agradaria o Senhor de o
parecer! elle mesmo disse a seus Discipulos,
segundo refere Isolano: *Eu tratava a JO-*
SEPH em todas as cousas, como se fora seu
Filho. Elle me amava como Filho, e eu o a-
mava

mava como a Pay, e lhe queria como as meninas dos meus olhos. Ainda estando já no Ceo, là lhe dá este mesmo titulo, porque apparecendo huma vez com S. JOSEPH à V. D. Marina, lhe disse: *Vê, este he meu Pay, e o que eu tinha nesse lugar na terra, que te parece?* (lib.4. c.9. §.1.) e sendo Menino quando vinha defóra para casa se punha de joelhos ante o Santo, e lhe pedia a mão para lha beijar, como refere Castilho no Devoto Peregrino (lib.4. c.2.) pois que mayor dignidade, ou ventura, que esta do nosso Santo!

Se da sua santidade passarinos à sua gloria, oh! que ineffavel, e singular! Alguns dizem, que ainda em vida vira por algum tempo a Divina Essencia, como Moyés, e Paulo. Subio ao Ceo, e nelle está em corpo, e Alma, tendo ahi, no sentir de Authores graves, o lugar mais proximo a JESUS, e MARIA, com a mesma conjunção, e ordem que teve nesta vida, e no Evangelho tem o seu nome; por isso quando o Senhor subio ao Ceo, ficou JOSEPH logo no segundo lugar junto ao Rey da gloria em quanto não subio a Senhora, a quem entãõ se deo o segundo; pelo menos parece, que está em Jerarquia eminente

526 *Septenario, e Novena 15. para*
nente a todos os Anjos, e Santos, porque
estes estaõ na ordem da graça, e JOSEPH
na da uniaõ Hypostatica, que he mais alta, e
por isso tal vez lhe tem todos tantos respeito,
que no Ceo inclinaõ a cabeça, quando ou-
vem o seu Nome, como vio Santa Gertrudes.
(*lib.4. In fin. c.21.*)

Pois que diremos do seu patrocínio, e
intercessaõ? Hetaõ efficaç, que o que senaõ
confegue pela dos outros Santos, se alcança
pela de S. JOSEPH; porque depois de sua Es-
posa, nenhum pòde allegar mayores titulos
para obrigar a JESUS, pois só elle o criou, su-
stentou, e acompanhou, e o Senhor naõ pò-
de negar estas obrigaçoens. Gerfaõ diz, que
quando JOSEPH pede alguma coula à sua
Esposa, e seu Filho, os seus rogos se reputao
imperios; e Joaõ Echio sente, que nunca pa-
decem repulsa. A V. Sor Maria de JESUS vio
humas vez a Christo acompanhado de sua
Mãe Santissima, e de Saõ Joaõ Evangelista.
Apparecèraõ logo muitos demonios, que cla-
mavaõ contra certa Religiosa do seu Con-
vento: era esta muy devota de Santa There-
sa, a qual estando preiente pedia ao Senhor
posta de joelhos naõ permittisse fosse a Reli-
giosa

Religiosa molestada; instavaõ com tudo os demonios, e a Santa prostrando-se em Cruz na terra, e com a bocca no chaõ, intercedia com affecto, e humildade: appareceo neste tempo S. JOSEPH a seu lado, e disse a Christo: *Senhor, conceda vossa Divina Magestade à minha devota Theresa o que pede.*

Logo o Senhor lançando-lhe huma benção, lho concedeo: levantou o Santo a Theresa pela mão, fugiraõ os demonios, e desapareceo a visãõ, mostrando depois o successo fora livre a Religiosa de hum grande trabalho, que estava para lhe vir. (*Na sua vida lib. 3. c. 3.*) Note-se o modo imperativo com que JOSEPH fallou a Christo, a promptidaõ com que o Senhor lhe concedeo o despacho, e o favor que o Santo fez a Theresa sua devota valendo-lhe no requerimento, e levando-a pela mão.

Nem o seu patrocínio, como o de alguns Santos, he limitado, mas amplissimo para todas as necessidades, assim do corpo, como da alma; tem-no porèm muy especial nos seguintes privilegios. Primeiro, vencer as tentações contra a castidade. Segundo, impetrar auxilios efficazes, para que se recupere
a gra-

528 *Septenario, e Novena 15. para*
a graça de Deos. Terceiro, alcançar a devo-
ção com a Virgem, favor em que se encerraõ
innumeráveis. Quarto, alcançar boa morte.
Quinto, conseguir laude corporal, e remedio
nos trabalhos. Sexto, successão de filhos nas
familias. Setimo, espirito de oração, e luz pa-
ra não errar no caminho espiritual; por onde
aconselha Santa Theresia às almas espirituas
que o tomem por Mestre, e Protector para
este fim.

Mas o que notavelmente singulariza a
protecção de JOSEPH he prevenir os rogos
dos seus devotos, e não ser necessario que o
tenham sido muito tempo antes para os favo-
recer. O mesmo he encomendarem-se a elle,
e escolherem-no por Patrono, que tomallos
à sua conta, enchellos logo de beneficios, e
livrallos de todos os infortunios; e quando
elles se esquecem de invocallo, nem por isso
deixa de os foccorrer. No anno de 1638. ou-
vira Pedro Enialvino em Leaõ de França re-
ferir a hum Prègador grandes encomios do
patrocínio de S. JOSEPH, e propoz confi-
go de o amar, e ter por seu Patrono: nos
dous dias seguintes foy ouvir Missa ao seu
Templo, e logo na Dominga proxima sahio
ao

ao campo a divertir-se; nelle le topou com dous homens desconhecidos, dos quaes hum tem causa alguma lhe disparou hum bacamar-te com trinta balas; todas lhe entraraõ no corpo, excepto tres, ou quatro, que ficaraõ pegadas na superficie delle: mas oh! estupendo beneficio! nenhuma de tantas lhe abriu golpe, ou ferida mortal. Cahio em terra, e vendo-le banhado em sangue, e a seu parecer, no ultimo perigo, invocou o patrocinio de S. JOSEPH, o qual lhe valeo taõ prompto, e taõ facil, que o ferido convalesceo em breve tempo, e perfeitamente saõ, foy render ao Santo as graças por taõ raro, e presentaneo beneficio. (*P. Barry Alim. Piet. c. 14.*)

De maneira, que este seu Devoto era-o de pouco tempo, e conleguio com tudo a vida, e a laude; antes que o ferissem, naõ invocara o Santo, pois naõ previa a desgraça, e ainda assim conleguio-lhe elle, que naõ fosse mortal o tiro! Bem podera impedillo, ou frustrallo, mas foy providencia o successo, para melhor se conhecer sua grande protecçaõ, da qual saõ tantos os prodigios, e taõ raros os favores, que atè relumindo-os, naõ he possivel apontallos.

Quanta ella seja para appacar a Deos irado contra nós, bem se infere do muito amor, e attençaõ que o Senhor tem a este Santo; porque como não hade no Ceo aplacarte com seus rogos, quem se dignou na terra de lhe dar taõ submissa obediencia? A V. Virgem Marina de Escobar muy favorecida de S. JOSEPH, o vio huma vez, e que trazia pela maõ ao Menino Deos de idade de dous annos, o qual levantando os olhos ao Santo Patriarca lhe disse: *Pay, muy cansado estou*: tomou entaõ o Santo com grande amor, e reverencia ao Menino nos braços, conflagrando seus labios com osculos que entreternissimas, e amorosas palavras lhe dava em seus pès, e maõsinhas: neste tempo inclinandoo o Menino Deos a cabeça sobre o peito de JOSEPH, adormecco, e os Anjos que alli estavaõ, pondo os dedos na bocca, diziaõ: *O Senhor dorme, silencio, ninguem o desperte*. Ficou Marina suspenza com a visaõ, e entendeo logo que os peccados provocaõ ao Senhor, e despertavaõ sua justica, quando dormia na sua misericordia; e assim, como o via adormecido nos braços de JOSEPH ficou conhecendo, que depois de Christo Bem

Nosso,

Nosso, e sua Santissima Mãe, este admiravel Santo era o mais poderolo para aplacar, e suspender a ira de Deos. (*Na sua vida tom. I. lib. 4. c. 9. §. 3.*)

Sendo pois a santidade, graças, e privilegios do Senhor S. JOSEPH tão singulares, que entendimento o não julgará pelo maior Santo, e por isso que vontade lhe não terá o mais fino amor? Para que o faz Deos tão amavel; para que poz nelle tantos motivos de amabilidade, fenaõ para que o amassemos sobre todos os Santos? Elles de boa vontade lhe cederaõ este excessõ, pois sabem quanto merece, e se deve ao Esposo de MARIA, ao Pay Putativo de JESUS, e à Terceira Pessoa da Santissima Trindade creada. Oh! como estamos obrigados a amar com toda a Alma, e coraçãõ, a quem amáraõ com raro extremo as mayores Pessoas! Fello Deos Delicias do seu amor, querendo-lhe com tal excessõ, que lhe deo as duas melhores prendas, e com ellas dous titulos singularissimos: pois porque não imitaremos exemplo tão efficaç, e tão divino?

Se perguntarmos a MARIA Santissima, a quem amaremos mais? Certamente dirá,

532 *Septenario, e Novena 15. para*
que a seu Esposo, porque assim como ella o
amou finissimamente sobre todas as creatu-
ras, assim gosta muito que lhe tenhamos se-
melhante affecto. Este he, o que ella mesma
recomendou tanto ao V. P. Balthazar Alva-
res da Companhia, dizendo-lhe: *Que fosse*
muy devoto de seu Esposo S. JOSEPH. Isto
veio agradecer a Santa Theresa: porque ap-
parecendo-lhe, e tratando-a com grandes
caricias, lhe disse: *Muito gosto me dàs em*
ser devota de meu Esposo S. JOSEPH: ren-
deo-lhe as graças por este affecto, promet-
teo-lhe ajudalla em tudo, dando-lhe logo em
premio hum collar de finissimo ouro, do
qual pendia huma Cruz de incomparavel fer-
mosura. (*P. Barry cit. 14.*)

Quem se prezarà logo de amante da Se-
nhora, que lhe não faça este gosto, amando
a JOSEPH com a mayor fineza? Pois os
Santos, e Varoens Insignes, oh! com quanta
o amaraõ nesta vida? Hum S. Francisco de
Sales de minha Congregaçãõ; hum B. Galpar
Bono, Religioso Minimo; huma B. Margari-
da de Castro, Dominica, huma B. Agueda de
Santa Cruz, Dominica. Mas para que he fa-
zer Catologo delles, senão he numerallos a-
qui.

qui. Baste por todos a gloriosa Virgem, e Doutora Santa Theresa de JESUS taõ favorecida de JOSEPH, que nunca lhe pediu cousa, que naõ conseguisse delle; taõ fina amante sua, e empenhada Pregadora do seu culto, que a ninguem cedeo nisto a primazia. Lea-se no livro da sua vida o Capitulo sexto, que he insigne prova de seu grande affecto; e tambem para o nosso muy efficaz estimulo.

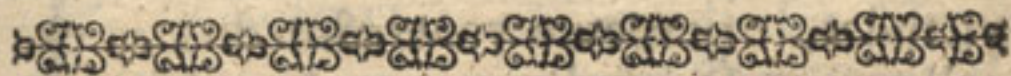
Mas como o amor naõ consiste só em palavras, devemos mostrallo nas obras, venerando ao Senhor Saõ JOSEPH com affectuosos cultos, e alguns especiaes exercicios. Entre outros lhe serà muy agradavel o seguinte Septenario, por ser fundado na devoção, que o mesmo Santo ensinou, e disse lhe agradava muito. Foy o caso: Navegava pelo mar de Flandes prosperamente hum Navio com trinta pessoas, e sobreveyo-lhe taõ furiosa tormenta, que abrindo-se o baixel, se afogaraõ todos os navegantes, exceptos dous Religiosos Franciscanos muy devotos do Senhor Saõ JOSEPH, os quaes escapando em huma taboa do miseravel naufragio, andaraõ tres dias fluctuando entre as ondas, e espe-

534 *Septenario, e Novena 15. para*
randa a morte em cada instante: encomen-
daraõ-le ao seu Santo com aquelle fervor, e
ancia, que do conflicto se deixa entender; e
ao terceiro dia lhe appareceo hum Varaõ ve-
neravel, que fazendo officio de Piloto guiou
a taboa à terra, onde aportáraõ livres do pe-
rigo.

Agradecidos a beneficio taõ singular,
quizeráõ conhecer o Bemfeitor, para o ser-
virem no que podessẽm, e elle lhes declarou
que era S. JOSEPH, a quem se tinhaõ enco-
mendado; e excitando-os a perseverar na sua
devoçaõ, lhe disse, que se queriaõ fazer-lhe
hum obsequio muy agradavel, rezassem to-
dos os dias sette Padre N. e sette Ave MA-
RIAS em memoria das sette dores, e gozos
principaes, que tivera na vida. E accrescen-
tou, que de qualquer pessoa, que com ver-
dadeira devoçaõ lhos rezasse todos os dias,
teria nelle hum Protector fidelissimo, e al-
cançaria de Deos grandes beneficios, e mi-
sericordias.

Ditto isto, desapareceo o Santo. Refere
o caso o Padre Ortigas *na Guia da devoçaõ*
nos Santos. P. Barry Alim. Piet. c.6. n.7. e
outros muitos Authores. Sendo-lhe pois esta
devo-

devoção tão agradável, e ensinada por elle mesmo, não era justo escolhesse eu outra para propor aos seus amantes. O que importa he, que se resolvaõ a lello todos, já que niffo interessaõ tanto; e quando haja coraçõens tão duros, que ainda lenaõ rendaõ a motivos tão efficazes, peço por amor de Deos (saõ palavras de S. Theresa, com que concludo) que o prove quem me não crè, e verá por experiencia o grande bem, que he o encomendar-se a este glorioso Patriarca, e ter-lhe cordalissima devoção.



DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórmula geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contrição; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Senhor São JOSEPH rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

A Moroso Deos, e Senhor meu, que sobre todos os Santos engrandecestes ao vosso Fidelissimo Servo JOSEPH com as prerogativas mais admiraveis, dando-lhe entre outras muitas a de Pay Putativo de voffo Filho, e a de Esposo Castissimo de sua Purissima Mãy: peço-vos pelo summo agrado, com que vos servio nellas, e pela ineffavel fantidade, que para as lograr, lhe concedeistes, me façais verdadeiro imitador de suas virtudes, e perpetuo venerador de suas excellencias. Daime luz para que conheça, e estime como merecem, as que teve; e a graça para que com muita ternura, e devoção medite os Gozos, e Tristezas, que sua Santissima Alma experimentou nesta vida. Concedeme hum amor seu tão fervoroso, e tão fino, que exceda ao que lhe tiverão os seus mayores Devotos; para que amando-o sempre com o mais cordeal, e excessivo affecto, alcance por seus merecimentos o bom despacho das supplicas, que vos fizer, e depois huma morte tão ditosa, que vá com elle lograr

grar a vossa vista nessa eterna Bemaventurança. Amen.

Medite logo devotamente no Gozo, e Tristeza do Santo Patriarca, que se apontaõ cada Dia: e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRA TRISTEZA.

Quando vio pejada a Senhora, e a quiz deixar.

Pondera a excessiva pena, que atravessou a JOSEPH vendo pejada sua Esposa Santissima. Amava-a com finissimo, e excessivo amor; reconhecia por mais que Angelica sua pureza; tinha visto nella admiraveis resplandores de honestidade rara, de extraordinaria modestia, de fervorissima devoção, e de todas as virtudes, que podiaõ altamente illustrar huma pura creatura; e tudo isto lhe impedia o presumir da Senhora, que contra a Ley de Deos, fé conjugal, e santidade de sua vida, manchasse o florido thalamo de suas bodas immaculadas, que approvára o Ceo com sinaes tam milagrosos; por outra parte
via-lhe

538 *Septenario, e Novena 15. para*
via-lhe avultado o Ventre, que era manifesto
indicio da sua prenhez, e como ignorava a-
inda o Myfterio, mettia-lhe isto o coração
em gravissimos apertos, e perplexidades.

Suppor culpa na Senhora, não lho con-
sentia o conceito, que della tinha: suppor
que era illusão o que se lhe representava, ti-
nha claros delenganos na mesma vista; accu-
salla por adultera, não se atrevia como justo:
viver com ella, não se atrevia por escrupulo,
e como honrado: assim entre sospeitas, e
imaginaçoens fluctuava nestas dolorosas tor-
mentas, que lastimão no mais intimo a qual-
quer coração prudente; e supposto que nun-
ca consentio em coula alguma contra a Se-
nhora, com tudo por se livrar deste abyssimo
de penas, resolveo-se a deixalla occultamen-
te, porque desta forte se eximia ao tormen-
to, e não afrontava a sua Espola.

Aprende daqui a não descobrir as faltas
de teus proximos; a não julgar logo mal de
tuas acçoens, posto que te pareçaõ evidentes
os indicios, e sofre com mansidão as injurias
verdadeiras, quanto mais as imaginadas. O'
meu glorioso Santo, ensinaime a sofrer as af-
licçoens, que me enviar o Ceo; allumiái-me
nas

nas cegueiras, e perplexidades interiores, e alcançai-me graça para que sentindo bem de meus proximos, nunca os prejudique na sua boa opiniaõ.

PRIMEIRO GOZO.

Quando o Anjo lhe revelou o Mysterio da Encarnação.

Considera, como andando o Santo Patriarca afflicto por muitos dias com estes temores, lhe appareceo em sonhos o Anjo do Senhor, e o livrou de todas as suas duvidas revelando-lhe a Conceição do Verbo Eterno encarnado. Que lingua poderá explicar os jubilos, e alegria, que sentio JOSEPH com esta nova, vendo por huma parte descoberto aquelle Mysterio ineffavel, que desejava tanto, e por outra a innocencia de sua Purissima Espoza, que taõ longe estava de ser culpada naquillo mesmo, que a sobria à dignidade mais sublime? Como ficaria entaõ confirmado no apreço de sua santidade admiravel, e sobre avizo para não fazer mais caso de sospeita alguma por evidentes
que

540 *Septenario, e Novena 15. para*
que pareceffem seus indicios! Que graças da-
ria a Deos pelo haver allumiado nas trevas
da fua imaginaçãõ, e escolhido para Guarda,
e Depoſitario de Theſouro taõ Celeſtial.

Serenado pois o nublado de fua Alma, e
convertendoſe-lhe em indiziveis gozos as
paſſadas amarguras, iria buscar a Senhora,
que eſtava pedindo fervorofamente a Deos o
livraſſe de tanta pena, e com humildes lagry-
mas lhe ſupplicou o perdaõ dos penſamen-
tos, que tivera contra fua pureza, poſtran-
doſe-lhe aos pès com profunda ſubmiſſãõ, e
venerando-a como a ſempre Pura, e Imma-
culada Mãe de Deos. Recebeo ella a ſeu Es-
poſo com ſummo agrado, e affabilidade, e
ambos juntos deraõ as graças ao Altiffimo
pelo amparo, e miſericordia, com que ſem-
pre acode aos ſeus juſtos. A' viſta diſto, Al-
ma minha, tem grande confiança na Divina
Providencia, e nunca deſmayes na mayor
tribulaçãõ. Vive bem, tẽ fiel a Deos, e eſtã
certa, que quando te vires mais atribulada,
brilharãſ como luzeiro, ſendo à medida de
tuas penas o alivio de tuas conſolacoens. O'
Santiffimo JOSEPH, alcançai-me perfeita
obediencia, e fidelidade a meu Deos, para
que

que mereça o seu amparo, e ajuda nos meus apertos.

Reze logo sette Padre N. e sette Ave MARIAS em memoria desta Tristeza, e Gozo do Santo, e conclua com o seguinte.

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH Espoço de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço humildemente estas oraçoens em memoria da dor que sentiste, quando vendo pejada a vossa Purissima Espoça, e ignorado o Mysterio, por lhe naõ offender a fama, a quizeite deixar occultamente, e ao gozo ineffavel, que teve vosso coração quando apparecendo-vos o Anjo do Senhor vos serenou as angustias, que padecias, revelando-vos o Mysterio da Encarnaçaõ: sinto ò JOSEPH a vossa dor, e gozo-me entranhavelmente do vosso gozo, e peço-vos que com vossa amabilissima Espoça MARIA rogueis a JESUS me perdoe meus peccados, e me faça verdadeiro servo seu, para que depois desta vida mereça vello, e gozallo na eterna em vossa companhia. Amen.

Diga

542 *Septenario, e Novena 15. para*

Diga logo, cinco vezes com muito affecto:
Gloria à Beatissima Trindade do Ceo, Padre,
Filho, Espirito Santo; e honra à Santissima
Trindade da terra JESUS, MARIA, e JO-
SEPH. Amen. *A virtude, que exercite neste*
dia serà o Amor dos Proximos, cujos actos
veja na Novena primeira, Dia setimo.

MARIA O B S E Q U I O.

ENtre dia faude dez vezes ao Santo deste
modo: *Deos vos salve JOSEPH,*
Esposo dignissimo de MARIA, e Pay Puta-
tivo de JESUS. Louvado sejais por todos
os homens, e Anjos, rogay por mim agora, e
na hora de minha morte. Amen. E faça em
honra sua cinco mortificaçoens.

D I A S E G U N D O.

Oração Preparatoria, como no primeiro.
Para a Mental use destas Pon-
deraçøens.

Diga

SE-

SEGUNDA TRISTEZA.

*Quando vio o Menino Deos nascido em tanto
de samparo.*

Pondera quanto magoaria o amante coração do nosso Santo ver nascido ao Menino Deos em pobreza tão extrema. Estava aquelle terno, e delicado Infante posto em huma mangedoura, reclinado sobre feno, e palhinhas, cuberto só com huns pobres panos ainda que asseadissimos, exposto ao terreno da noite, às inclemencias do tempo, e aos rigores do frio, que lhe trespassava, e fazia tiritar seus membrosinhos pueris. O abrigo que tinha para se defender deste rigor, era o alento de dous brutos, entre os quaes jazia recostado, e de cuja respiração cobrava algum calor, vertendo entre tanto ternissimas lagrymas, que lhe faziaõ brotar as nossas culpas. Pois que magoa tão viva, que sentimento tão grande não trespassaria a Alma de JOSEPH vendo ao Menino Deos nesta pobreza, e delemparo! Como o amava tanto, e não podia remediar seus incommodos, era

força

força que os sentisse com o maior extremo.

Se só a lembrança deste passo basta para enternecer, e desfazer em sentimentos a hum coração devoto, no affectuosissimo de JOSEPH, quantos, e quaes excitaria a sua vista! Tinha o officio de Pay, a quem toca acodir às incomodidades dos filhos; desejava aliviar aquelle, que sendo-o de Deos, merecia todo o alivio, ainda só pela ternura de infante, e faltando-lhe as posses para lho dar, estallava-lhe o coração de pena, vendo tão pobre, e desemparedado a Deos Menino. Tira daqui por fructo compadecerte dos desemparedados, e dos pobres, que são imagens vivas de JESUS: não os trates com desabrimiento se lhe não podas dar remedio, quando não sejas com elles liberal, mostra-te ao menos compassivo: consola-os, e anima-os, dando-lhe se quer esse alivio nas suas penas. O' Santissimo JOSEPH, fazei-me tão maior com os afflictos, que a todos foccorra, e alivie sempre, quanto me for possível.

SEGUNDO GOZO.

Quando vio o Menino Deos adorado dos Anjos, e ouvio sua musica celestial.

Considera como estando o Menino nascido, mandou seu Eterno Pay aos Espiritos Angelicos que o adorassem, segundo diz S. Paulo: assim o fizeraõ elles baixando logo innumeraveis àquelle pobre, e ditosissimo portal, onde com grande amor, e humildade, lhe renderaõ obediencia, e reverencia, adorando, confessando, e jurando ao Divino Infante por seu Rey, e da gloria, e por Senhor universal de todo o creado. Entoã-raõ-lhe tambem musicas suavissimas repetindo todos com acorde melodia aquella celestial letra: *Gloria a Deos nas alturas, e na terra paz aos homens.* Pois como JOSEPH estava entaõ presente, e he crível lhe concedo o Senhor ver toda esta festa, que contento espiritual receberia nesta occasiaõ? Quaes feriaõ os jubilos, e gozo de sua Alma, vendo aquelle Infante taõ pobrezinho, e abatido, logrando já adoraçoens dos Princi-

546 *Septenario, e Novena 15. para*
pes, e Cortesaons do Ceo! A luavidade de
musica taõ Angelica bastava para alegrar o
mais afflicto coraçãõ, e sendo dada ao seu
Menino, e por fins taõ altos, como naõ ha-
via encher de summo gozo ao Santo Patriar-
ca.

Absoito todo nelle já se elevava na con-
sideraçãõ do Mysterio, e já no que percebia
com os sentidos, inundando assim em hum
prazer taõ grande, como eraõ os motivos,
que para isso tinha. Tambem eu os tenho pa-
ra me alegrar com elle, pois para meu reme-
dio, e de todos os homiens nasceo Deos, e
assim procurarei servir com alegria a este Se-
nhor, e ter grande complacencia de todas as
felicidades de meus proximos. O' JOSEPH
Santissimo, alcançai-me hum amor delle taõ
fino, que estime sempre como proprias as
espirituaes, e temporaes que possuirem.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave
MARIAS com o seguinte.

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Espolo de MARIA
Mãe de JESUS, offereço-vos affectuo-
lamente

famente estas oraçoens em memoria da dor que sentistes, vendo ao Filho de Deos, e da Virgem recolhido em huma lapa, e reclinado entre brutos em hum presepe com tanto desabrigo, pobreza, e desamparo, e em memoria do gozo, que tivestes, vendo-o celebrado com musicas de Anjos, e reconhecido com adoraçoens por Salvador do mundo, e Senhor dos Ceos, e da terra. Doo-me, ò JOSEPH, da vossa dor, e gozo-me do vosso gozo, e peço-vos que juntamente com MARIA rogueis por mim a JESUS, alcançando-me delle espirito de verdadeira pobreza, humildade, e mortificação, para que nascendo em mim cá na terra, mereça depois renascer para elle no Ceo, onde goze eternamente. Amen.

Diga logo cinco vezes: Gloria à Beatissima, &c. como no primeiro Dia, e neste exerceite o Amor de Deos, cujos actos veja na Novena primeira, Dia sexto.

O B S E Q U I O.

Repita muitas vezes, e com muito affecto, a seguinte Jaculatoria: *Utinam*
Mm ij *vivam,*

548 *Septenario, e Novena 15. para
vivam, & videam adimpletam voluntatem
Dei: Quer dizer: Oxalá que eu viva o que
Deos quizer, para que veja cumprida sua
Divina vontade.* Estas palavras trazia o San-
to na bocca sempre, e lhe são muy gratas,
e lhe grangeáraõ muita gloria, como a Se-
nhora revelou a Santa Brigida (*lib.6. Rev.*
cap. 11)

DIA TERCEIRO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mente use destas Ponderações.*

TERCEIRA TRISTEZA.

Quando foy circuncidado o Menino Deos.

Pondera quam aguda foy a dor, que pe-
netrou a JOSEPH na circuncisaõ do
Menino Deos. Quem poderà explicar a pe-
na, que lhe ferio o coraçãõ vendo a hum In-
fante tão delicado, e tão tenro soffrer hum
tão violento golpe, que às vezes morriaõ
delle os circuncidados? Vio derramar tão ce-
do

do aquelle Divino sangue, a quem não tinha obrigação de o derramar nunca: sabia que o Sagrado Infante desde o primeiro ponto de sua Conceição tinha perfeitissimo conhecimento de tudo, pelo que havia-lhe ter o golpe mais penoso, e a dor da ferida muito mais sensível, e lastimava isto de forte ao Santo Patriarca, que era insupportavel a sua pena.

Pois quanto crederia esta, se he certo o sentir de alguns Padres, que dizem fora JOSEPH o mesmo Ministro deste acto? Oh! com que magoa pegaria no instrumento, cortando com elle não menos pelo seu coração que pela carne delicada do Menino! Quanto desejaria que o cutello fosse tão pio no ferir, como o era o seu desejo! Como lhe tremeria a mão ao rasgar a parte do candido véo daquelle Templo da Humanidade Santissima? Com quanto affecto quereria lhe combesse a maior parte da execucao, e que se o Menino levava o golpe, fosse elle só, o que sentisse a dor! Com o agudo desta chorou o terno Infante, e de o ver chorar, chorou tambem JOSEPH, porque como o amava tanto, não pode conter as lagrymas vendo-o suportar tão dolorosa ferida. Miseravel de

550 *Septenario, e Novena 15. para*
mim! pois sendo ella levada por minhas cul-
pas, nem as choro, nem as sinto! se me não
enternece, e compunge, e abranda este san-
gue, e este golpe do Menino Deos, mais que
de bronze fou na minha dureza. O' JOSEPH
Santissimo, livrai-me da obstinada em que
vivo, alcançando-me tão grande dor de meus
peccados, como foy a que sentio neste acto
vosso ternissimo coração.

TERCEIRO GOZO.

*Quando poz ao Menino o Nome Santissimo
de JESUS.*

Considera, como tendo levantado Deos
a JOSEPH à ineffavel dignidade de
Esposo da Virgem, e de Pay Putativo do seu
Unigenito, não quiz negar-lhe o privilegio
de impor tambem o nome ao que era reputa-
do por Filho seu; e assim no mesmo tempo,
que a Senhora o declarou na Circumcisaõ,
por disposiçaõ divina o proferio juntamente
o Santo Patriarca com summo affecto, e re-
verencia. Oh! que alegria tão grande, que
gozo tão inexplicavel banhou todo seu espi-
rito,

rito, quando tomou na bocca, e pronunciou esta primeira vez o nome dulcissimo de JESUS! Entaõ foy para elle oleo derramado, e odorifero, que lhe destillou no coração de suavidade, fragrancia, e doçura celestial: com este precioso balsamo se lhe curou a ferida, que estava taõ fresca, e lhe abriu na Alma a pena do golpe da Circumcisaõ, e como conhecia os Mysterios, que encerra em si, logo se começou tambem a inflamar nos incendios do seu amor.

Com quanta doçura repetia comfigo humana, e muitas vezes Nome taõ mellifluo! Que ardentes jaculatorias despediria do peito a este Divino Alvo! Como lhe exultaria o espirito em Deos seu Salvador, a quem já via nomeado com esse soberano titulo! As abundancias deste jubilo, e as ternuras deste affecto, ló o mesmo Santo, que as sentio, as pôde dignamente explicar. Aprende daqui a ter cordealissimo amor, e devoçaõ a taõ Sagrado Nome; trata-o com profunda reverencia, valendo-te delle com viva fé em todos os perigos, e tentaçoes. O' Santissimo JOSEPH pedi ao Menino Deos me imprima no coração aquelle amor, e apreço deste Dulcissimo

552 *Septenario, e Novena 15. para*
Nome, que imprimio no vosso: fazey que
fobre minha alma fraca, e enferma se derra-
me sua virtude ccestial, para que com ella
fare de suas miserias, e configua a eterna sal-
vaçaõ.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave
MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Esposo de MARIA
Mãe de JESUS, eu vos offereço affe-
ctuosamente estas Oraçoens à dor, que sen-
tistes vendo ao Menino Deos de oito dias
derramar seu precioso sangue com o penoso
golpe da Circumcisaõ: e ao gozo que tivestes,
quando por cumprir o que o Senhor vos or-
denara pelo seu Anjo, lhe poseste o Nome
de JESUS, que significa Salvador. Doo-me,
ò JOSEPH, da vossa dor, e gozo-medo vos-
so gozo, e peço-vos que juntamente com
MARIA rogueis a JESUS, que seja para
mim JESUS, e Salvador, para que circumci-
dando eu os appetites, e más inclinaçoens,
que tenho, livre de todos meus peccados
mereça alcançar a salvaçaõ, que elle veyo
trazer

trazer aos homens como amantissimo Redemptor seu. Amen.

Diga logo cinco vezes, Gloria à Beatissima, &c. como no primeiro Dia; neste exercite a Mortificação, cujos actos tem na Novena primeira, Dia oitavo.

OBSEQUIO.

F Aça entre dia sette genuflexoens ante alguma Imagem do Santo, e em cada vez dê-lhe affectuosas graças pelos serviços, e obsequios, que neste mundo fez a JESUS, e a MARIA.

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro Dia.

Para a Mental use destas Ponderações.

QUARTA TRISTEZA.

Quando ouvio profetizar a Simeão os trabalhos do Menino, e a espada de dor da Mãe,

P Ondera como indo a Virgem apresentar no Templo o Menino Deos, tomando-o

554 *Septenario, e Novena 15. para*
do. o nas mãos o Santo Velho Simeão, disse
com lume profetico à Senhora, que aquelle
Menino estava posto para final, e alvo de
muitas contradiçoens, e que a espada que o
atravessasse a elle, lhe trespassaria tambem a
Alma a ella com grande pena. Confidera,
quanta dor penetrou o coração de JOSEPH,
que estava presente, quando ouvio a profe-
cia, e entendeu os seus Mysterios.

Soube, que nella se prognosticavaõ ao
Menino as contradiçoens, que depois teria
na vida, e na prègação da ley Evangelica: os
tormentos acerbissimos de sua Paixaõ, e a
morte afrontosissima, que havia padecer: sou-
be que todas as penas do Filho haviaõ lasti-
mar com summa dor a Alma da Mãy, e como
amava a ambos com amor taõ terno, e taõ
fino, estalava de sentimento com esta lem-
brança: a viveza della lhe fazia sentir em
espirito, o que depois haviaõ sentir ambos
na realidade, e assim como à Senhora desde
este ponto lhe começou o martyrio, affligin-
do-a tanto as penas proprias futuras, e de seu
Filho; assim tambem começou o de JO-
SEPH, padecendo agora na Alma, as que
o Filho, e a Mãy supportariaõ depois: se a
o-ob com,

compaixão das penas de JESUS martyrizou
tão vivamente a MARIA, como não faria o
mesmo a JOSEPH a das penas de MARIA,
e de JESUS ?

Tira daqui por fructo imitar ao Santo ne-
ste sentimento; o que nelle prevenio tanto
antes o Oraculo, obre agora em ti a fé: bem
sabes o muito, que por teu remedio tolerou
Deos, e a Virgem Mãe: pois sente as suas
dores, e compadece-te do seu tormento. O'
Santissimo Patriarca, alcançai-me hum affe-
cto tão compassivo como o vosso, para que
possa imitarvos bem neste devido sentimen-
to.

QUARTO GOZO.

*Quando ouviu que o Menino Deos seria Re-
medio, e Resurreição de muitos.*

Pondera como, se foy grande a dor de
JOSEPH pelas futuras penas do Meni-
no Deos, tambem foy excessiva sua alegria
sabendo que seria remedio, e salvação de tan-
tas almas. Tinha a vontade tão unida com a
de Deos, que em nada descrepava dos seus
affectos, e como o Senhor se foyitou aos

tor-

556 *Septenário, e Novena 15. para*
tormentos com tanto gesto por remir aos ho-
mens, tambem esta lembrança lhe infundia
muy grande consolação: abrazava-se no a-
mor do Menino Deos, e por isso lhe eraõ taõ
sensiveis as suas penas; mas como tinha aos
proximos tanto amor, alegrava-se com mui-
tas veras pelo seu bem.

Naõ ignorava JOSEPH, que por este
meio se havia exaltar a gloria do Altissimo,
vencer o Senhor ao inferno tirando tantas
almas do poder do demonio, acerescentar o
numero dos escolhidos, e encherse huma, e
outra Jerusalem de Cidadaons, que o amas-
sem, louvassem, e reconhecessem por seu
Deos; e contrapezava tanto este jubilo à-
quella pena, que naõ obstante sentir os rigo-
res desta, inuadava com aquelle em suaves
consolaçoens. Aprende daqui, Alma minha,
a naõ pores só os olhos nos trabalhos, que
padeces; olha tambem para as grandes uti-
lidades, que delles se te seguem: levando-os
bem, dás a Deos muita gloria, ganhas para
ti muitos merecimentos, e seguras cada vez
mais a tua salvação: recorre pois a esta lem-
brança, que ella tos fará suaves, e te conso-
larà, quando os padeces. O' Glorioso Patri-
arca,

arca, pelo gozo, que neste tempo tivestes, vos peço me alcanceis tal esforço nas minhas tribulaçoens, que a todas tolere com grande animo por amor de Deos.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Espoço de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço affectuosamente estas Oraçoens à dor, que sentio vossa Alma, quando presentando o Menino no Templo ouvistes profetizar os trabalhos, que havia padecer o Filho, e a espada, que trespassaria o coração da Mãy; e ao gozo, que sentistes vendo-o reconhecido no mesmo tempo por Messias, e Deos verdadeiro, e por remedio, e relurreição de muitos em Israel. Doo-me, ò JOSEPH, da vossa dor, e gozo-me do vosso gozo, e peço-vos, que juntamente com MARIA me alcanceis de JESUS, o ame, louve, e glorifique sempre como a meu Senhor, e Redemptor; e pois elle veio para salvar a todos, fazey com vossos rogos-seja eu hum dos seus justos, e
elco.

558 *Septenario, e Novena 15, para*
escolhidos, para que vã gozar no Ceo o pre-
mio dos que se aproveitãrãõ da sua vinda.
Amen.

Diga logo cinco vezes, Gloria, &c. como
no primeiro Dia: neste exercite a Paciencia,
cujos aētos tem nem na Novena segunda, Dia
primeiro.

O B S E Q U I O.

PErsuada com muito fervor a devoçãõ
do Santo a todas as pessoas de casa, e de
fora que poder: dẽ tres esmolas em honra
sua, e ponha o cilicio por homa hora.

D I A Q U I N T O.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderaçoes.

Q U I N T A T R I S T E Z A.

*Quando fugio com o Menino, e sua Santissi-
ma Mãe para o Eeypto.*

Pondera, como quando JOSEPH de-
icãsfava seus fatigados membros, lhe
appa-

appareceo pela meia noite o Anjo do Senhor, mandando-lhe que tomasse o Menino, e sua Mãe, e fugisse para o Egypto. Com esta triste nova se lhe partio o coração de dor, considerando as muitas circumstancias, que fazião esta jornada penosissima. Via-se obrigado a deixar a patria, parentes, e conhecidos; a ir para hum Reino estranho, de gente barbara, e idolatra; andar caminho taõ dilatado, porque era a distancia mais de cem legoas, e destas a maior parte por terra despovoadada, e areas desertos; as commodidades pouquissimas por sua muita pobreza, e pela brevidade do tempo, para se aparelhar; o desterro por tempo indeterminado, pois lhe não disse o Anjo quanto duraria, e durou sette annos.

Via que era forçoso passarem naquella solidaõ muitas fomes, sedes, e temores das feras, e dos ladroens; os dias com canção, e as noites com mil sustos. Tudo isto lhe cauava na Alma taes angustias, que era intoleravel a sua pena. Pois quando foy dar o aviso à Senhora, considerando quanto a lastimaria o ver já perseguido no mundo a quem o vinha remir; e que Herodes buscava para matar

matar a quem ella amava com o mayor extremo: quando ouvio, que o Menino chorava ao despertallo, e que a Senhora com elle vertia lagrymas ternissimas, que aguda feria a dor, que ferio o coração do Santo! Posto em fim a caminho, começou a sentir todas estas molestias, e sobressaltos, porque cada passageiro, se lhe representava elpia de Herodes, que vinha em seu seguimento; os movimientos, e sombra das arvores lhe pareciaõ soldados do tyranno, que vinhaõ tirar por força o Menino dos braços da Mãe, e a vida a todos: por outra parte o rigor dos frios, chuva, e caminho, temia fizessem mal à ferura do Infante, e a delicadeza da Virgem, e assim tudo para JOSEPH eraõ motivos do mais forte, e inconsolavel sentimento.

260 É aqui à vista disto ame eu tanto os regalos, o descanso, e as commodidades proprias, quando Deos deixando todas se logeitou a tal desterro! Se o he esta vida, como espero della mais, que penalidades, ou como de estranho! Oh meus Divinos Peregrinos! ò meu Glorioso JOSEPH! Dai-me que vos figua, e acompanhe nos trabalhos; que
me

me compadeça dos que sentistes nesta jornada, para que no fim da minha me ache com vosco no eterno delcanto.

QUINTO GOZO.

Quando cabiraõ os Idolos do Egypto ao entrar nelle o Menino Deos.

Considera, como sendo o Egypto hum abysmo de idolatrias, e çovil de demônios, onde tinhaõ grande imperio, e veneraçãõ em innumeraveis idolos, porque ló no templo da Cidade de Hermopolis adorava aquella cega gente trezentos e settenta e cinco; com tudo tanto que o Menino Deos entrou, todos cabiraõ logo despedaçados por terra, nem deraõ reposta seus oraculos nos sette annos, que alli esteve. Indizivel jubilo causou isto na Alma do nosso Santo, porque via ao Senhor destruindo já o Reyno de Satanás, tirando-lhe do poder tantas almas, e purificando aquella cova de serpentes para a tornar Paraiso de racionaes flores, e para encher seus desertos dos innumeraveis Anjos, que em corpos corruptiveis viveraõ allí

No

depois

562 *Septenario, e Novena 15. para*
depois hũa vida celestial; como era taõ
zeloso da Divina gloria, alegrava-o summa-
mente a destruição daquelles simulacros, na
qual figurava a da idolatria pela prègação do
Evangelho.

Como amava tanto ao Sagrado Infante,
dava-lhe inefavel gozo o ver, que sendo taõ
pobre, pequeno, e perseguido, bastava só a
sua prelença para arruinar todas as forças do
inferno, e dos seus Principes. Via destruido
alli o senhorio do demonio; via começado a
plantar taõ gloriosamente o Reino de Deos;
via a Luz Increada dissipando já as trevas da
culpa, e da gentildade; e cada effeito destes
era para JOSEPH novo jubilo, que lhe fa-
zia excessivo o seu contentamento. Mas tu,
Alma minha, reflecte aqui sobre o teu estado,
e veràs que, como o Egypto, idolátras em
tantos idolos, quantos laõ teus viciolos affe-
ctos; pede pois ao Senhor os lance por terra
com a virtude da graça, para que no altar do
teu coração só dês culto ao verdadeiro Deos.
O' Glorioso Santo, quem senaõ vòs, me ha-
de alcançar favor taõ grande? Intercedei
por mim ao Menino Deos, para que faça com
n.eus vicios, o que no Egypto fez com os seus
icolos.

Reze

Reze logo os sette Padre N.e as sette Ave
MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Elposo de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço affectuosamente estas oraçoens à dor que sentistes, quando o Anjo vos mandou, que tomastes o Menino, e sua Mãy, e fugindo ao Egypto, estivestes alli atè vos avizar, porque Herodes o buscava para lhetirar a vida: e ao gozo que tivestes, quando na entrada daquelle Reino cahiraõ todos seus idolos com a presença do verdadeiro Deos, que começava já a destruir os falsos, e as suas idolatrias. Doo-me, ò JOSEPH da vossa dor, e gozome do vosso gozo, e peço-vos, que juntamente com MARIA rogueis a JESUS me livre de meus peccados, e dissipe de minha alma todos os idolos do mundo, diabo, e carne, em que idolatro taõ cegamente, para que adorando nesta vida só a Deos em espirito, e verdade, o vâ depois gozar na gloria em vossa companhia. Amen.

Digo logo sinco vezes, Gloria à Beatíssima,

564 *Septenario, e Novena 15. para
ma, &c. como no primeiro Dia. Neste exer-
cite a Obediencia, cujos actos tem na Nove-
na quinta, Dia primeiro.*

O B S E Q U I O.

Lea com pausa, e affecto em algum livro,
que trate das excellencias do Santo; en-
tre dia faça dez fervorosos actos de amor seu,
e outros tantos propositos firmes de lhe ter
cordalissima devoção até a morte.

DIA SEXTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEXTA TRISTEZA.

*Quando ao voltar do Egypto, soube que rei-
nava Archelao filho de Herodes, e mais
cruel, que elle.*

Pondera como voltando JOSEPH do
seu desterro com muita alegria por se lhe
acabar

acabar tanto trabalho, lha turbou a nova, que em Judea teve, de que reinava Archelao filho de Herodes, e herdeiro de sua tyrannia. Que susto, que sobresalto tão grande teria JOSEPH com esta noticia, vendo outra vez em perigo o preciosissimo thesouro, que tivera encuberto sette annos, e resguardado à custa de tanto trabalho, e molestias suas? Achou-se afflicto, e perplexo entre confusões, e temores, porque não sabia para onde dirigisse sua derrota.

Ficar-se no Egypto, encontrava-lho Deos; entrar em Judea, era expor-se aos mesmos riscos, de que fugira, e já estava livre; ir para outra terra, ignorava em qual acharia segurança, e em qual era vontade de Deos, que assistisse; e assim vio-le nas maiores perplexidades, e por isso em afflicção penosissima. Crescia esta com tanto maior pena, quanto menos forças acha nelle para supportalla; porque sendo tão improvila, e estando JOSEPH tão fatigado dos muitos trabalhos, que padecera na fugida, no desterro, e na volta, he sem duvida, que lhe havia ser molestissima, e intoportavel. Este só tormento lhe pezava tanto, como todos, porque esta-

566 *Septenario, e Novena 15. para*
va muy fóra delle, e lhe sobreveio de repente ao mesmo tempo, que hia descansar, e fazer pausa em tantas penalidades.

Aprenderei daqui a não me dar por seguro, nem suppor firmeza nos alivios desta vida, porque quando cuidar, que estou já livre das penas, me sobrevirão novas, que me afflijão; devo pois estar sempre sobre mim, usando das consolaçoens, como quem as pôde perder. O' Glorioso Santo, alcançaime que todas as minhas ponha só em Deos, porque só nelle as ha seguras, sem perigos, e com firmeza.

SEXTO GOZO.

Quando o Anjo avizou se retirasse a Nazareth.

Considera, como fluctuando o coração do Santo Patriarca nestes temores, e receios, o serenou o Anjo do Senhor avizandoo em sonhos fosse para Nazareth, porque alli podia estar com a Sagrada Familia sem sustos, e com segurança. Foy para elle este avizo de notavel jubilo, não só pelo segurar dos perigos, que temia, senão também pelo certi-

certificar do lugar, em que Deos queria visse, com cuja vontade desejava ter em tudo conforme a sua. Oh! com quanto gozaria graças ao Senhor pelo trazer em salvo de terra tão distante, e por caminhos tão molestos! Que alegre lhe agradeceria o dar-lhe por habitação a mesma Cidade, donde tinha saído, para nella continuar sua antiga assistência entre os parentes, que achasse, e lograr a posse pacifica do Dulcissimo Menino, que levára, e trouxera consigo!

Quanta fosse esta consolação para o Santo, se pôde inferir da que tem hum desterrado, quando volta para a sua patria, onde, depois de largo trabalho, espera ter algum descanso; pelas ancias, com que este se deseja, se pôde medir a alegria que causa, quando se consegue; pois como JOSEPH estava já tão certo desta ventura, foi sem duvida excessivo o seu jubilo ao dar-lhe o Anjo este avizo. Aqui verás, Alma minha, como todas as afflicções, e molestias padecidas por Deos vem a parar em descansos, e em alivios. Assim acabaõ sempre, se se levão bem, porque Deos nunca se esquece, e a seu tempo consola, aos que afflige. O' meu Glorioso Santo,

568 *Septenario, e Novena 15. para*
alcançai-me graça para que soffrendo com
bom animo as que o Senhor me enviar, me-
reça ser participante de suas Divinas consola-
çoens.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave
MARIAS com o seguinte

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Esposo de MARIA
Mãe de JESUS, eu vos offereço affe-
ctuosamente estas oraçoens à dor que senti-
stes, quando mandando-vos o Anjo, que tor-
nasses do Egypto para Israel, temestes tanto
que Archelao Rey de Judea quizesse tirar a
vida ao Menino, como o quiz fazer Hero-
des seu pay; e ao gozo que sentio vossa Al-
ma, quando socegando-lhe o mesmo Anjo
seus temores, vos ordenou que fosses para
as terras de Galilèa. Doo-me, ò JOSEPH, da
vossa pena, e gozo-me do vosso gozo, e pe-
ço-vos, que juntamente com MARIA me
alcanceis de JESUS lhe obedeça eu sempre
sem temor dos homens, para que livre por
elle de todos meus peccados, e inimigos, vã
depois habitar em sua companhia nessa Cele-
stial Jerusalem. Amen. Di-

Diga logo cinco vezes: Gloria à Beatíssima, &c. como no primeiro Dia, e neste exercite a Confiança em Deos, cujos actos veja na Novena primeira, Dia segundo.

O B S E Q U I O.

F Aça duas abstinencias humano comer, e outra não beber ao jantar, e outras duas à noite; antes que se recolha, beije affectuosamente o pé de alguma Imagem lua, fazendo-lhe breve oração, e o mesmo pôde no discurso do dia fazer algumas vezes.

D I A S E P T I M O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental servem estas Ponderações.*

S E P T I M A T R I S T E Z A.

Quando perdeo Menino Deos no Templo.

P Ondera quaõ aguda, e penetrante foy a dor de JOSEPH neste successo. Nenhuma
ma

570 *Septenario, e Novena 15. para*
ma ate alli lhe atravessou o coração com gol-
pe mais cruel, do que esta, porque se pade-
ceo tanto nos sustos, e trabalhos da fugida;
nas molestias, e incõmodidades de taõ largo
desterro, com tudo aliviava-o muito o lograr
a presença do Menino Deos, e sua amavel
companhia: porẽm vendo perdida esta unica
Prenda, que era a mayor consolaçaõ da sua
Alma, naõ ha palavras, que declarem o quan-
to se affligio.

A magoa do bem perdido mede-se pelo
amor, que se lhe tem, e pelo gozo, que causa
a sua posse: pois como o amor, que JOSEPH
tinha ao Menino, e o jubilo, que lhe causa-
va sua presença, eraõ taõ grandes, excessivo
era tambem o sentimento da sua perda. Ain-
da sua profunda humildade lho fazia muito
maior, porque tendo-se por indigno de ser
guarda de taõ preciosa Joya, receava-se lha
tiraraõ por naõ ter servido, e venerado bem
ao Divino Infante. Oh! que lagrymas taõ
sentidas, e copiosas banhariãõ entãõ seu ve-
neravel rostro! Que amorosas queixas faria
já ao Eterno Pay, já ao Sagrado Filho! Quan-
tos suspiros arrancados do mais intimo da al-
ma enviaria ao Ceo! Com quanta ancia, e
dili-

diligencia o bulcaria tem perdoar a trabalho, nem a industria para o achar! Por outra parte vendo taõ afflicta a Senhora pela mesma causa, e que depois de tantos riscos, como os passados, quando menos o imaginava, perdera ao Menino, a quem Archelao faria grande mal se o achasse, e conhecesse, exasperavase-lhe de novo a sua pena.

He certo que JOSEPH combatido de sustos, e sobrelaltos se vio aqui sumergido no fundo mar das mais violentas, e amargozas ondas. Aprenderey daqui a guardar com todo o cuidado a graça, e a sentir com summa pena as vezes, que perdi a Deos por minha culpa, e para isso farey pelo amar mais, porque se eu o amara muito, logo naõ sentiria taõ pouco a sua ausencia. O' meu Glorioso Santo, alcançai-me que o ame quanto devo, para que sinta esta perda com grande dor, e me acautelle sempre de incorrella.



SEPTIMO GOZO.

Quando achou o Menino no Templo entre os Doutores.

Considera, como querendo o Espirito Santo dar fim a este martyrio de JOSEPH, ordenou que buscando ao Menino entrasse no Templo, onde o vio estar sentado entre os Doutores da ley. Quem poderá explicar o jubilo, o prazer, e a consolação, em que inundou a Alma do nosso Santo? Se foy tão profunda a sua tristeza pelo perder, que su nimo seria o gozo de o achar? Ficariaõ-lhe nos olhos as mesmas lagrymas, mas mudou-se a causa, po que até alli eraõ de pena, e entaõ de alegria. Verdadeiramente que reviveo seu attribulado espirito, como se reuicitara da morte à vida; assim succedeo a Jacob quando vio o filho, que reputava morto, e assim tambem ao nosso Santo, quando vio aquelle seu putativo, a quem tinha perdido.

Se a muitos pays tirou a vida o gosto de verem vivos os filhos, que imaginavaõ defuntos,

funtos, em JOSEPH foy como milagre naõ a perder com a vista, do que amava como Deos, e mais que se fosse seu proprio filho. Na mulher que achou a drachma, no pastor que achou a ovelha, no homem que achou o thesouro, em todos foy excessivo o contentamento: pois qual feria o do Santo Patriarca, achando-o innocente Cordeiro, e aquella mystica Drachma, que era preço de todo o mundo, e Thesouro inestimavel do Eterno Pay.

Tira daqui por fructo, se queres achar a Deos, o buscallo naõ entre os parentes, e regalos terrenos, tenaõ na sua casa, que he o templo; e adverte bem naõ te succeda perdello ahi mesmo, onde o havias achar, que sera disgraca muito maior. O' Glorioso Santo, para bem vos seja o teres achado ja o vosso Deos Menino, alcançai-me delle que se o perder alguma vez, o busque logo com entranhavel dor, e o possua desorte, que nunca mais o perca.

Reze logo sette Padre N. e sette Ave MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Esposo de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço affectuosamente estas oraçoens à dor que sentistes quando voltando do Templo perdestes ao Menino Deos sem o poder achar por espaço de tres dias; e ao gozo que sentio vosso coração, quando voltando a Jerusaleem com a Virgem, o achastes sentado entre os Doutores ouvindo-os, e perguntando-lhes com admiração de todos, os que viaõ sua prudencia, e sabedoria. Doo-me, ò JOSEPH, da vossa pena, e alegro-me de vosso gozo, e peço-vos, que juntamente com MARIA me alcanceis de JESUS o não perca nunca por culpa alguma; e se o perder, que o ache logo pela graça, na qual perseverando até a morte, o vâ depois possuir segura, e eternamente na sua Bemaventurança. Amen.

Diga logo cinco vezes com muito affecto: Gloria à Beatissima, &c. como no primeiro Dia: neste exercite a Penitencia, cujos actos tem na Novena sexta, Dia quinto.

O B S E Q U I O.

R Eze-lhe huma coroa composta de sette-
nas em lugar de decadas nesta fórma:
por Padre Nosso diga esta Jaculatoria: *Dou-
vos graças, Omnipotente Deos, por todos os
beneficios, dons, e privilegios, que concede-
stes ao Glorioso S. JOSEPH. Amen.* Por Ave
MARIA diga. *JOSEPH Filho de David
rogaya JESUS, e MARIA por mim. Amen,*
e faça hoje em honra lua sette mortificaçoens.

DIA DE FESTA.

A Cabado assim o Septenario, no dia da fe-
sta do Senhor S. JOSEPH se-confessa-
rà o seu Devoto, e receberà o Santissimo Sa-
cramento, e tendo-lhe dado as devidas gra-
ças, visite (podendo) alguma Igreja, ou altar
do Santo, e posto ahí de joelhos reze primeiro
a Deos Senhor Nosso a seguinte

O R A C, A M.

A Mabilissimo JESUS, e Deos meu, que
a vosso ditoso Pay, e servo JOSEPH
conce-

concedestes a felicidade de expirar em vossos braços entre suavissimas consolaçoens, peço-vos pelo grande amor que lhe tendes, e neste favor lhe mostrastes, que mereça eu lograr seu amparo na hora de minha morte: não permittais, Senhor, que nella me falte este patrocínio, e assistencia tão uteis para mim, e tão efficazes para usares comigo de vossa misericordia; e pois a tantos devotos seus se dignou elle de alcançar feliz, e ditosa morte, livrando-os das garras do commum inimigo, e conseguindo-lhes a graça final para se salvarem, concedei-me a configua eu tambem por sua intercessão, para que loccorrida, e amparada com seus rogos descanse a minha Alma em paz, e seja levada a gozar a vossa vista na bemaventurança eterna. Amen.

Medita logo por algum espaço, ou ao menos lea com pausa, e affecto a seguinte

PONDERAC, A M.

Pondera, como chegada a hora do feliz transito do Senhor S. JOSEPH lhe assituraõ à cabeceira do leito de huma parte **JESUS**, e de outra a Virgem Senhora para o conso-

consolarem naquella ultima agonia. Despedir-se-hiaõ estas tres Pelloas taõ amadas com affectuosas, e ternissimas razoens, derramando a Virgem muitas lagrymas com o sentimento natural de se lhe ausentar hum Esposo taõ Santo, e que com tanto amor, e cuidado a tinha servido. Que consolaçoens daria JESUS a este seu Ayo, a quem amava com extremo, e quanto o animaria para passar soccegradamente aquelle trance inevitavel! Com que esperanças taõ cheas do conhecimento dos bens eternos o disporia para a jornada! Com que segurança se iria chegando ao juizo, quem tinha por Filho ao mesmo Juiz! Que certa esperaria a gloria, quem trouxe nos braços, e criou ao Senhor della! Que ternuras, que amantes seriaõ as ultimas palavras, com que se despedio de Christo, e de sua Mãy para os naõ ver mais em carne mortal! Pedio ao Senhor a bençaõ, e deo as graças a sua Esposa por ella fer a causa de todos seus privilegios; e agradecidos ambos lhe prometteria JESUS grandes premios pelo que padecera por elle, e MARIA o estimallo sempre como Esposo, e taõ fiel Custodio de sua Pureza. Chegou em fim a

Oo

morte

578. *Septenario, e Novena 15. para*
morte mui cortez, e reverente a ferir a quem
tinha alli, e da sua mão o Author da vida, e
entre os braços de JESUS, e MARIA expi-
rou ultimamente JOSEPH com summo foc-
cego, e serenidade. O' Alma minha se foras
tão ditola, que logrãras no teu tanto ventu-
ra semelhante! Sahires do corpo entre os bra-
ços de JESUS, e MARIA, ter tua especial
assistencia, e amparo naquella hora! Pois a-
ma muito a Deos, e à Virgem, serve-os com
todas as veras, e viràs a ter digna de seme-
lhante felicidade.

O' meu Glorioso Santo felicissimo até a
morte, pois logrãtes nella o privilegio, que
nenhum Santo teve, peço-vos pela summa
consolação, que entãõ sentiste, me patroci-
neis na minha com vosso amparo: já desde
agora encommendo meu espirito em vossas
mãos Santissimas, para que o defendais do
poder de seus contrarios, consoléis nas ago-
nias daquelle passo, conforteis nos temores
daquella partida, e para que assistindo-me
vosso amparo, e protecção, morra eu huma
morte tão boa, e ditola, que vã viver eter-
namente em vossa bemaventurada compa-
nhia. Amen.

Ele-

Elegerà depois com todas as veras, e affecto ao Santo por especial Patrono, o que pôde fazer com a seguinte

Fôrma de elegeo a S. JOSEPH por Patrono.

S Antissimo JOSEPH, Virgem, e Esposo da Rainha das Virgens, Advogado poderosissimo dos atribulados, e agonizantes, Fidelissimo Protector de todos os escravos de vossa Esposa, eu N. em presença de JESUS, e da mesma Senhora, vos elejo, e escolho hoje por Senhor, Advogado, e Protector meu especialissimo para toda a minha vida, e particularmente para a hora de minha morte, e proponho servirvos, e amarvos sempre, e nunca vos deixar, fazer, ou dizer cousa alguma contra vòs, nem permittilla a meus subditos, e inferiores. Recebei-me por vosso perpetuo servo, e introduzime na ditosa protecção de vossa Esposa MARIA, e nas eternas misericordias de JESUS: assisti-me em todas as minhas acçoens, as quaes offereço para maior honra, e gloria de ambos, e vossa. Alcançai agora à minha alma graça cõ pio-

Oo ij ssima,

580 *Septenario, e Novena 15. para*
físsima, e a final para a hora de minha morte, na qual vos peço me defendais de todos os inimigos, e me alcanceis a especial assistência, e favor de JESUS, e de MARIA, para que assim por vossos rogos, e merecimentos configua eu a minha eterna salvação. Amen.

Neste dia traga consigo lançada ao peito a Imagem do Santo em alguma veronica, ou medalha, devoção que pôde continuar dahi per diante em sinal de que o escolheo por Patrono: à tarde, ou à noite reze-lhe hum Rosario composto de settenas como se disse no obsequio do Dia septimo, ou repetindo em lugar de Ave MARIA, a jaculatoria, que vay no obsequio do Dia primeiro, e em lugar de Padre Nosso a Antifona, e Oração da Festa. Se tiver posses, dará hoje algumas esmolas em louvor do Santo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiverão especial devoção.

NOTA.

Quem tiver mais particular devoção de fazer ao Santo Novena, como nella se

se inclue o Septenario, pòde usar deste nos primeiros sette dias, começando aos dez de Março, e repetir no dia oitavo as Ponderações, &c. de qualquer dos dias do Septenario a que sentir mais affecto, e pòr no dia nono a Oração, e Ponderação, que vay aqui no dia da Festa, reservando para o do Santo a sua eleição em Patrono, e o mais que ahi se aponta.





NOVENA XVI.

PARA O

FELICISSIMO AVO DE CHRISTO,
e Pay de MARIA Santissima, o Senhor

S. JOACHIM.

Começa aos onze de Março.

ESTIMULO.



QUEM não ama a este Santo com a maior ternura, ou não conhece, ou não sabe avaliar as suas prendas, Quantas, e quam sublimes suppoem nelle a Suprema Dignidade que logrou? JOACHIM, Dignissimo Avo do mesmo Deos! Como não havia ter as virtudes mais heroicas? JOACHIM, Ditoso Pay da melhor Filha! Como podiaõ faltar-lhe as mais raras excellencias? Estes dous titulos indices

ces são de sua grandeza, e fantidade estu-
pendas, porque Deos sempre dignifica os so-
geitos conforme o estado, a que os leva. O
certo he, que ambas foram nelle muy admi-
ráveis, mas por isso mesmo nos excitão com
maior força, e ainda nos constringem a ter-
mos-lhe excessiva devoção. Constringem,
digo, porque no sentir de S. João Damasceno,
todas as creaturas lhe estão summamen-
te obrigadas, pois lhe devem os inestimáveis
bens, que por MARIA sua querida Filha lhe
vierão ao mundo; quanto mais apertada será
esta obrigação nos homens, a quem pertencem
com maior propriedade as grandes felici-
dades, de que nos foy causa este Patriarca
Santissimo? Devemos-lhe não menos que ter
a Soberana Mãe de Deos! Esta a somma dos
innumeráveis beneficios, de que he nosso
acredor. E na verdade que não pôde deixar
de ser motivo muy eficaz, e muy terno pa-
ra huma Alma se abraçar, e derreter no amor
de S. JOACHIM, o considerallo com sua
querida Filha nos braços. Oh! como vem lo-
go à memoria: eis-aqui o Felicissimo Pay
da que he Mãe do mesmo Deos: eis-aqui,
por quem logra o mundo aquella engraçada

Menina, Amparo de todos os homens, Advogada dos peccadores, Mestreza da santidade, Honra, e Delicias da natureza Humana, e Angelica: este lhe deo o ter natural; este a sustentou, e consagrou ao Altissimo para taõ elevados fins.

Duro ferá o coração, e muy empedernido, a quem consideraçõens taõ ternas, e verdadeiras naõ moverem a amar, e venerar affectuolamente a este Santissimo Patriarca. Se queremos pois (nem a razaõ permite deixemos de o querer assim) recompenfar-lhe esta divida mais que excessiva, naõ ha outra paga, que elle de nòs acceite com maior agrado, que termos-lhe cordealissima devoçaõ acompanhada de obras santas, e fervorosos obsequios em honra sua. Bem mostrou elle já, e atè sua amada Filha, o muito que os estimaõ nos singulares favores, que recebeo a V.D. Marina de Escobar.

Era esta Virgem devotissima de Saõ JOACHIM, e ajudada de outras pessoas lhe celebrou em Valhadolid hũa solemne Festa, (a) por meio da qual, de suas oraçoens, e diligencias, dispoz Deos que o Pontifice Gregorio XV. mandasse rezar do Santo em
toda

toda a Igreja. Estando pois Marina hum dia em oração, vio ao Glorioso S. JOACHIM, que trazia pela mão a sua querida Filha, a qual saudando-a, lhe disse: *Irmãa, venho com meu Santissimo Pay a darte as graças pelo obsequio, que me fizeste em sollicitar que se celebrasse a sua Festa; o Senhor te premiará, e eu tambem; meu Pay Santissimo traz huma rica joya para te dar, recebe-a como em agradecimento.* Voltando-se entã o Santo para a Soberana Virgem, lhe disse: *Filha, e Senhora minha, tome vossa Magestade a joya, e de-lha da sua mão, que esta creatura do Senhor melhor a aceitará assim, que pela minha.* Recebeo a Sagrada Virgem da mão do Santo hum colar de ouro riquissimo, e chegando-se a Marina lho lançou ao peçoço, ficando ella ablorra, e suspena na grandeza de tal favor.

Outra vez apparecendo-lhe com a Virginal Infante nos braços, agradeceo a esta sua devota os desejos, que desde menina tivera de o ver solemnizado na Igreja, e as diligencias, com que lhe conseguira este culto. Lembrou-le entã Marina de certo Hespanhol defunto, que trabalhara tambem nesta empreza

preza, e perguntou ao Santo, se estava já no Ceo sua ditosa Alma? Respondeo-lhe que sim, e que elle o tinha ajudado muito pela devoção, que lhe tivera, cujo favor faria da mesma forte a todos, os que fossem seus devotos verdadeiros. Sendo pois JOACHIM tão agradecido, e benefico para os que o amão, quem lhe não terá cordeal affecto? Quem o não servirá com obsequios fervorosos?

Mas para que nelles se afervore mais o nosso amor, ainda lhe resta outro motivo de grande efficacia, e não menor importancia; que he ter S. JOACHIM por timbre coroar os innumeraveis beneficios, que faz a seus devotos, com lhe conseguir feliz morte, e preciosa nos olhos divinos. De que fervem a hum Catholico as muitas graças, com que viveo enriquecido, senão chega a lograr a final, e morre em fim no odio de Deos? Pois para perseverar na sua amizade até o ultimo instante, para resistir nelle aos demonios, e subir triunfante ao Ceo, importa-lhe muito ter sido verdadeiro devoto deste Santo.

Na entrada do Templo de Salomão levão duas columnas, das quaes huma se chamava

Jachim,

Jachim, figura expressa do nosso JOACHIM como dizem os Authores, para que entendessemos, que na morte quando vamos a entrar no Templo da Celestial Jerusalem, devemos segurarnos muito no patrocínio de S. JOACHIM: se o demonio nos achar abraçados com esta columna inconstitavel, não poderá arruinarnos com suas tentações. Até o nome do Santo nos segura esta felicidade; porque JOACHIM quer dizer Preparação do Senhor, e assim chamaõ os Theologos à Perseverança Final, Preparação de meios, e auxilios efficazes, que o Senhor tem preparados para os seus escolhidos em ordem a que se salvem. Quem senão prometterá logo esta dita, tendo a JOACHIM da sua parte naquelle ultimo conflicto? (b) e muito mais se souber, que vendo-te elle no seu transito acompanhado de sua Filha, e Neto Santissimos, lhes pedio affectuosamente se dignassem de assistir na morte aos seus devotos, que o amassem, e venerassem com especial culto, para que com assistencia tão poderosa conseguissem a eterna felicidade.

E faltará por ventura a obedientissima Senhora a estes rogos de teu amantissimo Pay?

Pay? Ou deixará Christo Bem Nosso de cumprir esta supplica de seu querido Avo? Como, se o amaõ tanto, e se prezaõ de obedecer-lhe? Assim o fizeraõ já com Margarida Religiofa muy perfeita, e devotissima de S. JOACHIM, a qual pouco antes de morrer vio, que com elle lhe entravaõ na cella os Soberanos Reis da gloria acompanhados de outros Santos para lhe levarem ao Ceo sua ditosa Alma: entrou logo a moribunda no ultimo conflicto, e expirando com grande alegria, e serenidade, deixou claros sinaes do lugar, para onde fora, na celestial fragancia, com que a cella recendeo por muitos tempos.

Naõ colheo menor fructo desta devoçaõ; nem o colheráõ tambem aquelles, que a tiverem fervorosissima: e ainda outros maes proveitos; porque para viver largo tempo em paz, para acertar na eleiçaõ de estado, para ter nos matrimonios successaõ, he JOACHIM Advogado singularissimo. (c) Na vista experimentou seu amparo especial hum Indio cego, o qual ouvindo grandes excellencias do nosso Santo, pedio o levassem ante a sua Imagem; fez-lhe ahi affectuosos

rogos,

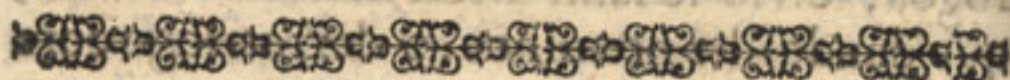
rogos, e vio-le fahir della hum raio de luz, que dando-lhe nos olhos, o deixou logo com perfeita vista.

Em fim não ha necessidade, que a sua protecção não remedee, porque he Avo de hum Senhor, que tudo pòde, e Pay de huma Senhora, que tudo alcança. Renda-se pois cada hum a motivos tão efficazes, e tenha-lhe devoção cordealissima; seja geral em todos, a que a todos importa tanto: crelça nos coraçoes Catholicos a de hum Heroe tão grande, e tão poderoso para tudo. Já nos amantes de sua Sagrada Filha, nos Devotos de sua Bendita Esposa, quem duvida, que he mais forte a obrigação? Amemo-lo logo todos com a maior ternura, tributemos-lhe obsequios fervorissimos, e entre elles seja hum o culto desta Novena.

(a) *Na sua vida tom. 1. lib. 4. c. 8. §. 3. & tom. 2. lib. 1. c. 22.*

(b) *P. Ortig. na Nov. de S. Franc. Xavier dia ult. §. 3.*

(c) *P. Ortigas Trat. Guia a la Devcc. de los Santos.*



DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórmula geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contrição; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Senhor S. JOACHIM rezará primeiro a Deus a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

Soberano Deus, e Senhor meu, que entre tantos, e tão admiraveis Santos escolhestes unicamente a JOACHIM para dignissimo Avo vosso, e ditoso Pay de vossa Santissima Mãe, preferindo-o nella dignidade a todos, e adornando-o com as raras excellencias, que pedia estado tão sublime: Eu vilissima creatura vossa, e o mais tibio devoto seu, vos dou infinitas graças por esta especial eleição, que delle fizestes, e pelas singulares prerogativas, com que o dignificastes

stes para tão alto fim ; desejava converterme todo em linguas para os vossos louvores , e darvo-los com o encendido affecto, com que no Ceo vos gloriaõ os Espiritos Bemaventurados : mas já que não posso, acceitay , Senhor , estes desejos , que se por meus são indignos do vosso agrado , merecem-no ao menos pelo que tiveistes em tão admiravel Santo. Delle , que para vòs he valia poderosissima , me valho agora para que ouçais minhas supplicas , e despacheis benignamente todas as minhas petições : e como haveis negarvos aos rogos de hum Avo , que amastes tanto , ou dar repulsa a quem para o despacho vos interpoem seus grandes merecimentos.

Por elles pois , meu Deos , vos peço purifiqueis minha Alma de tantas culpas , e enchais dos dons de vossa graça , dando-ma tão efficaz , que toda a vida vos ame , e sirva como devo. Imprimi em mim o devido apreço das heroicas virtudes de vosso Avo amabilissimo , para que as venere com grande affecto , e as imite sempre com o maior fervor. Não permittais seja em mim tão tibio o da sua devoção , e pois a não tenho como quizera , e elle merece , dai-ma vòs tão entranhavel,

nhavel, taõ affectuosa, que ninguem me exceda em amallo, e a todos vença eu nos seus obsequios. Attendei piadosamente a este, que hoje dedico ao seu culto, e se for para gloria vossa, e bem da minha Alma, dignai-vos de concederme o favor, que vos peço nesta Novena: assim o espero conseguir de vossa Bondade Summa, mediante a intercessão de meu Senhor S. JOACHIM, que com vosco, e sua Santissima Filha vive, e reina no Ceo por seculos de seculos. Amen.

Meditate logo devotamente nas Prerogativas, e Virtudes do Santo, que se apontão em cada Dia; e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRA PREROGATIVA.

Sua Predestinação singularissima.

Pondera, como decretando Deos nascer da Virgem, lhe preelegeo para Pay ao glorioso S. JOACHIM. De maneira que a este feliz Homem predestinou para admiravel Santo, para o singularizar entre os maiores

iores com soberanas prerogativas, e para que fosse a viçosa Vara, onde brotasse taõ Bella Flor. Vê agora quantos Patriarcas, Profetas, Sacerdotes, Reis, e Capitaens illustísimos no sangue, e na santidade florecerãõ no mundo desde o seu principio? E ainda assim entre elles só JOACHIM foy eleito ab eterno para Pay daquella Virgem Augustíssima, e para Avo do mesmo Deos: pois que maior ventura, e gloria do nosso Santo, que escolhello o Altíssimo só a elle entre milhares, e milhares, para taõ sublime, e divino parenteico! Neste se lhe descobre outra, nada menor; porque como a eleição suppoem especial amor, foy JOACHIM amado de Deos ab eterno com a mesma precedencia a todos os homens, com que fora eleito.

Se o Altíssimo destinasse elevar hum homem ao supremo grao de seu amor depois de JESUS, e MARIA, que mais havia fazer, que constituillo Avo de hum, e Pay da outra? Sendo logo JOACHIM predestinado para estes Titulos, muy propria era nelle aquella summa dilecção. Procura, tu Alma minha, fazer certa a tua predestinação com boas obras; Deos quanto de si a todos ama,

e quer salvos; pois não frustres esta sua vontade, em que te vay tanto, e assim imitarás de algum modo tão singular prerogativa. O meu Santissimo Patriarca, alcançai-me do Senhor muita graça, para que oia me, e viva de sorte, que mereça ser hum dos escolhidos.

PRIMEIRA VIRTUDE.

Humildade profundissima.

Considera quaõ heroica foy esta virtude no nosso Santo: basta para conhecer sua grandeza o ser elle Pay daquella Virgem tão humilde entre as creaturas, que sendo a summa de todas, se reputava no seu conceito pela mais infima: era MARIA Lirio dos vales, porque brotou de JOACHIM valle abatido por humilde. Se Deos aos que o são mais, levanta à maior altura; sendo. tão alta sua dignidade, e santidade, como não havia ser humildissimo? Se esta virtude resplandece em soffrer com animo soccegado as humiliaçoens, quem as tolerou mayores? Quem com serenidade mais pacata, que JOACHIM? Ser desprezado, e injuriado pelos outros,

outros, e sofrer com silencio, sem alteraçãõ, antes fazendo bem a quem faz mal, prova he muy qualificada de espirito heroicamente humilde: pois destas deo JOACHIM tantas, e taõ grandes, como nenhum outro.

Vendo-se esteril, naõ se queixava de se lhe negar a mercè, que logravaõ tantos:падecendo por esta causa opprobrios, e desprezos, nem por isso se resentia; antes tendo-se por indigno de tal favor, estava prompto para viver naquelle estado todo o tempo, que fosse vontade do Altissimo. Que grande confusãõ esta para a minha altiveza! Se hum monte da santidade taõ alto assim se humilha, de que me entoberbeço eu vilissimo pò da terra? O' Soberano JOACHIM, purificai-me de vicio taõ pernicioso, para que conhecendo o meu nada, seja humilde em tudo à vossa imitaçãõ.

Reze logo nove Padre N. e Ave MARIAS em memoria das nove principaes Prerogativas do Santo, e nove Salve Rainhas em honra de outras tantas Virtudes suas, que se apontãõ nesta Novena, concluindo depois com o seguinte

OFFERECIMENTO.

S Antiffimo Patriarca, e meu Senhor São JOACHIM, a quem sublimou tanto o mesmo Deos, que vos fez feu Avo digniffimo, e venturofo Pay de fua admiravel Mãy, feja-vos mil vezes para bem effa fuprema dignidade que lograftes, e as fingulares virtudes, e excellencias, que com ella fe vos concederaõ. Eu me gozo, e alegre entranhavelmente, que tiveffes tantas, e taõ raras, quaes fe deviaõ ao fublime estado, para que toffes eleito; e fe me foraõ poffiveis outras maiores, defejára tellas para mais vos exaltar, e engrandecer. Acecitay, meu Santo, eftes affectos em final do muito, que vos eftimo, e da cordealiffima devoçaõ, que tomàra tervos.

E quem mais digno della que vòs, a quem fazem amabiliffimo fantidade taõ grande, e prerogativas taõ excellentes? Sois Avo de meu Deos, Pay de MARIA Senhora minha! Oh! que obrigado eftou a amarvos com o maior extremo! Affim o proponho fazer em honra de ambos, para os quaes vos quero,

quero, e escolho por meu Advogado, e Protector. Reccebei-me debaixo do vosso amparo, já que o desejo com tanta ancia, e bule com tanta necessidade: não attendais ao pouco que mereço, mas ao inuito que favoreceis aos que de vós se valem: sabia eu por experiencia quanto importa o recurso ao vosso patrocínio: veja que não confio de balde na vossa protecção, e quão seguro está nella o despacho das maiores supplicas.

Que memorial podeis dar a vossa Querida Filha, que não accente? Que petição fazer a vosso Divino Neto, que não despache? Se vos amaõ tanto, como se haõ de negar a vossas rogativas? Interponde-lhas pois a meu favor, empenhando com elles a vossa auctoridade, e valimento, para que veja bem logradas minhas petições. Alcançai-me tal pureza de vida, que nunca a manche com a menor culpa; tal fervor na virtude, que copie em mim as heroicas, que tivestes; taõ grande amor de Deos, e de vossa Filha amantissima, que a todos exceda o meu affecto. Tambem vos peço que sendo para gloria destes Senhores, e salvação minha, me consigais o favor, que vos supplico nesta Nove-

na, e com elle a final graça, que vos prezais alcançar aos que vos amaõ, para quena morte contrito de minhas culpas descançe em paz, e vã lograr com vosco no Ceo a companhia bemaventurada de vosso Neto, e Fiiha Santissimos, Amen.

Neste dia exercite a virtude que se aponta nelle, cujos actos tem na Novena primeira, Dia primeiro,

O B S E Q U I O.

N Os dias desta Novena pòde fazer ao Senhor S. JOACHIM os mesmos obsequios, que abaixo se apontaõ na de S. Joaõ Baptista, mudando só o nome do Santo, e a intenção do offerecimento.



DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEGUNDA PREROGATIVA.

Seu Nome Mysteroso.

Pondera, como sendo admiraveis, até no nome os maiores Santos, não podia faltar no nosso esta prerogativa, porque JOACHIM quer dizer, *Deos confirmará, e levantará.* Oh! como lhe vem proprio este soberano Nome, em cuja mysteriosa significação se dá a entender, que por elle havia Deos levantar do peccado, e da morte ao genero humano, e confirmallo para a eterna gloria, em quanto JOACHIM havia gerar aquella Virgem, por cujo Filho seria remido o mundo! Vé bem quam prodigioso he este Nome, pois encerra de algum modo a ineffavel Encarnação do Verbo, e a nossa Redempção, e glorificação.

Significa tambem JOACHIM *Prepara-
 çãõ do Senhor*, naõ só por ser JOACHIM
 preparado pelo Altissimo com estupendas
 graças, senaõ porque elle foy o que prepara-
 rou, ou fabricou o Templo Mystico de Deos,
 que era a Virgem Senhora. Sendo pois o No-
 me da Senhora admiravel, e singular, por
 nelle se incluir a Maternidade de Deos, co-
 mo diz Santo Ambrosio: *MARIA, i, Deus
 ex genere meo*: quem duvida que tambem o
 de JOACHIM, respectivamente he admira-
 vel, por nelle se incluir a paternidade, que te-
 ve na Mãy de Deos? O da Senhora por ser
 Deos da sua geraçaõ, o de JOACHIM por
 ser elle o que gerou a tal Senhora. A' vista
 disto nenhum caõ faças dos que o mundo
 estima, porque saõ vaõs, nem encerraõ ex-
 cellencias verdadeiras; e procura de tempe-
 nhar o que tens de Catholico, satisfazendo
 as obrigaçoens, que incluye, e significa. O'
 meu Glorioso Santo, naõ permittais sejaõ
 contrarios a estas os procedimentos da mi-
 nha vida; alcançai-me graça, para que mo-
 stre sempre nas obras, o que professo ser no
 nome,

SEGUNDA VIRTUDE.

Oração fervorosissima.

Considera quaõ ardente, e continua foy a oraçaõ deste Santissimo Patriarca. Vinte annos, e talvez mais, insistio com rogos, e deprecaçoens atè ser ouvido com o melhor despacho, que ninguem teve. Retirado ao campo, e todo alli elevado em Deos perseverava dias, e noites neste sagrado exercicio sem que nada o entibiasse nelle: era seu espirito taõ attento, e fervoroso, que nem a continuacaõ lhe causava tedio, nem a intensaõ cançaço; antes sempre firme, e constante perseverou orando com igual fervor por tantos tempos.

Dissemulava o Altissimo ouvir-lhe os rogos, mas era para que reluzissem mais sua incansavel confiança, e constancia no orar; e foraõ ellas taõ gratas ao Senhor, que conseguiraõ por premio o melhor despacho, e a melhor Prenda. Em fim apparecendo-lhe o Celestial Paraninfo o certificou, que lhe nasceria huma Filha para Mãy do mesmo Deos.

Deos. Pois que oração mais alta, e admiravel, que a que mereço impetrar tal Dom? Como não havia ser fervorosa com o maior excesso aquella, de que se tirou tão precioso fructo? Aprende daqui a ter muito amor a esta virtude, e a não largalla nunca, nem afrouxar no seu exercicio, tendo por certo que só por ella poderás conseguir de Deos grandes mercês. O' meu Glorioso Santo, fazei-me esta de me alcançar virtude tão importante, e nella tal fervor, que a continue sempre com firme perseverança.

Reze logo os nove Padre N. &c. como no primeiro Dia, e exercite a virtude apontada neste, cujos actos tem na Novena sexta, Dia primeiro. Obsequio como se disse acima.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a Mental use destas Ponderações.

TERCEIRA PREROGATIVA.

Sua Nobreza illustrissima.

Pondera, como supposto que a mais clara nobreza dos Justos se tome da santidade,

dade, com tudo tambem nelles he prerogativa o serem illustres por geraçãõ. Por esta o foy S. JOACHIM sobre todos, porque descendia de Abraham, da Tribu de Judã, e do real tronco de David, profãpia a mais illustre, de todas as do mundo. Quem duvida que a Senhora, e Christo Bem Nosso ainda em quanto Homem foraõ nobilissimos, e os mais illustres, que quantos houve, ou ha de haver, como dizem os Santos? Pois toda essa nobreza lhe veio por seus Avõs Santissimos.

He verdade, que esta só nada val, nem Deos a estima, mas quando se junta com virtude, he como pedra preciosa engastada em fino ouro, e assim mui digna de se attender, e mui agradavel ao Senhor; por isso podendo elle escolher Mãy humilde, como a escolheo pobre, não quiz; porque a nobreza tambem redundava em credito da summa perfeiçãõ da Senhora, e convinha que o Filho do Rey Eterno o fosse tambem de Mãy Real: tendo pois JOACHIM taõ heroica, e eminente santidade, quem duvida foy nobilissimo por quantos titulos o podia ser. Tira daqui por fructo o fazer vida santa, e virtuosa, se queres ser de veras illustre, ou muito mais,
fe

se já o es; e assenta bem contigo que sem virtude nenhum caso faz Deos das nobrezas deste mundo. O' meu Santo em tudo nobilissimo, fazei que só estime, e procure a verdadeira, que consiste em ser justo, e em servir a Deos com fervorosa diligencia.

TERCEIRA VIRTUDE.

Abstinencia rigorosa.

Considera, como tendo boa a Oraçãõ com jejum, havia ser admiravel a abstinencia, em quem tinha taõ elevada Oraçãõ. Era JOACHIM nobre, e mui rico; era de complexãõ delicada, e tinha-lhe a idade exhaustas as forças, mas sem o retardar nada disto macerava-se com rigorosas abstinencias: naõ só cumpria com todos os jejuns da ley, senaõ tambem com outros muitos, que lhe impunha a propria devoçãõ. Pudera viver com regалlos, pois lhe naõ faltavaõ posses; podera usar de abundante meza, pois lho promettia seu estado nobilissimo; podera tratar-se com manjares copiosos, pois seus annos pediaõ alimentos repetidos; mas era taõ par-

co,

co, e abstinente, que não admittia nisto mais que continua mortificação.

Foy taõ agradavel a Deos esta tua austeridade, como bem o mostra o fructo, que della conseguiu; porque se Moyfés pelo jejum alcançou a ley, JOACHIM pelos seus alcançou a MARIA, sendo esta Senhora Filha da abstinencia de seu Pay muito melhor que Sansão, e Samuel o foraõ dos jejuns de suas Mãys. Que confusão esta para mim, que tanto trato dos regalos do corpo, e taõ pouco mortifico as demasias da minha gula! E o peor he, que sobre não ter abstinencia deste, tambem a não tenho dos outros vicios. O' JOACHIM Santissimo alcançai-me efficaz graça, para que me abstenha de todos, e vos imite nesta virtude, quanto me for possível.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a virtude apontada neste, cujos actos tem na Novena segunda, Dia quinto. Obsequio como se disse acima.

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUARTA PREROGATIVA.

Ser Esposo da Senhora Santa ANNA.

Pondera como he singular excellencia de JOACHIM ser Esposo de Matrona taõ admiravel (*Eccles. 26. 1.*) A Escrittura chama Bemaventurado ao Varaõ, que tem por consorte molher boa, e nenhuma o foy tanto, como a deste venturoso Patriarca: todas por mais santas, e illustres que sejaõ, lhe ficaõ inferiores, porque nos dotes da graça, e atè da natureza, lhe fez ANNA excessõ incomparavel: basta ser Avò de Christo, e Mãy da mesma Mãy de Deos, para se inferir a grandeza de suas prendas, e santidade, porque por maiores que se considerem, todas suppoem titulo taõ singular: em fim molher taõ optima, que naõ podia JOACHIM de-
Quan

Quanta gloria lhe naõ resultou de lhe dar o Altissimo tal Esposa? Se esta, como diz o Sabio, ferve de coroa ao seu conforto, quem duvida, que ANNA fervio a JOACHIM de coroa preciosissima, isto he, de singular honra, e ornamento. A conforto boa daõ ao Varaõ pelas suas boas obras, diz o Ecclesiastico: (*Prov. 18. 22.*) pois quanto acredita as raras virtudes do nosso Santo o darle-lhe huma Esposa taõ excellente? Assim como ella abaixo de sua Filha excedeo a todas, assim seu Esposo aos mais na ventura, e por consequente nos creditos, que logrou por ella. Põdes imitar-lhe a excellencia, procurando desposar tua Alma com o melhor Esposo, que he Deos; já sabes que estes desposorios se fazem pela graça: trata logo de adquirilla, e conservalla com summa diligencia. O' meu Gloriosissimo Santo, sede vòs o Paraninfo destas espirituas bodas; fazei que minha Alma as celebre de forte com vosso Divino Neto, que fique unida a elle com a mais firme, e perpetua uniaõ.

QUARTA VIRTUDE.

Paciencia Inviçtissima.

Considera, como sendo JOACHIM a pedra onde se fundou a Casa da Eterna Sabedoria, foy polido com tantos golpes, quantas as calumnias, que soffeo: era muy aceito a Deos, e assim havia ser provado com grandes tribulaçoens, e como finissimo ouro acryfolado no fogo mais ardente dos trabalhos: mas a todos aturou sempre a sua paciencia com inviçta serenidade. Como as etrelas luzem melhor na noite mais elcura, e os aromas pizados exhalão maior fragrancia; assim entre gravissimas molestias brilhava teu soffrimento, e recendia o bom cheiro de tua virtude; a esterilidade diuturna, os opprobrios dos vizinhos, a nota do povo, o desprezo do Sacerdote Isacar, que em publico, e em dia solemne o reprehendeo no Templo por entrar nelle com sua offerta fazendo-o fahir para fóra, que fortissimos golpes não foraõ para a mais heroica tolerancia? E com tudo soffre-os JOACHIM com rostro sereno, e mansissimo coração.

Podendo vingarse dos que o injuriavaõ, nunca o fez nem com o menor final; antes ao Sacerdote, que o offendeo, tratou com reverencia profunda, e lhe enviou ao Templo huma grande offerta. Em fim nas repetidas occasioens de infamia, e de pena, que lhe causáraõ cruel martyrio, sempre venceo sem delmaiar, crescendo nelle com a idade sua inalteravel fortaleza. Aprende daqui a tella nos trabalhos, que padeces, e confunde-te de que, sendo muito menores, logo te impacientas, e tal vez contra o mesmo Deos. Ajudai-me vòs, Glorioso Santo, nas minhas tribulaçoens, para que seja nellas muy sofrido, e as tolere sempre com vontade prompta, e animo paciente.

Rezarà logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena segunda, Dia primeiro. Oblequio como se disse acima.



DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUINTA PREROGATIVA.

Ser Felicissimo Pay da Virgem Santissima.

Pondera que le foy grande excellencia para Salomaõ edificar a Deos aquelle magnifico Templo, quanta seria a de JOACHIM, que lhe edificou outro mystico, e melhor, qual a Senhora. A bondade da arvore conhece-se pelo fructo, e não o houve melhor, que o nascido desta. Como os Santos chamaõ a Virgem Filha de Deos Padre, ficou JOACHIM tendo huma Filha commua de algum modo com Deos, e tendo Pay natural da que tinha a Deos por adoptivo; pois que prerogativa taõ rara não argue nelle este Titulo? E tanto mayor, quanto a Senhora he Filha de Deos em grão mais especial, e emiaente.

Os outros Santos louvaõ-se pelas suas virtudes ; para JOACHIM he curto este elogio ; tem-nos muito maiores , porque corre para os seus, como parte, a mesma Mãe de Deos ; e se seria grande credito para JOACHIM ser Pay da Mãe de hum Querubim, ou Serafim , qual o será , sendo Pay da que excede a todos , e que teve por Filho o Unigenito de Deos ? Nenhum elogio, nem louvor pôde fingirse , ou considerarse que não ceda à magestade deste titulo , pelo qual ficou JOACHIM superior aos homens , e Anjos, pois o foy , como Pay da Rainha de todos ! Gloriam-se embora os Principes do mundo de suas geraçoens , que ninguem a teve mais Santa, e illustre que JOACHIM ! Sejaõ embora os filhos gloria de seus Pays , que a todos excedeo o nosso com a descendencia desta unica , e a melhor Filha.

Para o imitares , imprime quanto poderes nas almas o affecto , e cordal amor a esta Senhora , e assim a geraràs tambem nellas espiritualmente do modo , que te he possivel. O' meu Glorioso Santo , dai-me huma ardente devoção a vossa Santissima Filha , e que a imprima em todos com tal fervor , como de-

vo, e ella merece por tantos titulos.

QUINTA VIRTUDE

Fè vivissima.

Considera, como sendo taõ heroicas as virtudes do nosso Santo, naõ podia deixar de sello a sua Fè, fundamento de todas. Era JOACHIM muy provecto nos annos, e tambem esteril como a feliz Conforte, mas taõ fecundo, e florente na Fè, que nunca desconfiou de conseguir o fructo, que desejava. Bem mostrou a robustez desta virtude na constante perseverança de vinte annos, com que persistio nas mesmas supplicas, e esperanças: nem a velhice propria, nem a natural infecundidade, nem a prolongada expectaçã de filhos, nem as calumnias do povo, que as notava, e do Sacerdote Ilacar, que o expulsou do Templo por esteril, lhe fizeraõ vacillar, ou perder sua confiança: conjurando-se contra ella tantos contrarios, sempre esteve fixa, e invariavel; antes como arvore robusta, e combatida dos ventos lhe lançava raizes mais fundas no coraçã: em fim tinha-a

nha-a taõ grande, e firme em Deos, que por ella confeguiu o que lhe negava o tempo, e a natureza. Pois quando o Anjo lhe revelou que teria prole, certo, e seguro, nada duvidou da promessa, nem allegou o impedimento que tinha, porque creio na esperança contra a esperança, muito melhor que Abrahaõ, a quem excedeo incomparavelmente no fructo, que confeguiu.

Nem esta sua fè serà taõ viva só no affecto, porque com o continuo exercicio das boas obras, e virtudes que exercitava, a fazia em tudo ser vivissima. Procura tu tella tambem assim, e avivar a tua do mesmo modo: confia sempre, e muito em Deos para alcançares o que desejas, e delengana-te, que vivendo mal, de nada te ha de servir o creres. O' JOACHIM Santissimo, ajudai minha fè, esforçai minha confiança, para que tendo-as muy vivas seja perfeito imitador das vossas.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos veja na Novena segunda, Dia sexto, e na Novena quarta, Dia segundo. Obsequio, como se disse acima.

D I A S E X T O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental uze destas Ponderações.*

SEXTA PREROGATIVA.

Ser Avo de Christo Senhor nosso.

Pondera quam alto se remonta JOACHIM com esta prerogativa, pela qual se aproxima tanto à Divindade. Christo he o mesmo Deos com o Eterno Pay, e com o Espirito Santo, e assim sendo JOACHIM seu Avo, ficou como assumpto à Divina Familia, tendo hum como parentesco com as Divinas Pessoas, e elevado de algum modo à eminente ordem de Uniaõ Hypostatica. A dignidade de Christo reverbera em MARIA, e por ella em JOACHIM, porque quanto o Filho da Filha he mais excelfo, tanto o fica sendo o Pay de sua Mãe; pois a que estado taõ alto naõ subio JOACHIM, em quem reluz em certo modo a excellencia de seu mesmo Neto?

Gran-

Grande gloria caulou a Abrahaõ, e a David o prometter-lhes Deos nasceria de tua descendencia: muito maior porèm foy a do nosso Santo, entre o qual, e o Divino Neto senaõ entremeteraõ tantos seculos, e geraçoens. Se a excellencia de Christo resilio em Avós taõ antiquos, quanto resiliria em hum taõ proximo, e immediato? E mais quando os outros Avós são parciaes, e tem o direito dividido, por ter o Neto Pay, e Mãy, e JOACHIM foy Avo unico, porque Christo não teve Pay na terra; onde assim como a Senhora foy mais Mãy que as outras, assim JOACHIM foy Avo com singularidade maior, que todos.

Vé se pòde haver prerogativa mais sublimem! verdadeiramente que esta foy o *Nonplus ultra*, e o ultimo apice de quantas teve, ou podia ter. Para a imitares de algum modo, procura unirte muy estreitamente com Deos; se JOACHIM se unio com elle tanto pelo parentesco, faze tu o mesmo pela graça. O Santissimo Patriarca, alcançai-me esta uniaõ taõ intima, e taõ firme, como deseja a minha alma, e pòde conseguirme a vossa intercessaõ.

SEXTA VIRTUDE.

Finissimo Amor de Deos.

Considera o abrazadissimo affecto em q̄ sempre ardeo o coração de JOACHIM. Quem gerou a Mãy do Amor Fermoso! Quem foy Pay daquella Fornalha inextinguivel da caridade, como não havia tella encendidissima. Foy MARIA não só Mãy, mas Filha della, porque agerou JOACHIM só pelo motivo desta virtude. Se a Senhora he Sol, Ethna, e Braza, que inflamma em amor Divino aos que a tocaõ, quanto inflamma a seu mesmo Pay, que a trouxe nos braços, lhe deo sagrados osculos, e a tratou taõ de perto, e com tanta familiaridade? Oh! que ardores do seu amor não reflecteria em JOACHIM o Sol Eterno pelo Espelho purissimo de MARIA! Ninguem ardeo em mais vivas chammãs, ou se inflammou em maiores incendios. Bem os mostrou elle na offer-ta, que lhe fez no Templo desta Prenda unica, a quem queria com todo o excessso: bem os mostrou na perfeitissima observancia dos
seus

seus preceitos, e no exercicio de obras, e virtudes tão heroicas, que são as melhoras provas do mais encendido affecto.

Pois se JOACHIM chegou a ver seu sagrado Netto, como sentem graves Authores, que o amor tão fino, tão abrazado, e tão fervente lhe não atearia no peito sua vista amabilissima? Sendo o amor natural dos Avós para os Netos ternissimo, quanto seria o de JOACHIM para o Menino Deos? Abaixo de MARIA Santissima, ninguem he crível fosse maior amante seu, que o nosso Santo. Mas oh! que enregelados são à vista destes os meus affectos! Que pouco amo a hum Deos, que mo merece por tantos titulos! Felicissimo JOACHIM, uní, ou trocáime este coração com o vosso, para que arrendo todo nessas chammas, viva eu sempre abrazado no amor do nosso Deos.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia sexto. Obsequio, como se disse acima.

D I A S E P T I M O .

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEPTIMA PREROGATIVA.

Sua santidade eminentissima.

Pondera quaõ elevada foi a santidade deste Patriarca: razaõ era que possuísse as virtudes mais admiraveis quem havia gerar huma Filha taõ santa, e da qual havia nalcer a santidade Increada, e Fonte de toda. Como os titulos de Pay da Virgem, e Avo de Christo pediaõ, e suppunhaõ taõ revelantes perfeições, nenhuma podia faltar em JOACHIM em grão muy heroico; porque Deos não dà titulos vazios, e para quanto mais alto estado elege huma Alma, tanto a eleva com maiores graças, e virtudes. Queres saber quaõ sublimes, e copiosas foraõ as de JOACHIM?

Repara quem foy sua Filha, quem seu
Neto,

Neto, e pela santidade de ambos mede respectivamente a deste ditolo Patriarca. Como a não participaria ineffavel, quem tão proximo, e chegado estava ao seu Principio? Se Deos quiz que o seu Precursor nascesse de Pays tão Santos, como não faria que sua Mãe nascesse de hum Pay Santissimo? Ella mesma que o amava tanto, e que he tão liberal para todos, lhe havia alcançar os auges da santidade maior. Quem duvida que mais se ha de dar aos Avós, que aos ministros da casa? Pois como he crível que não singularizasse Deos a seu Avo, e o fizesse eminente a innumeraveis Santos? Confunde-te tu do pouco, ou nada que fazes pelo imitar na virtude, e de seres nella tão inferior a todos, se he que tens alguma; e procura emendar esta tibieza, aspirando sempre à maior perfeição. O' JOACHIM Santissimo, fiado no vosso amparo me resolvo hoje a emprendella; alcançai-me vds os auxilios necessarios para que a sollicite com tal fervor, que chegue a conseguilla.

SEPTIMA VIRTUDE.

Caridade misericordiosa com os proximos.

Considera, como sendo JOACHIM tão fino amante de Deos, era força que tambem o fosse das suas imagens, que são os proximos: trazia-os tão dentro no coração, que só parecia tello para os amar: desejava-lhes os possiveis bens, a ninguem era molesto, ou injurioso, e a todos queria com affecto tão entranhavel, como le fizeraõ com elle a mesma pessoa. Este amor o impellia a fer muy compassivo com os pobres, dando-lhes grossas, e multiplicadas esmolas, e repartindo a terça parte de sua copiosa fazenda com quaesquer necessitados: este amor o obrigava a agazalhar em sua casa os peregrinos, e estrangeiros, tratando-os com summo agrado, e benigna hospitalidade: e para que o seu amor fraterno fosse cabalmente heroico, cumpria JOACHIM estes, e outros ministerios não só com promptidaõ, mas com alegria, aparelhado sempre para quantos possesse exercitar a favor de todos os afflictos, e desemparados.

Mas

Mas não podia deixar de ser tão insigne nesta virtude, quem era Pay da Mãe de misericórdia, nem convinha que nascesse senão de entranhas tão piadas aquella Virgem toda Clemencia, e Piedade. Aprende daqui a ufalla com os outros quanto o permittirem as tuas forças: o amor aos proximos he preceito divino, e não se satisfaz a elle só com palavras, mas com obras. O' meu Glorioso JOACHIM, fazei-me perfeito imitador de vossa caridade: alcançai-ma tão fina, e geral para os proximos, que a todos ame sem excepção, e remedec conforme as minhas posses.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia septimo. Obsequio, como se disse acima.



DIA OITAVO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

OITAVA PREROGATIVA.

Seu Admiravel Poder no Ceo.

Pondera quaõ amplo, e absoluto he o poder, que JOACHIM tem no Emyreo. E como naõ? Se he Deos seu Neto, e sua Filha a Mãy do Omnipotente, que naõ ha de conseguir de tal Filha este Pay? Como ha de negar cousa alguma o Divino Neto a hum Avo taõ Santo, e que lhe he taõ grato? Se os Apostolos, e outros Santos taõ poderotos faõ diante de Deos, como naõ será potentissimo o Avo do mesmo Deos? Elles pedem à maneira de servos, porèm JOACHIM com authoridade, e direito de Avo, e assim os seus rogos parecem imperios, e ouve-os o Senhor pela reverencia que lhe tem, concedendo-lhe tudo sem demora.

Alto emperados.

Claro

Claro citá que os merecimentos do Protector fazem muito para o despacho das suas supplicas ; tendo pois taõ elevados os de JOACHIM , quem duvida será tambem efficacissima a sua protecção. Se o Altissimo faz a vontade aos que o temem , com quanta mayor razao a fará a quem o amou tanto , e servio tambem ? E mais quando ao pedir JOACHIM alguma coula se junta a Corte Celestial , que o venera por Pay da sua Rainha , a pedir o mesmo em seu obsequio ? O certo he , que assim como ninguem pòde avaliar a dignidade , que teve na terra , assim nem tambem o poder , e imperio , que agora logra no Ceo. Tira daqui por fructo ter grande fê na efficacia do seu amparo : recorre a elle como muita confiança em todas as necessidades , e atè donde chegar o teu poder , faz tambem por remediar as que vires nos teus proximos. O' meu Sagrado Patriarca , já que Deos vos fez taõ poderoso , valha-me o vosso patrocínio : a elle entrego minhas supplicas , e presento minhas tribulaçoens ; veja eu pois nellas o muito que podeis , conseguindo o despacho , e o remedio , que vos peço para todas.

OITAVA VIRTUDE.

Religião Piíssima.

Considera, como dirigindo-se esta virtude a dar o culto a Deos por varios modos, em todos se elmerava JOACHIM com piissimo affecto. Sendo rico, e muy illustre hia muitas vezes de Nazareth a Jerusalem a visitar o Templo, e naõ poucas descalço. Nos sacrificios era prompto, e liberalissimo, presentando todos os dias festivos offertas duas vezes maiores, que as que se offerenciaõ: juntava sempre nellas a alegria com a magnificencia, dando muito, e com grande vontade, para que fosse mais meritoria a sua virtude da Religião. Actos eraõ tambem desta, os votos consagrados a Deos; as deprecaçoens, que lhe fazia; as esmolas, que dava; os jejuns, e abstinencias; a hospitalidade, e mais obras de misericordia; e aquelle heroico sacrificio de lhe consagrar o fructo que tivesse, logo quando lho annunciaraõ: tudo isto fazia JOACHIM por dar tambem culto, e honra a Deos Senhor nosso com estas acçoens:

goens: pois que animo mais pio! Que affecto mais religioso! E quem poderá dizer a devoção, e piedade, e reverencia com que depois presentou a Deos aquella sua unica, e tão amavel Prenda?

Apartar de si huma Filha, Delicias da sua Alma, e emprego do seu amor! huma Filha, que lhe custara tantas lagrymas, e rogos; e apartalla tão pequena, sem esperar tempo para mais lograr da sua vista! E isto só por gloria de Deos, antepondo-a ao proprio amor, e commodo! Não podia ser mais heroica a sua Piedade, nem mostrarse maior a sua devoção. Miseravel de mim que tudo obro pelo contrario, e em vez de dar honra a Deos, antes lha profano com tantas culpas! O' Glorioso Santo, communicai-me alguma parte de vosso religioso espirito, para que em tudo procure a gloria de meu Deos, e evitando suas offensas, lhe dê o devido culto.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos actos tem na Novena quarta, Dia quinto. Obsequio, como se disse acima.

DIA NONO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

NONA PREROGATIVA.

Sua gloria admiravel no Ceo.

Pondera, como sendo a gloria premio dos merecimentos, e taõ elevados os de JOACHIM, não pôde deixar de ser muy grande, a que logra no Ceo. Se na santidade excede aos maiores Justos, como os não ha de exceder na Bemaventurança! Quem na carne foi taõ proximo ao Filho de Deos, claro está que no Ceo lho ha de ser no lugar, e na vista da sua face. Pois a gloria accidental que admiravel he tambem em JOACHIM? He certo que a terá excessiva, vendo a sua Filha em trono eminentissimo sobre todos os Santos, e junto a Christo; porque se a Senhora pelo direito materno tem como propria a infinita de seu Filho, tambem JOACHIM pelo paterno tem como por sua inefavel

favel da Senhora : medindo-se pois o gozo dos bens alheios pelo amor que se tem a quem os logra , grandissimos feraõ em JOACHIM os jubilos vendo em tal estado , a que amou com o maior excesso.

Esta gloria lhe augmenta mais a incomparavel que vè em seu Divino Neto : nem a do Senhor pode ser mais alta , nem a do nosso Santo por este titulo. Diz o Sabio ; que a coroa dos avõs faõ os netos : que magnifica logo , que preciosa , que inestimavel serà a de JOACHIM ? Se Deos manda honrar aos que nos gerãõ , e ninguem ha de fazer melhor isto , que Christo , e a Senhora , como honrarãõ no Ceo a seu Pay , e Avo ? Quanta gloria redundarà por isso em JOACHIM ? E mais quando accresce a esta a veneraçãõ que lhe tem toda a Corte Celestial ; porque imitando aos seus Reis gratulaõ a JOACHIM a sua felicidade , e se gozãõ de vello com tanta honra. O meu Glorioso Santo ; tambem eu me gozo muito da altissima , que no Ceo lograis : seja-vos mil vezes parabem taõ ineffavel gloria , e por ella vos peço me alcanceis viver de modo , que logre depois a eterna em vossa companhia.

NONA VIRTUDE.

Innocencia Purissima da vida.

Considera a admiravel innocencia deste Patriarca Santissimo. A sua vida, diz S. Jeronimo, era pia, e irreprehensivel diante dos homens, simplez, e recta diante de Deos. Quão alta perfeição suppoem, e inclue em si este breve elogio! Ser irreprehensivel diante dos homens? Que maior innocencia, pois he rarissimo aquelle, em quem os homens não tem que censurar! Ser recto diante de Deos! Que maior pureza, pois à sua vista são manchadas todas nossas virtudes! Mas essa foy a singularidade do nosso Santo. Que cousa mais difficil, que serem bons os ricos, e os illustres? Porém em JOACHIM nem a nobreza, nem as riquezas o fizeraõ viver menos bem. Trazia os pensamentos occupados sempre em cousas sagradas sem lhe permittir o declinarem, ou que se lhes misturasse affecto menos justo: as suas acçoens tinhaõ por Norte a eternidade, e a gloria do Altissimo, e assim todas se regula-
vão

vão pelo seu beneplacito, e pela caridade dos proximos. Era insigne no temor, e amor de Deos; na observancia da sua ley pontualissimo; em fim de huma vida tão santa, e justificada, tão pura de vicios, tão fecunda de virtudes, tão grata ao Senhor, e perfeita nos seus olhos, que por ella se fez digno do altissimo estado, a que chegou. Mas que longe estou eu desta pureza, pois tão pouco faço por imitala, e tão cheia trago a Alma de vicios, e peccados! O' JOACHIM Santissimo, purificai-me de todos, para que a vossa imitação seja puro, e faça sempre vida immaculada.

Reze logo os nove Padre N. Sc. como no primeiro Dia, e exercite a Virtude deste, cujos aētos tem na Novena primeira, Dia segundo. Obsequio, como se disse acima.

DIA DA FESTA.

Neste dia do Senhor S. JOACHIM se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento, e tendo-lhe dado as graças, visite (podendo) alguma Igreja, onde haja altar do Santo, e posto ahi de joelhos

lhos reze a Oraçaõ Preparatoria do primeiro dia, e depois hum Tercinho composto na fórma seguinte: *Deus in adiutorium meum intende, Sc. Gloria Patri, Sc.* em lugar das Ave MARIAS repita esta jaculatoria: *Deos vos salve JOACHIM Santissimo, Avo de Deos, e Pay da Virgem MARIA; louvado sejais por todos os homens, e Anjos; rogai agora, e na hora de minha morte por mim.* E em lugar dos Padre N. diga a Oraçaõ, e Antifona da sua Festa: *Laudemus virum gloriosum, Sc. Oratio. Deus, qui præ omnibus Sanctis, Sc.* e quando não laiba, póde em seu lugar, rezar a Salve Rainha. Eleja depois o Santo por seu especial Patrono, o que póde fazer com a Oraçaõ, que vay no Septenario do Senhor S. JOSEPH, mudando só o nome, e titulos deste Santo no de S. JOACHIM. Peça-lhe logo muy affectuosamente lhe alcance hum entranhavel amor, e devoçaõ a sua Filha Santissima, rezando-lhe para isso cinco vezes a Ave MARIA. Se tiver posses, darà hoje algumas esmolas em louvor do Santo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhetiveraõ especial devoçaõ.

NOTA.

A Esta Novena de meu Senhor São JOACHIM se devia seguir a de lua Coniorte gloriosissima, e minha Senhora Santa ANNA: porém como outro seu Devoto, e Filho desta Congregação lhe ordenou já huma Novena, que deo a Irmandade erigida nesta Igreja à meima Santa, visto que lhe não falta este culto, é praticado com muita devoção, não me fica lugar mais que para os desejos de que pela Novena, que já tem, crelça a gloria, e veneração de taõ grande Santa com perpetuos, e fervorosos augmentos.





NOVENA XVII,
 PARA O SANTISSIMO,
 E ADMIRAVEL PRECURSOR
 S. JOAM BAPTISTA.

Começa aos 15. de Junho.

ESTIMULO.



Devoção do Sagrado Precursor he
 tão celebre, e tão geral, que não
 necessita de estimulos, que lhe a-
 revivem os seus cultos: até essa
 singularidade tem o Grande Bap-
 tista entre outras, ser, e fazerle amavel persi
 mesmo à maior parte do Christianismo. E cer-
 to, que tem ella muita razão em escolher por
 alvo dos seus affectos, a quem merece os ma-
 iores por tantos titulos. Com vinte o nomea
 a Sagrada Escriitura, e taes, que todos ou são

os mesmos, que dá a Christo Bemnosso, ou
tem com o Senhor especial correlação. Os
com que o elogiaõ os Doutores da Igreja, à-
lem de innumeraveis ainda resumidos, são
taõ elevados, que cada hum indica no Bapti-
sta a grandeza, e fantidade mais estupenda.
Foi Joaõ, diz Saõ Pedro Chryfologo (*Serm.*
137.) Escola das virtudes, Magisterio da vi-
da, Regra da Justiça, Espelho da Virgindade,
Titulo da Pureza, Caminho dos Penitentes,
Disciplina da Fè, Mais que homem, Igual aos
Anjos, Summa da ley, Publicador do Evan-
gelho, Voz dos Apostolos, Silencio dos Pro-
fetas, Luminar do mundo, Prègador do Sum-
mo Juiz, Precarior de Christo, Aposentador
mòr do Senhor, Testemunha de Deos, e Me-
dianeiro de toda a Santissima Trindade. Foy,
diz Santo Isidoro, (*a*) Embaixador de Chri-
sto, Profeta do Altissimo, Voz do Verbo, A-
migo do Esposo, Lucerna da Luz, Termo dos
Profetas, e Principio do Baptismo. Foy, diz
Santo Andrè Cretense. (*b*) Frutto da promes-
sa do Ceo, Nova boa do Arcanjo, Flor da
esterilidade, Luzeiro do Sol, Paraninfo do
Esposo, O que ouviu ao Pay, baptizou ao Fi-
lho, e vio ao Espirito Santo, Silencio da ley,
In-

Intercessor da Graça, Remate da Profecia, Gloria da continencia, Legislador da Temperança, Freio dos máos, e Guia dos virtuosos. Foi, diz S. Lourenço Justiniano. (e) Elpe-lho da humildade, Mestre da Pudicicia, Lume da Sabedoria, Nuncio da vida eterna, Forma da innocencia, Modello das virtudes, Retrato da pobreza, Desprezador do mundo, Livro da caridade, Honra dos Martyres, e Apice da Paciencia.

Assi n' elogio estes Santos ao grande Baptista, e nem por isso deixaõ exhausta tua grandeza, porque ainda outros muitos Padres a delcifraõ em tantos, e taõ novos epithetos, que a penia, ou de cansada, ou de suspena não se atreve a profeguillos. Em hum só parece que resumio todos S. Theodoro (in cap. 3. Malach.) chamando-lhe Divinissimo, isto he, Homem taõ endecofado, que foy necessario em muitas partes advirtirse que não era Christo. Sendo pois taõ innumereveis os seus titulos, e as causas porque os merece mais que as excellencias, que elles cifraõ, como sería rara a santidade, que teve, e quaõ digno he por isso do mayor culto, e devoçaõ? Muy cega ha de ser a alma, a quem
 não

naõ der nos olhos o reflexo de tal luz! Muy dura, a quem naõ roubar o affecto este suave Iman de quasi todos os Catholicos! Mas quando elle perfi naõ constrangerá o nosso amor, bastava para o obrigar ló a nossa conveniencia, pois assim lucra a protecção de hum Santo taõ poderoso com Deos, taõ benefico com seus Devotos, e taõ prompto para os soccorrer nos perigos mais extremos.

Quando Genova ardia em mortais odios com os perniciosos bandos dos Guelfos, e Gibellinos, costumava Bartholomeo Scala visitar todos os dias as sagradas cinzas do Grande Precursor, que alli se veneraõ, e do qual era devotissimo. Sahindo de caça com este intento, ao voltar huma rua se topou com dous capitaes inimigos seus, e de facção contraria, que logo o envestiraõ com deshumana furia para o matarem. Fugio-lhes elle com a pressa, que pedia o iusto, e o perigo, atè se recolher na Igreja do Santo, e naõ se dando ahi por seguro, porque nenhum respeito tinha entaõ aos Templos a insolencia, se retirou à morte por instantes, por lhe hi-rem sempre os contrarios no alcance. Neste aperto ultimo invocou com viva fé ao Sa-
grado

grado Precursor, e valeo-lhe tanto, que sendo do dia claro, e o lugar publico, não o virão, nem conhecerão os homicidas: antes tendo-o entre as mãos sem o dividirem, se lhe escapou dellas, e ao risco mais fatal por modo tão prodigioso. (*Act. Sanct. die 24. Jun. §. 3. num. 409.*)

Naõ o foy menos a protecção deste Santo no seguinte caso. Queriaõ os Longobardos, gente feroz, tirar a vida a certo Diacono, que captivaraõ, e pedio-lhes outro veneravel Varaõ chamado Sanctulo que ao menos lho entregassem em custodia, em quanto se não executava o supplicio: consentiraõ na supplica com pacto, que fugindo o prezo, morresse o depositario em seu lugar. Feita a entrega, e sendo já alta noite mandou Sanctulo ao Diacono, que fugisse: repugnava elle, por não deixar em perigo ao Bemfeitor, mas não pode resistir a seus instantes rogos. Vindo no dia seguinte os Longobardos, e não achando o prezo, sentenciarão a Sanctulo à morte pacteada. Levaraõ-no à praça, onde ao espectaculo concorreo innumeravel gente, e escolheraõ o mais robusto algoz, para que de hum golpe lhe cortasse a cabeça.

Pedio

Pedió Sanctulo licença para orar, e o que fez
põstrando-se em terra, até que parecendo ao
verdugo que era tempo, lhe deo com o pè,
e lhe mandou se inclinasse para o ferir. Fello
assim o paciente, e vendo a espada já nua an-
tè si, disse em alta voz: *Sancte Joannes sus-
cipe illam: S. João suspendeia.* (Caso prodigioso!
Levantou o verdugo a mão para descar-
regar o golpe com toda a força, mas no me-
smo ponto se lhe fez o braço tão inflexivel,
que com nenhuma diligencia o pode mover,
nem abaixar.

Palinados todos do successo perdoaraõ
a Sanctulo a vida, e ficou elle devendo-a ao
Sagrado Precursor, cujo auxilio implorara,
e a quem tinha cordeal affecto. (d) Assim valeo
elle a estes seus devotos; e a todos os que o
forem valerá tambem em quaesquer apertos;
porque como não hade acudir nos menores,
se tão prompto acode aos mais extremos?
Pois nos da alma, que taõ os de mayor ri-
sco, não he menos efficaz a sua protecção.
Elle livrou a hum pobre rustico, a quem ap-
parecendo o demonio em fôrma humana
quize enganar com brandas palavras, e pro-
messas; mas quando o tinha já proximo ao
pre-

precipicio, appareceo o Santo, e defendendo o tentado, fez desapparecer ao tentador. Elle livrou a certo Monje de huma tentação lasciva taõ continua, e taõ molesta, que atè do Convento quiz fugir o paciente acossado dos seus estímulos. (e) Em fim das efficacias deste amparo saõ os exemplos tantos, que naõ bastaõ muitas paginas para escrevellos: quem naõ fará logo por merecer hum patrocínio, onde se involvem utilidades taõ importantes?

Dignissima se fez delle Santa Hildegunde com a singular devoção, que teve ao grande Precursor. A nenhum Santo amava com mais extremo, venerando-o com varios obsequios, e orações: a todas as pessoas seculares, com que fallava, pedia puzessem a seus filhos o nome de Joaõ, ou de Zacharias, e as filhas o de Izabel: com as Religiosas do Mosteiro Cisterciense, onde era professa, tinha conferencias sobre os privilegios do Baptista, e todos os da sua vida, e santidade reduzia a metro, para lhe perpetuar as suas memorias. Vendo-a enferma hum parente lhe perguntou, que Missa queria lhe dissessem quando morresse, de defuntos, ou de S. Joaõ? E respondeo

spondeo logo, que do Baptista: reve-lhe em fim tal affecto, que a si mesma lhe excedia no fervor, e pagou-lho o Santo tambem, que veio assistir-lhe na morte consolando-a, e animando-a com sua presença, até que a levou consigo para o Ceo. Tendo fortes estímulos, deixem-se todos penetrar delles, e fação por entranhalla em si com o mais affectuoso empenho; nos tibios lupraõ aos descuidos novas finezas; nós já amantes creiça sempre o amor com maiores brios; e huns, e outros venerem com o obsequio desta Novena a Santo taõ admiravel, e que por tantos titulos lho merece.

(a) *Lib. de vit. & mort. Patr.*

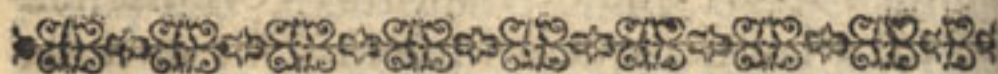
(b) *Orat. de amput. cap. Praecurs.*

(c) *Serm. de S. Joan.*

(d) *Specul. verb. charitas exempl. 2.*

(e) *Act. Sanct. cit. n. 461. Lobet. tom. 4. in fest. S. Joan. n. 17.*





DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórmula geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contrição; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Sagrado Baptista, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

Altissimo, e Omnipotente Deos, que com a rara dignidade de Precursor concestes ao vosso Amado, e meu santissimo Baptista excellencias, e privilegios taõ singulares, fazendo-o o maior entre os nascidos, e assemelhando-o na santidade tanto a vòs, que chegàraõ os homens a equivocavos com elle, e a tello por verdadeiro Messias: eu humildemente prostrado ante vossa Soberana Presença me alegro com summo gozo de o sublimares a tal grandeza, e das

innu-

innumeraveis graças, que lhe communicastes; e vos louvo, adoro, e dou infinitas pelo etcolheres para taõ altos ministerios, e para que fosse Retrato taõ perfeito de vossa Pessoa, e Vida fantissima. Peço-vos, Senhor, que pois desde o ventre materno o fizestes Templo do Divino Espirito communicando-lho a enchentes, o infundais tambem na minha alma purificando-a de tantas culpas, para que seja mui agradavel a vossos olhos: já que elle vos imitou tanto nas virtudes mais heroicas, fazei-me taõ fervoroso imitador das tuas, que tendo-o nellas por Exemplar procure adquirir todas, e crescer sempre na perfeição. Não permittais, Deos meu, que sendo o vosso Baptista taõ amavel, sejaõ em mim taõ tibios os seus affectos: inflammai-me de forte nellas, que o ame com o maior extremo, e lhe tenha cordealissima devoção. E pois seus ineffaveis merecimentos tanto podem convolto a favor de quem os toma por valias, por elles vos rogo me concedais muy effcaz, e copiosa graça, com a qual tenha perfeita contrição de minhas culpas, me exercite em obras santas, e virtuosas, dirija meus passos desencaminhados pela real estrada

da de vossos mandamentos, para que observando-os sempre, e amando-vos como devo, mereça depois viver eternamente com vosco na vossa gloria. Amen.

Medite logo no Privilegio, e Virtude do Sagrado Baptista, que se apontaõ caaa dia: e quando não saiba, basta que com pausa, e ternura lea, ou ouça ler as Ponderaçoens.

PRIMEIRO PRIVILEGIO.

Ser prodigiosamente Concebido.

Pondera as maravilhosas circunstancias, com que te concebeo o Grande Precursor. Era Zacarias muy proveccto já nos annos, e sobre este impedimento tinha tambem Santa Izabel o da esterilidade, com que ambos se achavaõ sem filhos, e sem esperanças de os ter, e destes infecundos Pays quiz Deos que nascesse o Baptista, para que em tudo fosse prodigiola a sua Conceiçaõ. De maneira, que assim como a da Virgem Senhora o foy por nascer de Mãy esteril, e muito mais a de Christo nascendo de Mãy Virgem, assim na de Joaõ se atropellãraõ os foros naturaes pa-

ra se assemelhar àquellas; quanto era possível; por isso tal vez o mesmo S. Gabriel, que annunciara a Conceição da Virgem a seus Pays, e depois a ella a do Verbo, veio annunciar a Zacarias a do Baptista, para que lhes ficasse semelhante até nesta circumstancia, pois tinha por embaixador o mesmo Parainfo.

Este Arcanjo, que do Ceo trouxe o Santissimo Nome de JESUS, trouxe tambem o de João, e o revelou a seu Pay, sendo assim hum Anjo annunciado por outro, e o nosso tão parecido no nome ao de Deos: no Templo se declarou a sua natividade entre as couzas sagradas daquelle Povo, para que o venerassem como novo Mysterio, e o tivessem por filho de hum grande Sacramento; em fim parece que andou à posta a Omnipotente mão de Deos em dar-lhe as maiores particularidades, que cabião em hum puro homem, tirando-o das regras commuas dos outros, e fazendo em certo modo a sua Conceição mais obrada graça, que da natureza. Aprende daqui a não attender a esta, se queres na virtude sair a luz com empresas grandes: por muy esteril que tenhas sido em obras boas.

nunca te desanimas, porque a graça de Deos pôde muito, de si está prompta, e para ella sempre he tempo. O meu gloriolo Santo, alcançai-ma vós muy efficaç, para que em todos seja eu fecundo de virtudes, e das resoluçoens mais heroicas no estado da perfeição.

PRIMEIRA VIRTUDE.

PUREZA DE CORAC, AM.

Considera quaõ inculpavel foy sempre a vida do Sagrado Precursor. Naõ lo era Ajjo no officio, se naõ tambem todo Angelico nos procedimentos: peccado mortal he certo que nunca o commetteo, dos veniaes ainda muy ligeiros apartava-se com summa cautella, e diligencia; como no trato das creaturas, e nos concursos da Cidade periga tanto a pureza da alma, logo nos primeiros annos fugio ao deserto, para se naõ manchar com a mais leve culpa: alli à custa de rigores, e penitencias mereceo tantos auxilios divinos, e adquirio de sorte esta virtude, que sempre a conservou com o mesmo lustre; por mais que depois lidasse com raõ mãos homens,

mens, e peccadores taõ viciosos, nada se lhe pegou da sua malicia: era como o Sol, cujos raios naõ mancha o lodo, aonde tocaõ, e cuja luz atè nos lugares immundos he purissima: assim o foy o Baptista toda a vida, nem podia deïxar de ler; porque se Deos poem a sua maõ debaixo dos Justos para os sustentar, como havia cahir hum Santo, com quem esteve desde o principio a maõ de Deos? Esta o ajudava nos perigos, e naõ o offendiaõ os combates: esta o amparava nas tentaçoes, e naõ o contaminavaõ as culpas; em fim como teve tanta graça atè o nome, tambem na vida teve sempre a maior pureza. Miseravel de mim, que devendo zelar tanto a da minha Alma, o que faço he lançar-lhe cada vez mais, e maiores manchas! O' glorioso Santo, a vòs recorro nesta miseria; já que tivestes hum coração taõ puro, pedi ao Senhor me purifique o meu, e mo conserve limpo de toda a culpa.

Reze logo nove Padre N. e nove Ave M. em memoria dos nove singulares Privilegios do Sagrado Baptista, e outros nove Padre N. e Ave M. em memoria das suas nove Virtu-

OFFERECIMENTO.

S Antissimo Precursor, e meu amabilissimo Baptista, em quem Deos depositou as grandezas da sua Omnipotencia fazendo-vos assombro da Santidade, e riquissimo thesouro das mais singulares prerogativas. Certamente esteve com vosco a poderosa maõ do Senhor, pois só della podia sahir obra taõ admiravel, que chegou a ter por Panegyrista a seu Divino Artifice, quando vos deo a conhecer pelo maior entre os nascidos. E como naõ haveis lograr esta eminencia sobre os homens, se chegastes a ser grande atè diante de Deos, em cuja presença saõ nada todas as creaturas. Vós fostes o Anjo do Senhor, naõ por natureza, mas no officio, e na vida, pois sendo humano excedestes na santidade a muitos Espiritos Angelicos. Fostes Profeta do Altissimo, e mais que Profeta, porque os outros profetizaraõ de vós, e por vós fez Deos Profetas a vossos Pays. Fostes o Amigo do Espoço, porque ainda no ventre

mater-

materno já o amaveis com o affecto mais heroico, e depois o mostrastes com o dedo, dando-o a conhecer por verdadeiro Messias, e por Cordeiro de Deos. As vossas mãos que reconhecestes indignas de servir a seus divinos pés, poz elle sobre sua mesma cabeça, quando quiz ser bautizado por ellas. Vós fostes o Apostolo do Padre Eterno convertendo-lhe com vossa prègação innumeraveis peccadores, e dando a vida com invicta fortaleza por zelar a sua honra. Vós fostes tão parecido em tudo ao Redemptor, que em quanto vivo vos tiveraõ por elle, e o equivocaraõ com volco depois de morto.

Pois que são tão raras excellencias, e virtudes, se não obras da mão de Deos, que affim quiz engrandecervos? E que bem empregadas ficaõ em vós dignissimo das maiores por tantos titulos! Eu com todos os jubilos da minha alma me gozo, alegre, e vos dou os parabens das incomparaveis, que lograftes, e vos offereço humildemente este obsequio em memoria dellas, e final do grande amor, que vos desejo ter. Dignai-vos, meu Glorioso Santo, de mo dar tão fino, e de me inflamar nelle de forte, que vos ame sempre

pre com a maior ternura, e ninguem me exceda no vosso affecto, e devoção; e pois tanto podeis com o Rey dos Ceos, sede meu Patrono, e valei-me em todas minhas supplicas, para que tenhaõ o bom despacho que fio, e espero de vossa poderosissima protecção, com o qual vos peço me alcanceis muy copiosa graça, para que amando, e servindo sempre nesta vida a meu Deos, vâ depois lograr a sua vista no Ceo em vossa companhia bemaventurada. Amen.

Neste dia exercite a virtude apontada nelle, cujos actos veja na Novena primeira, Dia segundo.

O B S E Q U I O.

F Açaõ-se entre dia dez actos fervorosos de amor do Sagrado Baptista, e dez propositos firmes de perleverar, e crelcer cada vez mais na sua devoção.

DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental sirvaõ estas Ponderações.*

SEGUNDO PRIVILEGIO.

Ser Sanctificado no Ventre.

Pondera, como o grande Baptista primeiro vio a luz do Ceo, que a da terra recebendo a graça no claustro materno muito antes, que a vida fora delle. Ao sexto mez da tua Conceição o veio santificar o Divino Verbo por modo singularissimo, porque não só o livrou da culpa, senão que o fez Primicias de todos os Santos, estreando nesta santificação o officio de Redemptor, que não he pequena excellencia do remedo. Concedeo-lhe outros muitos dons, e graças *gratis datas*, e com ellas luz ao entendimento para o conhecer, inflammando-lhe juntamente a vontade, para que brotasse em actos muy fervorosos de seu amor. Deo-lhe uso de razão, não instan-

instantaneo, senão permanente, que foy singular mercê, com o qual logo começou a crescer na santidade com novos, e maiores augmentos de virtude.

Encheo-o do Espirito Santo com abundancia tão copiosa, que parecia sem limite nos grãos, e nos effeitos, pois como trasbordando nelle repassou a sua Mãe, deixando-a tambem cheia de Espirito Santo, e de profecia. Verdadeiramente que esta excellencia, e por tão raro modo, só a logrou o Admiravel Precursor, porque de nenhum outro Santo consta fosse santificado, e o que de alguns se affirma, he mera devoção. Jeremias sim o foy, mas sello-hia tal vez pouco antes de nascer; e o Baptista foy santificado no sexto mez, e logo Profeta, e logo cheio do Espirito Santo, que he maior dom, que ser illustrado por elle. Em fim neste privilegio só lhe precedeo Christo, que não podia incorrer culpa, e a Virgem Senhora preservada della no primeiro instante da sua Conceição. Aprende daqui a conservarte com summo cuidado na graça de Deos; já que a não lograste antes de nascer, já que perdeste tal vez a baptismal, não faças o mesmo com a dos Sacramentos.

mer tos. O' Glorioso Santo, alcançai-me vòs muy efficazes auxilios, para que recuperando-a, se a perdi, seja sempre nella perseverante.

SEGUNDA VIRTUDE.

PERSEVERANÇ, A.

Considera quaõ heroica, e admiravel foi esta virtude no Glorioso Precursor. Sendo menino se retirou a hum aspero deserto, onde se occupava em oraçaõ continua, e em mortificar seu innocente corpo com rigorosas austeridades, e excessivas penitencias. Crível he que neste tempo padeceria gravissimas tentaçõens, e combates do demonio, porque se Christo as padecceo nos quarenta dias do seu retiro, quanto mais Joaõ no descurso de tantos annos fazendo vida taõ prodigiosa: envejoso della Satanás, para o arruinar, lhe representaria os regalos, que pudera ter em caza de seus pays, e parentes; a dignidade do Sacerdocio, que por herança lhe tocava; a aspereza da vida, que emprendera, e a impossibilidade de forças para continualla; e assim com estas, e outras batalhas

lhas visiveis , e invisiveis procuraria fazello retroceder , ou ao menos afrouxar em taõ virtuosos exercicios ; mas de balde , porque nem hum ponto vacillava a constancia do Santo Precursor , antes se o animo cada vez mais firme profegua taõ ardua empreza com perseverança inflexivel : era columna immovel , a quem naõ abalavaõ as tentaçoes , nem as difficuldades , vencendo depois quantas se lhe oppozeraõ no povoado com o mesmo valor , com que triunfara nas do deserto : como tinha taõ lolda esta virtude , nada lhe entibiava seus fervores ; em todo o lugar , e tempo persistia nas obras virtuosas , nos ministerios do seu officio , e no serviço de Deos , sempre perseverante , e com firmeza sempre.

Mas que pouco imito eu a deste grande Exemplar , pois nenhuma tenho no bem , nem nos exercicios de devoçaõ ! Se emprendo alguns , torno a deixallos logo , e tal vez sem outra causa , que a minha inconstancia ! O Admiravel Precursor Modello de todas as virtudes , alcançai-me esta de que necessito tanto , e sem a qual nunca ferei agradavel a meu Deos.

Reze logo os dezoito Padres Nossos , e Ave

*Ave Marias, como no primeiro Dia; e exerci-
cê e a virtude apontada neste, cujos actos ve-
ja na Novena sexta, Dia segundo.*

O B S E Q U I O.

Persuada a cordeal devoção do Sagrado
Baptista a todas as pessoas de caza, e de
fôra, que puder: lea com pausa, e affecto em
algum livro que trate as excellencias do San-
to, e em honra sua faça cinco mortificações.

DIA TERCEIRO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

TERCEIRO PRIVILEGIO.

Ser o Anjo do Senhor.

Pondera, como compete bem a João este
glorioso titulo. Foi Anjo pela dignidade
do seu officio; porque assim como o dos An-
jos he revelar as cousas occultas, assim o de
João

Joaõ foy manifestar os Mysterios da nova ley, que se ignoravaõ. Officio he dos Anjos apartar os homens do mal, e persuadir-lhes o bem, e isso fez o Baptista propondo-lhes os eternos premios, e castigos. Foy Anjo na pureza da vida, porque em tudo quanto dizia, e obrava era Angelico, e com tal singularidade, que lhe servio de maior credito sendo puro homem, intitularse Anjo, do que se o fora por natureza. E naõ só se chama Joaõ Anjo de qualquer modo, se naõ Anjo especialmente do Senhor, como o seu mais proprio, e prezado. Oh! que competencia fariaõ sobre isto, ao que parece, os Espiritos Angelicos! Que cuidado lhes daria o saberm quem era este Anjo, a quem Deos Senhor de innumeraveis chamava com particularidade seu! E mais quando viaõ que a seu mesmo Filho nomeava ió por Anjo do Testamento, e do grande Conselho, como se o Divino Verbo fora Anjo para os homens, e o Baptista todo de Deos, e para Deos! Rara excellencia por certo, e dada por hum Oraculo, em quem naõ pode haver engano, nem lizonja! Na verdade que tanto se elevou Joaõ por este titulo, que foy necessario ao Evangelista

gelista declarallo por homem, porque o não tivessem, como alguns o tiveraõ, por Anjo verdadeiro. Aprende daqui, já que não podes sello, ao menos a assemelharte a elle: desapega da terra o coração; trata só com Deos, e das cousas eternas; sé puro nos costumes, e inculpavel na vida, porque assim a farás angelica no modo, que te he possível. Valei-me vós, meu Santo, com vossos rogos, e alcançai-me muita graça, para que nesta carne mortal viva eu de lóрте, como se fora todo espirito.

TERCEIRA VIRTUDE.

VIRGINDADE.

Considera, como sendo a virgindade virtude tão Angelica, não podia faltar em hum Santo, que era Anjo por excellencia. Brotavaõ no jardim de sua Alma tantas flores, quantas virtudes, mas entre todas humadas que mais recendeo nelle foy esta candida açucena, que sempre conservou fresca até à morte: por muitos que fossem os contrarios, nenhum lhe pode nunca murchar sua frescu.

frescura, nem ainda enchovalhar-lhe os seus candores. Como era tão vigilante em resguardallos, como os defendia com tantas penitencias, e mortificaçoens, conservava entre ellas intacto o verdor da maior pureza. Esta o fez digno de bautizar com suas virginaes mãos, e de mostrar com o dedo aquelle Cordeiro Virginal, que se apascenta entre os lirios: o amor desta virtude o inflammou no heroico zelo, com que se oppoz a Herodes, e o reprehendeo de suas torpezas; e sendo neste Rey tantos os vicios, só o da lascivia lhe estranhou com mais generosa resolução.

Sim perdeu a vida no conflicto, ficando martyr da castidade, mas isso mesmo foý credito do grande amor, que lhe tinha, e indício da singular pureza, em que sempre se conservára. Procura tu tambem, Alma minha, ser nella muy perseverante; e para o seres trata de resguardalla com summo cuidado, e diligencia: teme qualquer perigo, foga das mais leves occasioens, e dos regallos do corpo, nunca confies em ti, nem desprezes aos outros que cahiraõ, porque assim conservaràs illesa tão estimavel, e preciosa virtude. O' meu Purissimo Baptista, já que o fo-

stes

stes tanto, fazei que o seja eu à vossa imitação : rogai ao Senhor me conceda este dom, e com elle graça para nunca o perder em toda a minha vida.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia, e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia terceiro.

O B S E Q U I O.

ENtre dia faça dez genuflexoens antes a Imagem do Santo, laudando-o com alguma devota jaculatória; e em honra sua dê tres esmolas como poder.

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUARTO PRIVILEGIO.

Ser Profeta.

POndera com quanta singularidade logrou o Baptista este privilegio. Muitos

Tt

Pro-

Profetas teve Deos S.N. na ley antiga, mas a todos excedeo o nosso com grande ventagem; porque os outros receberaõ este dom do Espirito Santo depois de alguns annos, e Joaõ logo no primeiro da sua vida: os outros nalceraõ para serem Profetas, Joaõ antes de nalcer já o era no ventre de sua Mãy, donde conheceo, adorou, e do modo possível profetizou ao Salvador; aos outros illustrou o Espirito Santo, a Joaõ encheo-o com extraordinarias abundancias. Elle foy o Termino de todos os antecedentes, a Clausula de suas profecias, o mais proximo a Christo, e por isso o mais illustre, como nas luzes o he a Aurora por ter maior vizinhança com o Sol.

Nem parou só aqui a sua excellencia; taõ alto subio nella, que chegou tambem a ser mais que Profeta; porque vio ao Senhor muy ao perto, mostrou-o com o proprio dedo, e até a seus Pays fez Profetas, o que não tiveraõ os da ley antiga; as profecias destes ainda depois de publicadas, eraõ elcuras na intelligencia; porèm o Baptista tratou muy clara, e explicitamente os mais altos Mysterios, e ensinou-os com expressoens efficacissimas.

simas. Se queres de alguma fórte imitallo neste privilegio, applica-te bem ao conhecimento de Deos para melhor o amares: trata de merecer suas luzes, e illustraçoes, correspondendo às interiores que te der; e pois com os olhos da fé vès as cousas futuras, vive como quem as cre, desprezando as transitorias. O' Glorioso Santo, alcançai-me do Senhor muy efficazes auxilios, para que assim vos imite, e observe documentos taõ importantes.

QUARTA VIRTUDE.

ORAC,AM.

Considera a elevadissima Oraçaõ, em que taõ continuo foy o Sagrado Precursor. Tinha o corpo na terra, mas a alma taõ aborrea sempre em Deos, que mais parecia habitador do Ceo, que do mundo. Levou-o o Espirito Santo ao deserto, onde sendo seu Mestre por especial favor, ahi lhe fallava ao coraçãõ, ensinando-o, e consolando-o com celestiaes mimos, e maravilholas illustraçoes. O retiro do lugar, a pureza de sua innocente

Tt ij

vida,

vida, a rigorosa mortificação de seu corpo, tudo lhe servia de azas para se elevar na mais alta, e suave contemplação. Nem podia deixar de ler, porque não sendo possível viver huma creatura sem algum deleite, quanto ella por amor de Deos se priva mais dos terrenos, tanto com maior abundancia recebe os do espirito; pois como o Baptista renunciara as riquezas, honras, e os regalos da casa de seu Pay, e se affligia com tantas penitencias, remunerava-o Deos communicando-lhe inefaveis contentamentos: o deserto para elle era casa de prazer, a sua cova hum como Ceo abreviado, e o retiro das creaturas meio para estar sempre em oração conversando com o Creador.

Aqui gastava nella noites, e dias inteiros, e o mesmo fez tambem depois, quando o não impedia o seu officio, e ainda então todo andava elevado, e absorto em Deos; como João era Anjo por privilegio, não podia faltar-lhe o que elles tem de contemplarem em qualquer parte. E que confusão tão grande para mim, que ou não pratico esta virtude, ou frequento muy pouco o seu exercicio! Tanto tempo para as creaturas, e nunca

o tenho, ou só brevissimo, para tratar com Deos! Fatal miseria, e raiz de tantas, que na Alma padeco! O' Glorioso Baptista, de vòs fio o remedio desta cegueira: alcançai-me grande amor à santa oraçaõ, e que faça da sua importancia o devido apreço, para que me relolva a frequentalla, e a ser nella continuo, e fervoroso.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos veja na Novena sexta, Dia primeiro.

O B S E Q U I O.

POr cinco vezes interpolladas de graças a Deos por todas, as com que adornou o sagrado Baptista: faça outros tantos actos de gozo, de que elle as logre, e em honra sua mortifique-se duas vezes no comer, e duas no beber.



DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

QUINTO PRIVILEGIO.

Ser Precursor do Divino Verbo.

Pondera os singulares creditos, que resultàraõ a Joãõ desta grande dignidade. Quiz Deos que elle noticiasse aos homens o verdadeiro Messias, e fello para isso capaz de desempenhar taõ illustre occupaçãõ. Como o mundo estava cheio de tantas culpas, e o Baptista vinha a reformallo aplainando os caminhos asperos, e endireitando-os torcidos, havia ser Pessoa tal, e taõ excellente, que podesse porse à vista de todos, e cumprir os ministerios do seu officio. Este o fez em certo modo partícipe, e companheiro na obra da Redempçãõ; porque se o foraõ os Apostolos, quanto mais o Baptista, que na sua Missãõ, e Apostolado foy o primeiro quando
 tudo

tudo estava inculto, foy só, e teve por discipulos seus alguns dos que seguirão depois a Christo.

Este titulo o fez Embaixador de Deos, cuja Pessoa, Grandeza, e Magestade representava, assim como nos Embaixadores do mundo se reconhece a soberania dos Principes, que os enviaõ. Quando se hade desposar hum poderoso Monarca, busca a Pessoa mais illustre do seu Reino para tratar os desposorios: quiz o Eterno Pay que seu Filho se desposasse com a Igreja, e eicoll:eo a João para Secretario, e Paraninfo destas soberanas bodas. Elle foy o que veio a ajustallas; elle, a quem se encomendou a Esposa, e o que a trouxe a seu Esposo, do qual por isso se chama Amigo. Pois que excellencias não suppoem, e lhe não deo ministerio tão sublime? Assim como todas as da Senhora se dirigiaõ para o titulo da Maternidade, assim (respectivamente) todas as do Baptista para este de Precursor, que foy nelle o maior, como na Senhora o de Mãy de Deos. O' Admiravel Santo, e que eminente vos fez esta prerogativa! Eu me gozo muito de que a lograsses, e por ella vos peço dirijais meus passos pelos

QUINTA VIRTUDE.

Z E L O.

Considera quaõ intrepido , e abrazado foy o zelo neste grande Missionario do Altissimo. Tocava ao seu ministerio afear as culpas , e reprehender os vicios , para que justificados os homens podessem receber ao Messias dignamente , e a esta obrigaçaõ satisfiz o Baptista sempre com zelosissimo fervor. Concorriaõ a ouvillo innumeraveis turbas , e levantando Joaõ a voz como clarim do Ceo, lhes intimava que se arrependessem dos peccados , e fizessem fruttos dignos de penitencia. Aos Eleribas , Fariseos , e Principaes do povo reprehendia sem robuços , nem respeito , e sem esperar occasioens , se naõ que em os vendo lhes estranhava suas maldades , chamando-lhes filhos de viboras , e ameaçando-os com os castigos eternos. Com ter taõ grande valimento com Herodes , que o venerava por Santo , e o ouvia com boa graça , e lhe obedecia em muitas cousas , ainda assim lhe reprehend-

prehendeo asperamente seu publico, e escandaloso peccado, sem se lhe dar que por isso perdesse sua amizade, à que sempre antepoz a do Rey Celestial.

Bem sabia que Herodes era cruel, e que a adultera lhe desejava tirar a vida, mas nada o intimidou para que deixasse de proleguir seu officio, expondo-le a qualquer perigo, e dano, que lhe sobreviessem por esta causa. Sendo taõ terrivel para os grandes, e obstinados, era muy compassivo com os humildes, e contritos, recebendo a todos com amor, dando-lhes laudaveis conselhos, e animando-os com as esperanças do Reino do Ceo a que reformassem seus costumes. Em fim era hum novo Elias, que vindo na virtude, e espirito do primeiro, assim como o imitava na aspereza da vida, se lhe parecia tambem em seu admiravel zelo. Aprende daqui a ter muy grande da honra de Deos, e do bem de teus proximos: evita as offensas daquelle, e procura a reforma destes; mas vê que comeces antes pela tua, porque sem ella, ou naõ serà legitimo o teu zelo, ou muy pouco fructuoso. Meu Glorioso Santo, reparti comigo desse heroico, que tivestes, e alcançai-me

me graça para que em mim, e nos outros o exercite eu com muito fructo.

Reze logo os dezoito Padre Nossos, e Ave Marias, como no primeiro Dia; e pratique a virtude deste, cujos actos tem na Novena quarta, Dia septimo, e oitavo.

O B S E Q U I O.

PEça ao Santo por dez vezes interpolladas o tome debaixo de seu especial amparo, e faça-lhe outras tantas entregas de si mesmo com as palavras, que lhe dictar a propria devoção, e em honra sua exercite tres vezes alguma obra de misericordia com os proximos.



D I A S E X T O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEXTO PRIVILEGIO.

Baptizar a Christo S. N.

Pondera, como querendo Christo Bem Noſto com humildade profundiffima ſer baptizado por hum homem, entre todos a nenhum deo eſte privilegio ſenaõ ſó ao Precursor; a eſte eſcolheo para ministerio taõ alto, e de que ſe ſeguirãõ tantos creditos ao ſeu miniſtro. Tocar aquella carne deificada, e banhalla nas agoas do Jordaõ! Lançallas a creatura ſobre o Creador, e com mãos mortaes lavar ao Immortal! Naõ ha duvida que foy ſingular gloria para quem o executou. A' Magdalena permittio o Senhor lhe tocaſſe os pés, a Thomé o Lado; mas a cabeça, onde como diz Saõ Paulo, ſe ſymboliza Deos, ſó quiz que a tocaſſe o ſeu Bautiſta.

tista. Pasmou o Ceo , e a terra , suspende-
raõ-se os Anjos de ver ao Divino Verbo hu-
milhado ante hum puro homem , mas tam-
bem se admiraraõ com extremo vendo que
sobre a cabeça daquelle Senhor , no qual se
naõ atrevem a pôr os olhos os Querubins , e
Serafins , chegava Joaõ a pôr as suas mesmas
mãos.

Rara excellencia por certo , em que a
grandeza do fervo parece igual à humildade
do Senhor ! Pelo menos daqui inferio Santo
André Hyerofolimitano a preheminencia ,
que Joaõ tem sobre todos os nascidos ; por
isso talvez entre os muitos titulos que logra,
o de Baptista he o unico com que se appel-
lida , e o mais celebre , com que o nomea a
Igreja , porque na verdade em Joaõ foy
este , sobre muy elevado , singularissimo. Ti-
ra daqui por fructo naõ procurar que te re-
speitem , e tenhaõ por bom , pois vès que o
mesmo Deos quiz baptizar-se , e ser tido por
peccador : e já que tambem tocas seu santif-
simo corpo , quando o consagras , ou com-
mungas , faze por estimar , e agradecer-lhe
esta grande dignidade , a que te sublima. O
meu Glorioso Santo , interponde vossos ro-
gos

gos com o nosso Deos , para que dando-me muita graça imite eu sua humildade , e o trate , e receba dignamente.

SEXTA VIRTUDE.

DESPREZO DO MUNDO.

Considera , como toda a vida do Precursor Sagrado foi hum heroico , e continuo desprezo da terra , e suas cousas. Nos primeiros annos se retirou logo ao deserto renunciando as riquezas , e delicias da casa de seus Pays. Como nalceco com sinaes tão prodigiosos era força tivesse nos montanhizes de Judéa singulares venerações , mas fez dellas tão pouco caso , que nada lhe impedirão a resolução do seu retiro. Sahido delle , e prègando com tanto sequito , e applauso , nem aceitava os do povo , nem as honras , que lhe offerenciaõ. Crivel he , que sendo nos principios tão aceito a ElRey Herodes , lhe fizessem este , e os Grandes da Corte suas offertas , e o trataassem com muita estimação , mas como tinha hum animo tão superior a tudo , regeitava tudo com invencivel delapego.

O

O seu vestido tão vil, e aspero; a sua comida tão parca, e grosseira; o seu modo de vida tão pobre, e penitente, bem mostraõ quanto desprezou as galas, os regalos, o ouro, e a prata, em que o Mundo idolátria com tal extremo. Assim viveo Joaõ na terra, pizando-a sempre com o mayor desprezo: E como não? Se era Anjo por privilegio, e hum homem todo do Ceo. Que reprehensivel he á vista disto a minha cegueira, pois tanto estimo os bens mundanos, os dezejo, e os procuro! Erras, alma minha, no que fazes; dà a estimação a quem se deve, e tem por certo, que só a merecem os bens eternos. O' Sagrado Precursor, alcançaimé que faça eu destes o devido apreço, para que à vossa imitação despreze sempre os transitorios, e terrenos.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena quarta, Dia nono.

O B S E Q U I O.

FAça dez propositos firmes de dilatar quanto puder o culto, e veneração deste

San-

Santo : antes que se recolha à noite , e pela manhã depois que se levanta , beije affectuosamente o pè de alguma Imagem sua , e em obsequio seu não coma hoje doce, nem frutta.

D I A S E P T I M O .

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

SEPTIMO PRIVILEGIO.

Ser Martir.

Pondera, como sobre as outras excellencias logrou tambem João a de Martyr invictissimo. Quem nascera com privilegio singular , não havia morrer morte commua, e convinha que a Voz do Verbo até o ultimo halito fizesse seu officio , e defendesse a honra de Deos. Foy o seu martyrio o mais illustre por muitas circumstancias ; porque os outros Martyres foraõ-no quasi todos depois de Christo , e assim pagaraõ-lhe com a sua a morte que tolerou por elles , como de Santo
Este.

Esteuaõ diz a Igreja; porẽm Joaõ foy Martyr muito antes de Christo padecer: os outros beberaõ o trago da morte dulcificado já com a do Senhor, Joaõ bebeo o caliz antes, que o Senhor o tragasse, e por isso quando era mais amargoso sem o seu exemplo: de maneira, que naõ estando ainda vencida a morte, quando elle reinava com toda sua tirannia, e acerbidade, entaõ foy Martir o Baptista: tal vez fosse esta a causa de naõ padecer tantos tormentos, como outros martyres, porque o seu golpe, posto que unico, bastava por muitos, e muy penosos.

Pois o motivo porque lhe tiraraõ a vida, a heroica constancia, com que se entregou à prizaõ, e se lobmetteo ao cutello, que admiravel lhe fazem esta Laureola? O certo he, que tendo Joaõ as de Doutor, e Virgem com o mayor lustre, tambem havia ter a de Martyr com a mesma singularidade. Se queres imitallo no privilegio, bem podes de algum modo pelo exercicio da mortificaçaõ; nella tens hum como espirital martyrio, que em ti serà muy illustre, se em tudo fores muy mortificado. Para que eu o seja, valeime vòs, meu Baptista amabilissimo: intercedei por

mim ao Senhor das virtudes, alcançando-me delle esta, que me importa tanto, e de que tanto necessito.

SEPTIMA VIRTUDE.

FORTALEZA.

Considera a invencivel constancia de animo q̄ teve sempre o Glorioso Precursor. O ministerio da prègação cõtintia demandava fadigas muy custosas; reprehender as culpas com liberdade, reformar homens duros, e perversos, quem já mais o fez sem sopportar grandes trabalhos? Quanto custaria logo ao Baptista ser Missionario de hum mundo taõ cheio de vicios, e abominaçoens? Mas nem por isso afrouxou na prègação, nem cedeo hum ponto de fervor, com que a exercitava: oppunha-se intrepido aos rebeldes, reprehendia severo aos obstinados, fazendo rosto a todos com fortaleza insuperavel. Sendo Herodes Rey, e taõ tyranno; estando Herodias como vibora assanhada contra João, ainda assim lhes estranhou publicamente o adulterio, sem que o intimidassem medos,

nem respeitos: era columna de ferro, ou muro de bronze, onde não faziaõ brecha, nem abalo os maiores impulsos.

Pois no martyrio quanta foy a valentia do seu animo? De crer he, que indo os soldados a prendello, lhes sahiria a o encontro, offerecendo-se á prizaõ; metido nella converteo o carcere em Oratorio, gastando as noites em oração, e os dias em ensinar os prezos, e seus discipulos: quando lhe foraõ executar a sentença, recebeu a nova com palmofo socego, e se sacrificou ao golpe com serenidade imperturbavel. Em fim mostrou sempre em tudo tal valor, que foy vivo Retrato da mais heroica fortaleza. Aprende daqui, Alma minha, a tella tambem nas tuas tribulaçoens, e a fazerte superior a ellas: não desinaies tanto nas que padeces, que isso he tornallas maiores, e para o sofrimento mais molestas. O' meu Baptista Invictissimo, alentai-me nas penas, e molestias, que me affligirem, para que esforçada com vosso amparo minha fraqueza, as tolere com grande animo por amor de Deos.

Reze logo os dezto Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a

virtu-

o Glorioso S. Joaõ Baptista. 675
virtude deste , cujos actos tem na Novena
quarta , Dia primeiro.

O B S E Q U I O.

Posto de joelhos ante o Altar, ou alguma Imagem do Santo, dè-lhe por cinco vezes affectuosos parabens da ineffavel gloria, que no Ceo logra; o que pòde fazer interpolladamente, rezando-lhe hum Padre Nosso, huma Ave Maria, e Gloria Patri, &c.

D I A O I T A V O.

Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.

O I T A V O P R I V I L E G I O.

Ser o Maior dos Nascidos.

Pondera, como tendo o Senhor elogiado ao Baptista com os titulos de Anjo, Profeta, &c. em huma unica lhe recopilou suas excellencias, chamando-lhe o maior entre

os nascidos. Com esta o sublimou de sorte, que lhe deo o principio, e primazia sobre todos, porque se bem alguns Santos só lhe inferem daqui igualdade com os maiores, com tudo gravissimos Padres lhe reconhecem superioridade: aos Sagrados Apostolos não faria elle excessso no officio, mas fez-lho nos merecimentos; e assim fica eminente a todos, excede aos mais, sobrepuxa aos Profetas, antecede aos Patriarcas, e qualquer nascido de mulher he inferior a João, porque como diz Santo Agostinho, quem for maior que elle, não só he homem, se não tambem Deos. De ninguem proferio já mais Christo Bem Nosso tal excellencia, como esta! Sim louvou a Nathanael, a Pedro, a Paulo, a Magdalená, e outros, mas nenhum com tão raro elogio.

Se lho dera qualquer homem por mais Santo, e Douto que fosse, poderia parecer hyperbole, ou lisonja; porém estas quem duvida que não cabem em Deos? Por isso a Igreja só a elle celebra o Nascimento, só a elle antepoem a todos os Santos nas Ladainhas, na Confissão geral da Missa, e de algumas Horas Canonicas, como reconhecendo-lhe

do-lhe assim privilegio taõ singular: e na verdade que este só basta para conceito da ineffavel iantidade, e grandeza do Baptista, haver taõ innumeraveis, e estupendos Santos, e ser Joaõ o maior por bocca do mesmo Christo! Se todo o Ceo, e terra se empenhara em elogios, naõ lhe seria de tanta gloria, nem os homens tem já para que louvar aquelle, de quem se fez Panegyrista a Sabedoria Increada. Podes imitar-lhe este privilegio naõ pondo termo à graça, nem às virtudes; procura adquirillas no maior gráo, e avantajarte a todos no serviço de Deos, e excedellos-has tambem no merecimento. O' meu Sagrado Baptista, alcançai-me tal fervor no caminho da perfeiçãõ, que ninguem me leve ventagem nas obras boas, e nos santos exercicios.

OITAVA VIRTUDE.

PENITENCIA CORPORAL.

Considera a asperissima, e penitente vida, que por tantos annos fez o Baptista no seu deserto. Exercitou-se alli com rigor incrível em todas as coulas, que podiaõ mor-

tificar hum corpo humano. O comer naõ eraõ
 manjares exquisitos, e regalados, sennaõ ga-
 fanhotos, e algum mel sylvestre, do qual diz
 Santo Isidoro (*Epist.* 132.) Monge daquelles
 desertos, que he amargosissimo: vestio-se to-
 do de hum sacco tecido de sedas de camello,
 que cingio com muy aspera correa, fervin-
 do-lhe esta tunica de continuo, e rigoroso ci-
 licio: o apozeno era huma estreita, e tosca
 cova, onde tinha por leito a terra nua, e ex-
 posta às inclemencias do tempo. Que calmas
 taõ ardentes, que frios taõ molestos naõ so-
 freria o Baptista os annos que aqui viveo? E
 se bastavaõ poucos para consumirem as maio-
 res forças, que tal o parariaõ tantos sem ne-
 nhum reparo, nem abrigo! A estas incom-
 modidades juntaria outras asperezas do cor-
 po, e mortificaçoens dos sentidos, naõ per-
 dendo occasiaõ de affligirse com santo odio
 de si mesmo. Nem com a vida eremitica dei-
 xou os rigores da penitencia, porque a pré-
 gava no povoado com a voz, e com o exem-
 plo, observando as possiveis austeridades com
 o mesmo telaõ, e perseverança.

Pergunta-te agora, Alma minha, que cul-
 pas taõ enormes eraõ as do Innocente Pre-
 cursor

cursor para se castigar assim? Nenhumas, porque nunca a commetteo grave, fugia com summo cuidado das leves, e soy sanctificado antes de nascido. Pois como te não confundes de que estando chea de peccados, só trates do regalos do corpo, tendo tal horror à mortificação, e penitencia! O' meu Sagrado Baptista, quanto deve imitarvos nella quem, como eu, està cheio de tantas culpas! Alcançai-me pois graça, para que as castigue em mim, e traga sempre a carne sopeada, e logeita ao espirito.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias, como no primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena sexta, Dia quinto.

O B S E Q U I O.

QUando o relogio der horas, faça alguma breve Jaculatoria ao Santo, offerecendo-lhe o proprio coração, e em honra sua ponha hum cilicio por duas horas.

DIA NONO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia,
Para a Mental use destas Ponderações.*

NONO PRIVILEGIO.

Ser Grande diante de Deos.

Pondera, que estupenda grandeza esta, ser o Baptista não só grande em tudo, mas até diante de Deos. Ser grande à vista dos homens, e na sua opiniaõ, isso bem pôde ser, e não he muito; mas à vista de Deos, que sabe avaliar, e faz desapparecer a mayor grandeza! A' vista de Deos, ante o qual taõ nada os maiores Reys do mundo, e todas as suas creaturas como se não foraõ! Se o vasto globo da terra a respeito do Empireo he hum ló ponto, que será o maior homem ante a Magestade Suprema? E que não obstante isso fosse nos olhos desta grande o Baptista! Tanto he cada hum em si, quanto he diante de Deos, porque os homens saõ mentirosos nas balan-

balanças, com que pezaõ; que grandeza logo não tinha em si quem chegou a tella na presença deste Senhor? Que diríamos do resplendor de huma lucerna, se a vissemos ao meyo dia, e presente o Sol, scintillar brilhantes rayos? Pois essa foy Joaõ, lucerna ardente, e luzidissima, que brilhava à vista do Sol Divino, e de tal modo, que foy necessario distinguilla da Luz Eterna.

Prodigiosa excellencia por certo, e que foy na do Verbo Encarnado tem semelhança, porque se à Senhora disse o Arcanjo, que seu Filho seria grande o mesmo disse do Baptista a Zacarias, reconhecendo em hum por privilegio, o que o outro tinha por natureza. Na verdade que daqui não podia Joaõ passar sendo puro homem, porque este he o ultimo apice da mais elevada grandeza. Tira por fructo desprezar, e ter por falsas, as que o mundo estima: a verdadeira não consiste nas honras, riquezas, ou sciencias, se não na santidade da vida; e assim só sendo grande nesta, o serás de veras para com Deos. O' meu Admiravel Baptista, fazei-me perfeito imitador de vossas virtudes, para que logre alguma partezinha de vossa grandeza soberana.

NONA VIRTUDE.

HUMILDADE.

Considera, como sendo Joaõ admiravel em todas as virtudes, na da humildade foy singularissimo. Fazendo vida taõ aspera, e perfeita; logrando tantos dons, e favores de Deos, e tantos applausos do povo pela opiniaõ, que delle tinhaõ, com tudo nunca se desvanecce por isso, conservando-se sempre humilde entre as honras, que he virtude bem prodigiõsa. Taõ immovel era no centro do seu nada, que a penas obrou acçaõ, em que naõ sobrelahisse com muitos vilos o baixo conceito, que de si tinha. Para desenganar o de todos, os que ou julgavaõ, ou duvidavaõ ser o Messias, com publicas, e repetidas protestaçoens affirmou que o naõ era, sem permittir que o tivessem nessa conta, nem por fogeito capaz de merecer aquelle titulo. Sendo no espirito outro Elias, e na realidade Profeta, negou ser Profeta, e Elias no sentido, em que lho perguntaraõ, inventando assim sua heroica humildade modos com que encobrir

cobrir as proprias grandezas , e regeitar as honras , que merecia.

Naõ se definiu pelo illustre do sangue , nem pelo grande officio , que occupava ; intitulouse só voz , que he hum pouco de ar fem fer , nem permanencia , e pendente toda de quem a articula. Reprehendido porque , naõ sendo Christo , baptizava , podendo dizer que o mandara Deos , naõ se desculpou , nem acudiu a defenderle , antes apoucando o seu bautismo , engrandeceo o do Senhor. Em fim todas as acçoens da sua vida , todas as palavras que proferio , se bem se considerarem , saõ outros tantos actos heroicos do mais solido abatimento , e de humildade profundissima. Que grande quinao este para mim , em quem sempre , e em tudo reina soberba taõ altiva ! E o peor he , que tendo tanta , a conheço pouco , e a emmendo menos ! O' meu Baptista humildissimo , já que o Senhor vos deo humildade taõ rara , pedi-lhe me dê tambem alguma parte della , para que cortando por todas minhas soberbas , seja em tudo humilde como devo.

Reze logo os dezoito Padre N. e Ave Marias , como no primeiro Dia ; e exercite a vir-

*Novena 17. para
a virtude deste, cujos actos tem na Novena
primeira, Dia primeiro.*

O B S E Q U I O.

F Aça dez supplicas fervorosas ao Santo, pedindo-lhe conceda o seu amor, e cordial devoção. Se lhe for possível, ajude a compor as suas imagens, e Altares, concorrendo com o que puder para o seu maior ornato, e tome disciplina por espaço de hum *Miserere.*

DIA DA FESTA.

N Este Dia se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento; e tendo-lhe dado as devidas graças, visite alguma Igreja, ou Altar do Santo, e ahí posto de joelhos depois de rezar a Oração Preparatoria, medite por algum tempo, ou ao menos lea com devoto affecto a seguinte.

P O N D E R A C, A M.

P Ondera, quam prodigioso, e favorecido foy do Ceo o Nascimento do divino Baptista.

ptista. He sentir de graves Autores que a Virgem Senhora assistira em casa de Santa Iza-
bel quando deo à luz este Infante, e diz São
Boaventura, que em o menino Joao nascen-
do, o tomara logo nos braços a Virgem San-
tissima, e o enfaixara com muita ternura, e
diligencia: reconheceo elle com a vista, a
quem já conhecia em espirito desde o clau-
stro materno, e poderá ser tivesse tal ventu-
ra, que aquelle bellissimo, e virginal rosto
fosse a primeira coula, que visse nesta vida;
pelo menos elevava-se tanto nelle, que quan-
do a Senhora o tornava a sua Mãe, tudo era
voltar a cabecinha para a Virgem com affe-
tuosas saudades, sem poder apartar della os
olhos, nem estar fóra de seus braços: pois
que favor mais terno, e singular, e precioso,
que este! Ditoso Infante, que tambem estreou
as primicias da sua vida, e que sahio à luz pa-
ra logo ver a da melhor Aurora! Mas se a ter-
nura te dà lugar, repara, Alma minha, nos
prodigios com que nasceo.

Eitando Zacarias mudo, ao escrever o
nome de Joao, recobrou a falla, encheo-se
do Espirito Santo, e feito Profeta entoou os
louvores de Deos, e do filho no Cantico,
que

que compoz. Nos montanhezes se viraõ tam-
 bem muy raras novidades, porque os presen-
 tes suspendiaõ-se todos em admiraçoens; os
 que ouviaõ as maravilhas se perguntavaõ at-
 tonitos, quem seria menino taõ prodigioso?
 nos parentes, e conhecidos cauiava seu Na-
 scimento incrivel gozo, effeito, que tambem
 fez na terra o do Salvador, e ainda faz o de
 Joaõ dentro, e fóra do Christianismo: assim
 cheio de graças, e prodigios sahio à luz este
 Infante, Obra prima da mão de Deos, que
 já entãõ lhe assistia. Ora sejais bem vindo ao
 mundo meu Sagrado Baptista; parabem vos
 seja, e a nõs, vosso ditoso Nascimento; eu me
 alegre, e gozo entranhavelmente de o teres
 taõ admiravel, e por elle vos peço me alcan-
 ceis a mercè, para que vos empenhei nesta
 Novena, e muy copiosa graça, com que imi-
 tando vossas virtudes, vã depois acompa-
 nharvos no premio dellas, que gozais no
 Ceo. Amen.

*Como neste dia se costumãõ pedir, e dar
 capellas, offereça tambem huma ao Santo Ba-
 ptista o seu Devoto, formando-lha de 32. Ave
 MARIAS em memoria de outros tantos an-
 nos, que viveo no mundo, e em lugar do Pa-
 dre*

dre Nosso, rezarà o Cântico, Benedictus, &c. concluindo tudo com o offerecimento do primeiro Dia. Se tiver posses, darà algumas esmolas em louvor do Santo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiverão especial devoção.

N O T A.

Quem quizer fazer ao Santo este obsequio nas Festas da sua Santificação, e Degollação, pòde começallo aos 23. de Junho, e aos 20. de Agosto, e entãõ transponha duas Ponderações na fórma seguinte: Para o dia da Santificação 2. de Julho deixe a Ponderação 1.º do segundo Privilegio, que vay nesta Novena, pondo em seu lugar a Ponderação acima do Nascimento; e para o dia da Degollação reserve Itambem a do septimo Privilegio, substituindo por ella do mesmo modo a do Nascimento sem mudar as das Virtudes, porque assim com toda a propriedade pòde esta Novena servir para as Festas, com que a Igreja, e a Devoção celebra ao Admiravel Precursor; e a mesma ordem pòde observar na Festa do Jordão, e reservando para este Dia a Ponderação sexta.



NOVENA XVIII.

PARA O SANTISSIMO,
APOSTOLO, E EVANGELISTA

S. JOAÕ.

Começa aos 18. de Dezembro.

ESTIMULO.



AM tantas, e taõ raras as excellencias do Sagrado Evangelista, que parece incrivel haver Alma, que o naõ venere com os maiores cultos, e lhe naõ tenha a mais entranhavel devoçaõ. Mal conhece suas prendas, e virtudes, quem se acha tibio nos seus affectos. Se Joaõ foy empenho do Amor de Deos, como lho naõ teremos muy especial? Se foy por antonomasia o Amado de JESUS,

SUS, porque não lerà tambem o nosso Amado? Quem mais digno dos agrados da nossa vontade, que o emprego de huma taõ sabia, e prudente, como a Divina? A quem o mesmo Christo deo o peito, porque não haõ de trazer todos no coração? E mais quando assim no lo persuadem tantos Exemplos, quantas as Pessoas santissimas, que o amaraõ ternissimamente. S. Polycarpo, e S. Pothino, àlem de discipulos, foraõ affectuosos amantes seus. Santa Izabel Princesa de Hungria, Santa Brigida, e Santa Maria Magdalena de Pazzi tinhaõ-lhe cordealissima devoção. A de Santo Eduardo Rey de Inglaterra foy com tal extremo, que nunca negou cousa pedida por amor do Evangelista: fineza que o Santo lhe agradeceo com mandar avizallo do dia da sua morte.

Santo Edmundo quando ainda menino fez voto de lhe rezar certa oração, e descuidando-se huma vez da promessa, avizado pelo Sagrado Apostolo a cumprio com perseverante fervor. A São Gregorio Thaumaturgo apparecendo a Virgem lhe assignou por Mestre ao seu Evangelista, do qual o Santo Bispo recebeo hum symbolo, que conti-

inha os dogmas do ineffavel Myfterio da Santissima Trindade , e que depois approvou a quinta Synodo ecumenica. Semelhante favor conleguiu S. Joaõ Chryfostomo , a quem o Sagrado Apostolo deo hum livro , e nelle symbolizada a mais Celestial Sabedoria , ficando dahi por diante estes tantissimos Prelados singularmente affectos ao Bemfeitor. (a) A B.Coleta o escolheo por Patrono , e Custodio de sua pureza , e apparecendo-lhe elle lhe deo hum precioso anel , como em signal da sua aceitaçaõ. (b) S.Gertrudes a Magna foy huma das mais empenhadas , e favorecidas amantes do Discipulo Amado. O mesmo Deos lho nomeou entre os mais Apostolos por Patrono especial , e de quem ella logrou particulares favores , e apariçoens.

Em huma , depois de a tratar o Santo com amorosas caricias , encomendando-lhe Gertrudes algumas Religiofas , lhe respondeu: *Eu nisto me assemelho a meu Senhor , que amo a todos , os que tambem me amaõ a mim...Vem pois comigo a recostarte juntamente sobre aquella dulcissimo peito , onde se escondem todos os thesouros da Bemaventurança , e levando-a logo em espirito ao Ceo , a reclinou sobre*

sobre o peito do Salvador à parte direita, ficando elle sobre o lado esquerdo: assim recostados tiveraõ entre si suavissimos colloquios, e conferiraõ ineffaveis Sacramentos, Outras muitas mercès, e apariçoens lhe fez o Sagrado Evangelista, (*lib. 4. Insin. c. 4. § 34.*) que não he possível referir, todas indices de sua rara excellencia, e do cordealissimo affecto, com que esta Santa o amava. Sendo logo Joaõ taõ amado de Deos, e dos seus Santos, nenhuma desculpa tem, quem se não afervorar muito no seu amor.

Pois o ser parente taõ chegado, compa-
nheiro perpetuo, finissimo amante, e primei-
ro Filho Adoptivo de MARIA Santissima,
quanta obrigaçaõ de amor impoem aos De-
votos da Senhora? Nestes o ter-lhe grande
affecto se he fineza, tambem he divida, por-
que a ley de amantes devem sello, de quem
tanto o foy da Virgem, e a quem ella tanto
amou; e mais quando assim conseguem a ra-
ta felicidade de merecerem os especiaes agras-
dos desta Soberana Emperatriz. No Hospital
de Valença, (refere D. Miguel de Lanuza na
vida da V. Madre Catharina de Christo c. 43.
§. 8.) confessou o V. Padre Fr. Domingos de

JESUS MARIA a hum pobre moço, cuja bondade; e timorata consciencia o deixou muy consolado. Voltando ao hospital no seguinte dia, como se afeiçãoara tanto do doente, o foy logo buscar aonde estava: a penas chegou a elle, quando vio descer do Ceo a Santissima Virgem acompanhada de São Joseph, S. João Evangelista (de quem o moço era muy devoto,) e de Santa Tereza, e que pondo-se junto à humilde cama do enfermo, lhe limpava o suor do rosto, lhe compunha o travesseiro, e o animava dizendo-lhe, que brevemente o tiraria Deos daquelle trabalho, e que ella tornaria a soccorrello, e a achar-se na sua morte, e concluiu assim: *Destta sorte honro eu aos que são Devotos do meu Filho João.* Consoladissimo com esta vista o V. Padre mandou ao moço pedisse à Senhora, que se não condenasse Alma alguma das que naquelle hospital estavaõ.

Foy-se logo para o Convento, e voltando ao outro dia a visitar o dito enfermo, o achou acompanhado da Senhora, e dos mesmos Santos. Disse entãõ a Virgem ao moço avizasse ao Padre fosse a tal cama. Foy, e achou nella hum velho desesperado, o qual

sem querer confessar-se, teimava que era já reprobado, e que alli estavaõ os demonios esperando para o levarem ao inferno. Tanto o exhortou o Padre até que o reduzio, e ouvindo-lhe a confissão, que era de 30. annos, e que o velho quiz fazer publica, o absolveo: neste tempo chegou a Senhora com o seu acompanhamento, e expirando o penitente, lhe recebeo nas mãos a Alma, e a levou à cama onde estava o moço, raivando-se os demonios de que lhe tirasse aquella preza sua por tantos titulos. Já entãõ apertavaõ ao moço as ultimas agonias, mas expirou felicissimamente assistido, e ajudado da Senhora, a qual recebendo-lhe a Alma, se foy com ella, com a do penitente velho, e com a comitiva dos Santos para o Ceo. Quem não vê os incomparaveis beneficios, que a Virgem fez a este ditoso mancebo? Valeo-lhe no maior aperto, servio-o na doença com caricias de Mãe, assistio-lhe na morte como Protectora, recebeo-lhe a Alma para lha levar ao Empyreo, e até se dignou de o aceitar por valia a favor, de quem estava no perigo ultimo de perderse. Singulares beneficios por certo!

Mas assim honra a Virgem aos devotos do seu

Filho Joaõ. E naõ só na vida, se naõ que atè depois da morte lograõ elles promptissima a sua beneficencia.

Bem o experimentou certo Conego Regular muy affecto ao nosso Santo, o qual fallecendo sem cà satisfazer por todas suas culpas, padecia no Purgatorio terriveis penas. Estando outro seu companheiro em mental excessõ, vio a Senhora juntamente com o Discipulo Amado, e ouvio que este lhe dizia instantemente: *Eis alli, Senhora, a Alma do nosso amigo está padecendo tormentos; peço-vos que venhais, e a livreis d'elles.* No mesmo ponto lhe despachou a Virgem a supplica, e baixando com Joaõ ao Purgatorio, tiráraõ das penas ao seu Devoto, e o levaráõ consigo para a gloria. (c) Infrãõ agora daqui os devotos de MARIA Santissima quanto lhe agradaõ, e quanto lucraõ em o serem tambem do seu Evangelista? E vejaõ todos se lhe conyem amar muito, e ter por Patrono especial a hum Santo, por quem podem conseguir della favores semelhantes. Se pois, como elle disse a Santa Gertrudes (*lib. 4. c. 34.*) apenas ha Catholico que na sua memoria naõ sinta particular ternura, e devoçaõ: se logrou privilegios,

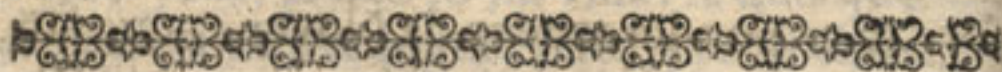
vilegios, e virtudes tão singulares, como apontão as ponderaçoes da Novena, que são outros tantos estímulos do seu amor: se lho tiverão tão grande Christo Senhor Nosso, lua Santíssima Mãe, e até os mesmos Santos, dos quaes huns com especiaes obsequios, e outros com incriveis elogios testificarão o seu apreço, e affecto; dê-te cada qual por obrigado a ter-lho cordéalissimo: nos seus Devotos dure sempre, e cresça este cada vez mais; e retolvaõ-se a excitallo em si os que o não sentem, consagrando-lhe para isso todos ao menos o limitado culto desta Novena.

(a) *P. Theoph. Rayn. tom. 8. de S. Joan. Atav. p. 6.*

(b) *Sur. in ejus vita c. 20. die 6. Mart.*

(c) *Cantiprat, lib. 2. c. 53. §. 12.*





DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórmagèral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contriçaõ; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Sagrado Evangelista, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

S Oberano Deos, e Senhor meu, que com innumeraveis excellencias adornastes ao vosso Amado Evangelista, eu vos dou infinitas graças por lhe concederes tantos, e taõ singulares privilegios, fazendo-o Patriarca no grande zelo com que fundou tantas Igrejas, e vos regenerou tantos filhos espirituaes: Profeta, revelando-lhe altissimos segredos, e mysterios incomprehensiveis: Apostolo, e entre todos o mais mimoso por sua virginal pureza, e Angelicas virtudes. Evangelista taõ
 publi-

sublime, que como real Aguia voou até o seyo do Eterno Pay, onde vio vossa ineffavel geraçõ; Doutor de toda a Igreja, bebendo na divina fonte de vosso peito os purissimos mananciaes, com que fertilizou o Christianismo: Filho Dilectissimo de vossa mesma Mãe, e Custodio perpetuo de sua Pessoa: enchendo-o em fim como a Valido vosso de tantos privilegios, e prerogativas, que foy o Sagrado Cofre, onde depositastes as de outros muitos Santos, e os thesouros da santidade mais admiravel. Peço-vos pois, Deos meu, pelo summo amor que lhe tivestes, me deis luz para fazer digno apreço de suas excellencias, e graça para que imite suas virtudes prodigiolas: inflammai meu coração no ternissimo amor de quem vos teve tanto, dando-me huma devoçãõ sua cordealissima, e com ella o bom despacho, que nesta Novena vos supplico: e já que seus rogos, e merecimentos vos saõ taõ aceitos, concedei-me por elles que vos ame, e sirva sempre nesta vida, para que vá depois gozar na outra de vossa viista bemaventurada. Amen.

Medite logo na Excellencia, e Virtudes do Sagrado Apostolo, que se apontaõ em cada dia.

dia: e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRA EXCELLENCIA.

SER O AMADO DE JESUS.

Pondera, que rara he a Excellencia de ser Joaõ, e chamarle o Amado de JESUS. A todos os homens amava o Senhor com amor geral, aos Apostolos com especial, e entre elles a Joaõ com particularissimo. Como o fez singular emprego da sua vontade, quiz engrandecello com o titulo de Dilecto, que era o mesmo que no Jordaõ, e no Thabor recebeo de seu Eterno Pay: de maneira que JESUS por antonomasia foy o Amado de Deos, e Joaõ por especial favor foy o Amado de JESUS. Que raro privilegio este do Evangelista! A que mais pode subir hum vassallo, que a ser valido do seu Principe? Trazello este no intimo do coração, e querer que assim o entendaõ todos? Hum Deos Imenso, Omnipotente, Santissimo, Senhor de tantos Serafins, e Querubins, a nenhum delles dà este titulo, e concedeo a Joaõ? Grande

de excellencia sua, e que indica bem o excelso, com que Deos o amou! Se taõ admiravel foi a do Precursor Sagrado em ser Amigo do Espoço, quanto maior serà a do Evangelista em ser o seu Amado? Amar o homem a Deos, naõ he muito, que nessa obrigaçaõ lhe estamos todos: porem ser Deos amante de hum homem, he obrar com elle a fineza mais singular. Aspira tu, Alma minha, no teu tanto a semelhante ventura: Deos ama aos justos, e tanto mais, quanto mais o amaõ a elle; procura pois amalho mais que todos, e serás tambem amada delle com especialidade. O meu Glorioso Santo, pois fois taõ valido de Deos, alcançai-me muita graça, para que eu o ame de forte, que tambem mereça ser amado deste Senhor.

PRIMEIRA VIRTUDE.

SUA PUREZA.

Considera quaõ bem merecia o Evangelista o titulo de Amado de JESUS. Diz a Igreja que o fez digno delle a especial prerogativa da Castidade; e assim he, porque
elco.

elcolhido Virgem por Deos, illeza confer-
 vou sempre esta virtude: toda sua vida se a-
 pascentou entre as açucenas candidas da Pu-
 reza, sem que nunca se lhe enchovalhasse
 esta flor, ou perdesse suas fragancias. Era
 sua Alma tão pura como o cristal, e visto
 que o cristal se mancha, andou com summo,
 e perpetuo cuidado para evitarlhe este peri-
 go: recatava-se dos lentidos, mortificava seu
 corpo, fugindo até das mais leves occasioens.
 Chamou o Christo nos annos juvenis, que
 eraõ os 22. e sendo estes tão fogueitos às ver-
 duras da mocidade, não os tinha manchado
 com impureza alguma, porque desde meni-
 no nunca consentio que o pensamento mais
 ligeiro lhe sobisse a seu castissimo coração.
 Alguns dizem que elle era o Esposo das bo-
 das de Caná; mas se o foy, largou-as puro
 como sempre para seguir o Cordeiro sem ma-
 cula: por isso elle o fez o seu Amado, por
 isso lhe deo por Mãe a Rainha das Virgens,
 e por isso Joãõ com olhos tão claros o divi-
 sou, quando o não conheceraõ os mais Di-
 scipulos.

Em fim transcendeo nesta virtude a fra-
 gilidade humana copiando em si a Pureza
 Ange-

Angelica ; donde inferem alguns que não morrera, por ser como incorrupto para a carne. Aprenderei daqui a imitallo na pureza, e a tratar com summo respeito, e cautela virtude tão delicada. O' Virgem Purissimo, fazei que se me peguem, e recendaõ em minhas fragrancias de vossa Virgindade, alcançando-me que seja sempre puro na Alma, e no corpo, sem que os contamine a menor macula.

Rezarà logo nove Ave MARIAS em louvor das suas nove maiores Excellencias, e outras nove Ave MARIAS em honra das nove principaes Virtudes, que se apontão nesta Novena, concluindo com o seguinte

OFFERECIMENTO.

MEu Sagrado, e Amantissimo Evangelista, Querubim de Deos, Benjamin de Christo, Filho especialissimo de MARIA, Aguia dos Evangelistas, Abyfmo de Sabedoria, Sol da Igreja, Delicias dos Fieis, Apice dos Profetas, Secretario do Verbo Eterno, Thesoureiro de suas riquezas, e dons, Virgem sem macula, Martyr sem morte, Fornalha

nalha do amor Serafico, Mestre dos Anjos, e dos homens: entre os Santos doutissimo, e entre os Doutores santissimo; eu o menor servo, e amante vosso me alegre, e vos dou os parabens de todas as excellencias, que adornaraõ vossa bendita Alma, e de todas as virtudes, com que floreceo. Aceitai benignamente este limitado culto que vos offereço em obsequio de vossa santidade admiravel, e dignaivos de ser meu Patrono valendo-me em minhas supplicas, e em todos os meus apertos. Experimente eu a valia de vosso poder, pois reccorro à efficacias de vossa grande protecção. Já que tanto amastes ao Senhor, e delle fostes amado, alcançai-me, meu Glorioso Santo, o favor que agora vos supplico, e muita graça para que esquecido das cousas terrenas, só a Deos ame, e nelle, e para elle a todos os meus proximos. Intercedei por mim a vossa amorosa Mãe, e Senhora minha, para que me admitta debaixo do seu amparo, e me receba tambem por Filho adoptivo seu; e pois lhe tivestes tão fino amor, reparti comigo das abundancias do vosso, para que amando-a, e servindo a sempre com cordealissima devoção, mereça participar

ticipar depois no Ceo com voſco a ſua viſta, e de ſeu Unigenito Filho, e Senhor Noſſo. Amen.

Neſte dia exercite a virtude apontada nelle. e os ſeus actos veja na Novena primeira, Dia terceiro.

O B S E Q U I O.

QUando Chriſto Senhor Noſſo deo o Evangelista por Patrono a Santa Gertrudes, lhe perguntou ella que obſequio lhe faria? E o Senhor lhe diſſe, que rezaffe todos os dias hum Padre Noſſo em memoria da ſuaviffima fidelidade, que ſentira no coraçãõ o Sagrado Apoſtolo, quando lhe foy eſta oraçãõ enſinada. (*lib. 4. In ſin. c. 4.*) Reze-lha pois hoje o ſeu Devoto com eſte fim, e entre dia fará nove fervorofos actos de amor do Evangelista, e nove propoſitos firmes de guardar perfeita caſtidade conforme o ſeu eſtado.

DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental Jirvaõ estas Ponderações.*

SEGUNDA EXCELLENCIA.

Recostar-se no Peito de Christo.

Pondera a rara singularidade deste favor. Se o maior que os Monarchas fazião a hum vassallo, era sentallo no seu trono, que honra seria para Joaõ reclinallo o Rey dos Reys sobre seu mesmo peito? Que comparação tem o trono mais precioso do mayor Principe, com o peito de Christo, onde estaõ todos os thesouros da Divindade? Aquelle Senhor, a quem servem de trono os Querubins, quiz que Joaõ descançasse em outro melhor: aquelle, que não tinha no mundo em que reclinar a cabeça propria, teve com tudo onde recostar a do seu Evangelista. Admirava-se muito o Santo Job de Deos pôr o seu coração junto ao homem; e que faria, se visse

visse a hum homem posto, e reclinado sobre o coração de Deos? Singular favor por certo, e guardado unicamente para Joaõ, pois permittindo Christo à Magdalena tocarlhe só os pès, a Thomè o lado, e a seu Precursor a cabeça no baptismo, com tudo ao Evangelista consentio reclinarse-lhe confiadamente sobre o peito, dando-lhe o privilegio, que não deo a estes Santos, nem ainda ao mais supremo Serafim.

Oh! que incendios não ateou no Amado esta fornalha do Amor Eterno! Que segredos tão altos, que mysterios tão profundos lhe não communicou este Sacrario da Divindade! Alli como em perenne fonte bebeo Joaõ as sagradas correntes do seu Evangelho: alli recebeo as noticias dos mais sublimes pontos da nossa fé: alli reclinado este Benjamin logrou os maiores mimos, e as delicias mais ineffaveis, e celestiaes. Tu, Alma minha, se te não reclinas neste divino peito, metes ao menos no teu este Senhor, quando o commungas: vê bem, que posto não sejas unica no favor, o recibes singularissimo, e assim estima-o como tal, e sabe-o merecer, e agradecer. O' meu Glorioso Santo, alcan-

çai-me que faça delle o maior apreço, para que o receba com grande disposiçãõ, e devido agradecimento.

SEGUNDA VIRTUDE.

ARDENTISSIMO AMOR DE DEOS.

Considera o excessivo amor, que o Evangelista teve ao Divino Mestre. Parecia seu coração huma fornalha, onde as chamas sobiaõ mais alto, que as de Babilonia. Como Deos a na aos homens conforme elles o amaõ, sendo Joaõ entre todos os Discipulos o mais amado, claro está que havia ser o mais amante: pelo menos nenhum mostrou nisto maior firmeza, porque em toda a Paixãõ do Senhor, só elle o seguiu até à Cruz, amando não com palavras, mas com obras, que são a melhor prova da caridade, e amando até o fim, que he o ultimo apice do amor. Indicios foraõ deste aquelle fervoroso zelo, com que acudindo pelo seu amado quiz fazer delcor fogo do Ceo para abraçar aos Samaritanos delcortezes ao Senhor: rambem o conhecello mais que os outros Discipulos, o

correr,

correr, e chegar primeiro que Pedro ao sepulcro, foraõ claros sinaes do seu encendido affecto.

Pois nas suas cartas, que efficaç, e suavemente falla do Amor Divino! Como no coração lhe redundava hum mar de amores, reviaõ-lhe pela lingua as abundancias do coração: como se lhe abrazava o peito em incendios da caridade, eraõ ardentes chammass as palavras, que sahiaõ delle: em fim Santa Maria Magdalena de Pazzi vio a Christo no Ceo deleitando-se com a Alma do Evangelista como se naõ tivera outra, e entendeu que pelo muito que amara a Deos se fizera digna de taõ singular agrado. Que grande confusaõ esta para a minha tibieza, pois assim vivo frio, e enregelado neste amoroso affecto. O meu Glorioso Santo, fazei que do incendio de vosso peito prenda no meu alguma chamma, para que o inflamme, e abraze todo no divino amor.

Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e offerecimento do primeiro Dia; e exercite a Virtude deste, cujos actos veja na Novena primeira, Dia sexto.

O B S E Q U I O.

F Aça dez fervorosos actos de amor de Deos, e outrastantas peticoens ao Santo que lho alcance muy ardente; e em honra sua dé tres eimolas, e lhe reze o Padre N. como no primeiro Dia.

DIA TERCEIRO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

TERCEIRA EXCELLENCIA.

Ser Filho Adoptivo de MARIA Santissima.

P Ondera quam altamente se remonta o Evangelista com esta prerogativa, que no sentir de S. Pedro Damiaõ o fez superior aos mais Santos. Foy Filho adoptivo da Mãy de Deos, mas com adopçam tam superior, que nenhm outro ateve igual, porque entre todos só JESUS, e Joaõ com particular titulo

tu! o lhe podem chamar Mãy. Os outros Santos são filhos com Christo do mesmo Pay, o Evangelista foi o do mesmo Pay, e com maior especialidade que elles, da mesma Mãy, e assim na ordem da graça ficou Irmão inteiro, e especialissimo de JESUS, e como transformado nelle, no sentir de Origenes. Pois que titulo mais sublime, augusto, e divino, do que este! Se a dignidade do Filho se regula pela da Mãy, como a não ha melhor, e a sua dignidade he infinita, tal parece a de Joao por filho seu.

Ditoso Apostolo, a quem o Senhor entregou taõ inestimavel Prenda, e fez Custodio de tal Pessoa! Se o mayor final de amor no Eterno Pay, para os homens foi o darlhe seu proprio Filho, que mayor podia ser o do Filho para Joao, que o darlhe sua propria Mãy? Não podia subir mais a ventura deste Discipulo, que receber do seu Divino Mestre a melhor cousa que tinha, e que mais estimava, ficando assim todo da Senhora, e a Senhora muito sua. Que tem que ver o Paraíso terreno que possuio Adaõ, com este celestial, de que tomou posse o Evangelista? Dêsse embora Joseph huma rica baixella a Benjamin,

que ao seu deo Christo hum Thelouro sobre todas preciosissimo : a Pedro sim entregou elle a sua Igreja , mas a Joaõ o Sacrarjo da Santissima Trindade; e tanto vay de excellencia a excellencia, quanto vay de dadiua a dadiua : em fim nem na terra entre os Santos, nem no Ceo entre os mesmos Serafins houve arte agora quem lograsse tal honra, e privilegio semelhante. Assim he que a elle foy unico, mas com tudo por seu meio o participo eu, e todos os fieis, a quem esta Senhora se deo tambem por Mãy no Evangelista : quanto devo logo alegrarme, agrade-cello a Deos, e amalla como bom Filho, O' meu Sagrado Apostolo, alcançai-me graça, para que saiba conhecer, e desempenhar as obrigaçoens de taõ inestimavel dita.

TERCEIRA VIRTUDE.

DEVOCAM, E AMOR A' SANTISSI-
ma Virgem,

Considera, como dando o Senhor a Virgem por Mãy ao Evangelista, lhes imprimio hum mutuo, e ardentissimo amor, com

com que ambos se amaraõ excessivamente. De forte, que a Senhora amava-o com mais forte, e ardente amor materno, do que o tem as mãys naturaes a seus proprios filhos, e o Evangelista tinha-lhe affecto, e filial reverencia muito maior, do que a tem os melho-res filhos a suas Mãys. Sirvia-a com grande cuidado; assistia-lhe com summo divello; obedecia-lhe com fervorosa promptidaõ; e taõ submisso, e reverente, que como elle mesmo revelou a S. Mechtilde, nunca se atreveo a olhar para o rosto da Senhora pelo respeito que lhe tinha. (a) A' medida deste eraõ finissimos os affectos, havendo-se com a Virgem, como os Serafins com Deos, que pelo respeitarem muito, nem por isso o amaõ menos.

Oh! que chammas taõ seraficas ardiaõ neste Ethna Mariano! que altas subiaõ as lavaredas deste peito todo fogo! se huma só palavra da bocca dulcissima da Senhora abraza-va a todos no seu amor, quantos feriaõ os incendios de Joaõ, tratando-a, e assistindo com ella vinte e tres annos? quem tinha sempre à vista hum Objecto taõ amavel; quem taõ de perto, e tanto tempo viveo com aquelle

Iman até do coração de Deos, como lhe não teria o mais excessivo amor? não ha duvida que eraõ ternissimos, e encendidissimos os seus affectos, copiando em si quanto era possível, os ineffaveis de JESUS, a quem substituiu no lugar de Filho. Isto sim, que he ser verdadeiro Filho, e Amante da Senhora! miseravel de mim, que taõ pouco faço pelo ser, pois sirvo, e amo taõ tibiamente, a quem me merece, e a quem devo tanto! O' meu Evangelista, uni, ou trocaime o coração com o vosso, para que como vós, a ame com igual extremo: fazeime o Amante de MARIA com a especialidade, com que fostes o Amado de JESUS.

(a) *Theoph. Rayn. tom.8. fol.213.*

Reze logo as dezoito Ave Marias, e offerecimento do primeiro Dia. A virtude será o Amor da Virgem. Os seus actos: fazer grande conceito de sua graça, gloria, e excellencias; alegrar de que as goze, e dar-lhe os parabens; veneralla com actos internos, e acçoens externas; recorer a ella em todas as necessidades; imitar suas heroicas virtudes; dilatar sua devoção por todos os meios possíveis, &c.

O B S E Q U I O.

FAça quinze actos de amor da Senhora em honra do excessivo, que o Evangelista lhe teve, e a elle outras tantas petições para que lho alcance, offerecendo-lhe a este fim cinco mortificaçoens nos sentidos; e reze-lhe o Padre Nosso, como no primeiro Dia.

D I A Q U A R T O.

Oração Preparatoria, como no primeiro Dia.

Para a Mental use destas Ponderaçoens.

Q U A R T A E X C E L L E N C I A.

Ser Apostolo.

POndera, como sendo o meu Evangelista de 22. annos o chamou o Senhor com palavras cheias de brandura, mas taõ activas, que largando tudo o Santo Mancebo veio logo para o seu seguimento, e ficou no numero dos seus Apostolos. Que alto subio

João

João por este titulo! Foy Principe do Christianismo, Fundamento da Igreja, Orgão do Elpirito Santo, animado Ceo para ennarrar a gloria de Deos, Cooperador de Christo na converlaõ do Mundo, e Juiz Affessor para o julgar no fim; dignidade he esta taõ grande, que conforme a doutrina de Agostinho, nenhum Santo se ha de igualar, nem preferir aos Apostolos, e por conseguinte nem ao nosso. Fello o Senhor o principal entre todos abaixo de S. Pedro, a quem por isso acompanhou no principio da erecçaõ da Igreja, sendo como lhe chama S. Paulo (*ad Gal. 2. 9.*) huma das duas firmissimas columnas, em que começou a estribar esta grande fabrica; e como o intitula S. Chrystomo, columna de todas as Igrejas do mundo, porque todas se subordinãõ, e fazem a mesma com a primeira. E que bem delempenhou João este illustre titulo? Quantas almas converteo? Quantos trabalhos passou? Quantas Provincias correo? Com quanto zelo, e cuidado procurou dilatar o Reino do Evangelho, e cumprir as obrigaçoens de seu Apostolico officio? Nenhum dos Apostolos parece que teve maior cabedal para a cultura da Igreja, do que este;

nêhum a fêrvio mais annos, pois viveo quasi cem: nêhum lhe deo mais filhos, porque regenerou para Christo innumeraveis. *Carthus. Serm. 8. de S. Joan.* Aprenderci daqui a imitar nisto ao Santo conforme o meu estado, procurando evitar peccados, reduzir almas a Deos, e primeiro a minha; porque assim tambem ferei em certo modo Apostolo do Senhor. O' meu Glorioso Santo, jã que fôis exemplar taõ soberano, alcançai-me graça para que seja voffo perfeito imitador.

QUARTA VIRTUDE.

DESPREZO DO MUNDO.

C Onfidera que heroica foy no Evangelista esta virtude. Chamou-o Christo sem lhe propor premio como a Pedro, e seguiu logo com a resoluçãõ mais generosa, por isso mesmo que taõ desentereflada; deixou tudo o que possuia, e as esperanças de quanto podia ter: deixou a seu proprio Pay sem ainda o consultar, estando com elle na mesma barca, de apego taõ sensivel para os filhos, como arduo á natureza: e deixou tudo, naõ na velhice,

lhice, quando o deixar mais parece necessida-
de, que virtude; mais fastio, que fineza:
mas na flor da idade taõ facil a se pegar aos
bens do mundo, e taõ difficil para semelhan-
tes delenganos. Como estava taõ pouco pre-
zo às cousas da terra, logo, sem demora,
com prompto animo se apartou dellas, e se-
guiu a Christo, fazendo-lhe pelo tempo, e
pela pressa o mais agradavel sacrificio.

Pois quem começou assim com delprezo
taõ heroico, qual o teria depois em toda a vi-
da? Na companhia de Christo sempre seguiu
os seus conselhos, e basta isto para se ver que
viveo pobrissimo: muito lhe offercia Domi-
ciano para o acariciar, mas nada lhe accei-
tou, nem fez nelle aballo algum a sua offer-
ta: tempo houve em que para remedio de
hum pobre converteo as ervas em ouro; mas
quanto a si, das riquezas, e ouro da terra fa-
zia taõ pouco caso como das ervas. E que à
vista disto seja eu taõ ambicioso dos bens do
mundo! Que ainda assim os procure tanto,
ou ao menos os deseje! Fatal cegueira de
quem conhece pouco o quanto he melhor
que elles o seu desprezo! O' meu Sagrado A-
postolo, imprimi em minha Alma o vosso
desape-

desapego, para que desprezando todas as cousas mundanas, só estime, e suspire pelas eternas.

Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e offercimento do primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos vão na Novena quarta, Dia nono.

O B S E Q U I O.

Perfuada a todos de casa, e de fóra que poder a devoção cordealissima deste grande Santo, referindo-lhes para os mover os exemplos do Estimulo; e reze-lhe o seu Padre Nosso como no primeiro Dia.

D I A Q U I N T O.

Oração Preparatoria como no primeiro Dia.

Para a Mental use destas Ponderações.

Q U I N T A E X C E L L E N C I A.

Ser Evangelista.

Pondera com quanta singularidade logrou São João este titulo. Na eminencia

cia do estylo, e na copia dos mysterios he o seu Evangelho superior a todos, porque sendo homem escreveo de lórtre, que transcendeo nelle aos mesmos Anjos: os outros Evangelistas trataraõ os mysterios mais claros, Joaõ os mais sublimes, e reconditos; por isso se compara a hum daquelles quatro rios, o qual diz Ezechiel senaõ atrevera a vadear, porque se naõ pode achar fundo nas profundezas deste Evangelista. He Aguia que apparece eminente sobre todas, e até sobre si mesma, remontando taõ alto os voos, que lá foi buscar a Proceffaõ do Verbo, e sua Eterna Geraçaõ, quando os outros só descreveraõ a Temporal: elles no conhecimento das coulas divinas sobiraõ ao Ceo pouco, e pouco; porèm Joaõ como Aguia de azas grandes chegou de hum voo ao Cedro altissimo do monte Libano, para trazer intelligivel ao mundo a medulla da Divindade.

Pois do Amor de Christo, quem fallou no Evangelho com maior doçura? Quem, como o Discipulo Amado, soube encarecer-lhe os excessos com claululas mais ternas, e com palayras mais suaves? Os segredos, e finezas daquella ineffavel Prenda deste Amor, a Eu-
cari-

caristia, ninguem os descifrou melhor, que Joaõ. O Augustissimo, e Dulcissimo Nome de JESUS 247 vezes o repete no Evangelho. Em fim escreveo taõ sabio, e taõ terno, que como Filho do Trovaõ, tudo quanto diz he raio de luz que inflamma, e illustra aos Catholicos, e que abraza, e consome aos herejes. Tirarei daqui por fructo ter especial devoçaõ ao Evangelho deste Santo, lendo-o com summo affecto, e observando as maximas que contêm conducentes ao meu aproveitamento. O' meu Sagrado Evangelista, por quem dictou o Espirito Santo verdades taõ altas, e doutrinas taõ importantes, alcançai-me delle graça, para que sempre obferve, e creia as que no vosso Evangelho escrevestes.

QUINTA VIRTUDE.

SUA HUMILDADE.

Considera a rara humildade do Amado Evangelista. Lograra as maiores delicias de hum, e outro Paraiso, no peito de Christo, e na companhia da Senhora: conhe-

cia

cia a Deos, e a sua Divindade mais sublimemente, que ninguem: tinha sciencia altissima das coulas divinas, e dos mysterios da nossa Fé: fez milagres innumeraveis, imperava todas as creaturas, logrou tantos favores, graças, e privilegios, que possuio recopilados em si, quantos Deos repartira pelos mais Santos, como diz Santo Thomàs de Villa-nova. (*Conc. de S. Joan.*) A quem não faria vacillar tão pleno, e alto cumulo de excellencias? Mas entre ellas estava Joaõ tão humilde, que todas juntas o não abalavaõ do centro do seu nada. Como foi perfeito imitador do Divino Mestre, aprendeo, e practicou bem esta virtude, que elle tanto ensinava: por isso sendo tão amante de JESUS não se nomeou com esse titulo, mas com o de Amado, porque este suppunha miseraçaõ em Deos, aquelle merecimento no Evangelista, e à sua humildade nunca parecia que tinha algum.

Esta tambem lhe fez occultar o nome proprio, callando-o com modesto silencio quando referia os favores, que recebeo; só no Apocalypse onde se appellida servo, e chama Irmaõs a seus mesmos subditos, he que o declarou. Quando foy com Pedro ao sepul-

sepulcro correndo primeiro como amante, entrou depois como humilde; e sendo tão proprio, e facil na sciencia o ensoberbecerse, e muito mais se logra singulares honras, com tudo nada disto desvenceco a Joaõ, nem lhe originou a menor soberba. E que grande quinão este para a minha, pois sem ter prendas, ou virtudes algumas, assim presumo, de mim, e tanto apreço faço do que sou, e do que sey! O' meu Glorioso Santo, compadecei-vos de sta cegueira em que vivo, purificando minha alma de vicio tão infame, e fazendome humilde de todo o coração.

Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e offerecimento do primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Noventa primeira, Dia primeiro.

O B S E Q U I O.

F Aça duas abstinencias, huma não comer, outra no beber ao jantar, e outras duas à noite em honra do Santo; antes que se recolha, beije affectuosamente o pé de alguma Imagem sua, fazendo-lhe breve oração, e reze-lhe a do Padre Nosso, como no primeiro Dia,

D I A S E X T O .

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

S E X T A E X C E L L E N C I A .

Ser Doutor , e Mestre Universal da Igreja.

Pondera, quam bem merece o Evangelista a Excellencia, que se compoem de dois titulos. Divinamente illustrado teve taõ rara, e fecunda sabedoria, que enriqueceo com ella a inopia dos maiores entendimentos. Foi rio que nascendo daquelle Paraizo, o peito de Christo, rega, e fertiliza toda a terra, e ainda o mesmo Ceo; porque, como diz S. Chryfostomo, foy Mestre naõ só dos homens, se naõ tambem dos Anjos, ensinando até a estes muitos mysterios da Igreja Militante, que ignoravaõ; os mesmos Querubins, e Serafins aprenderaõ de Joaõ o que elle nos ensinou tambem a nós, sendo assim o Apice dos Theologos, e o Doutor das

das Celestiaes Intelligencias : elle investigou os arcanos da Divindade ; a elle se patenteãraõ os thesouros ineffaveis da sabedoria Increada ; a elle se reservaraõ os mais occultos segredos do Ceo , e da geraçaõ do Verbo ; a elle constituiu Deos Doutor , e Universal Mestre do Christianismo , e como Legado à late-re de Christo ; porque quando lhe mandou escrever às sette Igrejas de Asia , nellas entendeo a todas as do mundo ; por onde Saõ Chryfostomo lhe chama Columna sua , e Mestre principal da Igreja.

Ainda hoje a luz dos seus rayos he a mesma , por meio da qual no Evangelho , Apocalypse , e Cartas não só desterra a cegueira de tantos entendimentos , e tibieza de tantas vontades , para que conheçaõ , e amem a Deos , se não que geralmente illustra a Christandade , as Escollas , e os Doutores , porque todos os Sagrados , e Theologos à sabedoria de João , como fonte , devem referir quanto até o fim do mundo foubarem , e escreverem.

Darei aqui a Deos S. N. infinitas graças de pôr na tua Igreja Mestre taõ sabio , e fazendo-me teu discipulo procurarei aprender as liçoens , especialmente da caridade , que me

deixou escritas. O' Soberano Mestre, acceitai-me por discipulo da vossa escola, e fazei que saya taõ bom, que cumpra à risca seus santissimos documentos.

SEXTA VIRTUDE.

SEU AMOR DOS PROXIMOS.

Considera, como sendo o Evangelista singularissimo em todas as virtudes, nesta foy com o mayor excessõ. Apenas se achará quem nella o igualasse, quanto mais quem o excedesse: assaz o mostraõ as tres dulcissimas Epistolas que escreveo, que bem parecem ser suas, porque naõ tem palavra, que naõ esteja respirando amor: sendo taõ breves, repetidas vezes falla nelle; a este encomenda, seus effeitos explica, declara tuas causas; em fim todos seus periodos saõ outros tantos documentos da caridade. Como lhe arda o coraçõ neste fogo, e quera pegallo ao mundo inteiro, nenhuma doutrina prégava com mais efficacia, e energia: até tendo decrepito, quando já naõ podia fallar muito, nesta sentença recopilava todo o Sermaõ:

maõ: *Filhinhos amai-vos huns aos outros, porque he preceito do Senhor, e se se observar, basta.* Só Joaõ, só o Amado de JESUS podia fallar assim! Tanta mellifluidade de amor só podia fahir de quem era o emprego do Divino! Chamava-lhe filhinhos por maior ternura: taõ doce, suave, e amorosa era a fraze daquella Alma, que toda se enternecia, e enardelcia no amor fraterno; mas se este anda junto com o de Deos, amando Joaõ tanto a Deos, como naõ havia ser maximo no dos proximos? Que ancias, que canções lhe custou o buscar aquelle moço perdido que criara, e fugindo se fez Capitaõ de falteadores? Que amplexos taõ affectuosos, que razões taõ amorosas, e conselhos taõ efficazes lhe naõ deo para o reduzir, sendo inexplicavel o seu jubilo quando vio reduzida aquella ovelha desgarrada; a este, e a innumereveis remediou na Alma, e nas afflicções do corpo, porque todos, e em tudo lhe cabiaõ nos dilatados seyyos de sua interminavel caridade. E que estreitos saõ os da minha à vista destes! A penas parece que tenho alguma, pois taõ difficil sou em acodir às suas obras. O' meu Glorioso Santo, inflammai-me

de forte neste amor, que á vossa imitação, o tenha sempre finissimo, e muy geral para meus proximos.

Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e offerecimento do primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia septimo.

O B S E Q U I O.

FAça em honra do Santo cinco mortificaçoens na lingua, não fallando aquillo em que sentir mais appetite: quando ouvir dar horas o relógio offereça-lhe o coração com alguma breve jaculatoria, e reze-lhe o seu Padre Nosso, como no primeiro Dia.

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro Dia. Para a Mental use destas Ponderaçoens.

S E P T I M A E X C E L L E N C I A.

Ser Patriarca.

Pondera com quanta razaõ logra o Evangelista esta preeminencia. A' custa de imensas

menſas fadigas fundou, e regeo da Aſia ſette Igrejas Epilcopaes, ſendo o Patriarca de toda aquella vaſtiſſima Provincia: aqui começou a prègar com incrivel trabalho, e ſuperior eſtylo mostrando-fe de ferro na tolerancia, e de ouro na eloquencia: illustrava a Fé com prodigios, reſulcitava innumeraveis mortos; era para os máos ſevero, para os bons ſuave, e amando a todos como Pay, ninguem melhor que elle ſoube deſempenhar os affectos deſte nome. Sem admittir deſcanço no ſeu officio, deſcorria de huma em outra terra, tendo ſó por alivio o augmentar o numero dos Catholicos, e o firmar, e dilatar as Igrejas, que fundara. Quem poderà dizer o zelo, com que lhe procurava ſeus augmentos? A vigilancia, que tinha na ſua reforma? A prudencia, com que instruia ſeus Prelados? e o cuidado, com que zelava ſua conſervaçãõ?

Sendo Aſia huma parte do mundo taõ dilatada, e florecendo nella tanto a Religiaõ Catholica no tempo deſte ſagrado Apolto, quem duvida lhe cuſtaria a erecçãõ, e direcçãõ daquellas Igrejas fadigas, e cançaços imponderaveis? Com quanta ſingularidade logo mereceo o titulo de Patriarca, que ou-

tros muitos lograraõ com menores merecimentos. Aprende daqui a servires tambem quanto poderes a Igreja tua Mãy ; se te naõ he possivel dares-lhes mais filhos , procura ao menos dar-lhe mais justos , evitando culpas, e reduzindo peccadores com as palavras, com o bom exemplo , e com as oraçoens. O' meu Glorioso Santo , alcançai-me hum ardentissimo zelo da salvaçaõ das Almas , para que a solicite a todo o custo , e por todos os meios, que me permite o meu estado.

SEPTIMA VIRTUDE.]

SUA ADMIRAVEL FÉ.

Considera quam eminente foy esta virtude no Sagrado Evangelista. Chamaõ-lhe os Santos Columna da Igreja , porque sobre a sua Fé se segurava , e sustentava firmemente a Ley Evangelica : a todos os Apostolos excedeo nos annos de vida , e assim mais que todos fez rosto, e se oppoz como incontrastavel muralha a tantos idolatras , que se levantaraõ contra a Religiaõ Christãa. Ninguem melhor que elle focegou , e reprimio as furio-

furiolas tempestades que acometerão a barca de S. Pedro, porque por quasi hum seculo lutou sempre contra os insultos hereticos, e gentilicos. E não só teve esta Fé em si, se não que confirmava aos outros nella, dando-lhe Deos taõ larga vida, para que os Fieis tivessem nelle Defensor: por isso escreveu o seu Apocalypse, em que lhes deixou tantas finaes, e avizos, para que se não pervertessem nos ultimos tempos; este motivo o obrigou tambem a escrever o Evangelho, com que reprimisse as heresias de Ebion, e Cerinto, que entã se levantavaõ, deixando-nos nelle armas contra semelhantes monstros, porque todos convence João com o seu Evangelho.

Que pravidade heretica, ou gentilica; que malicia schismatica tem havido, a que não confunda, e supprima a doutrina, e eloquencia do Evangelista? A quantos não confirmou, que vacillavaõ na confissã da nossa Fé? E a quantos não accendeo nos desejos de a seguir? Sim o meteo por isto Domiciano em huma tina de azeite fervendo; mas que importa? Fazendo della cadeira, dalli ensinou, e defendeo João a Fé com a mais intrepida fortaleza. Tira daqui por fruto orar pela
con-

conversaõ dos Infieis, e pelos Varões Apostolicos, que trabalhaõ nella: fazе muitos actos desta virtude, e mostra nas obras, que a tens. O' meu Glorioso Santo, alcançaima vós muy viva, para que seja Catholico nos procedimentos, pois me prezo ranto de o ser na Fé.

Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e o offerecimento do primeiro Dia, e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena segunda, Dia sexto.

O B S E Q U I O.

Ponha cilicio por huma hora em honra do Santo, e por seu amor ensine a doutrina Christã às pessoas de casa, e defóra que poder, e reze-lhe o seu Padre Nosso, como no primeiro Dia.



D I A O I T A V O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

OITAVA EXCELLENCIA.

Ser Profeta.

Pondera, como o Evangelista foy Profeta admiravel, e à semelhança do outro João, tambem mais que Profeta. Este titulo lhe dà S. Pedro Damiaõ (*Serm. 21.*) e bem o merece pelas muitas, e sublimes revelações do seu Apocalypse, onde se incluem maes Mysterios, que palavras. Este só Volume prodigioso, que por ultimo da Escrittura he como Coroa dos outros, fecha ao que parece a bocca a todos os Profetas, porque a todos vence na copia, e profundeza das profecias: cada clausula delle he hum Sacramento, ou são muitos os que se encerraõ em cada huma das suas clausulas. Antes de João haviaõ no mundo noticias muy confusas de Deos, da gloria,

gloria, e das cousas do Ceo, sendo pouco o conhecimento do que passava no Palacio do Altissimo, e do que passaria na sua Igreja Militante, atè que o Evangelista penetrando as celestes esferas, e entrando pelas recameras interiores do Empyreco vio sem pestenejar o Eterno Sol, e nos noticiou suas grandezas: elle nos fez patentes a veneraçã dos Anjos: o numero, e dotes dos Bemaventurados: as prerogativas dos Virgens, e dos Martyres: as perleguiçoens da Igreja, e os seus triunfos; os reconditos, e mysteriosos segredos que encobriaõ as cortinas do Ceo, e os que para o tempo futuro estavaõ fechados no sigillo da Eterna Providencia.

Em fim nelle parece que respirou o Espirito Santo; porque com seu Apocalypse concluiu a Escriitura, como depondo a penna, fazendo desta fórte a Joaõ o ultimo, mas o maior Profeta pela abundancia, e alteza de suas revelaçoens. Goza-te muito, Alma minha, de que taõ singular fosse atè nesta excellencia; dà-lhe os parabens della com entranhavei affecto, e a Deos as graças, porque lha concedeo. O' meu Glorioso Santo, já que o Senhor vos illustrou com luzes taõ copio-
 fas,

fas, alcançai-me a de que necessito, para remedio de minhas ignorancias, e cegueiras.

OITAVA VIRTUDE.

SUA MORTIFICAC,AM.

Considera a rara, e continua mortificação do Sagrado Evangelista. Como esta virtude he o meio, e o final mais proprio da santidade, sendo João taõ grande Santo, naõ podia deixar de ser grandemente mortificado. Era Discipulo de Christo, a cujo seguimento estava annexa a Cruz, e a abnegação; fora eleito para ministerio Apostolico, que se compunha de muitas austeridades, e alpe rezas, e para desempenhar taõ altos titulos, procurava satisfazer a estas suas obrigaçoens. Sabia muy bem quam insolente he a sensualidade, quanto resiste à virtude, e quanto repugna sobmetterse às leys do Creador, e assim armado de santo zelo opprimia-a com vigalias, attenuava-a com jejuns, e trazia-a sopeada com mortificaçoens, para que se naõ rebellasse contra Deos.

Tinha vigilancia summa em naõ permitir

tir aos sentidos, e appetites a menor licença, negando a huns, e outros as mais leves occasioens, em que podiaõ desmandarse; e como o seu espirito andava taõ fogeito a Deos, fazia que na sua carne houvesse a mesma lo-geiçaõ ao espirito; a este fim se dirigiaõ tantas abstinencias na comida, tanta pobreza no vestir, tanta abnegaçaõ da vontade propria, e de qualquer deleite que podesse ter, tantas asperezas com que affligia o corpo, e tantos rigores, com que o mortificou sempre em toda a sua vida. Grande confusaõ esta para mim, pois em nada cuido mais, que em fazer o meu gosto, e em que me façaõ! Assim fujo o mortificar-me, e o mortificarem-me; tal horror tenho à Cruz, e à penitencia, como se foraõ meus inimigos declarados. O' Glorioso Santo, fazei com vossa intercessaõ que eu córte pelo maior da minha Alma, que he o seu amor proprio, para que com todo o animo, e valor me resolva a viver sempre mortificado.

Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e offerecimento do primeiro Dia; e exercite a virtude deste, cujos actos tem na Novena primeira, Dia oitavo, e na Novena quinta, Dia oitavo.

O B S E Q U I O.

Lea por hum quarto de hora em algum livro, que trate da vida, e excellencias deste Sagrado Apostolo. Reze-lhe a Antifona, e oração da sua festa, e a oração dedicada a elle, e à Senhora, que começa: *O Intemerata Domina, &c.* as quaes pòde concluir com a do Padre Nosso, como no primeiro Dia.

DIA NONO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

NONA EXCELLENCIA.

Ser Martyr.

Pondera, como supposto João não acabasse à violencia dos tormentos, padeceo com tudo o martyrio mais prolongado, e cruel. Fello Domiciano trazer prezo a Roma

ma por ferozes ministros, e caminhos asper-
rimos, e não podendo vencer com caricias
sua constancia, o mandou açoutar cruelissi-
mamente, banhando os verdugos aquelle vir-
ginal corpo em os rios de sangue, que lhe
corriaõ das feridas: meteo-o logo em huma
tina de azeite fervendo, e instavaõ os algo-
zes em soprar o fogo, para que ardesse mais
activo; mas entrando Joaõ nella com grande
animo, esteve, e sahio illeso, sendo trofeo da
sua crueldade. Desta appellou o tyranno para
outra mais diuturna, e por isso mais penosa,
desterrando-o para a Ilha de Pathmos, que
era terra asperissima. Todos estes recontros
da furia do tyranno lhe podiaõ tirar a vida,
e se lha não tiraraõ, nem tambem o ser Mar-
tyr; porque o Evangelista da sua parte não
faltou à morte, e ao martyrio.

Pois ainda que não tivera estes, bastava
o que passou ao pé da Cruz. Oh! que tor-
mento tão cruel lhe martyrizou alli a Alma,
e o coração! Via padecer a seu Divino Me-
stre, e a affligidissima Virgem Mãy; a Mãy tre-
spassada das mais sensiveis ancias, e o Mestre
agonizando com as mais excessivas penas; e
como amava tanto a ambos, rasgava-lhe o
peito

peito de dor a vista de hum, e outro paciente. Là no mais intimo do espirito lhe hiaõ como ao centro parar estas duas linhas, e lho feriaõ taõ agudamente, que lhe podiaõ tirar mil vidas, se Deos lhe naõ conservara a sua; pois se a Virgém pelo que alli padeceo mais que Joaõ, e que todos os Martyres, foy Rainha delles, tambem o nosso Santo respectivamente o foy, e mais illustre que todos pelo que alli tolerou. Mas tu, alma minha, porque o naõ imitas nesta excellencia do modo que te he possivel? Vè que bem podes, se quizeres, tendo pobre de espirito, continua na mortificaçaõ, soffrida nas penalidades, observante na ley Divina, porque tudo isto está na tua maõ, e tudo he, como lhe chamaõ os Santos, hum espiritual martyrio. O' meu Glorioso Evangelista, fazei-me taõ perfeito imitador do vosso, que o retrate vivamente em mim pelo exercicio destas virtudes.

NONA VIRTUDE.

SUA FORTALEZA.

Considera a invencivel constancia de animo, que em tudo, e em todo o tem-

po teve o Evangelista. Quando o Senhor lhe perguntou se podia beber o Caliz, logo sem temor, nem demora se offereceo a bebello. Em toda a Paixaõ sempre acompanhou ao Divino Mestre; e sendo taõ varios nella os contrastes da furia Judaica, e andando taõ arriscado por se saber que era Discipulo de Christo, nada o intimidou para lhe naõ affittir atè a Cruz: ahi esteve com excessiva pena sim, mas com generoso brio, e valentia sempre em pè, que foy o final da fortaleza inimitavel da Senhora. Depois com heroico valor fez rosto a innumeraveis hereges, e Gentios, e atè ao mesmo Domiciano, sem que tormentos, respeito, caricias, ou ameaças lhe podessem abalar, ou amolgar hum ponto sua constancia mais que de diamante. Olha com que animo taõ destimido leva os açoutes, entra na tina, e vay para o desterro; mais facil seria ao tyranno, e à dor tirarem a Joaõ a vida, do que vencer-lhe sua insuperavel fortaleza; multipliquemle-lhe embora as penas, e tormentos, que para tudo ha maiores forças na robustéz do seu espirito.

Pois quantas mostrou no ministerio Apostolico, prègando sem cessar, reduzindo

tantos

tantos rebeldes, e oppondo-se a tantos di-
colos? Em fim parecia de bronze na tolerancia,
porque nunca lhe poderaõ fazer mósta, nem
os mais rijos, nem os mais repetidos golpes.
Aprenderei daqui a naõ desmayar logo com
os que vierem sobre mim: nella vida sempre
ha molestias, e contradicçoens; e ainda o
mundo mas caularà maiores se eu o despre-
zar, e seguir a virtude: devo pois revesti-me
de valor, e nunca perder o animo em todos
estes combates. O' Glorioso Santo, dai alen-
tos à minha fraqueza, esforçai minha pusil-
lanimidade, para que com peito intrepido so-
fra, e vença quaelquer trabalhos, e perlegui-
çoens.

*Reze logo as dezoito Ave MARIAS, e
offerecimento do primeiro Dia; e exercite a
virtude deste, cujos actos tem na Novena
quarta, Dia primeiro.*

O B S E Q U I O.

Ponha o cilicio por huma hora: visite en-
tre dia algumas vezes o Altar onde esti-
ver a Imagem do Santo, fazendo-lhe breve
oração; assista devotamente às suas vespervas,

concorrendo com o trabalho, ou dispendio que poder para o ornato da sua Festa, e reze-lhe o Padre Nôssô, como no primeiro Dia,

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena, no dia da Festa do Amado Evangelista se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento; e tendo-lhe dado as devidas graças, visite (podendo) algum Altar do Santo; ante cuja Imagem, depois de rezar a Oração Preparatoria, lea, e medite com affecto, e ternura a seguinte.

P O N D E R A C, A M.

Pondera, como sendo o Evangelista de 99. annos, que empregara todos em obras illustres, e virtudes heroicas, fundando Igrejas, reduzindo almas, e soffrendo innumeraveis fadigas no serviço de seu Divino Mestre, quando aquella lantidade tinha subido ao mais alto auge a que parece podia subir, começou a abafar nas angustias do corpo este Espirito Gigante, e a delejar unir-se
mais

mais de perto com seu Deos, e Redemptor. Para isto lhe enviava amorosas queixas, ardentess supplicas, e repetidas petições envoltas nas jaculatorias, e suspiros, que proferia. Fez-lhe em fim a vontade quem o amou com tanta, revelando-lhe o dia da sua morte. Chegado este, se foy o Santo Velho ao Templo, e mandando fazer a cova se metteo nella à vista dos Discipulos. Choravaõ elles rios de lagrymas na ultima despedida, porque perdiaõ de huma vez Mestre, Pay, alivio, remedio, e consolação. Sobreveio logo huma luz do Ceo, que enchendo o Templo, cegou a todos, e cuberto com ella o nosso Santo, sem ancia, sem dor, espirou amortalhado em luzes, e entregando a venturosa Alma nas mãos do Divino Mestre, passou mais cheio de merecimentos que de annos à vida immortal, que agora logra.

O' morte gloriosa, e suavissima! Se os Anjos foraõ mortaes, lô assim parece que morreriaõ. Muitos Padres dizem que resuscitando logo o Evangelista fora levado em corpo, e Alma para o Ceo, como se quizesse o Senhor que quem esteve taõ unido com todo o seu coração, naõ estivesse no Ceo dividido

dido delle em parte alguma: pelo menos desapparecendo a luz, e indo os Discipulos ver o sepulcro, não acharaõ nelle mais que hum preciosissimo, e milagrosissimo mannà, que sempre corre, e fara todas as enfermidades; porque como este he figura do Sacramento, quiz o Senhor se visse o seu retrato no sepulchro de Joaõ, pois elle tinha dormido no mesmo berço, em que se criou o Sacramento. O' meu Felicissimo, e mil vezes amantissimo Evangelista, parabem vos sejaõ os jubilos, a pompa, os applausos, e os vivas, com que no Ceo vos receberaõ seus Cortezaõs, a Rainha delles, e vosso Amante JESUS: lograi, lograi para sempre essa Coroa de ineffavel gloria, que tambem merecestes, e elle vos deo; e pois sois taõ seu Valido, recebei-me debaixo de vosso amparo, patrocinaí todas as minhas supplicas, e alcançai-me muita graça, para que amando-o sempre como devo, vã depois lograr a sua vista em vossa amabilissima companhia. Amen.

Elegerà logo affectuosamente o Santo por especial Advogado, e Patrono, rezando-lhe para isso nove Ave MARIAS, que pôde concluir com o Offerecimento do primeiro Dia.

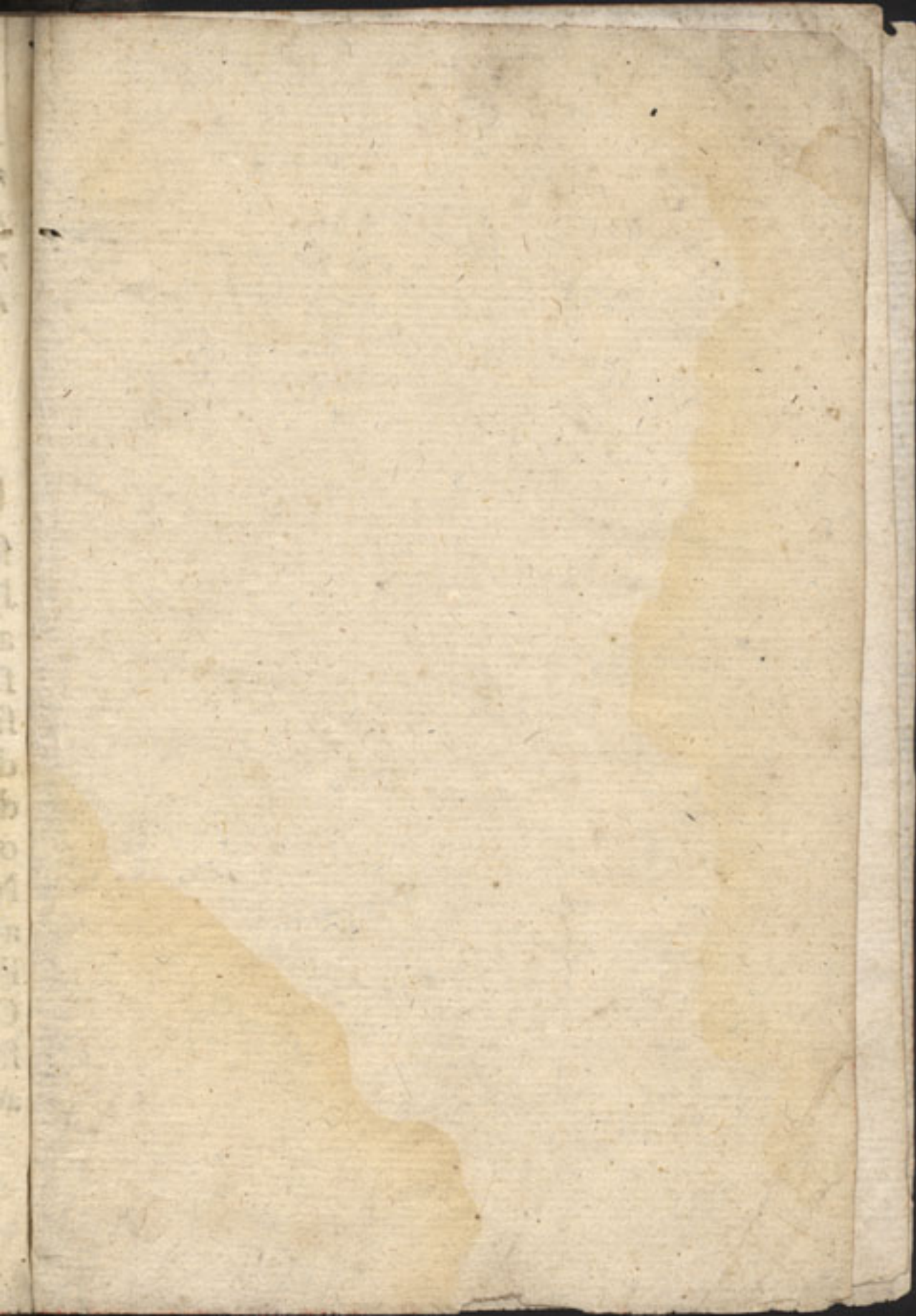
Neste,

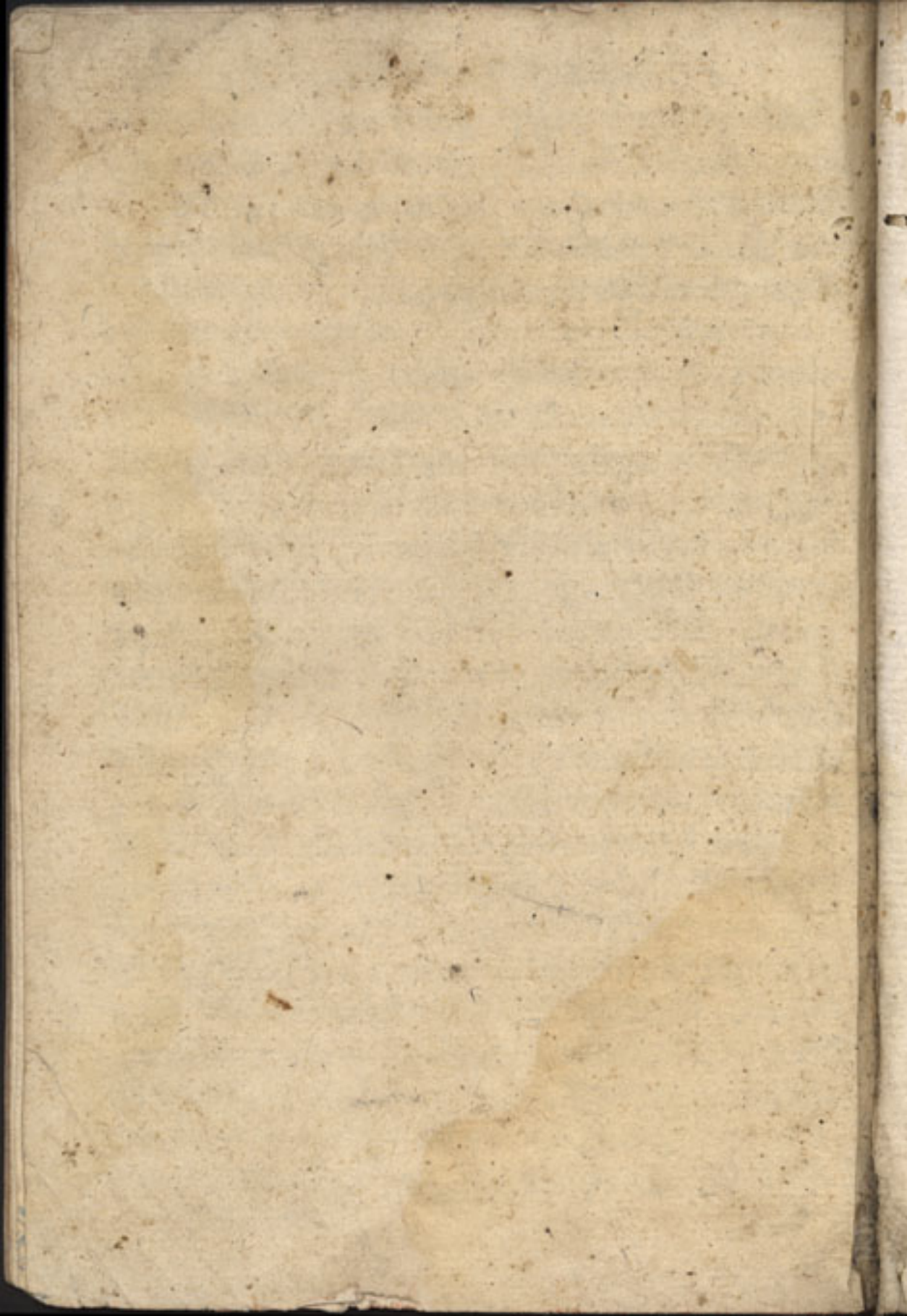
Neste, se tiver posses, darà alguma, ou algumas esmolas em obsequio do Sagrado Apostolo; e mandarà dizer, ou ao menos ouvirà huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoção.

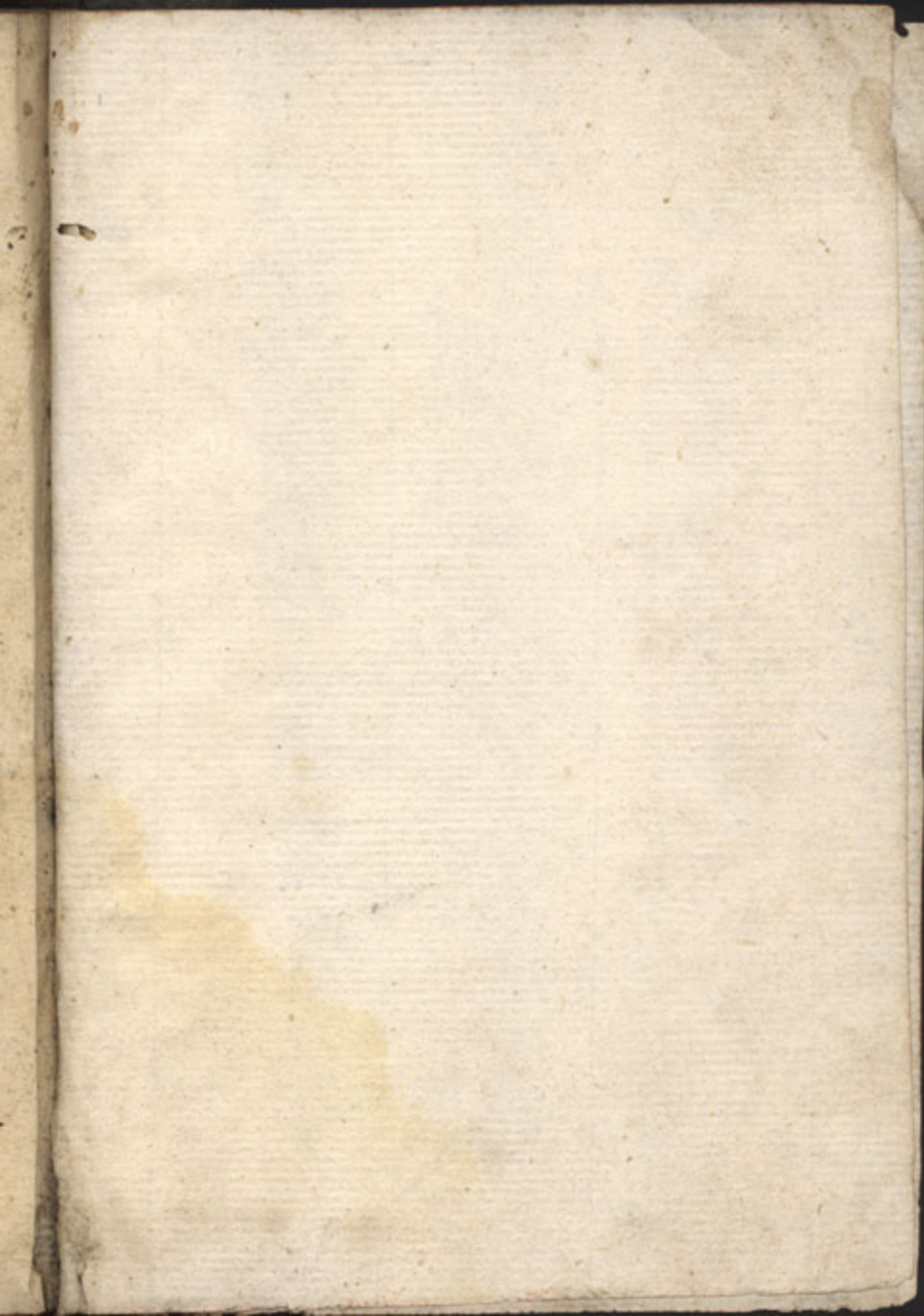
N O T A.

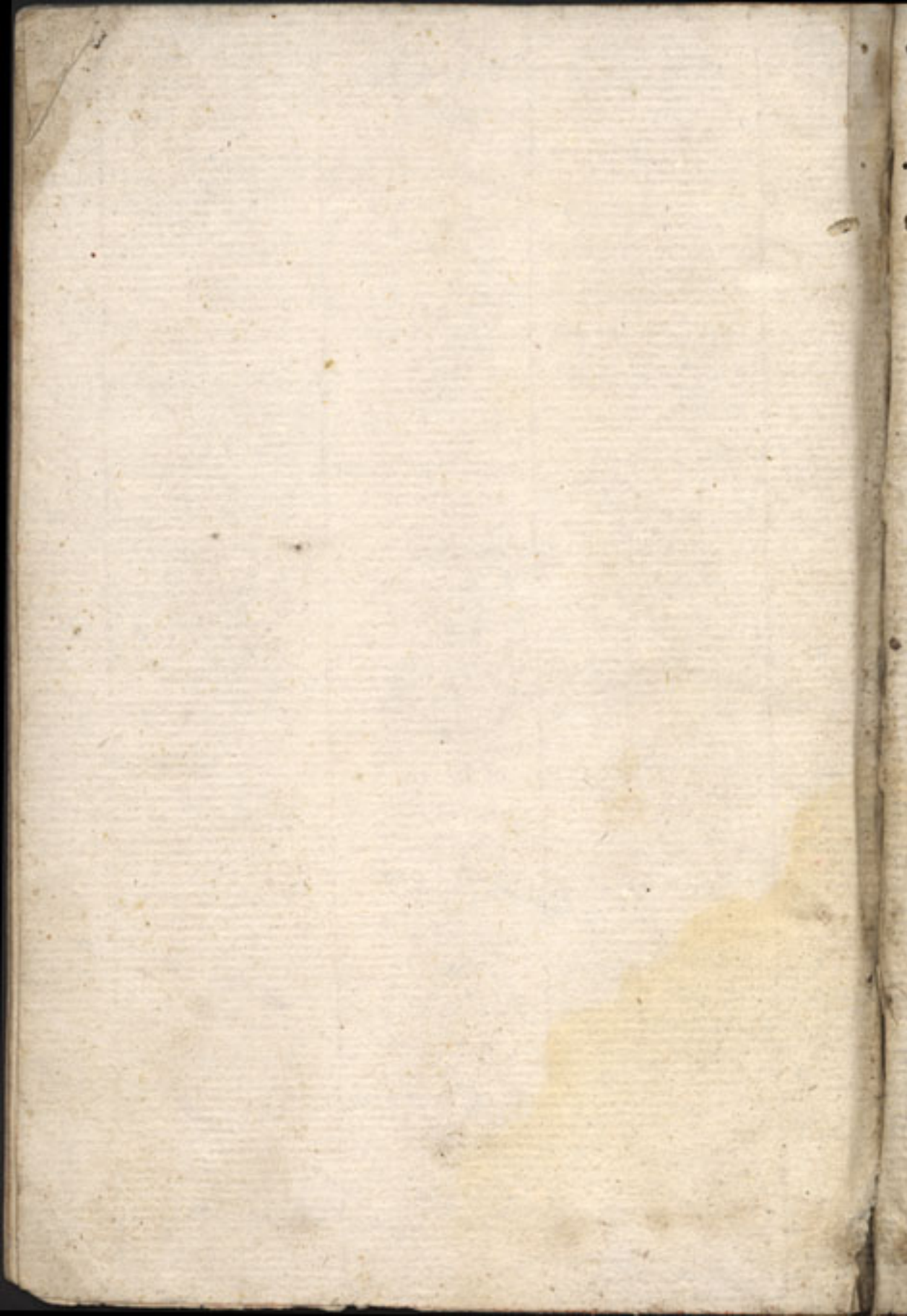
Como a este Glorioso Evangelista se costumaõ celebrar mais duas Festas, a do seu Martyrio a 6. de Mayo; e a do Apocalypse na Dominga em que a Igreja principia a rezar as licçoens deste livro, quem quizer fazer-lhe este obsequio, pòde usar desta mesma Novena começando sempre nos nove dias antecedentes ao da Festa, e transpondo duas Ponderaçõens na fórma seguinte. Para o dia do Martyrio deixe a Ponderaçãõ só da Nona Excellencia substituindo em seu lugar a que vay aqui no dia da Festa: e para o da Festa do Apocalypse reserve a Excellencia Oitava, substituindo-lhe a sobredita; e sem fazer mais outra mudança poderá dar culto ao Santo nestas Festas.

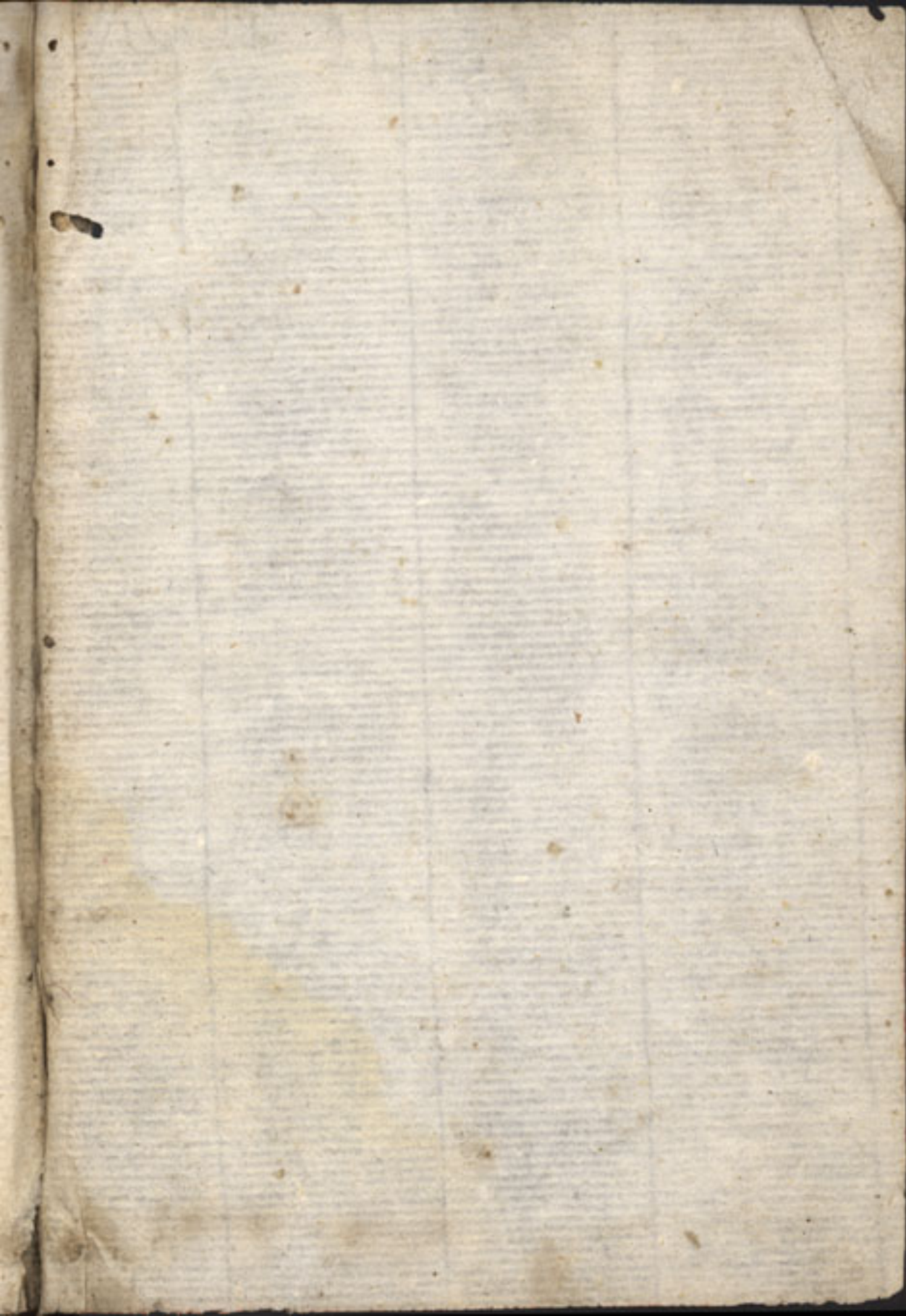
L A U S D E O.

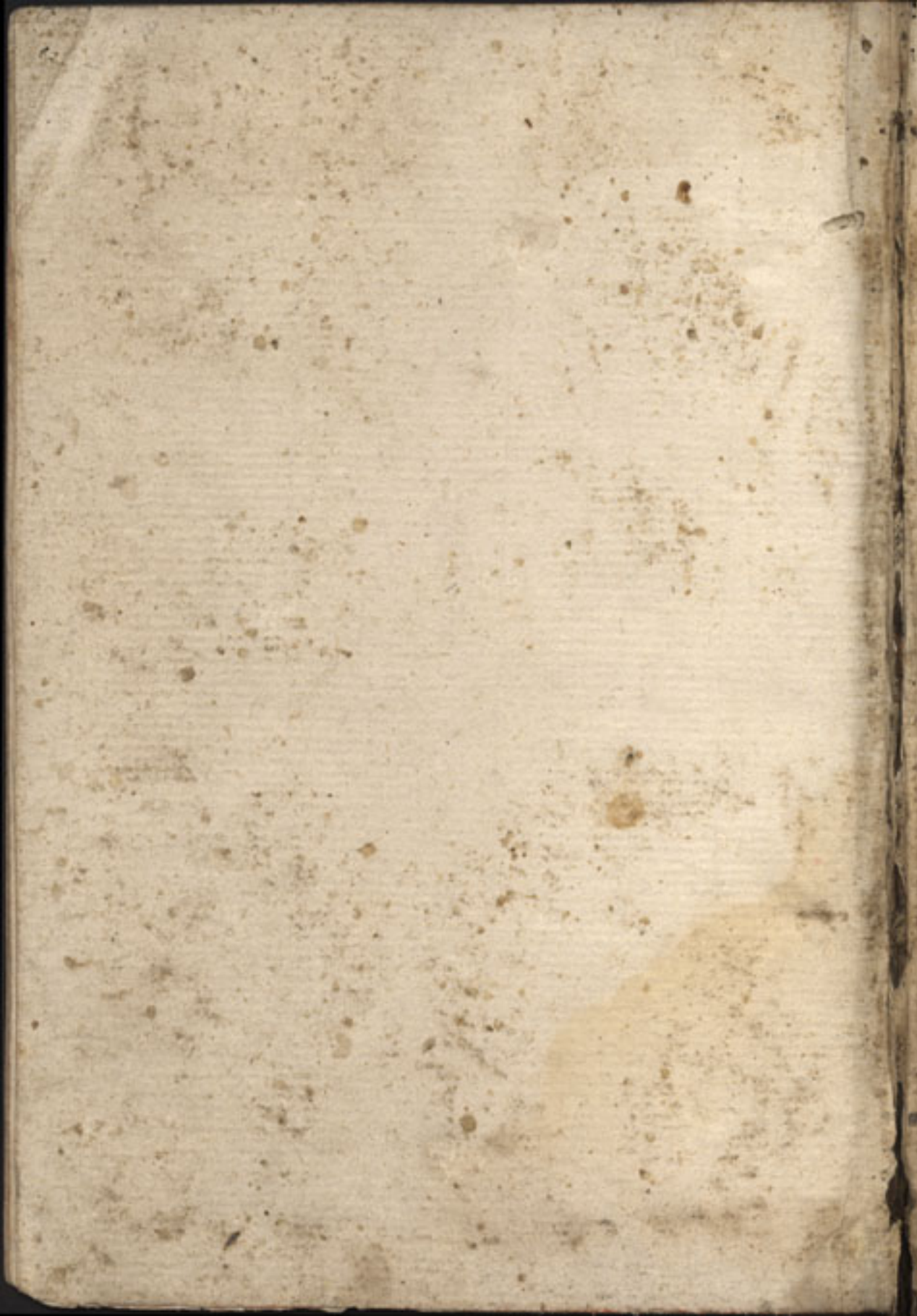


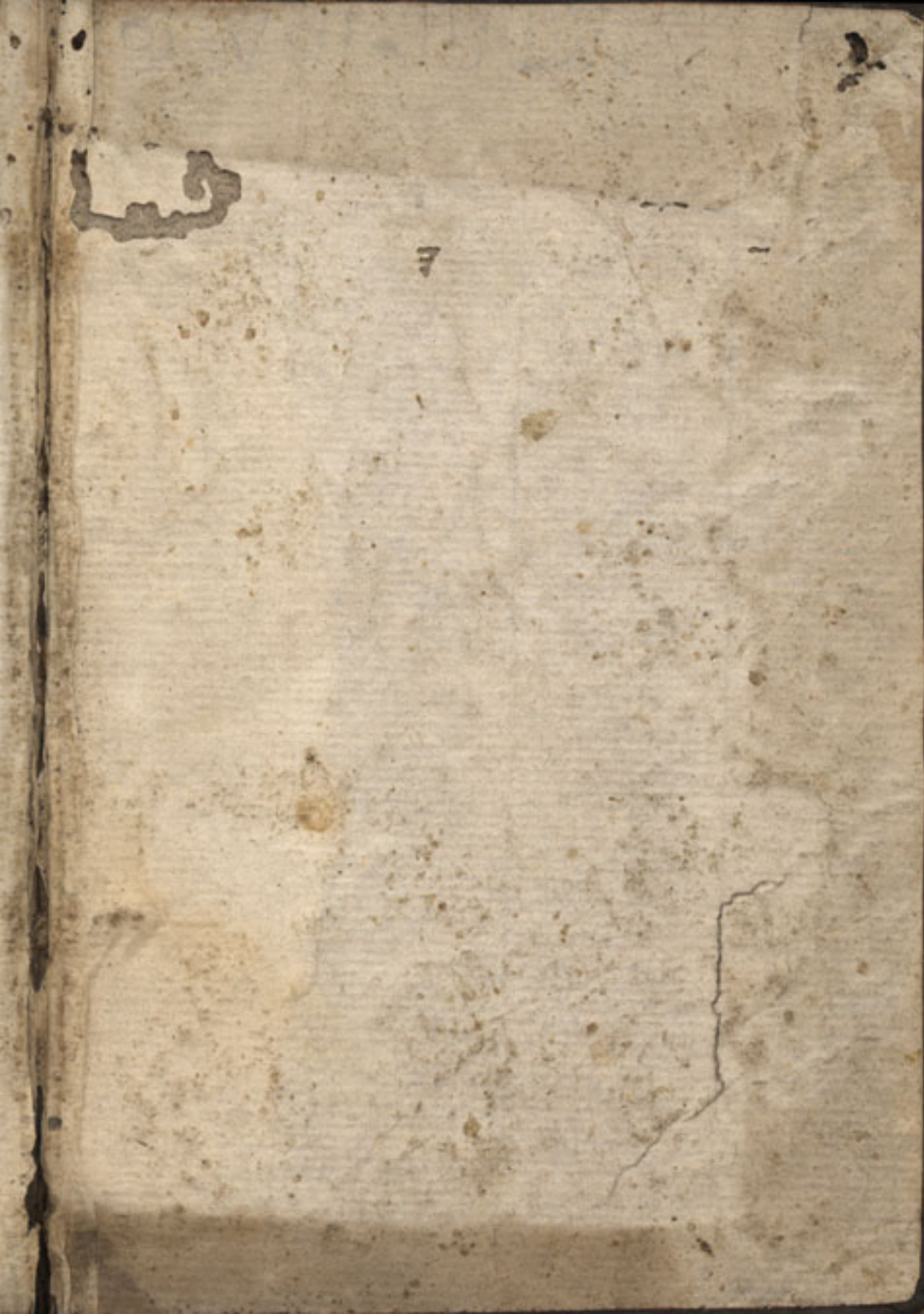














UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Letras



1315610637

NOVENAS
DE N.
S. THORRA.

CF
A
3
1